



**SPEIGHTSTOWN
LANDSCAPE**

DESIGN

GUIDELINE

VOLUME 1 & 2

TIFFANY SHELDINA YARDE

SPEIGHTSTOWN LANDSCAPE DESIGN GUIDE, em Barbados:

Caráter da Paisagem de uma Cidade Caribenha

**Tiffany Sheldina Yarde
Trabalho Final de Graduação 2
Volume 1&2: Projeto Teórico & Prático**

*Orientadora: Prof. Dra. Vera Regina Tângari (FAU-UFRJ)
Co-Orientador: Prof. Dr. Alex Assunção Lamounier (EAU-UFF)*

*Colaboradores:
Gabriel de Souza Parreira (Mestrando PROARQ-FAU-UFRJ)
Isabela Correia de Queiroz (Mestranda PROARQ-FAU-UFRJ)*

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo,
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 2020

Speightstown Landscape Design Guidelines.
Tiffany Sheldina Yarde

Esse projeto foi executado como trabalho
final de graduação sob a orientação do Alex
Lamoumier e Vera Tangari.

Palavras-Chaves

Abandono, Barbados, Carater, Diretriz, Edifi-
cios, Economia, Elementos, Escala, Interesse,
Paisagem, Patrominio, PDP, Praia, Speights-
town, Turismo, Zonas,

Faculdade De Arquitetura & Urbanismo
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Nov 2020

SPEIGHTSTOWN LANDSCAPE DESIGN GUIDE, em Barbados:

Caráter da Paisagem de uma Cidade Caribenha

Tiffany Sheldina Yarde
Apresentação do Trabalho Final de Graduação 2
Volume 1&2: Projeto Teórico & Prático

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Vera Regina Tângari (Orientador), FAU-UFRJ

Prof. Dr. Alex Assunção Lamounier (Co-orientador), EAU-UFF

Profa. Maria Paula Albernaz

Profa. Mônica Bahia Schlee

Rio de Janeiro, 2020

Write the vision, and make it plain upon
tables, that he may run that readeth it.
Habakkuk 2:2

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	13
<i>Resumo</i>	15
<i>Abstract</i>	17
<i>Introdução</i>	19

PARTE 1: Trabalho Final de Graduação 1

1 Speightstown: Suas Forças e Decadência **23**

<i>Contextualização</i>	25
<i>Justificativa</i>	29
<i>Objetivos</i>	35
<i>Procedimentos Metodológicos</i>	35

2 A Teoria da Paisagem **37**

<i>Pensamento e Paisagem</i>	39
<i>Paisagens Cotidianas</i>	40
<i>O Olho Contemplativo</i>	40
<i>A Paisagem Simbólica</i>	41
<i>Axioms para leitura das paisagens</i>	42
<i>Contribuições dos autores analisados</i>	43

3 Design Guidelines versus Plano Diretor **44**

<i>O Que é um Landscape Design Guide?</i>	47
<i>Porque usar uma guia de design?</i>	47
<i>San Francisco Residential Design Guide</i>	47
<i>O Que é um Physical Development Plan?</i>	51
<i>Physical Development Plan 2003</i>	51
<i>Physical Development Plan 2017</i>	52
<i>Influência do Physical Development Plan 2003 & 2017</i>	53
<i>Contribuições sobre Physical Development Plan 2003 & 2017</i>	53

4 A Carater da cidade de Speightstown **57**

<i>Speightstown Hoje</i>	59
<i>Imagem de Speightstown em Jornais Nacionais</i>	65
<i>Percepções</i>	69
<i>Relevo e hidrografia</i>	67
<i>Evolução do Tecido urbano</i>	71
<i>Acessos e Circulação</i>	77
<i>Usos</i>	81
Comercio	86
Residencial	90
Instituições	92
Turismo	95
<i>Sistemas de Espaços livres</i>	99
Sistema de espaços privadas	101
Sistema de Espaços livres públicos	102
Sistema de Espaços livres públicos	103
Circulação	104
Permanência	104
<i>Vegetação</i>	107
<i>Edificações e Caráter Arquitetônico</i>	111
Edifícios tombados	111
Edifícios adaptados	113
Edifícios abandonadas	116
<i>Tipologia</i>	119
Implantação no lote	121
Volume e escala	123
Forma e Composição	125
Materiais, Texturas & Cores	127

PARTE 2: Trabalho Final de Graduação 2

5 Zonas de Interesse **132**

<i>Zonas de Interesse</i>	135
<i>Elementos Significativos</i>	139
<i>Edifícios de Interesse</i>	143
<i>Edifícios Abandonados</i>	147
<i>Vias de Interesse</i>	151

6 Autodestruição da Cidade: Transformações Constantes **157**

<i>Incêndio</i>	157
<i>Demolição da sacada</i>	158
<i>Perda do fortes</i>	158
<i>Edifícios Abandonados</i>	158
<i>Demolições</i>	159
<i>Uso mistos</i>	159
<i>Movimento na rua</i>	159
<i>Atividades Noturnas</i>	161
<i>Outras Transformações</i>	161

7 Landscape Design Guideline **165**

<i>Speightstown Landscape Design Guidelines</i>	165
<i>Gestão Urbana</i>	169
<i>Carater de Speightstown</i>	171
<i>Sistemas de Espaços livres</i>	175
Praias/Inundação	175
Praças/Parques	181
Permeabilidade de rua e estrada	187
Paisagismo e Areas verdes	195
<i>Usos</i>	205
Residencial	205
Usos Mistos	211
Comercio	219
<i>Implantação e layout do lote</i>	221
<i>Escala e Forma do Edifício</i>	229
<i>Características Arquitetonicos</i>	235
<i>Detalhes e Construção de Edifícios</i>	241
<i>Alterações especiais em Edifícios</i>	249
<i>Sinalização</i>	255

8 Implementações e Considerações Finais **274**

<i>Conclusões</i>	277
-------------------	-----

9 Bibliografia, Apendices, Creditos de Figuras e Tabelas **280**

<i>Referençais</i>	283
<i>Sites Pesquisadas</i>	287
<i>Entrevistas por telefone</i>	289
<i>Apendice A, B,C</i>	291

AGRADECIMENTOS

“Você deveria escrever”, disse meu supervisor de projeto. Eu olhei para ele todo confuso e pensei comigo mesmo. “Este homem é louco, ele não sabe que eu não sei escrever.” Fiquei em silêncio recontando todas as tentativas fracassadas de tentar escrever algo realmente significativo. Eu não queria dizer não, não faria isso, então guardei meus pensamentos para mim mesmo.

No caminho para casa, ponderei sarcasticamente ... ”Sim, eu vou fazer um projeto teórico, sempre quis fazer um projeto teórico.” Nos próximos dias, eu estava literalmente preso porque não sabia por onde começar. Levei uma eternidade para escrever a primeira página e eu pensei que nunca iria passar por essa página, fiquei tão frustrada que até briguei com o professor Alex Lamounier. Mas mesmo com todo o “eu não sei escrever e odeio escrever”, eu disse a mim mesma que ainda precisava fazer isso. Eu fui lentamente de uma página para 10 e 100 até o projeto terminar.

Durante este livro, apreciei muito aqueles que estiveram comigo durante a longa jornada. Eu devo uma dívida enorme com eles como nenhum outro. Este livro não é apenas para mim, mas é um serviço para todos aqueles que acreditaram em mim. Obrigado a todos que fizeram isso acontecer, às amigas, aos incentivos e à responsabilidade.

Quero agradecer aos meus orientadores, Vera Tangari e Alex Lamounier, que abraçaram esse projeto comigo. Realmente era um grande projeto a ser realizado e era impossível sem eles.

Quero agradecer à minha mãe, que sempre acreditou em mim em todos os momentos desta jornada. Este livro é tanto dela quanto meu. À minha família, que não posso citar todos os que têm sido o meu maior apoio, tia Sandra, tia Eff, tia Cyntelle, avó, tio Carl, tio Marlon,

Jason, Pete e o clã.

Ao tio Loftus, que me ensinou a desenhar, que me levou para medir casas, que realmente me empurrou na direção da arquitetura.

Agradecemos a Lester e Enith King, que sempre ficavam ao lado. Mario e Shanice com quem eu sempre podia contar quando necessário. Josiah e Joshua que sempre me inspiraram. Aaron, que foi meu melhor amigo, que passou muitas noites pacientemente ouvindo todas as minhas idéias.

A Sandra e Lennox Boyce, que têm sido minha maior motivação para escrever. A Jemiah e Jerome, que ajudaram quando chamados,

A Cheryl, Francisca, Flor, Fernanda, Tatiana que sempre estiveram em oração.

Para Duaine & Kimmy, que me pressionou a seguir meus sonhos.

Aos meus amigos, Shantell, Sonia, Nimar, Thorne, Trevor, Shannon, Damian, Michelle, que sempre estiveram em tempos de problemas com ouvidos atentos.

Ao meu orientador acadêmico, Reila Velasco que não posso deixar de dizer, transformou minha carreira acadêmica. Para alguns professores especiais que fizeram a diferença, Paulo Fernando, Silvio Colin, Silvia Rola, Giselle e muito mais

A Isabele Correia e Gabriel Parreira, que também abraçaram o orientação desse projeto me mostrando diversas estratégias urbanas. Aos colegas, Camila, Lucas P, Ana C, Nathalia, Taiane, Marina, Melissa, Mariana, Bia e a lista continua.

Ao Departamento de Planejamento de Cidades e Países.

Muito Obrigada,
Tiffany Yarde

RESUMO

Speightstown localiza-se na Paróquia de São Pedro, em Barbados, em Lesser Antilles. É a segunda maior cidade de Barbados, atrás apenas da capital, Bridgetown. Speightsown foi oficialmente colonizada em 1630 e chegou a ser o porto mais movimentado do país. Sua localização litorânea estratégica configurava a cidade como ponto de ligação importante nas atividades comerciais da ilha, especialmente com a Inglaterra e a América do Norte.

O nome faz homenagem a William Speight, o proprietário das terras onde a cidade está localizada. Tendo perdido sua importância como cidade portuária, passou por longo período de decadência e abandono, com muitos de seus edifícios transformando-se em ruínas. Atualmente, a cidade tem passado por diversas iniciativas de revitalização, com novas atividades e mercadorias. A promissora atividade turística é exemplificada, especialmente, pela duas marinas construídas recentemente: Port St Charles e Port Ferninand.

Na Paisagem geral da cidade, destacam-se conjuntos de edificações que refletem diferentes períodos do desenvolvimento de Speightstown, desde os tempos da colônia, até momentos que caracterizam a perda da importância como porto. A estruturação espacial ainda guarda, a despeito de novas áreas, eixos

e espaços significativos da época como principal cidade portuária de Barbados. O conjunto morfológico e sua permanência ao longo do tempo, resistindo a transformações relacionadas tanto a momentos de pujança econômica como de enfraquecimento e quase abandono, conduz a reflexões sobre sua força, em termos de durabilidade, e sua importância como definidor do caráter da paisagem de Speightstown.

Atualmente, Speightstown encontra-se num dos eixos de expansão turística de Barbados. As pressões que vêm sendo geradas nesse sentido, como ocorre na vizinha Holetown, podem ameaçar a permanência de conjuntos significativos à definição do caráter da paisagem. Considerando tais questões, este trabalho pretende identificar e analisar as configurações morfológicas, conjuntos de espaços, elementos e suas múltiplas relações, significativos à configuração do caráter da Paisagem de Speightstown, com vistas à definição de um guia de design de paisagem – landscape design guide – voltado à sua preservação. Busca-se, assim, elaborar diretrizes que possibilitem a permanência de configurações identificadas como significativas ao caráter da Paisagem, frente à renovação da cidade como ponto turístico de Barbados, e as inevitáveis transformações associadas.

ABSTRACT

Speightstown is located in the parish of St. Peter in Barbados, Lesser Antilles. It is Barbados' second largest city, behind only the capital, Bridgetown. Speightstown was officially colonized in 1630 and became the busiest port in the country. Its strategic coastal location made the city an important point of connection for the island's commercial activities, especially with England and North America.

The name pays tribute to William Speight, the landowner where the city is located. Having lost its importance as a port city, it went through a long period of decay and abandonment, with many of its buildings turning into ruins. Currently, the city has been undergoing several revitalization initiatives, with new activities and merchandise. The promising tourist activity is exemplified especially by the two newly built marinas: Port St Charles and Port Ferninand.

In the general landscape of the city, there are sets of buildings that reflect different periods of Speightstown's development, from the time of the colony, to moments that characterize the loss of importance as a port. Spatial structuring still retains, despite new areas, axes and

significant spaces of the time when Speightstown was the main port of Barbados.

The morphological set and its permanence over time, has resisted transformations related to moments of economic strength as well as weakening and almost abandonment, lead to reflections on its strength, in terms of durability, and its importance as defining the character of the landscape of Speightstown.

Today Speightstown is one of Barbados's tourist expansion hubs. The pressures that are being generated in this sense, as occurs in neighboring Hometown, may threaten the permanence of significant sets to the definition of the landscape character. Considering these issues, this paper aims to identify and analyze the morphological configurations, sets of spaces, elements and their multiple relationships, significant to the character configuration of the Speightstown Landscape, with a view to defining a landscape design guide, focused on its preservation. Thus, this study seeks to develop guidelines that allow the permanence of configurations identified as significant to the character of the Landscape, given the renewal of the city as a tourist spot in Barbados, and the inevitable associated transformations.

INTRODUÇÃO

Barbados é um país localizado em Lesser Antilles. Entre suas únicas cidades destaca-se: Speightstown. A principal cidade é Bridgetown, que também é a capital de Barbados e outros Holestown e Oistins.

Speightstown é a segunda maior cidade de Barbados. A cidade está localizada ao norte de Barbados e a 20 km ao norte de Bridgetown. É uma cidade pitoresca, em cuja paisagem ainda se pode observar claramente, além do conjunto de edifícios históricos, diversos outros aspectos relacionados à importância de Speightstown no passado, como porto de Barbados, sua decadência e o interesse recente sobre o local como destino turístico.

Speightstown recebeu esse nome por William Speight, um rico comerciante e proprietário das próprias terras. (The Sunday Advocate, agosto, 1989). Também a cidade era conhecida como pequena Bristol, por causa do comércio com a cidade que está localizada em Bristol, Inglaterra. Após a chegada dos ingleses em Barbados, em 1625, Speightstown começou a prosperar como porto, devido ao seu fácil acesso aos outros países e ao seu grande volume de comércio de açúcar e melão.

Barbados contava com uma boa proteção natural, definida por recifes de coral, e ainda possuía muitos fortes em Speightstown. Em a palestra intitulada *“Patrimônio do Norte e seu papel no Desenvolvimento”* Dr. Henry Fraser (1990) lembra a invasão que ocorreu em 15 de dezembro de 1651, através da orla marítima de Speightstown, num conflito entre extremistas ingleses e monarquistas locais, que resultou na assinatura da Carta de Barbados. Quando Barbados estava a caminho de declarar sua independência da “Commonwealth”, o almirante Roundhead Ayscue liderou cerca de 500 tropas inglesas, invadindo Barbados por ordem de Oliver Cromwell no dia 7 de dezembro de 1651, na tentativa de retomar o controle da ilha. Esses ataques em Speightstown foram repelidos pelos numer-

osos pequenos fortes ao longo da costa que protegiam a área, mas a fortaleza principal foi tomada e cerca de 1/3 da cidade foi queimada (PDP, 2017). Como consequência, todas as atividades de exportação foram desviadas para Bridgetown. Anos depois, com a construção da Rodovia 1B, a conexão de Speightstown com Bridgetown foi enfraquecida, e o porto da cidade encerrou suas atividades (PDP, 2017).

Bridgetown está localizada no sudoeste de Barbados e possui o principal porto marítimo de entrada no país chamado o Deep Water Harbor. Em uma entrevista ao ex-mestre do porto de Barbados, Sr. Richard Alleyne afirmou que “o porto de Bridgetown esta conduzindo toda a importação e exportação internacional do país, comércio com base em navios, comércio, remessa internacional e porto de entrada para navios de cruzeiro do Caribe, movimentando mais de 800.000 passageiros de cruzeiro nos últimos três anos, e em um bom dia, movimentando aproximadamente 30.000 passageiros,” ele falou.

“Speightstown não pode lidar com esse grande volume de pessoas que descem de uma vez por falta de infraestrutura, em oposição à infraestrutura de Bridgetown, que possui, ainda, muitas lojas e serviços de táxi,” ele continuou.

Ele afirmou ainda que a maioria dos navios de cruzeiro atracam por apenas algumas horas mas na maioria das vezes, por causa do tempo limitado na ilha, não há muito tempo para visitar outras cidades, como Speightstown, que fica a 20 km dali. A maioria dos visitantes opte apenas por ficar na cidade de Bridgetown, onde pode interagir com os locais, almoçar, visitar lojas e fazer compras.

O Port St. Charles Marina, localizado nos limites de Speightstown, é o segundo porto oficial de entrada em Barbados, com seu próprio pessoal de alfândega e saúde portuária. É um porto de entrada particular, que abriga os

iates de pessoas que possuíam casas em Port St. Charles e Port Ferdinand. No entanto, se Port St. Charles não puder acomodar os iates, alguns dos Mega iates ancorarão em Carlisle Bay que é um abrigo natural da baía ou ancorarão perto de Sandy Lane e um barco menor os levará à praia.

Crescendo perto da cidade de Oistins e tendo que me deslocar pela cidade quase diariamente, e em minha recente visita a Speightstown em dezembro de 2018 para reunir informações para este projeto, descobri que as duas cidades têm uma coisa em comum, ou seja, ambas são negligenciadas. Oistins, no entanto, não pode se comparar com Speightstown em termos de atrações, história e seu caráter arquitetônico, nem tampouco tem o escopo ou a quantidade de terras como Speightstown que podem ser desenvolvidas. No entanto, Oistins tem o popular peixe frito, dança de linha, música nas noites de sexta-feira que atraem centenas de moradores e visitantes. De modo geral, as pessoas parecem preferir a cidade de Oistins do que Speightstown nas noites de sexta-feira.

Além disso, Holetown, cidade vizinha a Speightstown, também apresenta mais vitalidade. Cabe perguntar: por que entre duas cidades próximas, Speightsown e Holetown, uma é parcialmente abandonada e a outra não? A resposta é que Holetown é considerado o Gold Coast de Barbados, oferecendo lojas de luxo e cinema, restaurantes, bancos, Essa cidade atrai e atende às fantasias das pessoas que têm dinheiro em oposição a Speightstown, que não tem esse tipo de diversidade. Além disso, os escritórios do governo uma vez eram localizadas e seus negócios eram realizados em Speightstown, todos foram transferidos para Holetown.

Existem vários shoppings únicos de Barbados que os locais preferem visitar, enquanto Speightsown tem apenas um pequeno shopping center onde a maioria das lojas já abandonaram o complexo. Por que?

Mais informações de Richard Alleyne revelaram que os cais 'Jetty' em Speightstown parecia

abandonado e não estava em condições operacionais porque foi construído no local errado, pois não foram realizadas pesquisas apropriadas para sua construção.

Em uma entrevista com Angela Edwards, gerente do Supermercado 'Eddie's (localizado perto do mercado de Peixe), que existe há mais de 40 anos em Speightstown, afirmou que

“Há um impedimento para os pescadores quererem atracar seus barcos, para que o mercado pegue seus peixes diariamente porque o cais 'Jetty' não está funcionando. Por falta disso o mercado de peixe está quase deserto na maioria dos dias.”

Ela afirmou ainda que “as pessoas preferem visitar o Mercado de Peixe dos Six Mens (fora dos limites de Speightstown), por causa da interação dos pescadores e vendedores ambulantes, e você pode assistir os pescadores diários trazendo suas capturas para o mercado e comprar peixe fresco na praia. Há também um peixe frito no fim de semana, frequentado por muitos locais. Uma entrevista com Clement Armstrong, proprietário do Fisherman's Pub, que mora em Speightstown há 67 anos, revelou que *“Speightstown sempre foi uma comunidade de pescadores”* e ele questiona “como uma comunidade de pescadores pode não ter um cais 'Jetty' e um mercado de peixe em funcionamento?” Ele também mencionou a indústria da pesca de baleias e o barco de corrida de lagos nos tempos antigos. Ele diz que “tudo isso faz parte da cidade de Speightstown.”

Armstrong afirmou ainda que: “O entretenimento e a vida noturna que antes eram o ponto alto da cidade agora desaparecem,” ele falou que a música precisa ser desativada às 22h e os negócios fechado às 00h.

Tanto o abandono quanto o recente interesse turístico geram pressões que ameaçam a permanência de conjuntos significativos à definição do caráter da paisagem. Tendo perdido sua importância como cidade portuária, a cidade teve muitas transformações. E diversas iniciativas de revitalização, com novas ativi-

dades e mercadorias.

A promissora atividade turística é exemplificada, especialmente, pela duas marinas construídas recentemente: Port St Charles e Port Ferdinand imitando o caráter turístico de Holetown.

Busca-se neste estudo, uma compreensão profunda do passado e do presente de Speightstown. Como seus elementos podem ajudar a determinar um guia para a paisagem de Speightstown, além de melhorar a qualidade de vida daqueles que habitam a área, considerando também *o eixo turístico do Holetown para Speightstown*.

O objetivo principal deste projeto é identificar e analisar os elementos e seus múltiplos relacionamentos significativos com o caráter e a configuração da Paisagem de Speightstown, com o objetivo de definir, uma guia de design de paisagem – *Landscape Design Guide* – voltado à sua preservação.

Uma Landscape Design Guide ou Diretrizes de Design de Paisagens é entendido um instrumento para guiar na manutenção do caráter de um lugar. As guias dão suporte of planos diretores, leis de zoneamento e outros planos políticos para o crescimento de uma cidade; cujo em Barbados, existe o Plano de desenvolvimento Físico (*“Physical Development Plan”*). Esse plano mostra uma visão para o crescimento e desenvolvimento de Barbados e suas cidades.

A Speightstown Landscape Design Guide será construído para ilustrar possibilidades de manutenção e evitar futuras construções que não respeita a caráter de Paisagem pela influência do turismo.

Como as guias exemplares são ferramentas para descobrir as personalidades de cidades e propoem diretrizes na preservação da harmonia da paisagem de cidades (SCHWEIG et al, 2005), essa guia para Speightstown iria contra a ideia 'destruir para construir.' (SCHWEIG et al,) 2005).



Figura 0.1. Vista de Speightstown.
Fonte: Goggle, 2019

1

SPEIGHTSTOWN: SUAS FORÇAS E DECADENCIA

CONTEXTUALIZAÇÃO

Situado nas Pequenas Antilhas entre América do Sul e América do Norte, Barbados é um país da Colônia Britânica (HOLDER, 2019).

O país ocupa uma área de 432 km² e, baseado no censo realizado em 2010 e possui uma população de 277.821 habitantes (CENSUS, 2010).

Os ingleses chegaram em Barbados no dia 14 de Maio de 1625, na região de Holetown. Liderados por James I da Inglaterra, estabeleceram-se oficialmente no dia 17 de fevereiro de 1627 (SMALL, 2015). A primeira atividade econômica exercida em Barbados foi a cultura do tabaco, mas, posteriormente, houve uma diminuição devido à quebra de preços (MARSHALL, 2003).

Em 1637, o cultivo da cana de açúcar foi introduzido em Barbados ainda com as exportações de tabaco e rum. Porém, a partir de 1642, o açúcar tornou-se o principal foco de sua economia (BECKLES, 1990). Por isso, em 1680, Barbados começou a ser dividido em grandes plantações, conhecidas como as primeiras seis paróquias, que funcionavam como divisões administrativas.

Os tamanhos e as formas diferentes de cada paróquia foram influenciados principalmente pelas grandes plantações de algodão, cana-de-açúcar e tabaco, que existiam e, mais tarde, evoluíram para onze paróquias. Isso se deu por causa do rápido crescimento da agricultura, transformando Barbados em um dos maiores industriais de açúcar do mundo (SMALL, 2015).

As mapas na próxima página mostram o desenvolvimento de Barbados. As primeiras mapas desenhados são de Barbados divididos organicamente em várias plantações; em 1657, as plantações da administração estavam sendo formadas e em 1730, devido ao grande crescimento, 11 paróquias foram oficialmente formadas.

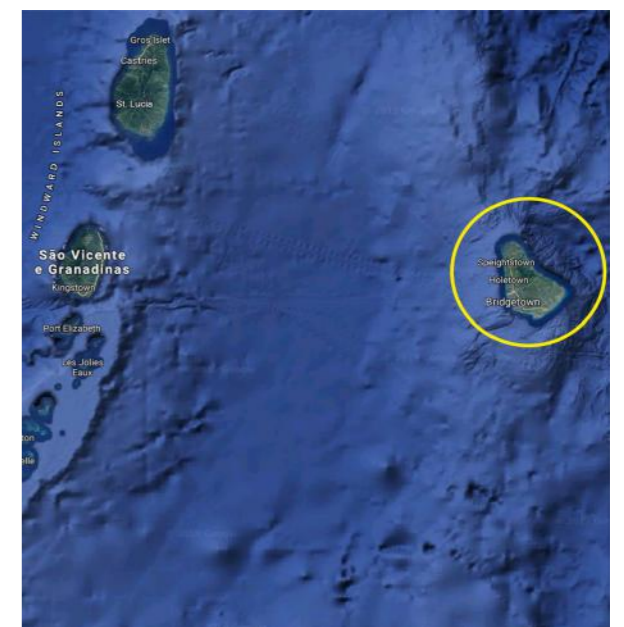
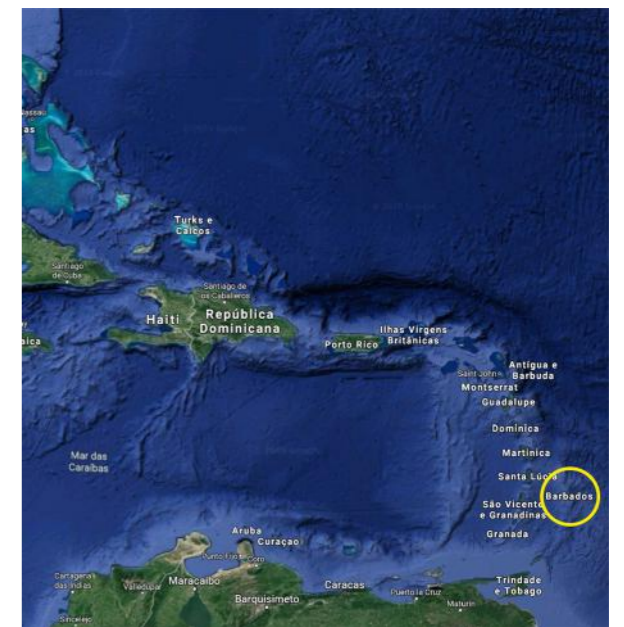
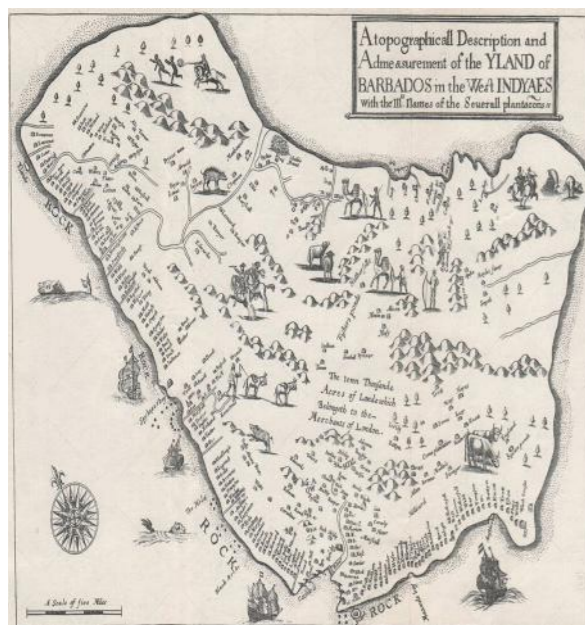


Figura 1.1. Localização de Barbados.
Fonte: Goggle, 2019



Em 1660, Barbados gerou mais atividade comercial do que todas as outras colônias inglesas juntas e foi um dos grandes participantes no tráfico de escravos. Esse permaneceu assim até que finalmente foi superado por ilhas geograficamente maiores como a Jamaica, em 1720 (BECKLES, 1990). Devido ao fácil acesso ao noroeste, em 1627, Speightstown era o maior porto marítimo, centro comercial e um grande influenciador da economia de Barbados. Ela se destacou na indústria açucareira e no tráfico de escravos. Era, e ainda é, a segunda maior cidade, depois da capital Bridgetown, e está localizada nos limites de São Pedro. (BECKLES, 1990).



Como Bridgetown era geograficamente maior e tinha mais acesso político, a exportação de açúcar e outros negócios para outros países passavam por lá. O porto de Speightstown, portanto, era usado apenas para atender às paróquias do norte. No final do século XVII, Bridgetown era a novidade do comércio internacional nas Américas Britânicas e uma das principais comerciais do Caribe. Sessenta (60%) por cento das exportações inglesas para o Caribe foram processadas através do Porto de Bridgetown. Em 1720, a produção de açúcar não era mais uma força exigente. Logo depois, após a construção da rodovia 1B, a principal ligação de transporte com Bridgetown cessou e o porto e sua cidade tornou-se um lugar do passado (PDP, 2017)

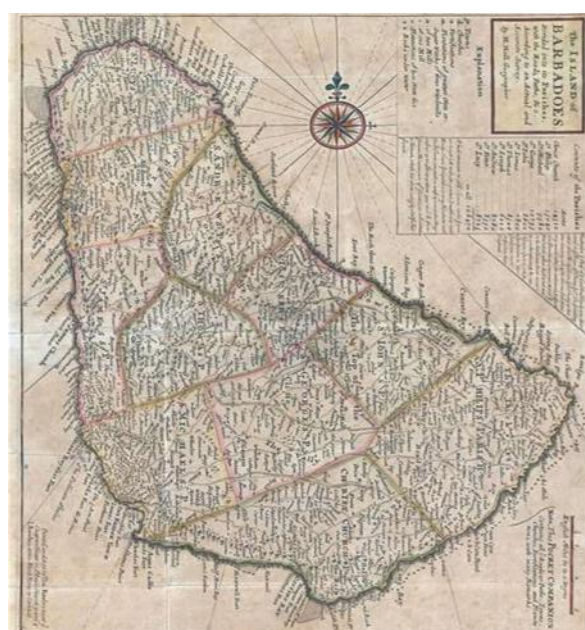


Figura 1.3. Localização de St Peter
Fonte: Goggle, 2019

“Seria necessário um grande esforço de imaginação para que os Barbadianos, nascidos depois da independência, pudessem imaginar como era Barbados na década de 1930, um país em depressão crônica” (WORRELL, 1930). Em 1940, Barbados era líder em desnutrição e, em 1945, a expectativa de vida dos barbadianos era de até 50 anos. Esse fato afetou enormemente a economia local (WORRELL, 1930). Com a ajuda do Dr. Ramsey, esse problema de desnutrição foi eliminado, estabelecendo um grande centro e lançando um programa que transformou o status das crianças. (FRASER, 2011).

Naquela época, o país era essencialmente uma sociedade rural e pobre, cuja paisagem era influenciada pelos antigos tempos de agricultura. O Barbados tinha um dos menores salários do mundo porque tudo era determinado pelo dono da plantação (MARSHALL, 2015). “Muitas pessoas não trabalhavam por dinheiro, mas por mantimento” (WILLIAMS, 2015). A situação era tão alarmante que houve uma grande migração no final dos anos 1940. A maioria dos migrantes foi para o Panamá, Costa Rica e Brasil para, posteriormente, retornar a Barbados e abrir seus próprios negócios (WELCH, 2015). Outros foram para os Estados Unidos, Canadá e Inglaterra para enviar dinheiro para suas famílias. “Houve um acordo nesses países de que metade do dinheiro ganho tinha que ser enviado de volta para sua

casa ou dado à pessoa no seu retorno a Barbados. Isso ajudou a melhorar a economia, mas ainda não era suficiente” (TROTMAN, 2015). Em 1950, o governo lutou para diversificar a economia e destacar algumas novas formas de trabalho. Foi nesse momento que Barbados estava tentando mudar da agricultura para a indústria (DOWNES, 2015). Muitas fábricas foram construídas pelo governo para retirar as pessoas do campo e, ainda assim, a economia local não estava sobrevivendo por conta da escala e tamanho do país (FRASER, 2015).

Após a Segunda Guerra Mundial, os turistas passaram a ver em Barbados uma alternativa a Trinidad e a outros países caribenhos. Embora em alguns momentos o turismo não parecesse possível, o primeiro passo foi dado quando a “Barbados Airways Cooperation” criou a companhia de linhas aéreas BWI, e começou a realizar voos de Barbados para a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá, partindo do primeiro aeroporto construído nas plantações de Seawell (NEHAUL, 2015). A partir dos anos 1958, (NEHAUL, 2015) intensificou-se o aporte de conjuntos turísticos na ilha e assim o turismo no país começou a aumentar e com a abertura do porto de Bridgetown, as coisas prosperaram (FRASER, 2015). O convite de navios de cruzeiro para a ilha aumentou o turismo e trouxe uma grande porcentagem de navios (NEHAUL, 2015). Todas essas etapas abriram caminho para o turismo.

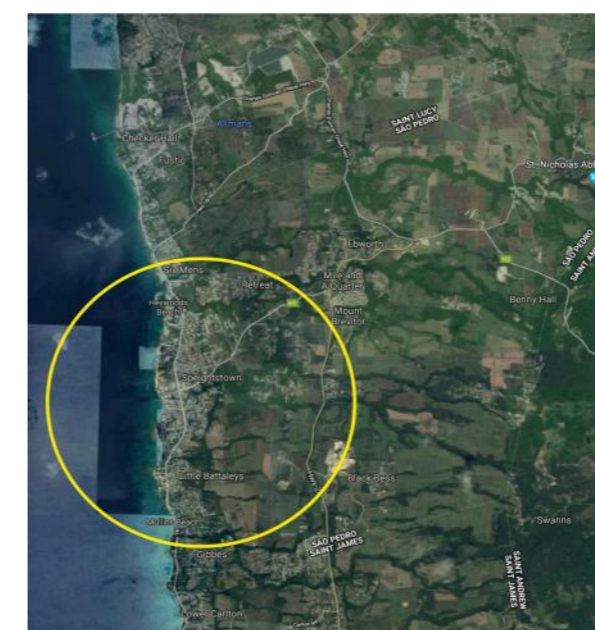


Figura 1.4. Localização de Speightstown
Fonte: Goggle, 2019

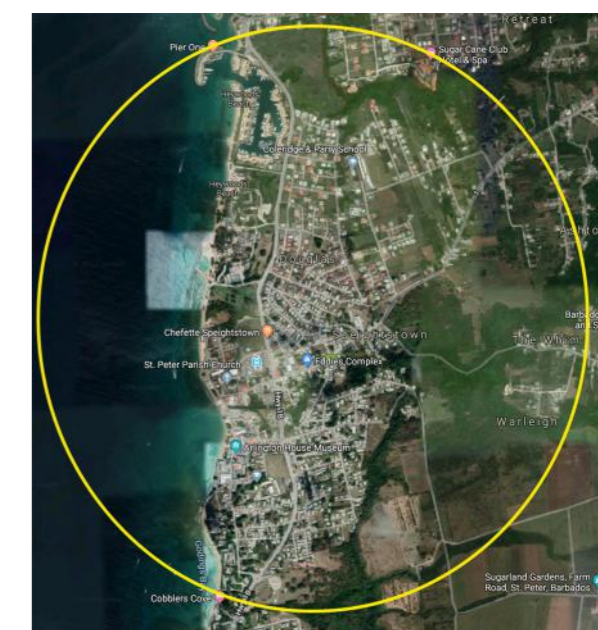


Figura 1.5. Localização de Speightstown
Fonte: Goggle, 2019

JUSTIFICATIVA

Por que a escolha da cidade de Speightstown in Barbados?

Há um ano, me perguntaram sobre o que eu faria pelo meu país a partir do momento em que estivesse graduada em Arquitetura e Urbanismo. Naquela altura, eu já havia cursado, pelo menos, quatro anos do curso de arquitetura, e nunca havia considerado a hipótese de desenvolver algo que envolvesse o meu país.

Reconheci, então, a importância de pensar em algum projeto voltado para o meu país. Na época, eu tinha uma grande expectativa de que esse trabalho pudesse servir, de fato, ao meu país. Por isso, voltei para Barbados em dezembro de 2018 na esperança de contribuir o meu *Trabalho Final de Graduação*, um projeto realista, ao invés de apenas escolher outro projeto acadêmico qualquer para concluir o meu curso.

Ao chegar em Barbados, o primeiro lugar que fui visitar foi o Departamento de Planejamento da Cidade e do País com o intuito de tentar, de alguma forma, ajudar a resolver qualquer problema que o país estivesse enfrentando naquele momento. Fui chamada para visitar Speightstown e recebi o PDP 2003 (Physical Development Plan- Plano de Desenvolvimento Físico). Após uma investigação teórica e prática, vi a necessidade de restaurar esse patrimônio.

Em Barbados, só há quatro cidades, mas Speightstown tem uma história longa e intrigante. Além disso, Speightstown é a segunda maior cidade do país e administra as paróquias do norte. Com a colonização de Barbados em 1625, Speightstown tornou-se o maior porto durante os anos 1630s e 1640s. Foi construído nas terras do Sir William Speights, um comerciante rico e influente, que se tornou membro do primeiro Parlamento de Barbados (SMALL, 2015).

Por volta de 1637, havia três estradas principais, do norte, construídas para canalizar as

exportações de agricultura através de Speightstown até a Inglaterra, Estados Unidos e outros países do Caribe, o que expandiu bastante a riqueza de Barbados. Como a beira do mar ao longo do porto não eram profundas o suficiente, e os navios tiveram que ancorar longe, sete cais e alguns fortes foram construídos para permitir o transporte de mercadorias (CADOGN, 2015).

A partir desse momento, o padrão de crescimento irradiava da costa e se estendia ao longo da cidade.

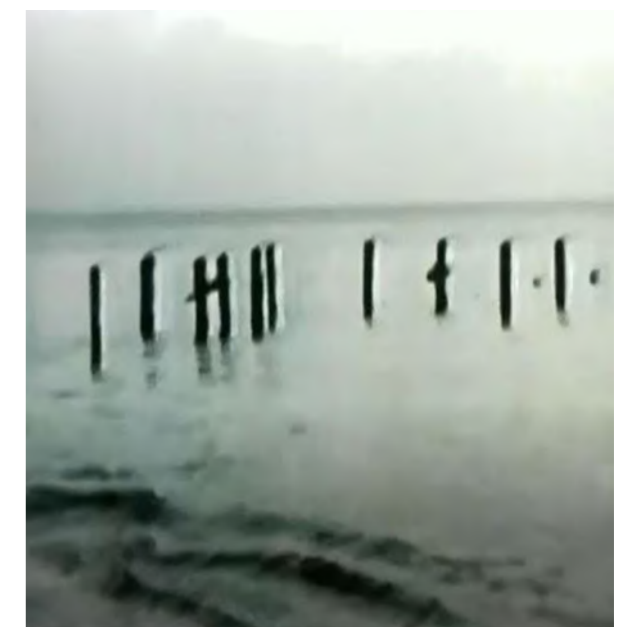


Figura 1.6;1.7. Cais na beira do mar;
Cais em deterioração.
Fonte: Speightstown, a Hidden Treasure, 2019



Figura 1.8. Localização dos 4 cidades de Barbados. Fonte: Goggle, 2019

Em 1663, o capitão William foi enviado pela Corporação de Aventureiros de Barbados ao longo da costa da Carolina do Sul e isso iniciou um vínculo comercial entre as cidades. A Carolina do Sul ficou impressionada com a cidade de Speightstown em crescimento (PDP, 2017).

Embora Speightstown não fosse mais uma grande força na exportação de açúcar, escravos e outros produtos para Barbados no início de 1700, iniciou sua própria indústria pesqueira no país e especialmente nas paróquias do norte. Em 1825, quando Sir Henry Fitzerland visitou Speightstown, ele descreveu a Igreja Paroquial de São Pedro como um belo edifício e afirma ter um mérito arquitetônico. Em 1861 a Rainha Vitória e o Príncipe Alfred visitaram Barbados (MCCLEAN, 2015). Com sua presença, a rua principal foi nomeado “Queen’s Street.”

Em 6 de abril de 1867, um antigo correspondente visitou Speightstown e escreveu em um artigo no jornal “Times” de Nova York descrevendo Speightstown como “a cidade era muito atraente, mas pouco conhecida pelos cidadãos da ilha. E bastante desconhecido para os visitantes” (PDP, 2017). “A maior parte das características desta cidade pode ser encontrada na sua arquitetura - edifícios históricos que remontam ao início da colonização de Barbados, ao lado de edifícios modernos que refletem uma nação em desenvolvimento e o seu povo” (AXSES SCI, 2019).

Essa cidade que era um dos portos mais movimentados de Barbados esta passando por uma especie de renascimento para manter seu charme colonial.

Análises mais aproximadas de Speightstown mostram que, embora a paisagem da cidade possua conjuntos de elementos e relações que claramente têm grande força na definição de seu caráter, o desafio de se definir a “Imagem de Speighthstown” é constante nas preocupações encontradas nos planos de governos e nas publicações sobre o local.

A busca pela promoção do turismo e uma im-

agem relacionada a isso tem sido divulgada como algo que trará melhorias a Speighthstown. Essa busca, no entanto, deve contemplar o caráter histórico da paisagem da cidade.

Embaixo são dois diretrizes que podem se achar no plano de desenvolvimento físico 2003 e 2017 (“Physical Development Plan”).

Eles estão mostrando a importância de não só definir uma imagem para Speighthstown mas para também criar uma guia cujo propósito será orientar os edifícios novos e contribuir um plano para a manutenção dos edifícios que já fazem parte da caracter e história do Speighthstown.

Define uma “Imagem de Speighthstown” para orientar a concepção de novos edifícios e melhorias para os edifícios existentes para manter e contribuir para a história geral e a imagem tradicional da cidade.

Physical Development Plan, 2003

Uma guia para a “imagem de Speighthstown” será criada para orientar a concepção de novos edifícios e melhorias nos edifícios existentes para manter e contribuir para a história geral e a imagem tradicional da cidade como esta escrito na declaração do Patrimônio Cultural de Speighthstown.

Physical Development Plan, 2017

Figura 1.9. Um objetivo dos PDPS 2003 e 2017. Fonte Dados: PDP 2003 e 2017

A taxa anual da população diminuiu ao longo dos anos, devido a muitas razões, mas a principal razão é a questão social das pessoas que migraram de Speightstown para buscar uma vida melhor perto da capital de Bridgetown. Uma tendência migratória que, atualmente, ainda acontece (HOLDER, 2019). Hoje, por causa da falta de atividade em Speightstown ou da falta de investimento, muitas pessoas preferem morar perto de Bridgetown, montar seus negócios ou fazer compras em Bridgetown.

Há também muita atividade em Holestown, bairro de Speightstown, voltado ao turismo. Essa cidade representa uma grande oportunidade de emprego, além de ser também uma área de socialização. Holestown se desenvolveu ao longo dos anos como um centro turístico, conhecido como “Gold Coast,” onde a maioria das acomodações luxuosas e sofisticadas do país está localizada, tais como residenciais, complexos hoteleiros e habitações multifamiliares de alto padrão. Os objetivos econômicos desta cidade são justamente continuar a construir e diversificar a indústria do turismo, incentivando o desenvolvimento de empresas de apoio, incluindo lojas e restaurantes, o que são vistos ao longo da costa oeste (PDP, 2017). Devido ao enorme crescimento no desenvolvimento e expansão, este eixo, de Holestown tem uma demanda para estender seu turismo para Speightstown.



Figura 1.11. Um centro de compras em Holestown.

Fonte: Google, 2019

A rua principal, Queen’s Street, tem algumas atividades, com ênfase em atrações turísticas: lojas, escritórios corporativos, um complexo de pesca, restaurantes e barracas de fornecedores variados ao longo das ruas. Nesta estrada, é onde se pode encontrar a maior parte da arquitetura original das casas dos ricos comerciantes no tempo colonial.

Embora a Queen’s Street tenha essas atividades, a maioria de seus edifícios está em péssimo estado de conservação e negligenciado pelas autoridades, o que dá uma primeira impressão de uma cidade abandonada.



Figura 1.12. Um edifício abandonado em Speightstown.

Fonte: Autora, 2019



Figura 1.13. Um edifício abandonado em Speightstown.

Fonte: Autora, 2019

A cidade oferece uma coleção de bens patrimoniais notáveis e uma oportunidade de ser considerada como Patrimônio Mundial da UNESCO nos próximos anos. Existem muitos prédios abandonados que podem servir como porta de entrada para as comodidades e serviços. Pelo menos dois exemplos, Arlington House e Archer’s Hall foram adaptados para atingir esse potencial (PDP, 2017).

Na paisagem geral da cidade, destacam-se conjuntos de edificações que refletem as dimensões e períodos do desenvolvimento de Speightstown, desde os tempos da colônia, até momentos que caracterizam a perda da importância como porto. A estruturação espacial

ainda guarda, a despeito de novas áreas, eixos e espaços significativos da época como principal cidade portuária. O conjunto morfológico e sua permanência ao longo do tempo, resistindo as transformações relacionadas tanto a momentos de pujança econômica como de enfraquecimento, conduz a reflexões sobre sua força, em termos de durabilidade, e sua importância como definidor nas características da paisagem de Speightstown.

A visão de acordo com o seu plano de Desenvolvimento Físico (“Physical Development Plan- PDP 2003”), é preservar e capitalizar a sua base forte de patrimônio cultural e natural, tornando-se um destino turístico único.



Figura 1.15. Arlington House Museum.

Fonte: Autora, 2019



Figura 1.14. Archer’s Hall.

Fonte: Autora, 2019

OBJETIVOS

- Objetivo Geral

Identificar e analisar as configurações morfológicas, conjuntos de espaços, elementos e suas múltiplas relações significativas à configuração do caráter da paisagem de Speightstown, com vistas à definição de um guia de design, voltado à sua manutenção.

- Objetivos Específicos

→ Analisar as contribuições dos “Landscape Design Guides” como ferramentas de intervenção e manutenção do caráter da paisagem em Speightstown;

→ Identificar permanências e transformações ao longo do processo de conformação da cidade de Speightstown;

→ Identificar os elementos e relações que definem o Caráter da Paisagem de Speightstown;
→ Entender as complexidades e desafios frente à renovação da cidade como ponto turístico de Barbados e as inevitáveis transformações associadas;

→ Mapear zonas de interesse e suas diferentes intensidades na definição do Caráter da Paisagem;

→ Elaborar diretrizes preliminares que possibilitem a permanência de configurações e simbolismos identificados como significativos ao Caráter da Paisagem (TFG 2).

→ Revisão e aprofundamento das diretrizes, considerando estratégias de evolução orientada, em detrimento de rupturas (TFG 2);

→ Elaborar o “Speightstown Landscape Design Guide” (TFG 2).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados durante a realização do projeto foram os seguintes:

- Levantamento em campo de estudo (croquis, mapeamento e fotografias, medição, entrevistas, videogrametria)

- Os textos de jornais foram obtidos de várias fontes, principalmente o Serviço de Bibliotecas de Barbados, onde existem áreas de referência que abrigavam informações de centenas de anos atrás, informações também foram obtidas no jornal da Nation News e em Barbados Advocate. Um vídeo foi obtido da Caribbean Broadcasting Corporation, a canal de televisão nacional para ouvir um programa que foi ao ar chamado ‘Speightstown, A Forgotten Treasure- Speightstown (Um tesouro esquecido,) o apresentador sendo o Sherwin McCaskie.

- Leitura de varios livros para obter informações, dos mais úteis foi o Physical Development Plan 2003 e 2017 que deu muitas informações sobre os planos de todo o desenvolvimento de Barbados, incluindo Speights-town.

- Realização entrevistas de várias pessoas pelo telefone para obter uma melhor compreensão e diferentes pontos de vista sobre o tema da discussão.

- Atendimentos com os orientadores, apresentação e discussões de dados e informações analisadas.

- Correção e Conclusão do Projeto.

- Apresentação do Projeto

2

A TEORIA DE PAISAGEM

Pensamento e Paisagem

Yi-Fu Tuan

Yi-Fu Tuan é um geógrafo sino-americano interessado nas experiências humanas ambivalentes, no íntimo e no distante. Sua preocupação geral, na referência aqui analisada, é como a paisagem revela a consciência humana (Yu- Fu Tuan, Quem sou eu? Uma Autobiografia de Emoção, Mente e Espírito, 1999)

Tuan define “*paisagem como uma construção da mente e do sentimento*” (1979, p.91). Segundo ele, as partes que formam o indício de uma imagem, diferente de cada uma que a lê. Ele compara isso à cultura, não há lista específica, mas pedaços que compõem o entendimento de uma cultura. Ele explica que sempre houve a visão interna e a externa, onde uma pessoa pode ver a paisagem como um lugar onde as pessoas interagem com ela, outras podem vê-la como algo a ser usado. Esses pensamentos são separados em categorias relacionadas ao tipo de pessoa que observa a paisagem com seu pensamento.

A relação que *a criança* tem com a paisagem depende da sua compreensão e interação com ela. Sua opinião é normalmente baseada da sua faixa etária, o mais velho e maduro a criança, mais ela consegue explicar e articular.

Assim como as diferentes faixas etárias, os pontos de vista *ecológico e sociológico*, quando comparados entre si, são julgados pela compreensão e interação de tal paisagem. Tuan explica que quando alguém olha para uma paisagem com uma visão ecológica, vê algo bonito, mas, com uma visão sociológica, não vê apenas a superfície, mas a história por trás dessa paisagem.

Da mesma forma que na visão ecológica, uma pessoa geralmente vê a superfície apenas olhando para uma área, o bairro pode nos dar pistas sobre a cultura presente. O autor diz que olhar para a paisagem é como olhar para uma pessoa. Podemos chegar a alguns fatos sobre uma pessoa com base no que ela veste ou na aparência. Uma mulher em um vestido de noi-

va sugere algo diferente de uma mulher em roupas de enfermagem. Da mesma maneira que podemos chegar a muitas conclusões enquanto olhamos para alguém, podemos chegar a algumas conclusões culturais baseadas nas paisagens.

Mas *o cemitério* não é o mesmo em todos os países, bairros e cidades? Tuan evoca um mistério sobre o cemitério. Ele fala que podemos entender como as pessoas reagiriam de acordo com o ambiente em que estão, mas seus pensamentos reais não são tão específicos. Elias Canetti pergunta, “Como ele se move e o que ocupa seus pensamentos?” Independentemente da paisagem, podemos criar idéias e pensamentos diferentes sobre seus elementos (1979, P.94) que quando esta comparado com o cientista, segundo o autor, “retira-se das impressões sensoriais imediatas” (1979, P.95). Um cemitério nos mostra que as ações das pessoas podem ser óbvias em um local, mas seus pensamentos não podem ser definidos.

Um cientista usa tempo e dados para provar suas conclusões. Sua visão é baseada em todos os estudos que ele faz ou fez. Isso é bom porque um cientista pode apreciar mais a paisagem porque está envolvido nele cientificamente. Tuan discute que o papel da *artista* é o oposto da cientista, sua visão é mais um mundo imaginativo.

Um cientista estuda a paisagem existente, o artista desenha ou escreve sobre a paisagem existente, mas o arquiteto faz parte da criação da paisagem. *A arquitetura* provoca uma experiência ativa e sustenta a vida.

Antes desse estudo, Speightstown representava para mim nada mais que uma cidade abandonada. As contribuições de Tuan abriram a ideia de que uma paisagem pode envolver diferentes percepções, mesmo para uma única pessoa. Destacaram, assim, a importância de se entender múltiplas possibilidades de leitu-

ra da paisagem de Speightstown e seu caráter. A relação de uma pessoa com Speightstown não é apenas o que ela pode ver, mas como ela interage, como ela pode explorá-la e avaliá-la. Tuan disse que “Paisagem é uma ordem da realidade sob diferentes ângulos” (1979, P.90). Ao estudar Speightstown depois essa leitura, a apreciação das visões através de jornais e livros e estranhos foram bons mas não suficientes, os comportamentos e reações tinham que ser estudados para colocar nossa atenção da dificuldade de ver como Speights-town poderia ser influenciados por outros mas também como Speightstown influenciou outros.

Paisagens cotidianas

Donald William Meinig

Donald William Meinig é um geógrafo norte-americano, e se concentra na geografia histórica, regional, cultural, social e na interpretação da paisagem. (ZELINSKY, 2009).

Paisagem não tem uma definição clara. Meinig explica que paisagem é uma expressão geralmente usada por várias pessoas com opiniões diferentes. Ela invoca muitos interesses, assuntos e preocupações. Também é muito importante em relação às cidades, pois nos ajuda a definir o caráter dessas cidades e daqueles que vivem nelas. Por isso, pode ser mais fácil

dizer o que ela não é. **“A paisagem é o toque do homem na natureza”** (1979, P. 1).

A paisagem faz parte da natureza, mas não é totalmente da natureza; é homem e natureza juntos. Paisagem não é cenário, embora toda paisagem seja uma cena. O cenário ainda é ilimitado comparado à paisagem e definido para um local definido, como tirar uma foto. Paisagem não é estética, mas podemos definir com arte através de nossas ideias e filosofias. Paisagem está relacionada ao meio ambiente, mas como Tuan diz: “O meio ambiente nos sustenta como criaturas; a paisagem nos mostra como culturas.” O mesmo ocorre em relação ao lugar. O local é uma área definida, mas a paisagem é contínua. A geografia pode ser determinada, entendida através de mapas que são possíveis com a paisagem, mas não são suficientes. A paisagem é tão vasta que sempre é algo que pode ser desperdiçado. Como a cidade de Speightstown está em movimento, a paisagem também está em movimento.

O Olho Contemplativo

Donald William Meinig

Tratando sobre a importância do Beholding Eye- **O olho contemplativo**, D.W Meinig aponta que duas pessoas que olham na mesma direção no mesmo instante não veriam a mesma paisagem, porque suas visões também

são guiadas pelo que está formado nas suas mentes. O autor passa a tratar da diversas formas que podemos reconhecer paisagens.

A paisagem entendida como natureza, refere-se a elementos intocada, o céu, o mar, o chão, o clima e a luz. Ao longo das décadas, o homem tem “domesticado” a Terra, conforme suas necessidades, utilizando os recursos da natureza para criar seus materiais e fazer seus ajustes na natureza, a paisagem passa ser considerada como um habitat. Meinig afirma que o homem também faz mudanças de modo que a natureza acaba não sendo mais natureza. um exemplo é a paisagem como Artefato que, em tudo se vê há o toque de homem, ou seja, não há mais a natureza original.

Em alguns lugares a paisagem é apenas um sistema (árvores, estradas, construção como todas as coisas separadas e casas, garagens, celeiros, escritórios, lojas, fábricas como funções.) O olhar voltado à pesquisa e ao estudo, do cientista, pode não ver a beleza do que está diante de seus olhos, mas vê a paisagem como um problema. Seu estudo não é como o homem que se altera para criar um habitat mas como a natureza precisa de correção. Esse espectador vê algo que não se harmoniza com seus pensamentos ou não é bom o suficiente para seus desejos, que precisa mudar do que para ele nunca parece perfeito. Também há o olhar que se baseia no enteindmento do mundo como algo impulsionado pela economia, onde tudo tem um preço. Como Meinig diz, “essas pessoas costumam olhar para todas as cenas com os olhos do avaliador, atribuindo um valor monetário a tudo o que está à vista.” (1979, P.41).

Em Barbados, os sucessivos usos da terra para finalidades econômicas era de produção da agricultura e, quando isso acabou, construção de fábricas de equipamentos de tecnologia e materiais de construção e, quando isso não estava mais em alta, o investimento na estruturação do país para o turismo.

A paisagem ideologica reflete quais são os interesses e objetivos dos habitantes. Ela revela pistas da cultura e das idéias das pessoas. Essas

idéias e pensamentos podem ser separados por época. O que acontece é que um historiador treinado pode nos dar muitas informações importantes estudando a paisagem porque ele veja a paisagem como historia. Meinig afirma que a paisagem visual não mostra tudo mas o historiador consegue reconstruir para nós todos os traços do passado para podermos entender a paisagem no presente. Olhando para detalhes e funções específicas, eles podem nos deixar vestígios do passado.

Esses detalhes se associam a uma imagem em nossas mentes, uma paisagem artística, que pode ser expressa pela combinação de cor, textura, linha, posição, simetria, equilíbrio e tensão Mas também todas essas versões definem paisagem como um lugar singular.

Em Speightstown, há muitos espectadores que vêem a cidade como estética. Isso é comprovado pelas muitas pinturas da cidade e algumas galerias de arte e vitrines. Porque, de fato, Speightstown, como qualquer outro lugar, tem paisagens diferentes, de acordo com a pessoa que está olhando. Meinig conclui, a esse respeito, que “dez paisagens não esgotam as possibilidades de uma paisagem, mas sugerem algo das complexidades do tópico”. Diz Meinig que “a identificação dessas bases diferentes para as variações nas interpretações do que vemos é um passo em direção a uma comunicação mais eficaz. Eles nos dizem muito sobre os valores que possuímos e, ao mesmo tempo, afetam a qualidade de vida” (MEING, 1971).

A Paisagem Simbolica

Donald William Meinig

Meinig declara que “toda nação madura tem sua paisagem simbólica”(1979, P.164). Se isso é demonstrado pelas instituições principais ou por uma pequena cadeira branca, essas cenas nos ajudam a lembrar de um país. Paisagens simbólicas contribuem para o nosso conhecimento do passado e nossos comportamentos no presente mas D. W. Meinig afirma que a cena pode ser tão idealizada que muitas coisas



40 Figura 2.1. Uma percepção da visita da Larissa na Parque Praire
Fonte: Larissa Pines, 2018

não podemos perceber ou nossas formas de interpretação podem diferenciar.

Existem algumas paisagens que são transformadas ou criadas por um desastre ou um instrumento. Meinig usa o exemplo da revolução do automóvel no sul da Califórnia, onde uma cidade totalmente nova foi projetada para se ajustar a este instrumento.

O autor declara que só pode ser visto através de mapas e imagens, como as cidades foram alteradas de época para época. Meinig apresenta, então, seis (6) perguntas para nos ajudar a determinar as paisagens simbólicas - seus impactos positivos ou negativos - seu começo e fim, seu processo e suas influências.

- Quais são as paisagens que serviram de base para esses símbolos realmente? Isso geralmente é respondido através da análise do processo do desenvolvimento época por época.

- Como as paisagens reais se tornam paisagens simbólicas? Essas paisagens geralmente se originam do passado, podem ocorrer porque alguém importante visitou ou algo aconteceu. Pode resultar, por outro lado, também de uma história inventada.

- Como podemos avaliar o impacto, o poder do simbólico? Isso é só determinado, segundo Meinig, pelo geógrafo, estudando os itens da paisagem.

- Como definimos e avaliamos o significado da diferença entre o ideal e o real? É definido por divisões sociais. Grupos de classes diferentes criam paisagens diferentes, e essas pessoas têm seus próprios modos de vida, que aparecem na paisagem.

- O que o conjunto triplo de símbolos nos diz sobre um país? É uma questão que envolve a necessidade de primeiro reconhecer quais são as paisagens mais importantes em uma país e o que elas representam para o país.

- O que está acontecendo? Algum novo padrão é discernível nas paisagens das comunidades? A paisagem está relacionada com o movimen-

to das pessoas. Ao longo do tempo o ritmo das pessoas está mais rápida e a paisagem muda para combinar com esse ritmo.

As reflexões de Meinig contribuíram para fundamentar, neste estudo, entrevistas para saber como várias pessoas percebem a paisagem de Speightstown e também o que eles sabem sobre o processo de evolução da cidade. Os olhares dos habitantes não são os mesmos dos visitantes, ou do poder público. Este texto contém seis perguntas. Essas seis perguntas aprimoram as leituras da paisagem de Speightstown, não necessariamente respondendo especificamente, mas sendo capazes de fazer minhas próprias perguntas sobre seu desenvolvimento, seu passado, presente e futuro. Por que Speightstown é do jeito que é, quem foram os primeiros colonos, entendendo o tecido urbano para discernir os padrões antigos, padrões recentes e estabelecer novos.

Axiomas para leitura de as paisagens cotidianas

Pierce F. Lewis

Pierce F. Lewis era um geógrafo e professor americano que escreveu extensivamente sobre os assuntos da paisagem americana e a geografia cultural da América (Associação Americana de Geógrafos). Muitos de seus escritos fornecem um roteiro para a leitura da 'paisagem cultural', um exemplo no capítulo "Axiomas para ler as paisagens". Segundo seu entendimento, cada paisagem reflete quem são as pessoas que vivem numa determinada localidade, abrangendo desde menores escalas até o nível da nação. Lewis define critérios, ou os chamados axiomas, para a leitura de paisagens.

- O axioma da paisagem como pista cultural mostra que a paisagem sempre nos diz quem somos, o que gostamos e o que não gostamos.

Quando comparamos duas cidades, vemos as culturas também e se vemos duas cidades cada vez mais parecidas, provavelmente é porque as culturas estão convergindo ou há alguma forma de imitação.

- O axioma da unidade cultural e da igualdade paisagística refletem cultura em alguma forma. Lewis observa que um tipo pode ser dividido em vários, mas integrando a mesma paisagem.

- O axioma das coisas comuns adota a ideia que as coisas comuns "as casas, motéis, postos de gasolina, garagens [...] são os pequenos detalhes de evidências que nos guiam para a grande paisagem daquele local". (1979, P. 16)

- O axioma histórico fala que nossas paisagens são geralmente determinadas por grandes mudanças históricas; eventos; invenções; visitantes importantes. Geralmente a linha do tempo de uma cidade nos dá uma grande referência para entendermos a paisagem atual.

- O axioma geográfico (ou ecológico) como definido por Lewis, conduz a reflexão, de Barbados e a concentração da maioria das atividades nas costas da praia. A localização de alguns lugares (hoteis) considerados importantes para o turismo foi ditada pela localização das praias calmas.

- O axioma do controle ambiental são paisagens influenciadas por nossos recursos naturais e pelo clima.

- O axioma da obscuridade da paisagem indica que muitos objetos que vemos, possam significar coisas diferentes para nós, o significado real e exato pode ser extremamente difícil de ler.

Esses axiomas são um ponto de estudo interessante que pode levar a muitas questões relacionadas ao estudo de Speightstown. Ele ajuda não só em enxergar as coisas óbvias sobre Speightstown, mas as coisas um pouco mais difíceis de perceber, as influências, as opiniões, as diferenças entre histórias inventadas e reais.

Ressaltam a importância de uma análise atenta sobre Speightstown, o conjunto e suas relações, para entender as várias peças que compõem o grande quebra-cabeça que define o caráter de sua paisagem.

Contribuições dos autores analisados

Cada autor expressou seu interesse pela paisagem e explorou as possibilidades de definir o que é paisagem. Como a palavra "paisagem" é tão intensa, não há uma descrição especificamente exata. As visões apresentadas pelos autores aqui discutidos trazem similaridades e contrastes no entendimento do conceito de paisagem. No pensamento e na paisagem, Tuan divide as paisagens pelas diferentes gerações de pensamento que podem ocorrer, quem e o tipo de lugar podem gerar muitas versões do que é definido como paisagem. Seu ponto de vista pode ser comparado com o de Meinig, que acredita que muitas pessoas "reunidas olhando na mesma direção, no mesmo instante, não conseguem ver a mesma paisagem" (1979, p. 33). Meinig também divide a interpretação das paisagens em variadas categorias. Como Tuan, ele explica: "qualquer paisagem é composta não apenas do que está diante de nossos olhos, mas do que está dentro de nossas cabeças" (MEINIG, 1979, p.34).

Analisando paisagens simbólicas, Meinig se concentra em três tipos de paisagem e descreve o que teria tornado essas paisagens simbólicas ou icônicas, o que nos faz lembrar dessas paisagens. Ele faz, também, referência a paisagens que se desenvolvem por causa de um objeto, por exemplo, o automóvel na Carolina do Sul. Alguém poderia argumentar que o texto o "Olho Contemplativo" tem suas semelhanças com esse texto, onde as dez versões da mesma cena podem ser de fato dez paisagens simbólicas para o próprio observador. Mas também podemos entender paisagens simbólicas conforme os 7 axiomas de Lewis porque ambos servem como um guia para a leitura de paisagens.

Meinig usa 6 questões mencionadas acima como um guia para outros explorarem o conceito de "paisagem". Enquanto Lewis descreve os 7 axiomas, que também são um guia, ele recomenda: "ler a paisagem, assim como as regras da gramática, às vezes ajuda a guiar-nos através de um pouco de sintaxe particularmente complicada" (1979, P. 13).

3

GUIA DE DESIGN VERSUS PLANO DIRETOR

A GUIA DE DESIGN?

O que é Landscape Design Guide?

Pode concluir com os autores citados anterior que a paisagem são as qualidades/ características de um contexto local, cidade ou região e uma Landscape Design Guide- Diretrizes de Design de Paisagens é nada mais do que um instrumento para guiar na manutenção do caráter de um lugar. Através de leitura própria, legislações urbanas e planos diretores, um guia é construído para restaurar, preservar e conservar a estrutura de uma cidade ou região. “As grandes quantidades de guias de Design existentes em cidades americanas mostram o potencial e possibilidades de seu uso como instrumento de ordenação e preservação de paisagens” (SCHWEIG et al, 2005). Buscam ilustrar possibilidades de manutenção e evolução orientada, frente às transformações inevitáveis, o respeito do caráter de Paisagem (SCHWEIG et al, 2005). Um guia é elaborado a partir:

- Identificar a paisagem existente
- Compreender as legislações existentes
- Define o caráter do local, cidade, região
- Mostrar através de textos e ilustrações o que pode ou não pode ser feito em uma forma mais legível
- Se é necessária, define novos processos de construção que integrar com o caráter existente.

Também, “a definição de um caráter arquitetônico local, a altura das construções, sua posição em relação as linhas de recuo existentes, o tipo e cor e dos materiais utilizados, entre outros aspectos, [...] devem ser cuidadosamente considerados em relação ao restante do vilarejo”(SHARP, 1946; Apud LAMONUIER, 2006). Assim podemos controlar o caráter de qualquer local, cidade ou região. Um exemplo de uma guia de Design é do San Francisco, 2003 que ganhou reconhecimento com suas diretrizes específicas e funciona para manter a qualidade visual da área.

Porque usar uma guia de Design?

Usar a guia de design bem sucedida para a cidade de San Francisco como referência é uma boa oportunidade para desenvolver também um guia de sucesso para Speightstown. Essa referência ajudou a entender a importância de instruções claras para alcançar uma paisagem saudável sem restringir a cultura existente da cidade. O turismo crescente da nova população urbana esta pressionando o Speights-town a se desenvolver mas eela não está atendendo as necessidades. Apesar de criar melhor condições para Speightstown, é importante a não dê as costas aos antigos padrões urbanas.

San Francisco Design Residential Guideline

San Francisco é um lugar muito bonito para olhar, visitar ou estudar devido à qualidade visual de seus edifícios. Não existe um tipo de estilo, mas vários estilos de casa que compõem os belos bairros. As diretrizes elaboradas pelo guia de design de Projeto Residencial garante que novos edifícios e reformas de edifícios existentes sejam compatíveis com edifícios próximos nessa cidade. O estudo promove a proteção da imagem e do caráter da paisagem da cidade.

Ao desenvolver essas diretrizes de projeto residencial, o departamento se referiu ao plano geral (objetivos e as políticas) e ao código de planejamento(requisitos dimensionais).

Ao planejar uma construção ou reforma, uma pessoa é instruída a usar esse guia de design da paisagem como uma ajuda para a melhor solucao.

Ela está dividido em 6 categorias seguindo sempre uma diretriz e, em alguns casos, desenhos esquemáticos. Ela separada esses categorias em princípios, legendas e guias:

Caráter da vizinhança

O caráter de vizinhança é definido para que futuras construções / edifícios sigam um contexto geral de vizinhança; o contexto imediato, o contexto mais amplo da vizinhança e o contexto do lote. Esses desenvolvimentos teriam ritmos comuns e elementos de expressão arquitetônica encontrados num bairro. Essa característica é dividida em dois modelos, o modelo de bloco e lote. O modelo de bloco é um bloco com muitos edifícios diferentes que definem a rua com o centro vazio para pátios de fundo. O modelo de lote é definido por edifícios / apartamentos residenciais estreitos que criam um modelo de prédio uniforme.

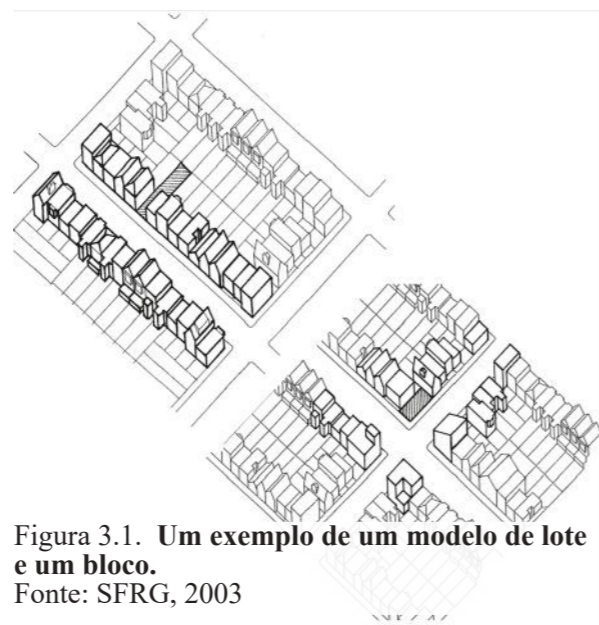


Figura 3.1. Um exemplo de um modelo de lote e um bloco.
Fonte: SFRG, 2003

Design no terreno

O design do terreno é separado em algumas características e devem ser compatíveis com o redor e comporta bem no terreno.

- O terreno existente
 - Recuo frontal e recuos variados
 - O paisagismo
 - Afastamentos laterais
 - O quintal traseiro
 - Vistos públicos e significativos.
 - Locais especiais de construção
- 1) Edifícios na esquina
 - 2) Edifício próximo a um espaço público,
 - 3) Casinhas traseiras

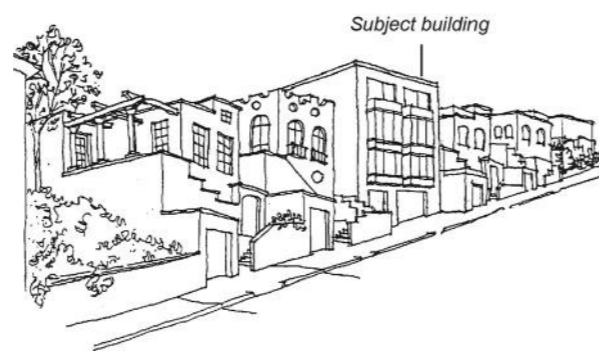
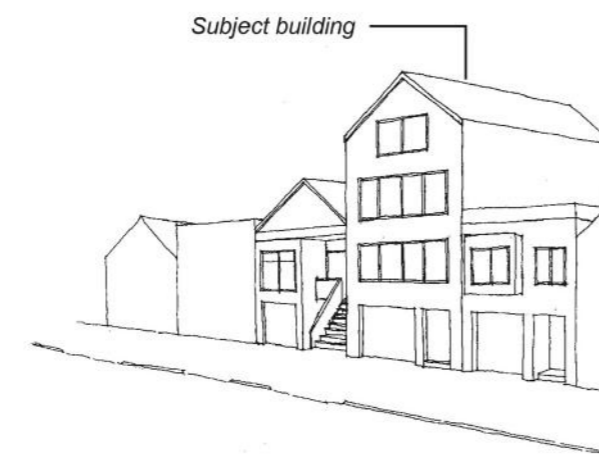


Figura 3.2. Um exemplo de um edifício que não segue a topografia no contexto.
Fonte: SFRG, 2003

Escala e forma de construção

A escala e forma nas categorias seguinte devem ser compatíveis com os outros edifícios.

- A forma e o tamanho dos edifícios
- Escala do edifício é a relação com as alturas e a profundidade dos prédios
- Escala do edifício da rua
- Escala do edifício no espaço aberto do bloco intermediário
- Forma do edifício inclui a largura, proporções da fachada e a forma da linha do telhado.
- A largura do projeto (fachada)
- Todos os elementos arquitetônicos (varandas, janelas, portas, etc.)
- Todas as linhas de telhado (cumeeiras)



This building is out of scale with surrounding buildings because it is not articulated to make it more compatible with the scale of surrounding two-story homes.

Figura 3.3. Um exemplo de um edifício fora da escala.
Fonte: SFRG, 2003

Características Arquitetônicas

Esses componentes nomeados devem ser colocados especificamente em cada prédio e devem seguir a padrão existente.

- Entradas do edifício e varandas da frente
- Painéis Utilitários devem estar escondidos
- As janelas de sacada
- Garagem (a paisagem e tamanho de portas)
- Beira de calçada
- Cobertura da escada
- Parapeito são partes da parede inteiramente acima da superfície do telhado
- “Dormers”
- Os pára-brisas



Figura 3.4. Um exemplo que mostra anexos afastados da fachada.
Fonte: SFRG, 2003

Detalhes Arquitetônicos

Detalhes arquitetônicos fornecem riqueza visual e interesse e contribuem para a paisagem urbana. Quando uma pessoa está projetando o projeto proposto, ela deve entender uma compatibilidade com o redor.

- Materiais dos elementos
- As janelas (seu tamanho) e a decoração da janela devem seguir as proporções das propriedades circundantes.
- Os materiais (externos) nas paredes expostas do edifício devem ser bem compreendidos e aplicados de acordo com os materiais ao redor.

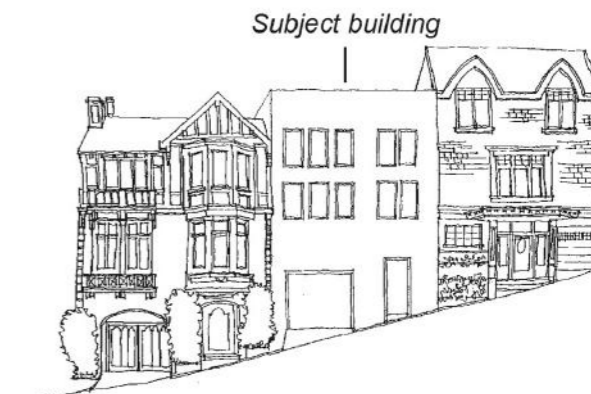
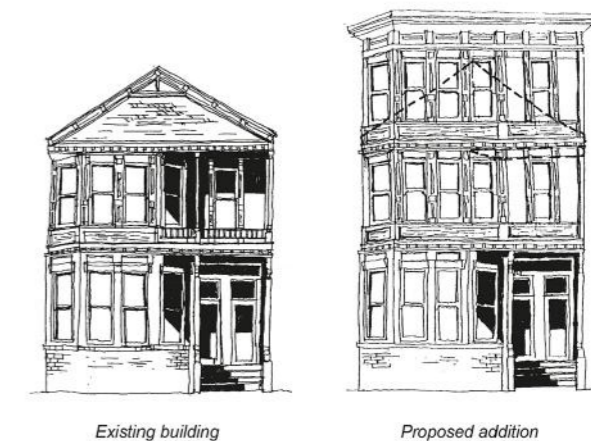


Figura 3.5. Um exemplo de um edifício fora do contexto.
Fonte: SFRG, 2003

Alterações em Edifícios de Valor Histórico ou Arquitetônico em potencial.

Em seguida é uma guia de preservação de edifícios históricos entendendo que todos os edifícios históricos devem ser mantidos.

- a** Preservar a forma do edifício histórico
- b** Não alterar um edifício de forma que implique em uma época histórica inadequada
- c** Projetar os materiais, os detalhes e a forma de uma adição para ser compatível com o edifício histórico
- d** Manter os acabamentos históricos dos materiais externos
- e** Substituir elemento com base **f** os elementos devem ser mantidas em sua posição original.



The proposed addition is inappropriate because it alters the historic form of the building, infills the distinctive second floor porch, and mimics the historic details of the building.

Figura 3.6. Um exemplo de uma proposta inapropriada.
Fonte SFRG, 2003

Barbados conseguiu sua independência em 1966 e, a partir desse momento o país decidiu criar seu primeiro Plano de Desenvolvimento Físico (o chamado PDP – Physical Development Plan), em 1970. Depois, três outros foram criados, sendo que o último ainda é considerado um esboço (“draft”), não consiste num documento oficial.

O que é um Physical Development Plan?(PDP)

Qual é seu propósito? O que ele contém? O Physical Development Plan- Plano de Desenvolvimento Físico é um plano diretor projetado para fornecer uma visão para o crescimento e desenvolvimento sustentável de Barbados, estabelecendo políticas entre usos da terra, forma construída, mobilidade, instalações comunitárias e infraestrutura física, entre outros. Ele também fornece guias de investimento para o setor público e privado para promover um país saudável e próspero. Para desenvolvimento do presente trabalho, foram analisados e comparados os PDP 2003 (Amended) e 2017 (draft).

Physical Development Plan 2003

A Physical Development Plan- Plano de Desenvolvimento Físico para Speightstown é um guia de desenvolvimento para os próximos 10 anos que apresenta estratégias para melhorar a cidade. Ele contém:

- A fronteira explica os limites de Speightstown, do Cobbers Cove Hotel (Leste), ao longo da colina Retreat (norte), pela rodovia 1B até o mar (oeste) e abraça a Central Speightstown até Port St Charles Marina.
- Uma linha de tempo (historia) desde seus momentos de cidade portuária até a construção da Estrada Bypass
- Contexto político que são os processos de todos os PDPs anteriores e seus objetivos
- A população de Central Speightstown e seus muitos usos e serviços; escolas, restaurantes, esquadra de polícia, bancos, suas praias

(“Speightstown contém três áreas de praia de qualidade; Sand Street, Queen Street e Fort Denmark”(p.7-7).), suas vizinhanças

• Em Speightstown existem dois tipos de vizinhanças residenciais principais de moradias em Speightstown, as casas grandes e prestigiadas no sul de Speightstown e as casas de classe média baixa.) etc.

Suas maiores preocupações

- O tráfego entre pedestres e automóveis falta de sinalização causando o tráfego entre pedestres e automóveis.
- Sem vagas de estacionamento.
- Necessidade de ter Paisagem e Espaço Livre
- A degradação do caráter dos edifícios com serviços públicos visíveis de eletricidade e telefone.

A Visão com metas e objetivos, estratégias e principais oportunidades

- Restaurar e aprimorar edifícios importantes
- Definindo uma área de conservação e uma imagem de Speightstown
- Melhorar os bairros residenciais
- Incentivar o desenvolvimento do turismo
- Criação de um centro de informações
- Melhorar o transporte público
- Melhorar as passagens para pedestres
- Racionalizar as condições de estacionamento
- Melhorar o gerenciamento de tráfego
- Aprimore rotas de pedestres
- Melhorar o sistema de espaço aberto e o paisagismo
 - Incentivar uma maior utilização das praias
- Alcançar melhorias ambientais
- Criar melhores formas de drenagem nas mesmas áreas e melhorar a drenagem onde necessário.
- Racionalização da atividade pesqueira
- Realocação do mercado de peixes existente
- Racionalizar Utilities - crie um sistema subterrâneo para utilitários.

Sítios das principais oportunidades

- 1) Esplanada / Novo Cais ‘Jetty’

- 2) Área da Queen Street
- 3) Área do Forte Denmark
- 4) Área de Emprego
- 5) Norte de campo de futebol Fordes
- 6) Retreat Hill Road

As estratégias políticas de uso da terra

- Corredor de uso misto
- Edifício histórico do patrimônio restaurado para turismo
- Melhoria as áreas predominantemente residenciais com passagens decentes - serviços públicos, drenagem, áreas de recreação etc.
- Manter e aprimorar a qualidade do desenvolvimento nas áreas institucionais principais
- Áreas direcionadas ao emprego e uso industrial é importante.
- Áreas designadas para espaços abertos como:
 - 1) Área de Patrimônio Natural (mangrove)
 - 2) Parque Costeiro / Praia
 - 3) Pontos de acesso da praia
 - 4) Ligações conceituais para pedestres para promover a caminhada.
- Área agrícola (Plantação de Battaleys)
- Zona de inundação (lagoa de sal)
- Voçorocas e escarpas
- Áreas políticas especiais
 - 1) Áreas de baixa renda (Battaleys / Fort Denmark, Mango Lane, Major Walk / Sand Street)
 - 2) Área de Conservação do Patrimônio Cultural (preservar os edifícios nessas áreas)

Implementação

Todos os planos também seriam implementados por meio de outras políticas e projetos específicos.

Physical Development Plan 2017 (Draft)

O layout do PDP 2017 (Draft) é um pouco diferente do 2003. Sua introdução informa o layout deste PDP:

- História (Linha do tempo de Speightstown)
- O Contexto e Desafios do Speightstown
- Visão, metas e objetivos

A visão principal de Speightstown é restaurar e aproveitar as características históricas da cidade. Existem muitas metas e objetivos para a Speightstown, como:

- 1) Melhorar a resiliência de Speightstown como comunidade mundial
- 2) Preservar e celebrar o notável patrimônio cultural de Speightstown
- 3) Fortalecer a Queen's Street como principal coluna comercial e institucional de Speightstown
- 4) Continuar desenvolvendo e promovendo a economia verde de Speightstown e a autêntica experiência turística
- 5) Melhorar a mobilidade multimodal, reconhecendo o papel de Speightstown como o nó de mobilidade para o norte de Barbados.
- 6) Melhorar o domínio público no corredor da Bypass Road como entrada principal para o núcleo
- 7) Melhorar a mobilidade em toda a comunidade
- 8) Melhorar a visibilidade e acessibilidade do público à beira-mar.

Essa visão, metas e objetivos são alcançados pelas Políticas estratégicas que dão uma direção específica.

- 1) Promoção do desenvolvimento sustentável - Todas as políticas são direcionadas ao desenvolvimento sustentável da adaptação ou reutilização de prédios antigos na área, preservando-os, melhorando a capacidade de locomoção em toda a cidade.
- 2) Proteção de heranças essenciais:
 - I. Patrimônio cultural - criação de políticas que mostram como a importância dos ativos culturais por meio da preservação e tombamento
 - II. Patrimônio Natural - explorar opções para proteger os recursos naturais de Speightstown
 - III. Água - Implementar medidas de água para proteger a cidade de inundações
 - IV. Agricultura - políticas para melhorar os fornecedores de frutas, legumes e peixe na área.
- 3) Uma economia verde que é uma oportunidade de criar turismo sustentável na cidade

devido aos seus muitos recursos naturais, incluindo a proximidade do "Whim" e do Parque Nacional.

- 4) Promoção da mobilidade e acessibilidade para melhorar os acessos e o transporte, seja a pé ou de veículo, melhorando suas rotas e destinos
- 5) Planejamento da infraestrutura nacional que é educar e implementar muitas estratégias de gerenciamento de resíduos.

Também existem as políticas de uso da terra e formas construídas que são usadas para orientar o desenvolvimento do tecido urbano dividido por uso misto, residencial, comercial e institucional. As políticas de sistema de espaço aberto que orientam a qualidade dos espaços abertos existentes e aproveitam os recursos naturais. As políticas de áreas especiais que mostram as áreas de grande importância em Speightstown.

As influências do Physical Development Plan 2003 e 2017 (Draft)

Do plano diretor de 2003, o presente trabalho pretende adotar as seguintes políticas estratégicas que estão para restaurar, aprimorar e incentivar atividades.

- Restaurar os edifícios listados de interesse como a Casa Arlington e do Edifício da Biblioteca Pública
- Melhorar e atualizar elevações de outros edifícios importantes para criar uma massa central de edifícios de interesse histórico.
- Definir um guia para criar uma "imagem de Speightstown" incluindo todas as áreas.
- Incentivar o desenvolvimento do turismo
- Aprimorar caminhos para pedestres:
- Melhorar as ligações de pedestres ao longo dos corredores de espaço aberto
- Promover melhorias da paisagem
- Aprimorar o acesso de pedestres às praias
- Incentivar o fornecimento de pequenas áreas de lazer ou espaços abertos
- Proteção do patrimônio cultural e patrimônio natural
- Incentivar a redução da cobertura impermeável

- Melhorias na paisagem urbana
- As fachadas dos edifícios serão apropriadas ao caráter da Speightstown.
- Os edifícios manterão uma pequena escala, com quatro ou cinco andares
- Recuos generosos para novos desenvolvimentos adjacentes aos acessos da praia
- Melhorias da paisagem
- Pontos de acesso da praia e vistas para o mar.
- O processo de avaliação do impacto do patrimônio será necessário para qualquer desenvolvimento ou alteração.

Considerações sobre Physical Development Plan 2003 e 2017 (Draft)

O PDP 2003 aborda os mesmos tópicos tratados pelo PDP 2017, mas é mais específico. O PDP de 2017 é um resumo do ano de 2003. Pode-se pensar que o PDP de 2017 não precisa ser detalhado porque houve uma grande explosão de desenvolvimentos nos últimos 20 anos. Mas vemos o contrário, uma falta de desenvolvimento.

Ao contrário do PDP 2017, o PDP 2003 tem um plano comunitário completo. Desde o início, o plano 2017 se concentra diretamente na revitalização de Speightstown para ser um centro de turismo e em preservar seu patrimônio, mas não menciona nada sobre resoluções de PDPs anteriores; seus objetivos e propostas que, no PDP 2003, nos ajudam a entender o processo e as decisões tomadas para futuras implementações. O PDP 2017 também possui muitas políticas que não são guiadas pelo contexto específico, mostrando-se um trabalho mais técnico do que com conteúdo.

As diretrizes de design dos documentos analisados fornecem instruções sobre como manter o caráter da cidade respeitado. Os PDPs de Speightstown apresentam os desafios, oportunidades e objetivos da cidade.

Enquanto as Residential Design Guidelines of San Francisco – Diretrizes de Design Residencial de São Francisco oferecem diretrizes mais restritas que ajudam a proteger o caráter do bairro.



54 Figura 3.7. Um exemplo da mapa do PDP 2003.
 Fonte: Physical Development Plan 2003



55 Figura 3.8. Exemplo da mapa do PDPs 2017.
 Fonte: Physical Development Plan 2017 Draft

4

A CARATER DA CIDADE DO SPEIGHTSTOWN

SPEIGHTSTOWN HOJE

Speightstown está localizado em St. Peter, ao longo da costa noroeste de Barbados. A área da cidade foi o primeiro grande porto e centro comercial de Barbados. Hoje, Speightstown está abandonada, mas tem um grande potencial para o turismo. É necessário começar com uma visão geral, examinando todo o sistema que chamamos de “cidade” e tentar identificar esses estilos de vida, culturas, percepções e sistemas. Speightstown também oferece muitos outros serviços que definem o caráter da cidade. Prédios que refletem o caráter histórico de Speightstown, o acesso à praia, os espaços livres e públicos, a importante função de varejo, patrimônio cultural e patrimonial natural, oportunidades agrícolas, usos institucionais de sítios arqueológicos e fácil acesso à mobilidade.

O Plano Comunitário de Speightstown (PDP 2003) fornece políticas para orientar o desenvolvimento em Speightstown, considerando um limite específico. Ele se estende do mar ao lado do limite norte do Cobblers Cove Hotel, a leste, ao longo do curso de água existente, até a escarpa aproximadamente 20 metros de altitude; depois, ao norte, ao longo da escarpa até a Retreat Hill Road, virando para o oeste ao longo da Retreat Hill Road, até o cruza-

mento com a Highway 1- Rodovia 1, depois para o oeste até o mar. Esse limite abrange o centro de Speightstown e as áreas predominantemente residenciais ao redor e se estende para o norte, incluindo o desenvolvimento do Almond Beach Resort e Port St Charles Marina mostrando na figura 28 (a) (PDP, 2003).

A Área de Conservação se estenda do trecho da estrada 1 desde a entrada da escola Alexandra até a Scantleburys Drive; o trecho da Church Street desde o cruzamento com a rodovia 1 até o cruzamento com a Round the Town Road; o trecho da Chapel Street, do cruzamento com a Highway 1 até o cruzamento com a Round the Town Road; toda a seção do Gooding Alley mostrado na figura 29 (b) (PDP,2017).

Em o PDP 2013, seus objetivos foram estendidos a toda a área de Speightstown. Um de seus objetivos era definir os limites de uma Área de Conservação dentro da qual todo o desenvolvimento estará sujeito uma controle especial, focando na preservação patrimônio natural e cultural de Speightstown. Em o PDP 2017, a Área de Conservação foi definida e todos os objetivos do PDP estão focados apenas nesse limite e em encontrar maneiras de proteger essa área.

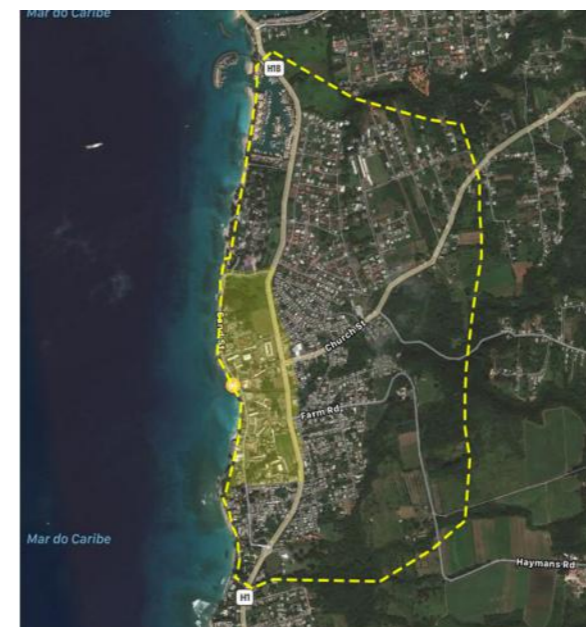


Figura 4.1. Área de Speightstown.
Fonte: TCPO 2019, Fonte Imagem: Autor, 2019



Figura 4.2. Central Speightstown.
Fonte: TCPO 2019, Fonte Imagem: Autor, 2019

IMAGEM DE SPEIGHTSTOWN EM JORNAIS NACIONAIS

O que o povo de Barbados está falando de Speightstown? Como a imagem de Speightstown está sendo interpretada? A história dos estudos sobre a vida na cidade está ilustrada aqui por meio de publicações selecionadas. Uma visão geral de Speightstown nos últimos anos está mostrada através de alguns artigos encontrados que saíram no jornal de Barbados chamado “Nation News”. Todos esses artigos identificaram-se com um problema em comum, “o abandono de Speightstown.”

Wednesday Woman & Speightstown Appeal

A publicação da “Wednesday woman & Speightstown Appeal” fala grandemente sobre um novo projeto chamado “The Uplift Speightstown Project” gerado por uma moradora da cidade, Jewel Leacock, agente funerária, 2016.

Leacock está em busca de amarrar todas as pontas soltas. Ela ressalta que as pessoas precisam se preocupar e estar cientes da importância histórica de Speightstown, mas também reconhece que a cidade tem muitas oportunidades de investimento. Ela diz que “queremos que os negócios façam alguma pesquisa, vejam o que a Speightstown não possui e procurem investir. Nós temos o espaço; os aluguéis podem ser negociados” (LEACOCK, 2016).

Como uma pessoa que cresceu em Speightstown, Leacock desejava inicialmente restaurar edifícios antigos e os cais e gradualmente começou a criar regras junto com um estrangeiro britânico, Veronica Collins-Boyce and Barbadiano Anthony Blackman para atrair turismo ao local (KING, 2016). Eles procuram criar possibilidades através de eventos artísticos onde os artistas desenham o Speightstown ou levantam murais, um ótimo exemplo disso é o “Speightstown Mural.”



Figura 4.3. Mural de Speightstown feito por Don Small.
Fonte: Boos, 2019

Mas Leacock acha frustrante que todas as suas ideias não podem ser feitas sozinhas. Ela alega que o governo não está fazendo suficiente para garantir a preservação da cidade.

Sleepy Speightstown

Speightstown, que já foi um centro comercial, é agora uma cidade adormecida. De acordo com alguns habitantes ou proprietários de lojas da região, Speightstown não é mais o que era.

Com base nos escritos do autor do artigo, eles temiam que, a cada ano, a situação piorasse cada vez mais. Mais e mais empresas estão fechando porque as pessoas subestimam o valor da cidade. Aqueles donos de lojas que ainda estão, expressaram o fato que nada acontece depois que os escritórios fecham e eles ficam com nenhuma outra opção do que fechar também. Todos os habitantes concordam que algo deve ser feito para tornar Speightstown em um ótimo ponto turístico. Eles firmaram e ofereceram uma solução como reviver Speightstown como uma cidade portuária, onde navios de cruzeiro tornariam a cidade um ótimo local, mas o governo deve prestar atenção para aquela área. O artigo também explica que, por causa de um grande supermercado, algumas pessoas ainda visitam a cidade para fazer suas compras lá.

Speightstown: not dead yet

Outro artigo que mostra as reclamações e preocupações das pessoas que vivem ou trabalham em Speightstown. Segundo Cynthia Barret, que foi entrevistada, diz que “precisa estar mais vivo”. Ela acha que Speightstown está perto de ser enterrada, mas não há razão para isso. O autor do artigo falou com outras pessoas que acreditam firmemente que existe uma solução simples: “Educar as pessoas sobre a história da Speightstown”.

Jeff Broomes: Speightstown then and now – still mine!

Jeff retrata suas memórias de Speightstown em seus anos de infância. Ele morava na região de Heywood com sua grande família. No artigo, ele descreve as muitas áreas e faz um retrato para imaginarmos como era Speightstown há 40 anos. Podemos ter uma visão clara as lembranças dele dos antigos edifícios simbólicos que compunham a cidade que não existem mais e até as pequenas aldeias ou espaços livres que foram destruídos ao longo dos anos.

Defining Speightstown

Marsha Hinds-Layne descreveu a história de Speightstown neste artigo. Ela explica como era um centro da cidade no norte da ilha. Ela afirma que “a rodovia tirou o tráfego de Speightstown e tornou outros centros de comércio mais atraentes” (HINDS, 2016). Ela argumenta que, da mesma forma que a atividade comercial diminuiu, o mesmo ocorreu com a população de Speightstown. Ela propõe uma pergunta ao final do artigo: “o que Speightstown se tornará nos próximos 50 anos a partir do desenvolvimento de Barbados?”

Speightstown cruise pier plan

Após uma reunião na prefeitura, Gercine Carter escreve que o Ministro de Assuntos Marítimos Kirk Franklin, juntamente com o engenheiro civil David Lashley, explicaram que ter um porto para navios de cruzeiro em Speightstown seria uma solução interessante para esta cidade. Ele diz que os acordos estão sendo considerados pela Organização Marítima Internacional. Em outro artigo, “Visões mistas sobre cruzeiros em St.Peter,” parece que essa idéia não é totalmente satisfatória para alguns moradores da cidade que questionam os impactos que ela pode ter.

heiro civil David Lashley, explicaram que ter um porto para navios de cruzeiro em Speightstown seria uma solução interessante para esta cidade. Ele diz que os acordos estão sendo considerados pela Organização Marítima Internacional. Em outro artigo, “Visões mistas sobre cruzeiros em St.Peter,” parece que essa idéia não é totalmente satisfatória para alguns moradores da cidade que questionam os impactos que ela pode ter.

Plenty ideas for Speightstown/ UWI tourism students suggest ideas to improve Speightstown

A partir do evento “Ideas Fórum” organizado pelo primeiro-ministro de Barbados, Zareke Thompson, um estudante da Escola Coleridge and Parry sugere que novas atividades sociais e o entretenimento devem ser altamente apoiados pelos moradores da cidade. Outros estudantes da Universidade de West Indies como projeto, também propuseram algumas outras idéias que podem levar Speightstown adiante. Eles também sugeriram que tanto o setor privado quanto o público podem ajudar com o desenvolvimento de uma praça de alimentação semi-virtual, um ponto de entrada para visitantes, instalações de estacionamento entre outras idéias.

Consideração sobre artigos

Ler os artigos nacionais de Barbados é melhor do que ler um livro. Eles abrem nossos olhos para algumas das coisas comuns em Speightstown para reconhecer a cultura da cidade, conforme orientado por Pierce, ele diz que a coisa não está tão óbvia, pode nos ajudar a ler o paisagem de uma área” (PIERECE, 1979).

Essas pessoas envolvidas no artigo podem não conhecer pessoalmente o que é a palavra paisagem ou entender o que ela implica, mas suas reflexões, reclamações, opções ou sugestões dariam pistas sobre a paisagem que elas conheciam. Isso fortalece meu trabalho na tentativa de criar um guia de paisagens, como um característica definidora para turismo.



Figura 4.4. Jornais estudados. Fonte: Nation News, 2019

PERCEPÇÕES

A partir das leituras, um levantamento de opinião pública foi realizado em forma de entrevistas para entender o contexto do local, possibilitando a criação de um guia da paisagem. Abaixo estão listadas 10 questões feitas e os 10 tipos de pessoas, seguindo a classificação baseada no capítulo “the beholding eye”, do livro “the interpretation of original landscapes.”

Que lugar é esse? As respostas variam de pessoa para pessoa. Todas as respostas definem o lugar com a relação que a pessoa tem com Speightstown, seu conhecimento, opinião pessoal ou seu estímulos diversificados que vem da experiência humana. Algumas definiram o lugar com uma palavra “humilde”. Muitos também concordaram que o lugar é cheio de história, somente a partir da percepção da paisagem. A maioria de respostas foram similares. A atenção foi direcionada as respostas do historiador, morador de Speightstown e a percepção de duas crianças. Além das respostas do historiador, foi fornecida uma foto antiga para justificar sua opinião do lugar, juntamente com uma declaração sobre a manutenção do caráter dos edifícios originais antigos em vez da criação de novos. Um morador do local respondeu a pesquisa agressivamente, alegando que “Speightstown não tem nada, o lugar é péssimo.” As crianças focaram



Figura 4.6. **Desenho mental da Esplanada feito por uma criança entrevistada acima.**
Fonte: King, 2019

nos espaços livres – a igreja principal (St Peter Parish Church, que eles haviam visitado), a esplanada e as praias.

Analisar essas percepções, é possível ser capazes de fazer melhorias que imediatamente podem trazer benefícios para Speightstown e para as pessoas que os utilizam baseados no que é importante para o povo de Barbados ou mesmo para alguém que nunca foi para o lugar.

Obter as perspectivas das pessoas prova o que Meinig fala “a paisagem é composta não apenas do que está diante dos olhos, mas do que está por trás de nossas mentes” (1979, p. 34).

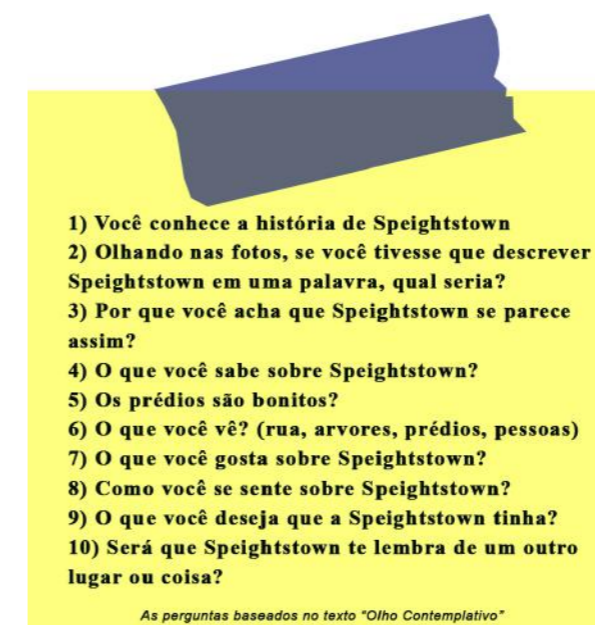


Figura 4.5. **Entrevista feito. Inspiração: Capítulo, the beholding eye.**
Fonte Montagem: Autora, 2019

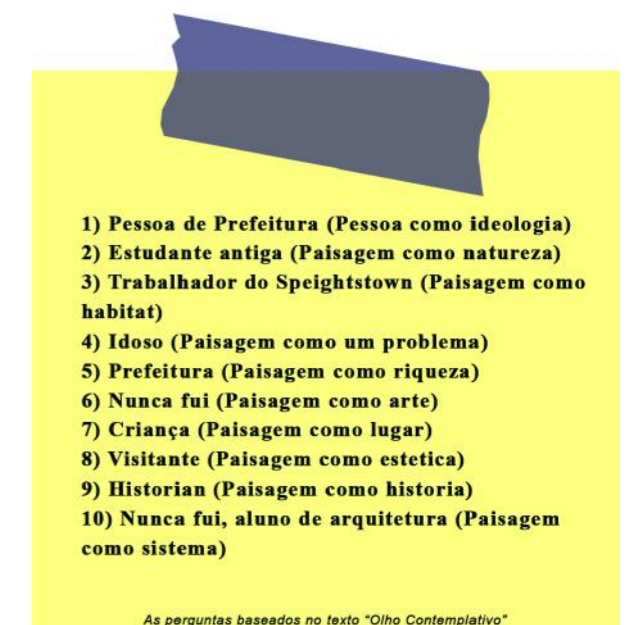


Figura 4.7. **Os tipos da pessoas que foram entrevistado. Inspiração: Capítulo, the beholding eye.**
Fonte Montagem: Autora, 2019

RELEVO E HIDROGRAFIA

A presença do mar introduz movimento ao longo da cidade porque uma pessoa pode ver ele a partir de vários pontos de Speightstown. É importante notar que no plano diretor para Speightstown, uma das demandas é preservar esses pontos e se algum local não existe, cria.

A água é o centro das atenções de Speightstown através do mar. Ela é humorosa porque ele é muito linda, limpo e calma para uma cidade muito abandonada.

Mar

O mar nesse local traz a natureza mais perto das pessoas e também serve com uma reflexão do passado onde todas as importações vieram passar pela essa mar. As três principais praias de Speightstown são localizadas no norte de Sand Street, atrás da Central Queen's Street, sul de Fort Denmark. Todos têm um bom acesso com estacionamento informal mas a praia central é de grande importância para os moradores que usam essa praia regularmente.

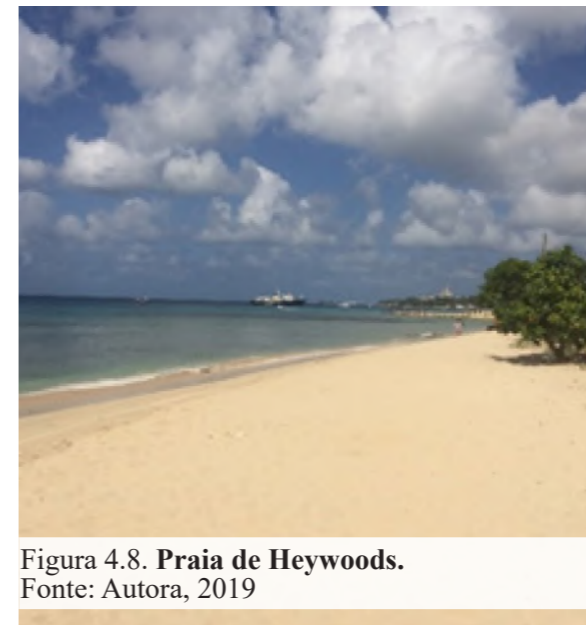


Figura 4.8. **Praia de Heywoods.**
Fonte: Autora, 2019



Figura 4.10. **Mangue de Heywoods.**
Fonte: Google, 2019



Figura 4.9. **Salt Pond.**
Fonte: Google, 2019



Figura 4.11. Mapa das sistemas de água no Speightstown. Fonte: Autora, 2019

Speightstown é uma cidade plana que vira um grande problema depois as chuvas fortes. Devido a esta cidade estar tão perto do mar, o mar e os outros 3 sistemas de água da cidade contribuem para as inundações de Speights-town.

Salt Pond

No Salt Pond- Lagoa Salgado, existe um grande sistema de água, mas a inundação desse reservatório causa alguns danos à propriedade. Essa sistema de água também apresenta baixa qualidade ambiental e parte da água contaminada é lançada no mar (PDP, 2017).

Mangue

“O mangue de Heywoods é o último exemplo remanescente de um mangue ao longo da costa oeste. Embora a Sand Street separe fisicamente a cidade da praia de Heywoods e do mar, um pouco da água do mar é capaz de alcançar e reabastecer o pântano através de um bueiro embaixo da estrada” (PDP 2017, P. 7-22). Na mesma área, existem encostas íngremes e muita vegetação.

Outras Áreas hidrografias

Esses lugares não fazem parte da Central Speightstown, mas são sistemas de água que viajam no subsolo para esses pontos, que são grandes oportunidades para estender a Central Speightstown ao turismo sustentável. Esses cursos de água (Whim Gully e Port St Charles) também contribuem para as inundações na área, se não forem gerenciadas. Entre 2003 e 2017, a avaliação do Estudo de Drenagem de Barbados mostra que a zona propensa as inundações em Speightstown aumentou severamente, tornando esses cursos de água de extrema importância para essa avaliação.

Port St. Charles

De acordo com o Estudo de Avaliação de Impacto Ambiental, a construção do porto de St. Charles Marina interrompeu um parte da praia junto com sua ilha artificial e está sendo monitorado e controlado para quaisquer impactos futuros que terá em Speightstown.

Retreat Hill

O Retreat Hill Road mede 32 acres e é um lote vago com vegetação que se inclina em direção ao mar, dando suporte às edificações circundantes que são propensas a inundações.

Whim Gully

O Whim Gully também é conhecido com o Bone Alley Gully que fica perto da Speights-town da Highway 1B e uma área natural boa para caminhadas (PARISER, 2000).

No PDP 2003, ele fala que seria interessante criar uma passarela para pedestres do centro de Speightstown até essa ravina como uma das atrações turísticas da cidade.

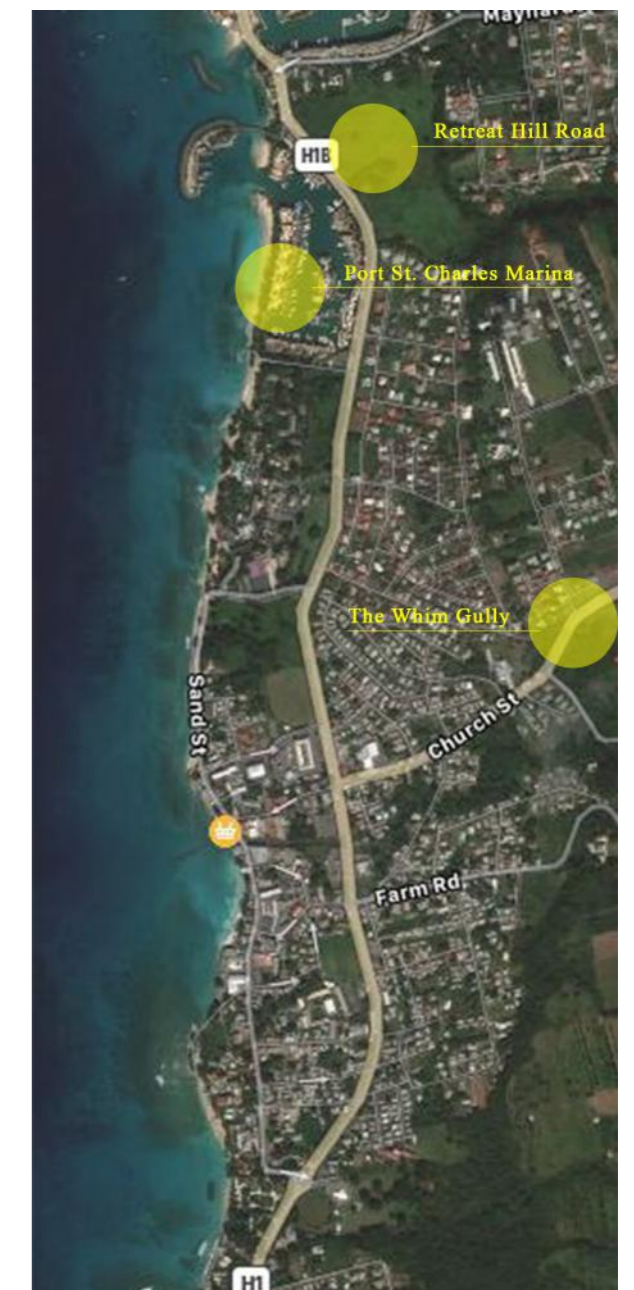


Figura 4.12. Pontos das outras áreas hidrográficas. Fonte: Autora, 2019 em cima no google maps, 2019

EVOLUÇÃO DO TECIDO URBANO

A dinâmica de transformação é vista através das condições do espaço urbano, ao longo da história, com o desenvolvimento dos meios de transporte e as ofertas oferecido pela cidade. À medida que a cidade cresce, as coisas acontecem. Speightstown foi evoluído no acordo com as logicas e hábitos das habitantes que as acolhem. Porque Speightstown tem muito história, cada transformação tem história. Seus traços mostram que tudo foi organizado tendo fortes e as cais da cidade. Speightstown foi adaptando as novas exigências/ demandas de ocupação.

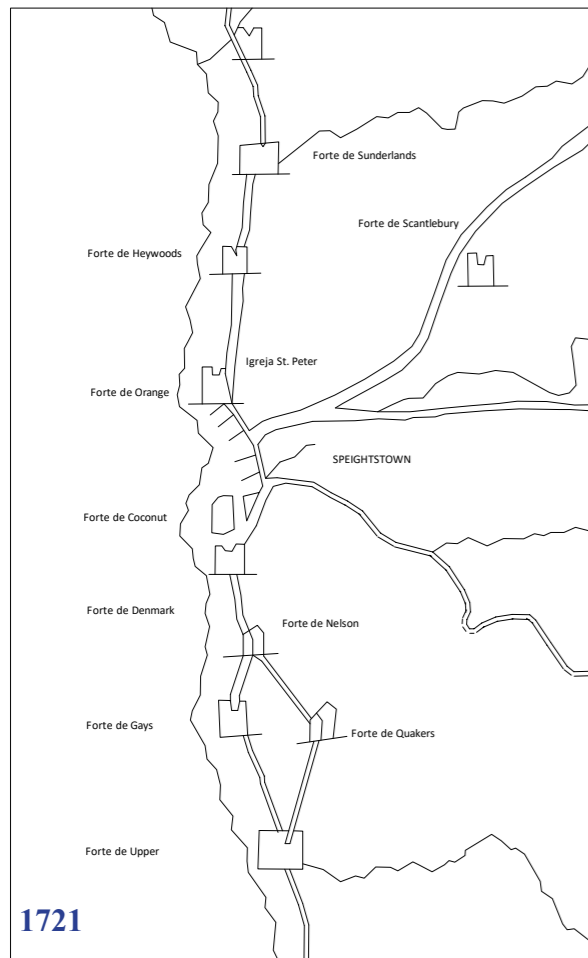
Tuan diz na página 93, “que a paisagem pode ser avaliada em si mesma como bonita ou feia, produtiva ou infértil. Por outro lado, também é uma pista da personalidade humana de uma região.” Speightstown era uma cidade protegida com seus muitos fortes ao longo de suas costas sem se referir à sua história real, o mapa de 1721 mostra que era uma cidade valiosa e por volta de 1637, havia três estradas principais, do norte, mostrando no mapa 1721, construídas para canalizar as exportações de agricultura através de Speightstown até a Inglaterra e outros países do Caribe. Essas fortes foram construídos para proteger a cidade que ligavam as estradas e também protegiam suas aldeias que a cercavam.

Alguns deles são o Forte de Heywood, o Forte da Denmark, o Forte de Orange, o Forte de Coconut, alguns fortes menores e sendo o forte principal sendo o forte de Dover. Esses fortes agiram como unidades administrativas diferentes para o porto e protegeram o porto. Eles ficarão ao longo da costa, onde os navios atracavam, cada navio tinha seu próprio cais. Como as beiras do mar ao longo do porto não eram profundas o suficiente, e os navios tiveram que ancorar longe, sete cais foram construídos para permitir o transporte de mercadorias (CADOGAN, 2015). O padrão de crescimento irradiava da costa e se estendia ao longo da cidade. Os padrões básicos da paisagem

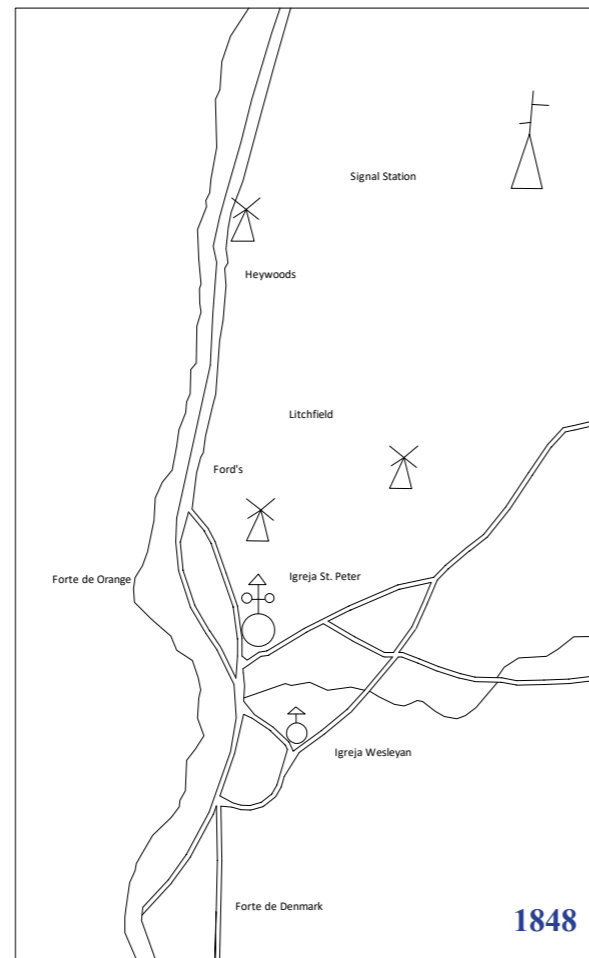
de Speightstown mostram que em Speightstown, a partir da Queen's Street, começou o crescimento de Speightstown. Como Dover era o forte principal, uma construção de duas estradas curvas se formava no mapa de 1848 adjacente do forte de Dover. Esses padrões básicos deste mapa de Speightstown mostram onde o crescimento de Speightstown começou.

Em 7 de dezembro de 1651, Speightstown foi invadida por Sir George Ayscue por ordem de Oliver Cromwell para diminuir o crescimento de Barbados. Ataques concentrados sobre Speightstown foram repelidos por fortes menores, no entanto, Cromwell e suas tropas foram capazes de destruir o forte principal (Dover) e um terceiro (1/3) da cidade foi queimada (PDP, 2017). Como os anos passaram e acucar não foi uma indústria para Speightstown e alguns os fortes começaram a se destruir por falta de manutenção, no início de 1700, a cidade iniciou sua própria indústria de pesca inclusive a indústria baleeira em Speightstown no país e especialmente nas paróquias do norte.

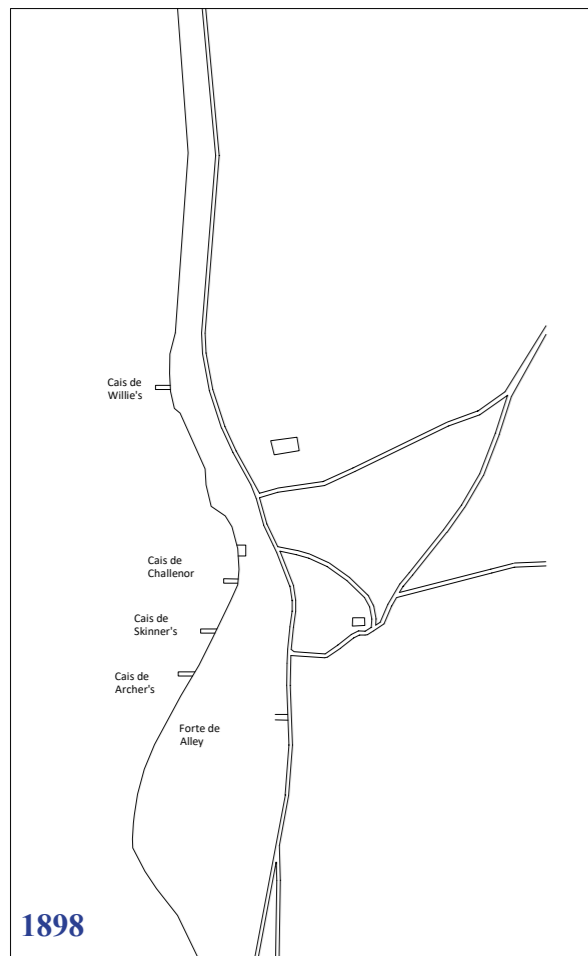
O historiador Edward Stoute é um artigo intitulado “Development of Speightstown”, na Revista Advocate de 7 de setembro de 1978, observou que as baleias mortas foram trazidas e amarradas nos molhes. O borbulhador foi levado para a fabricação de óleo e parte da carne do animal foi vendida e consumida por muitas pessoas. Quase todas as partes da baleia foram utilizadas. No século 19, a Rodovia 1B foi construída para que não houvesse mais necessidade de transporte em Bridgetown por via marítima. Logo depois, após essa construção, a principal ligação de transporte com Bridgetown parou e o porto e sua cidade tornaram-se um lugar no passado (PDP, 2017). Entre 1948 e 2003, a maior parte do desenvolvimento do tecido urbano ocorreu e, a partir de 2003, o ponto focal foi tentar reconstruir áreas existentes em espaços públicos ou para atividades comerciais.



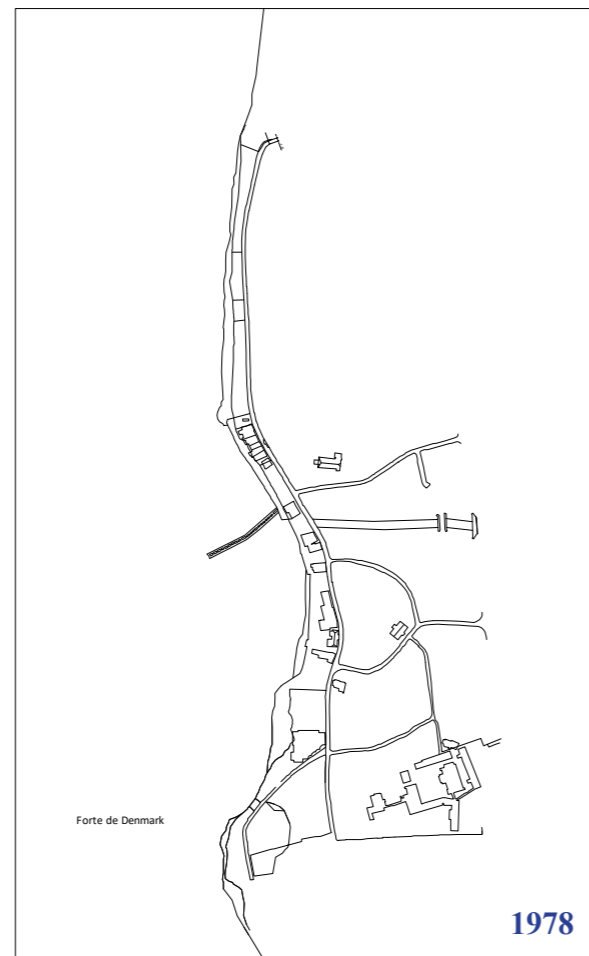
1721



1848



1898



1978

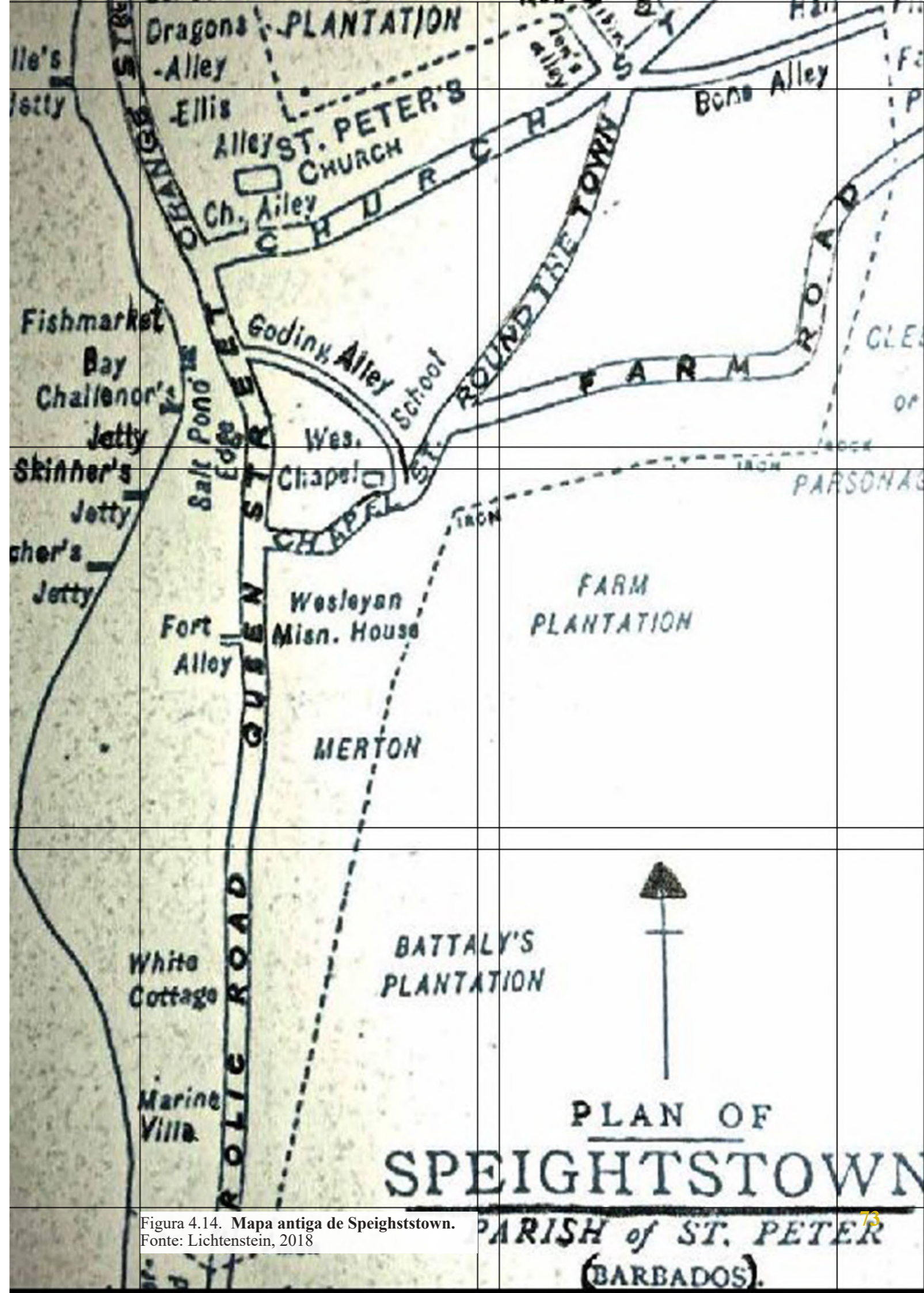


Figura 4.14. Mapa antiga de Speightstown. Fonte: Lichtenstein, 2018

Implementações 1978-2003	Implementações 2003-2017
Novas habitações em Heywoods	Desenvolvimento de habitação em “Fort Denmark”
Construção da Rodovia H1B	Novo parque de estacionamento no “God-ing’s Alley”
Construção de hotel “Almond Beach Resort”	Ligações de pedestres à beira-mar
Áreas de recreação na Escola de Alexandra	Estacionamento em “Major’s Walk”
Construção da estrada ao sul de hotel “Almond Beach Resort”	Nova parada e paradas de ônibus e calçadas
Construção do Terminal Rodoviário	42 estacionamentos adicionais
Construção do Centro Comercial Speights-town	Remodelação de esplanada
Novo campo de jogo em Fordes	
Estrada em “Fort Denmark”	

Figura 00. Tabela das transformações no Tecido Urbano 1978- 2003. Fonte: Autora, 2019

Figura 00. Tabela das transformações no Tecido Urbano 2003- 2017. Fonte: Autora, 2019

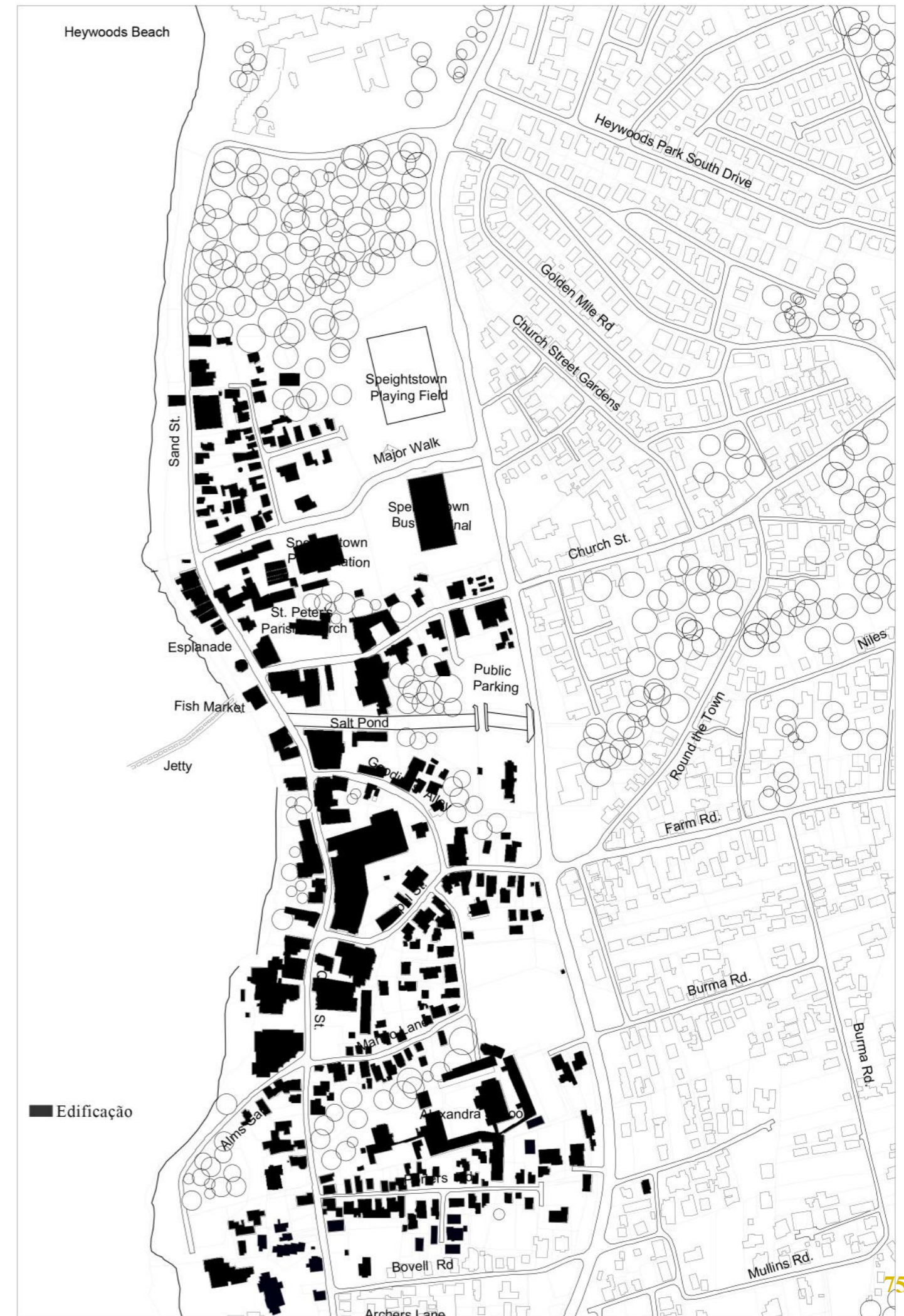
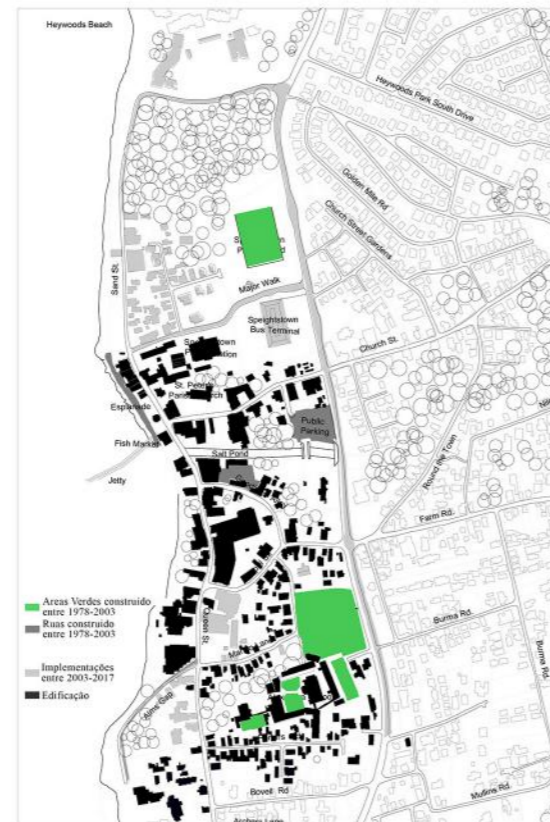
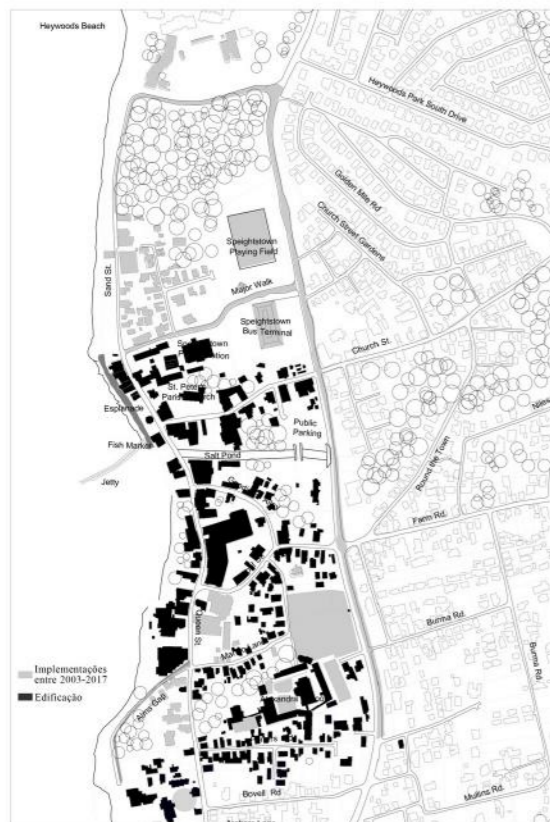


Figura 4.16. Tecido Urbano Atual de Central Speights-town. Fonte: Autora, 2019

ACESSOS E CIRCULAÇÃO

A história de Speightstown foi marcado pela as técnicas de transporte. A declina da cidade esta ligada as mudanças do trafego. A construção da rodovia afastou as pessoas de Speightstown, e a população dos centro das cidade começou a declinar.

Vindo do aeroporto, uma pessoa viaja na (rodovia Tom Adams 7,8 km) para Oistins, ao longo o sul para Bridgetown (rodovia H6 11,0km) ate Holetstown (rodovia Spring Garden e H1 11,7 km) e Speightstown (rodovia H1B 8,9 km). Existem outros caminhos ao chegar a Speightstown, mas geralmente as principais pessoas que passam por Speightstown vêm de Bridgetown. E, em casos raros, pessoas de outras paróquias que visitam Holetstown podem usar a estrada principal (1B) de veículos que se estende até Speightstown para se conectar à cidade.

Outro caminho para Speightstown é mostrando na figura embaixo: Rodovia Tom Adams → Mapp Hill → Rodovia Errol Barrow → Rodovia 2A → Rodovia Ronald Mapp. Da rodovia principal, quem quiser entrar no centro de Speightstown, pode usar Rodovia H1B vindo de Holetstown H1 11,7 km ou do rodovia Ronald Mapp.



Figura 4.17. **Dois caminhos para Speightstown.** Fonte: Autora, 2019 (desenho em cima do google Earth)

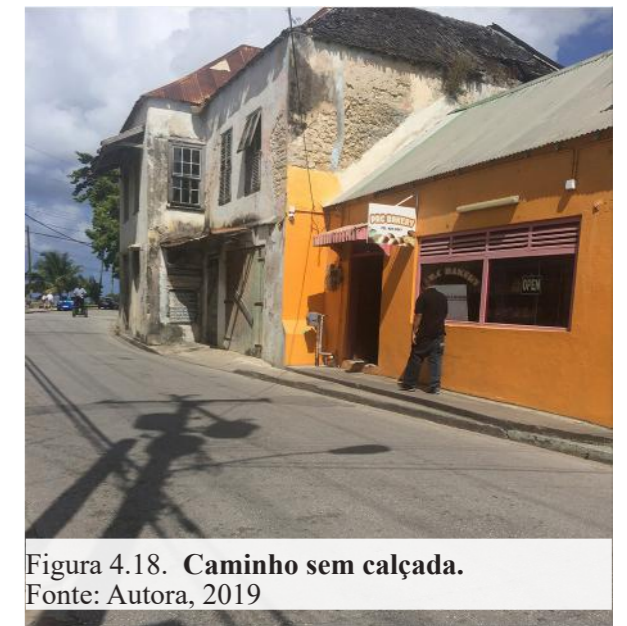


Figura 4.18. **Caminho sem calçada.** Fonte: Autora, 2019

Mas a maioria da população de São Pedro é obrigado a ir ao Holetown ou Bridgetown para as muitas atividades cotidianas.

Em varios casos, o aumento de transporte numa area compete com esses usos, mas nesse caso, a falta do onibus na area, diminuiu o movimento em Speightstown.

A grande diferença com os acessos e a circulação é vista principalmente pela largura das ruas e também pelas fachadas. Nas ruas secundarias, são ruas mais estreitas, mas mesmo assim, as calçadas tambem sao estreitas ou nao tem continuacao.

Ao analisar essas ruas, o autor tinha grande dificuldade caminhando porque em muitos instances, tive que compartilhar a rua com os carros.

Todas as vias ligam o rodoviária H1B para Queen's Street. Essas ruas são suficientemente dimensionadas e funcionais mas muitos reclamam que porque o onibus não passa em Queen's Street, muitos do seu comercio esta sendo predicados. A conclusao, Speightstown precisa um boa sistema publico.

A questão para essas ruas principais é: Vamos priorizar o pedestre ou o veiculo? Qual será a grande influencia na revitalização da cidade de Speightstown?

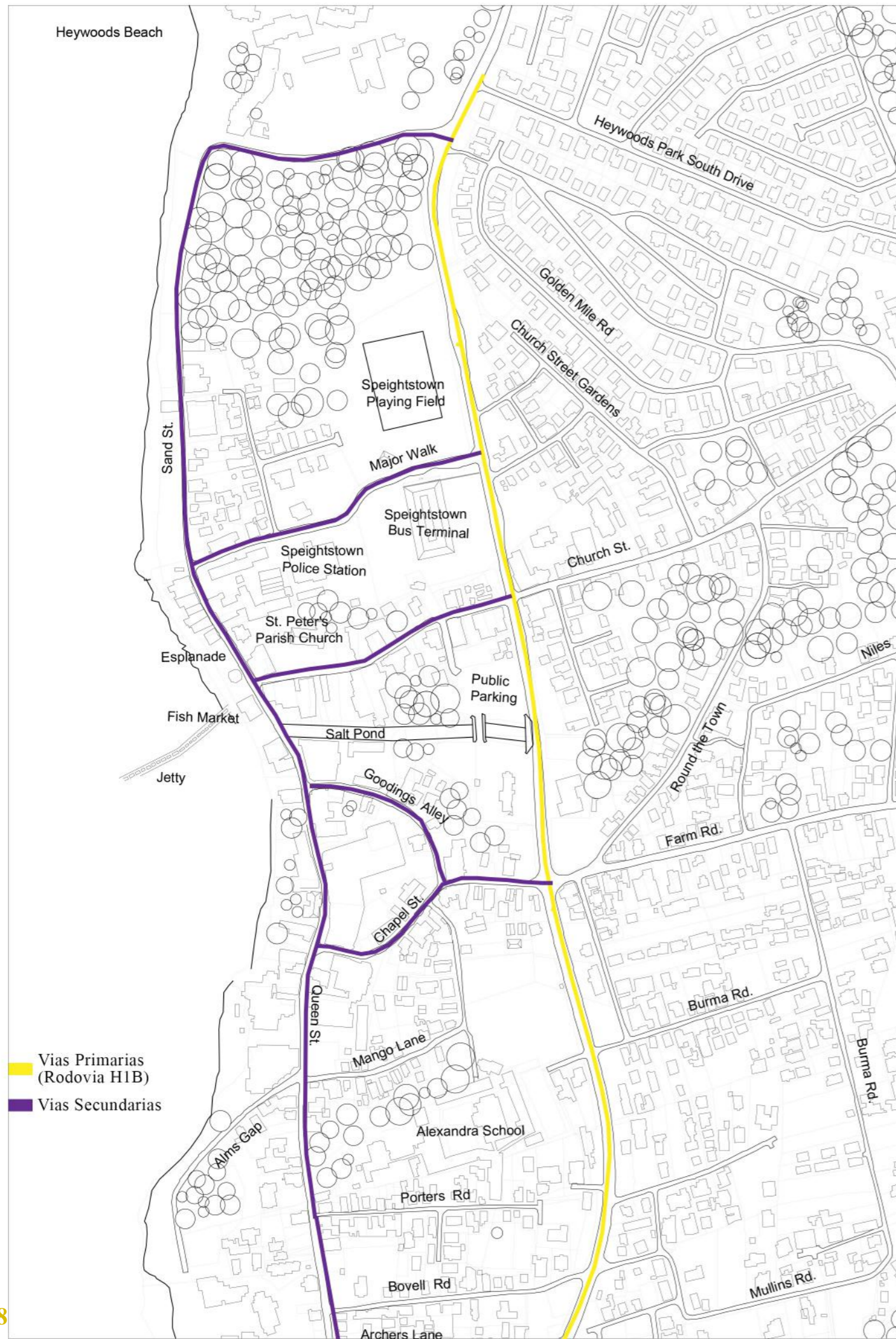


Figura 4.19. Via Principal e Vias Secundarias de Speightstown. Fonte: Autora, 2019



Figura 4.20. Entrada Principal de Speightstown. Fonte: Autora, 2019

USOS

Invés de ver o que pode ser criado, vai ser caracterizado o que pode servir como base. Cada edifício tem sua própria configuração de acordo com sua estrutura de uso. Sabendo os usos existentes ajudam-nos imaginar como pode ser a paisagem a ser restaurado.

Apesar da impressionante coleção de herança de Speightstown, ela enfrenta vários desafios para alcançar o objetivo de um Centro Regional conectado e sustentável de usos diversos e destinos turísticos” (PDP, 2017).

Esses usos são os elementos básicos que geram a construção de Speightstown. Os principais tipos de usos no Speightstown são: Institucional, turismo, comercial e Residencial.

Nas Mapas embaixo mostram que o turismo estão bem nos limites de Speightstown, comercial esta centralizado, o institucional abraça o comercial e residencial esta espalhados.

É necessário um esforço maior para melhoria desses usos e criando muitos outros para atrair as pessoas para o local. Tem uma versatilidade de atividade em pequeno porte em Speightstown. Porque também não tem muito acontecendo, as pessoas acabaram andando com a velocidade máxima, se eles realmente precisam ir ao Speightstown.

As novas oportunidades precisam ser adotadas imediatamente especialmente para Speights-town tendo a praia. A conexão com os usos e conservação dos edifícios é muito interessante e importante, uma influencia o outro.

A Paisagem de Barbados transformou-se ao longo dos anos com sua história econômica. As únicas quatro cidades de Barbados também se desenvolveram, tendo o turismo como foco principal, gerando todos os atributos para uma sociedade movida pelo turismo. (Ver figura em Apêndice A)

Speightstown tem muitos usos, mas muitos deles são visualmente distantes um do outro. Há um grande potencial para esses usos, porque há uma boa proporção da altura do edifício, mas como os pisos térreos não são visualmente ativos, os usos são bastante abandonados. Nada chama a atenção do pedestre para utilizar o que existe na área.

Esta cidade tem visualmente o suficiente para oferecer, para permitir que as pessoas experimentem a riqueza de detalhes e informações, mas ela precisa ser mantida. É por isso que ir a Speightstown não é interessante no momento. Para isso, o processo de ir até lá é tão chato que as pessoas desistem totalmente de caminhar pela área.

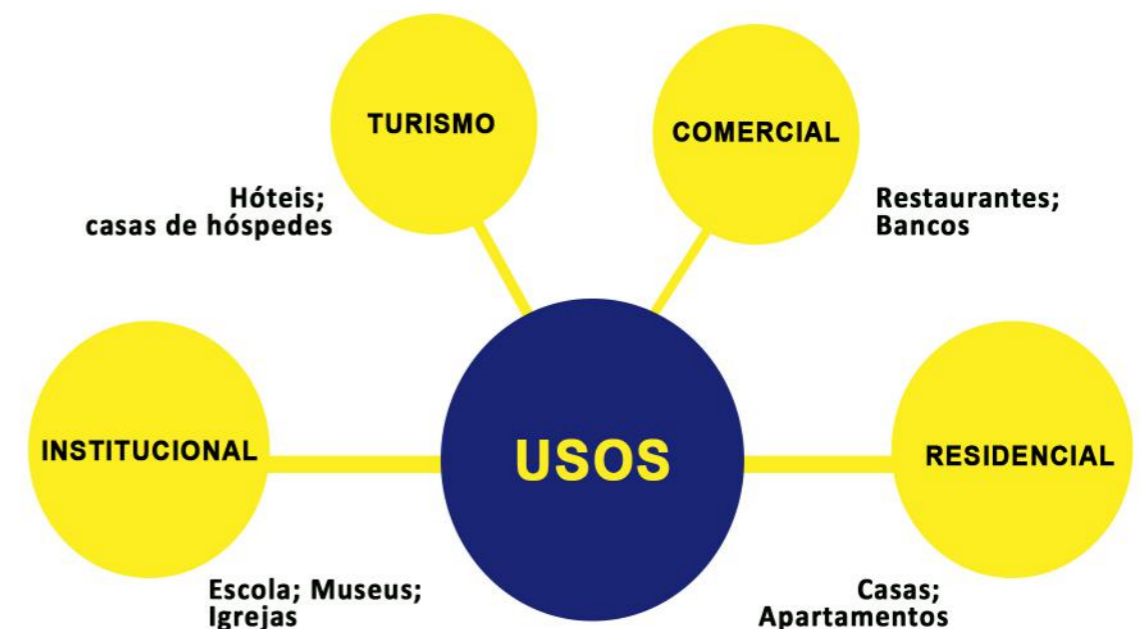


Figura 4.21. Sistema de Usos: Turismo, Comercio, Institucional, Residencial.
Fonte: Autora, 2019

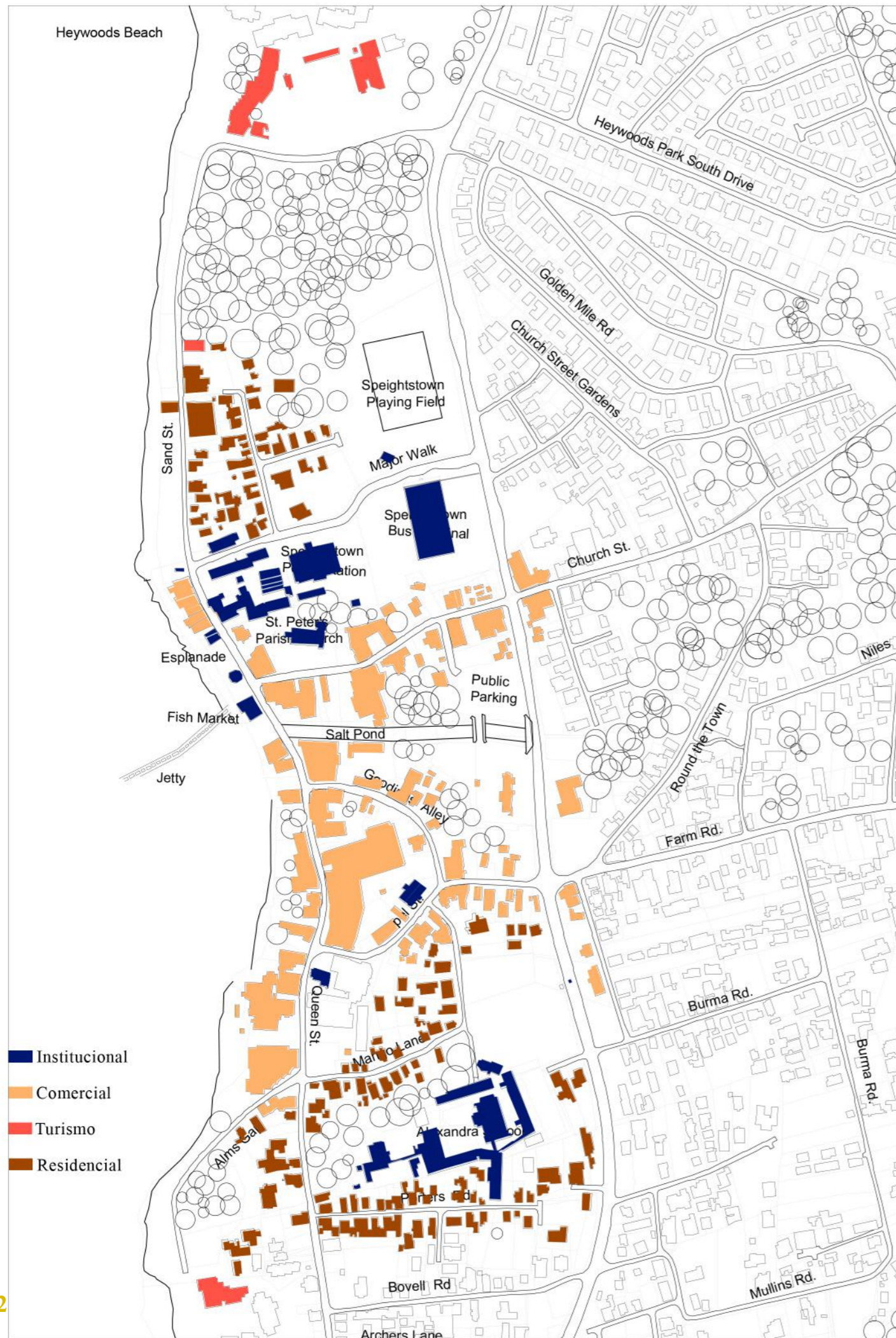


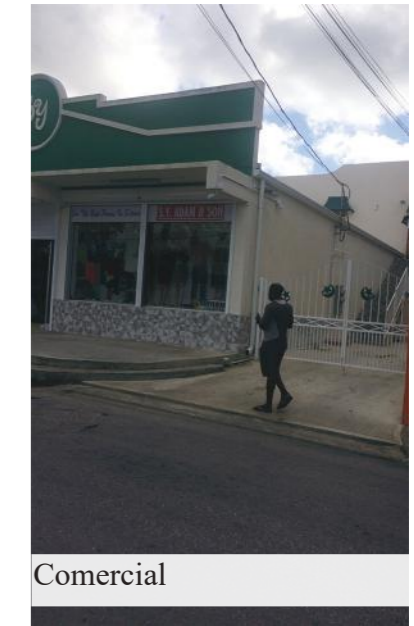
Figura 4.22. Mapeamento Geral dos Usos: Turismo, Comercio, Institucional, Residencial. Fonte: Autora, 2019



Comercial



Comercial



Comercial



Institucional



Institucional



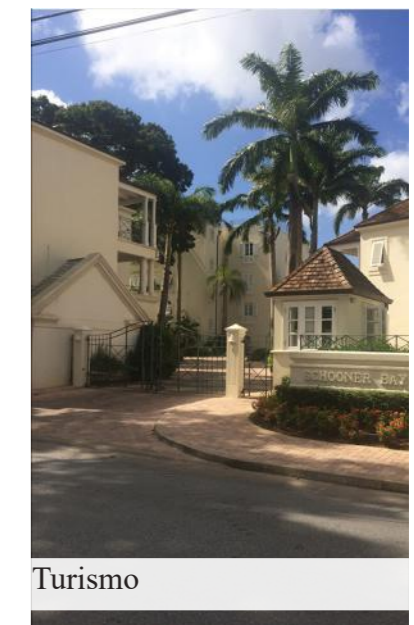
Residencial



Residencial

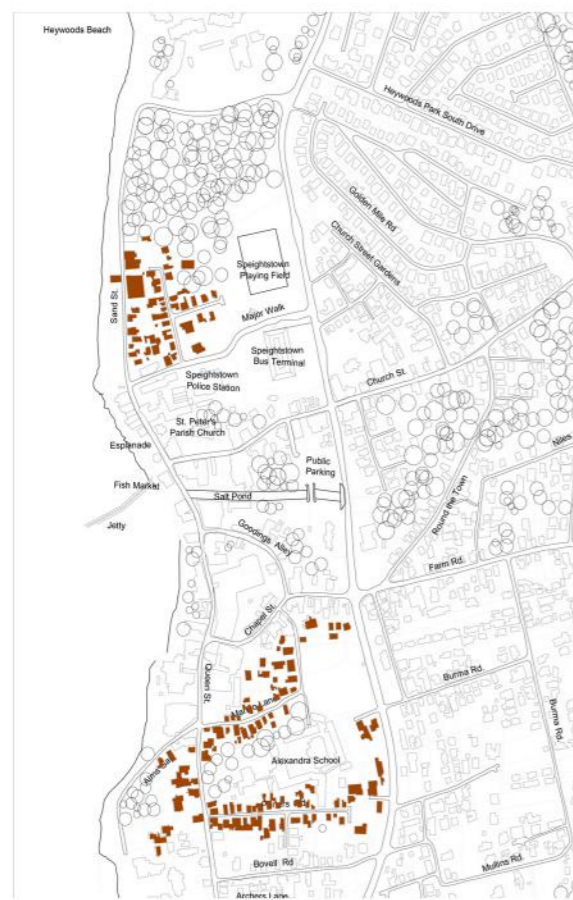


Turismo

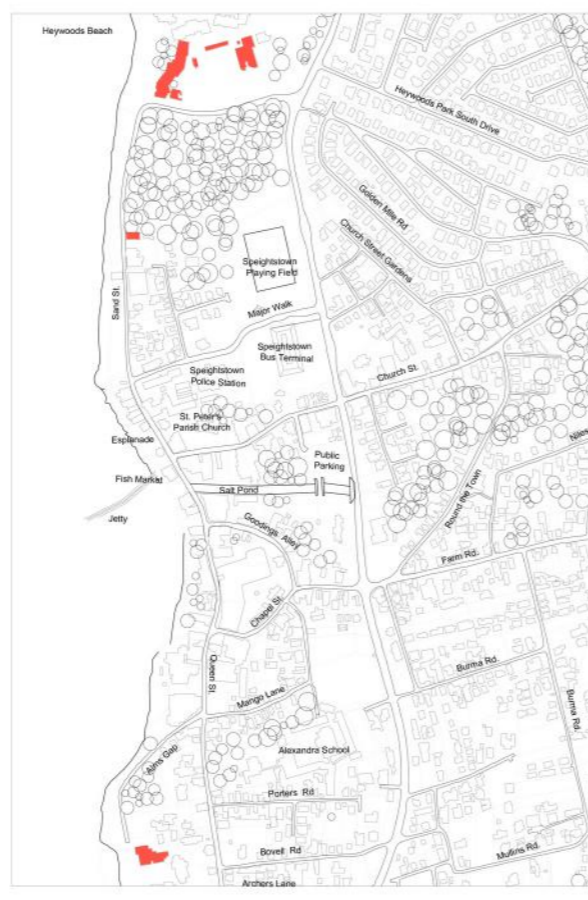


Turismo

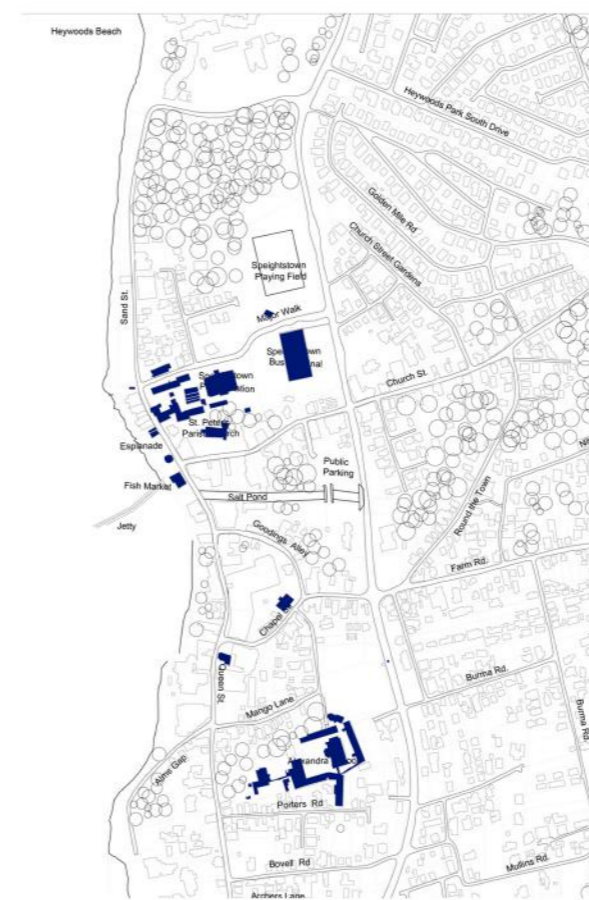
Figura 4.23 Fotos dos Usos: Turismo, Comercio, Institucional, Residencial. Fonte: Autora, 2019



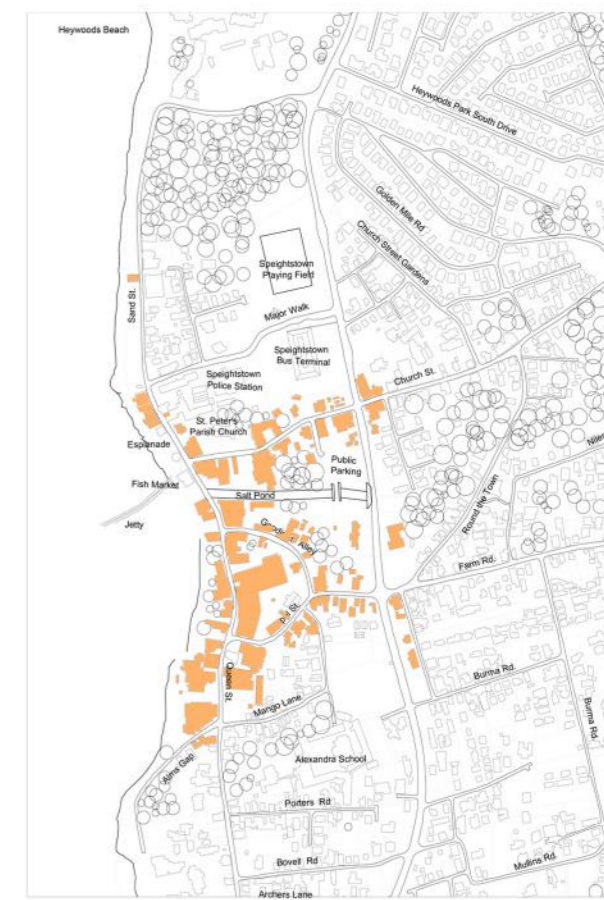
■ Residencial



■ Turismo



■ Institucional



■ Comercial

Comercial

Durante o reinado da indústria açucareira, havia muita atividade, a primeira grande área portuária e comercial foi a Speightstown; no entanto, ela foi negligenciada e caiu em desuso por um longo tempo, mas agora é o foco de muitos novos desenvolvimentos inovadores e potencialmente ser o destino de férias com as casas mais distintas de Barbados.

De acordo com Hind-Layne, publicado em 4 de novembro de 2016, ela declarou que ‘Talvez por volta de 1989 o local e o uso de Speightstown tenham mudado com a construção da rodovia 1B A rodovia afastou o tráfego de Speightstown e tornou outros centros comerciais mais atraentes. Ao mesmo tempo em que a rodovia estava afastando as pessoas de Speightstown, a população que apoiava Speightstown como centro da cidade também estava em declínio. De acordo com os dados do censo de Barbados, a população em torno de Speightstown basicamente permaneceu no platô nos últimos 50 anos.’ (HINDS-LAYNE, 2016)

Ao longo dos anos, houve um declínio na atividade e falta de entretenimento comercial e porque a maioria das pessoas que são empresários em Speightstown não mora na área e fecham os seus estabelecimentos por volta das 16h.

Nas ruas, nos fins de semana, ainda existem bastante barracas onde os vendedores ambulantes vendem alimentos locais e importados, provisões de terra e frutas.

Speightstown sempre foi uma centro de atividade, dia e noite, cheia de pessoas, muita diversão e as comunidades vizinhas participam. Havia muitos locais de festas, boates e restaurantes, o local de troca de uma boate agora foi substituído por um supermercado, o Island Club também foi substituído por um supermercado, no entanto, o pub dos Pescadores, que era a principal atração, tem mais de 70 anos e ainda existente, competindo com alguns dos principais restaurantes da parte norte da ilha. Uma infinidade de atividades encontradas em Speightstown sempre foi con-

duzida por barcos e pelo mar; portanto, não é surpreendente que fosse uma sede de corridas de barco na lagoa; esse evento era um passatempo muito popular todos os sábados e feriados para crianças e adultos. A corrida foi muito emocionante e divertida, onde muitas pessoas de várias comunidades trazem seus barcos para competir. Havia também muitas corridas de natação e competições de mergulho no cais e as pessoas pescavam nas rochas.

Nos velhos tempos, Speightstown tinha tudo, estrutura urbana densa, ótimos percursos, intensa mistura de usos e bela arquitetura. Anos



Figura 4.25;4.26. Fotos dos Competições dos barcos. Fonte: Desconhecido

de abandono fizeram com que muitos negócios fechassem ou realocassem. Recentemente, alguns urbanistas tentam colocar no topo de sua agenda o renascimento da atividade em Speightstown. Como Speightstown oferece uma excelente vista para o mar, isso influencia a recente criação de restaurantes e o padrão de crescimento está se repetindo e os usos da cidade se tornaram um desejo natural e urgente. Esses restaurantes tem uma mistura de pratos e bebidas locais do Caribe e animação noturna.

Também em Speightstown podem ser encontradas pequenos mercados, o complexo ‘Town Square’, lojas de conveniencia, padaria e algumas das melhores lojas diversas, incluindo roupas e lojas especializadas que vendem jóias, tabaco, roupas de banho.

Os lugares comerciais que não existem mais Segundo Jeff Broomes, diretor aposentado, ele afirmou que a imagem que a Speightstown agora apresenta é diferente, muitos estabelecimentos foram fechados, todos desaparecidos, como:

- Restaurante e Bar de La Bouche;
- Loja de Il Elise Pinder que atraiu quase todas as pessoas que passaram pela minha cidade do norte;
- Loja de Jackman, onde as pessoas compravam veleiros;
- Padaria de Payne

- Padaria de Atherly;
- As duas cinemas; o cinema de Aster
- Mercado de Estwick rum;
- O Elmer’s Snackette que forneceu os melhores cheeseburgers.
- Buck White’s store (loja) com os inesquecíveis cortadores de queijo.
- Rollock’s store (loja) e a Bridge store (loja);
- Roland Edwards’ music store , também se foi.
- Fonógrafo automático de James;
- Fábrica de Hayman

Embora, ao longo das ruas nos fins de semana, muitas barracas ainda sejam encontradas onde os vendedores ambulantes vendem alimentos locais e importados, provisões de terra e frutas. Speightstown pode estar rapidamente se tornando um shopping muito popular na ilha. A questão é porque? Porque o Speightstown não esta crescendo como devia na area comercial? Segundo o ministro de ‘Industry, Small Business & Rural’ Denis Kellman (2017) ‘Speightstown está recuperando seu apelo um pouco’ (KELLMAN, 2017). Ele afirmou que a aquisição está ocorrendo em um momento oportuno, pois as grandes empresas estão demonstrando um interesse renovado na área.

“Muitas pessoas querem ter um local lá e, aproximadamente, com base na demanda pelos edificios, provavelmente existem mais dois edificios estar ocupado.

Nome dos Comercial	Endereço
Fisherman’s Pub	Queen’s Street, Central Speightstown
PRC Bakery	Sand Street, Central Speightstown
Juma	Queen’s Street, Central Speightstown
Jordan’s Supermarket	Queen’s Street, Central Speightstown
Dollarwise	Queen’s Street, Central Speightstown
Town Square Shopping Centre	Queen’s Street, Central Speightstown
Ten Eleven	Queen’s Street, Central Speightstown
Hugos	Heywoods, Central Speightstown
Scotiabank	Queen’s Street, Central Speightstown

Figura 4.27. Tabela dos nomes de alguns comercial e seu endereço. Fonte: Estatísticas dadas por Barbados Statistical Service Dept, 2019

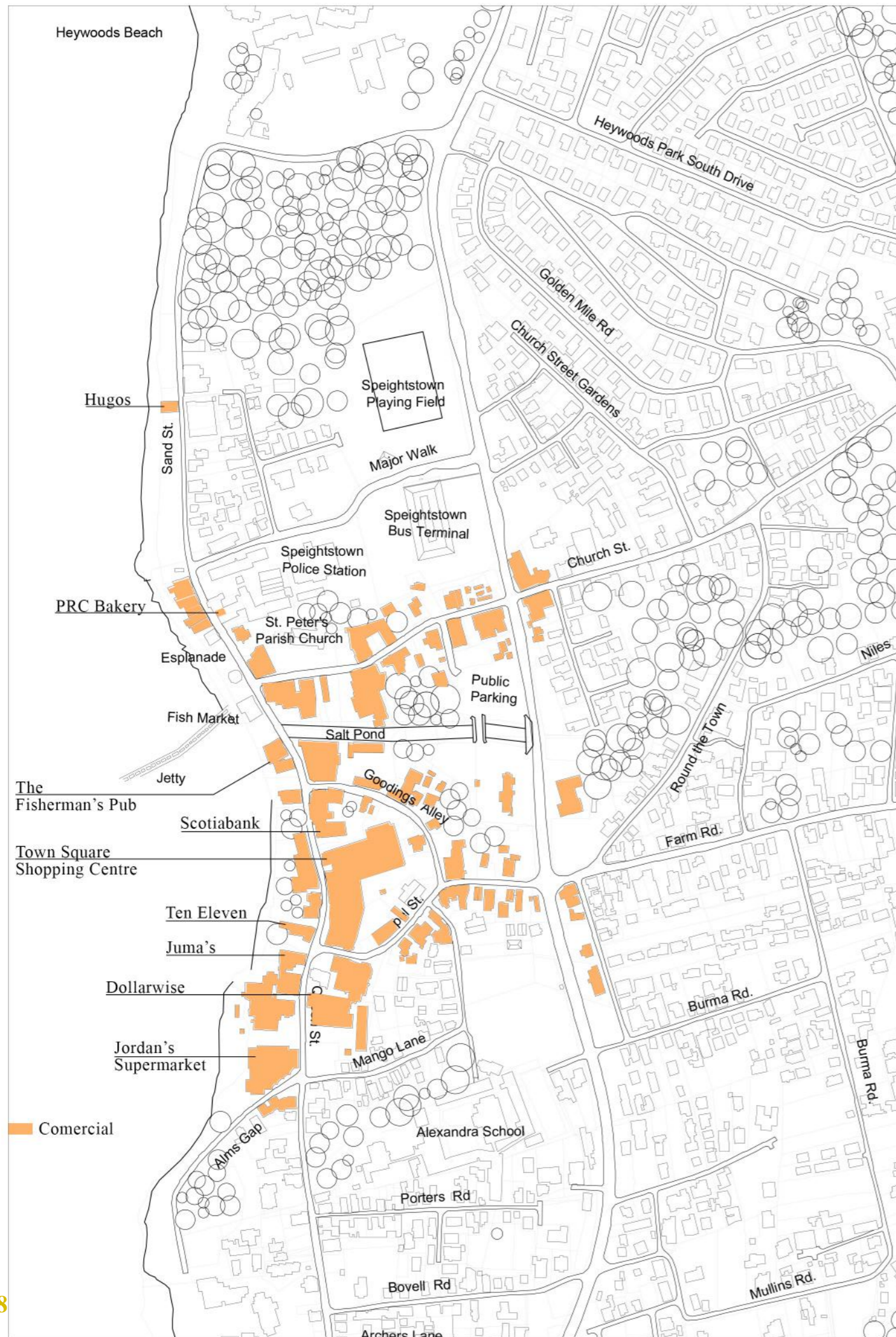


Figura 4.28. Localização de alguns comerciais. Fonte: Autora, 2019



Fisherman's Pub



PRC Bakery



Juma's



Jordan's Supermarket



Dollarwise



Town Square Shopping



Ten Eleven



Hugo's



Scotiabank

Figura 4.29. Fotos dos Usos: Comercio. Fonte: Autora, 2019

Residencial

De acordo com a revisão da população mundial, a quantidade populacional de Speights-town é 3.634. Existem vários tipos de edifícios residenciais em Speightsown, principalmente modernos para refletir um país desenvolvido. Algumas residências são unifamiliares, geminadas, duplex, moradias em banda, condomínios e apartamentos. Tem algumas áreas com uma ampla variedade residencial, incluindo um forte componente residencial; com casas bem conservadas e arquitetura única. Também é importante reconhecer o caráter dessas casas individuais, mas também em conjunto. Os moradores diferentes desta cidade são muito

confusos e não seguem uma orientação definida para aqueles que não são visuais da Main Street. É interessante notar que também houve mudanças nas áreas residenciais.

Nos anos em que a cidade era um porto, raramente havia uma separação de residencial para comercial, mas por causa de algumas destruições (por exemplo, onde a Esplanada agora era casas grandes até haver um grande incêndio) e a demanda para fazer as faixas principais, apenas o comércio, a tipologia mista usada foi abandonada e existem separações distintas.



Figura 00. Residencial no passado.
Fonte: Desconhecido

Tipo de Residencial	Quantidade
Casa Separada	190
Apartamento	29
Apartamento com um quarto alugado	01
Parte de um edifício	08
Total	228

90 Figura 4.30. Tabela dos tipos do Residencial.
Fonte: Estatísticas dadas por Barbados Statistical Service Dept, 2019

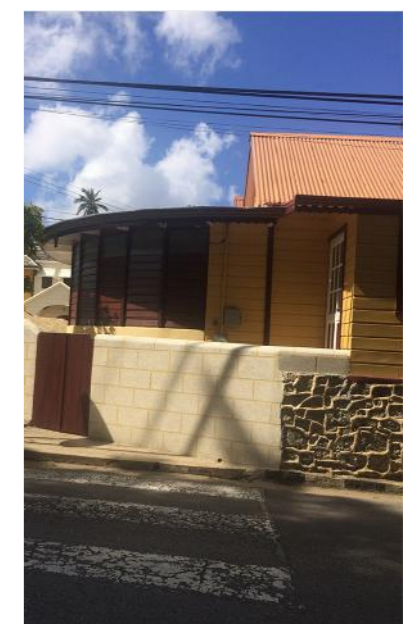
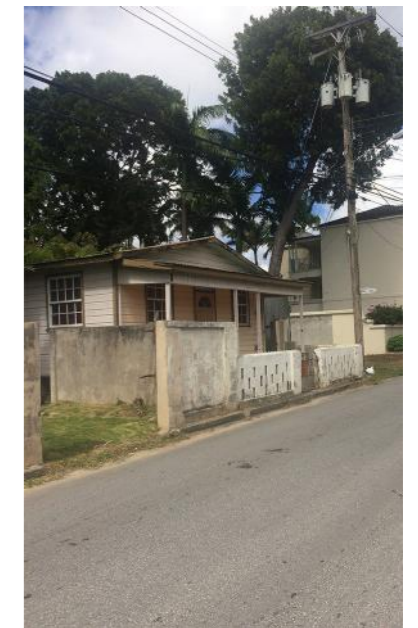
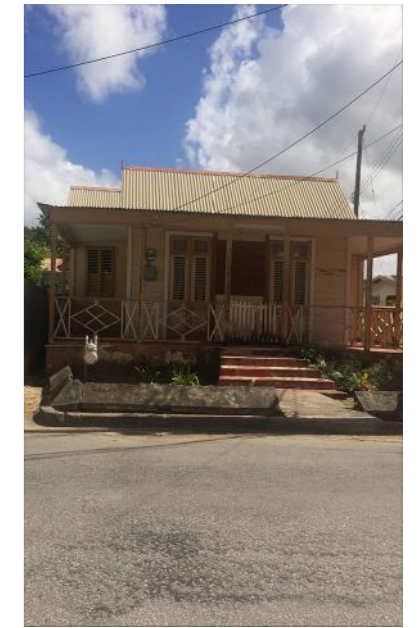


Figura 4.31. Fotos dos tipos do Residencial.
Fonte: Autora, 2019

Institucional

De acordo com o PDP 2017: “A área da comunidade Speightstown também é caracterizada por seus usos institucionais significativos” (PDP, 2017).

Speightstown possui creches e escolas pré-primária, primária, privada e secundária: A Escola “Alexandra”, a mais antiga que foi fundada em 24 de setembro de 1894. Existem algumas igrejas lá, a saber: Igreja Paroquial de São Pedro é uma das igrejas mais antigas de Barbados.

Há três galerias localizadas em Speightstown, a Galeria de Arte do Caribe, a Galeria de Arte de Frangipani, e uma galeria de arte do NuEdge que exibem arte de artistas locais e do Caribe.

As instalações médicas localizadas em Speightstown são a Maurice Byer Polyclinic, e duas clínicas médicas particulares, a Tall Trees e a Hoppin Medical Clinic. Além disso, tem a delegacia de polícia do distrito ‘E’ na área, a biblioteca, inaugurada em 1905 e o Arlington House Museum.

O Complexo de Pesca de Speightstown tem mais de 50 anos e a rodoviária de Onibus de Speightstown fornece transporte para as paróquias do norte por todo resto do país.

Existem muitos serviços diferentes que podem atrair o interesse de alguém. É muito decepcionante que, devido ao abandono da cidade, muitos serviços também tenham sido abandonados. Speightstown era o centro da região para o norte e, anos atrás, estava completo com sua lista de serviços. Muitos argumentam que isso ocorreu principalmente por causa da rota de ônibus, outros sugerem que por causa da nova rodovia e outras cidades como Bridgetown ou Holestown é mais atraente para fazer qualquer coisa. Não se pode ignorar como esta cidade já foi equipada e auto-dependente e se degradou de tal maneira que até os muitos serviços deixaram de permanecer altos.

Alguns Institucional fechados/ abandonados

- Escola de meninos de Speightstown, esta fechado mas o prédio ainda permaneça;
- O Centro de Saude, um hospital virtual no norte;
- Convento das freiras;
- Terminal de onibus em Sandy Street
- Guarda estava onde o centro de comunidade esta agora.
- A Casa de armas (A Forte de Denmark)
- O Exército de Salvação; Teatro de Aster; Mercado de Elmer
- Clube de meninos- Escoteiro Randy Hall,
- As meninas de St Peter

Tipo de Institucional	Quantidade
Escola	5
Igreja	7
Delegacia de Policia	1
Biblioteca	1
Museu	1
Galeria	3
Hospital	3
Peixeria	1
Terminal de Onibus	1

92 Figura 4.32. Tabela dos tipos do Institucional. Fonte: Estatísticas dadas por Barbados Statistical Service Dept, 2019



93 Figura 4.33. Localização de alguns institucionais. Fonte: Autora, 2019



Igreja



Peixeira



Escola



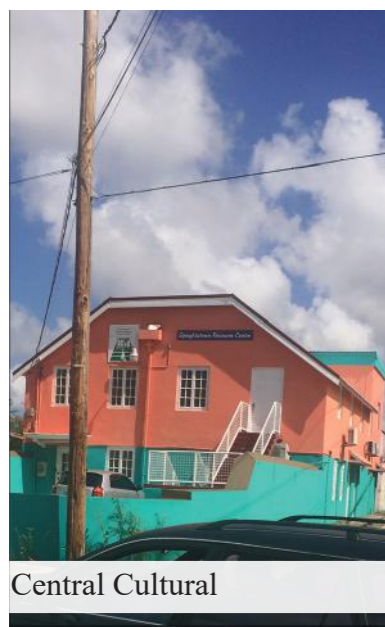
Delegacia de Policial



Igreja



Terminal de Onibus



Central Cultural



Centro Medical



Igreja

Turismo

O turismo da cidade é uma parte vital dessa riqueza de experiência de Speightstown. Seus hotéis oferece uma conexão direta com a estrutura urbana da cidade. Eles são uma boa relação funcional entre vida e espaço em Speightstown porém essa relação porém se perde em algum parte de processo do abandono de Speightstown como o hotel em foto (2) Almond Beach Resort. Ele se fechou porque não tinha um apoio sistematicamente da cidade. Embora possam ainda ser um punhado de acomodações turísticas no centro de Speightstown, elas definitivamente afetam a degradação da vida noturna em Speightstown, de

acordo com Clement Armstrong, que vive em Speightstown há 67 anos, revelou que 'Entretimento e vida noturna que era o destaque da cidade desapareceu, a música precisa ser desativada às 22h e o negócio é fechado às 12h. Mesmo assim há muito potencial para o turismo histórico em Speightstown devido ao seu apelo e história únicos. Muitos turistas quando visitam esta área ficam impressionados com as características da cidade e questionam 'por que está tão abandonada?' Embaixo mostra as características da cidade que uma turista pode aproveitar. As características envolve os usos principais da cidade.

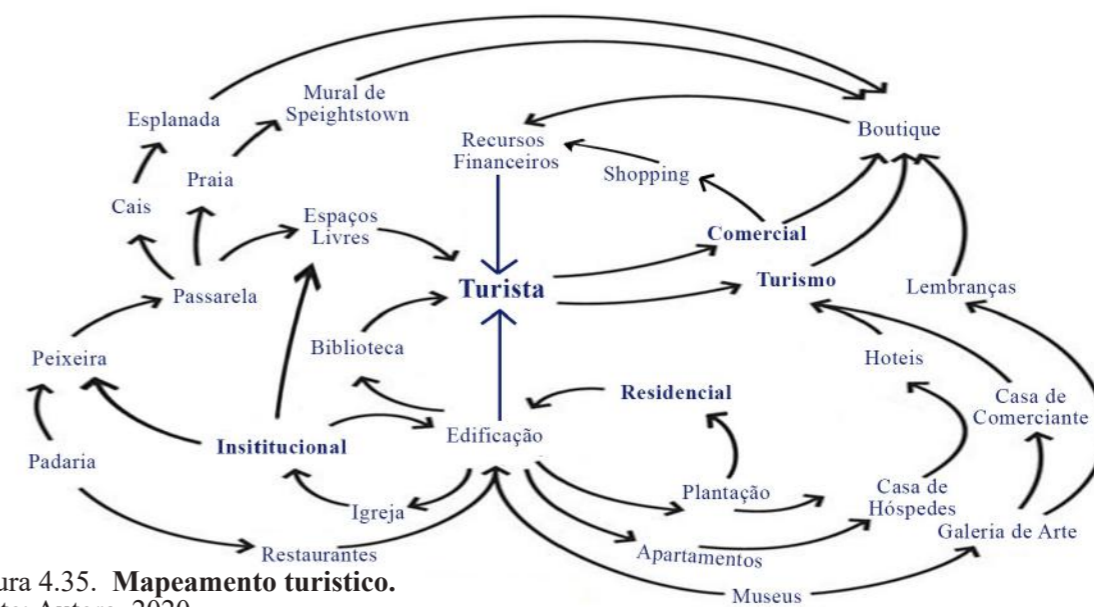


Figura 4.35. Mapeamento turístico. Fonte: Autora, 2020

Nome do Hotel/ Pousada	Endereço
Lazy Bones	Queen's Street, Speightstown
Almond Beach Hotel	Heywoods, Central Speightstown
Cobbler's Cove	Queen's Street, Speightstown
Port St Charles Luxury Resort	Speightstown
Sunset Sands Beach Apartments	Sand Street, Central Speightstown
Caspian Beach Apartments	Sand Street, Central Speightstown
Schooner's Bay Beachfront Condo Complex	Queen's Street, Speightstown
White Sands	Sand Street, Central Speightstown
Nome desconhecido	Sand Street, Central Speightstown

Figura 4.36. Tabela de alguns hotéis e pousadas em Speightstown. Fonte: Estatísticas dadas por Barbados Statistical Service Dept, 2019

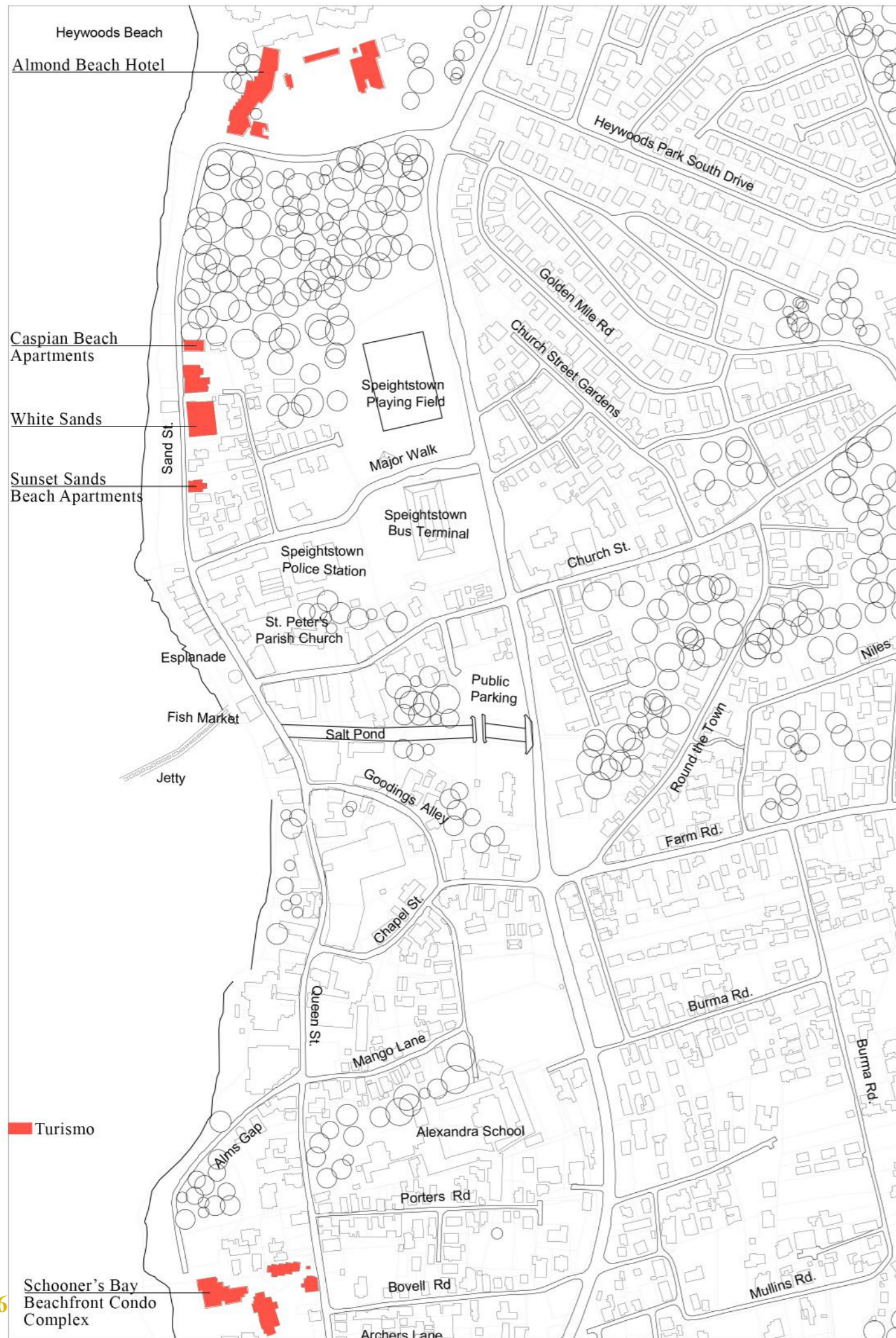


Figura 4.37. Localização de alguns institucionais. Fonte: Autora, 2019

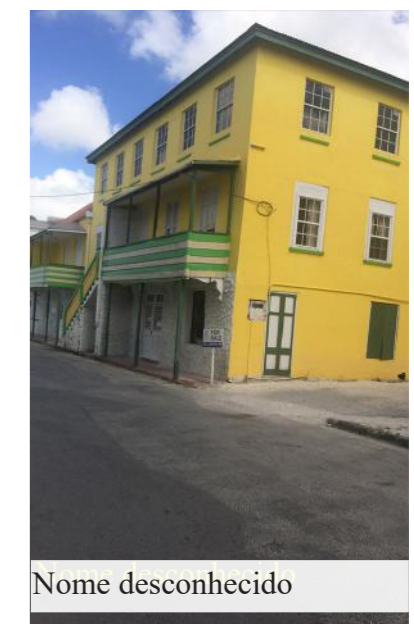


Figura 4.38. Fotos dos tipos do hotéis ou pousadas.
Fonte: Autora, 2019

SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES

É importante notar que observar os espaços abertos de Speightstown é intrigante. Alguns deles são estritamente baseados em leis (os lotes), alguns do passado, como o Forte de Denmark, outros baseados em uma necessidade específico e as imitações de outras áreas de Barbados.

Nos anos famosos, as ruas de Speightstown eram consideradas o lar de seus habitantes tanto que todos os espaços livres não eram especificamente identificados como hoje em dia, mas sim uma farmácia informal ou o mercado de peixes mostrado na figura (). As ruas foram consideradas em casa por causa das pessoas.

Embora existam poucos espaços livres, eles não estimulam sentimentos calorosos de segurança e familiaridade. Não há experiência para valorizar ou desmontar porque a maioria dessas áreas não é mantida, eles estão em abandono total ou não são atraentes para os olhos. Há uma ordem nos espaços livres de Speightstown ao longo dos anos. Esses são alguns dos sintomas da mudança. Todos podem reconhecer a grande importância desses espaços livres e podem ver como cada um deles afetou a paisagem. Provavelmente podemos concordar em como interpretá-los. O público;



Figura 4.40. As pessoas aglomerava e brincava na rua.

Fonte: Desconhecido

restrição pública; privado. Cada um deles representa a transformação social e ambiental e a formação de novas áreas.

Há uma mudança distinta em muitos espaços livres que foram removidos ou uma mera sombra de si. Aqueles que cresceram nessa área expressariam sua decepção com o declínio de espaços livres ou talvez a estrutura ainda permaneça, mas as atividades não acontecem mais. Por quê? O que aconteceu foi quando o governo disse que as lojas deveriam fechar às 17h, Diana Bowen se lembrou, Speightstown começou a degenerar, muitas pessoas pararam de circular pelas ruas como de costume e pouco, todos os espaços estavam vazios.



Figura 4.39. As pessoas aglomerava na frente da praia.

Fonte: Desconhecido

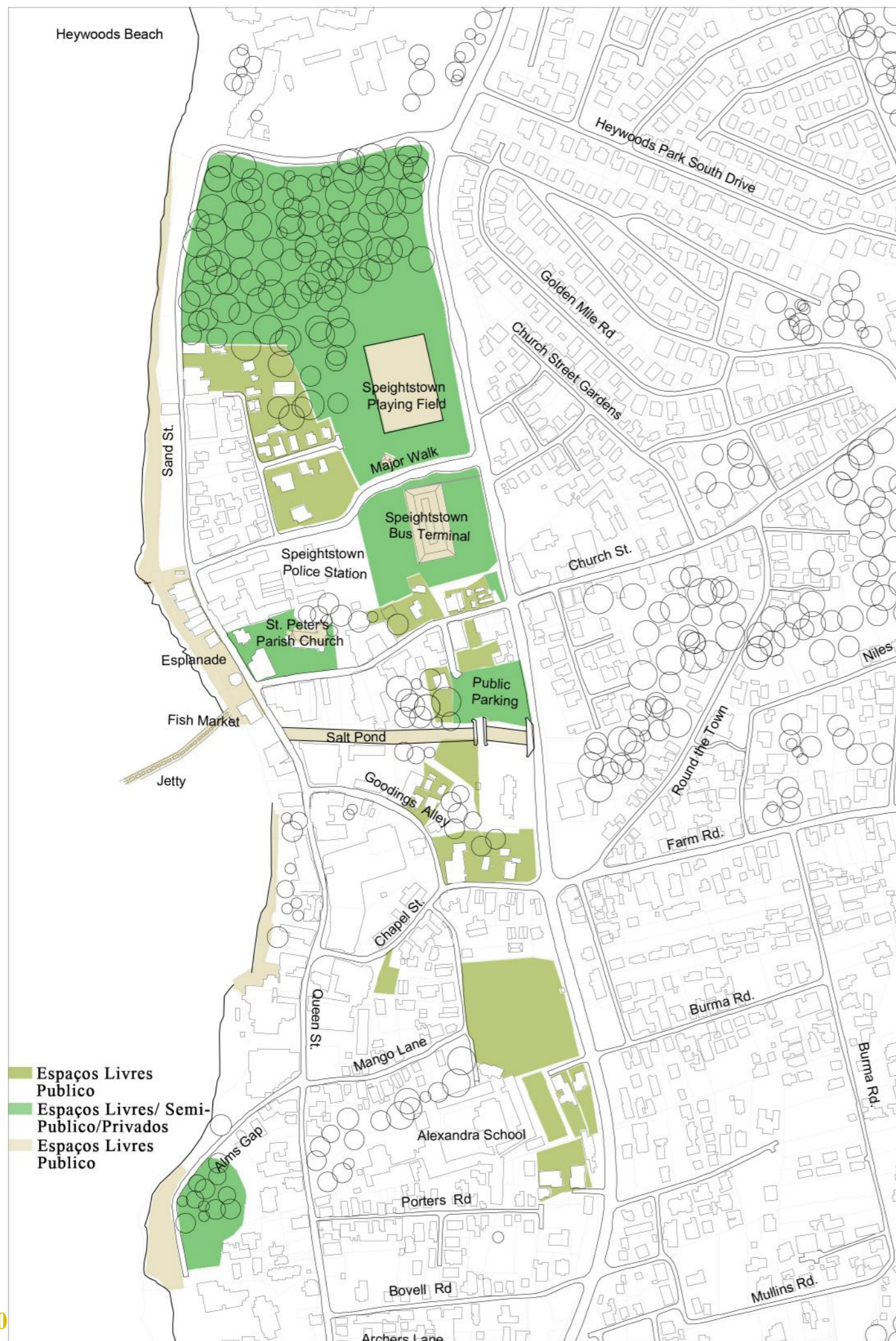


Figura 4.41. Mapa dividindo as sistemas de Espaços Livres. Fonte: Autora, 2019.

Sistema de espaços livres privadas

Em Speightstown, todos os espaços abertos privados são classificados nos seguintes grupos: espaços abertos de lotes particulares. Esses lotes deste estudo estão limitados ao uso residencial. A implantação desses lotes é permitida apenas se existirem espaços abertos suficientes nos arredores de cada casa, reforçando o uso desses espaços para áreas verdes ou para elementos complementares do edifício, para não ter uma cidade compacta.

Esse espaço livre definido por loteamento é muito aparente das áreas que tem barriers como muro, grade ou vegetação mas outros

loteamentos não mostrou essa definição com barrier compartilha essas “espaços livres” com rua mostrado na figura ().

Alguns layouts são permeáveis e oferecem um interesse visível à área, enquanto outros não podem ser tratados e dão uma aparência feia. É uma pena que haja uma grande irregularidade que não seja benéfica para a paisagem da cidade.

A irregularidade existe por dois motivos, alguns dos edifícios existiam antes da loteria formal e por não haver diretrizes específicas.



Quintal



Apartamentos



Lote Vazio



Quintal

Figura 4.42. Fotos mostrando as sistemas de Espaços privadas. Fonte: Autora, 2019

Sistema de Espaços livres públicos

“As pessoas vão aonde o povo está” (GEHL,) É importante criar oportunidades sociais e culturais ao longo de atrações diversas que estão relacionadas com a cidade.

Neste estudo, todos os espaços públicos são classificados nos seguintes grupos, áreas sem limitações, onde as pessoas podem circular livremente ou permanecer. Há espaços que sinalizam movimento ou outros uma opção de permanência. As únicas áreas públicas que não foram analisadas neste estudo foram todas as vias diferentes e calçadas.

É preciso ter um investimento melhor na ligação na passarela (2). Mesmo ele sendo projetado para ser um suporte para os edifícios enfrentando o mar, a mudança no mobiliário urbano e outros detalhes podem convidar as pessoas a desenvolver um uso de permanência e não só de circulação.

Também todos esses espaços são vazios que mostram quanto a cidade é morta. Será que a qualidade desses espaços, ou pode ser que eles estão distantes de alguma atividade que emite interação social ou um marca que apresentará a sensação que o lugar é convidativo.



Praia



Passarela



Praça



Lagoa

Sistema de espaços livres públicos restritos

Essas áreas são públicas, outras podem circular e permanecer, mas durante algum tempo, devido aos tempos de funcionamento desses usos, como estacionamentos e várias instituições. Na foto (1), essa área se enquadra nesse grupo porque há sinais de reestruturação porque é uma área de preservação.

Mesmo se eles estão com alguma restrição, ele deve manter uma qualidade significativa sendo uma necessidade para uma área multifacetada. Existem lugares onde as pessoas passam e já têm grande força para incentivar e possibilitar

o interesse pelo próprio centro da cidade. Você pode observar que essas áreas têm uso definido, mas também têm inúmeras possibilidades.

Eles podem quebrar a relação biunívoca entre forma e função e servir como simulação analítica e verificação teórica do que foi exposto até agora.

Essas áreas são como habitações convencionais, mas são elementos distintos que podem fazer a diferença, fornecendo uma vitalidade urbana.



Mangue



Estacionamento



Estacionamento



Campo de Esportes

Circulação

Tem uma versatilidade de atividade em pequeno porte de Speightstown. Podia ter em grande porte mas as pessoas acabaram andando com a velocidade máxima, se eles realmente precisam ir no Speightstown.

A falta de conservação da paisagem de Speightstown diminuiu o interesse das pessoas indo para Speightstown para caminhar e passear. Além disso, tem vários pontos de interesse mas as ruas secundárias como Queen's Street, quase não tem calçada então as pessoas estão forçadas a caminhar na rua. Isso afasta as próprias pessoas a desejarem passar em Speightstown e está ligada às funções urbanas da cidade. A falta da segurança do pedestre diminuiu a movimentação de pedestres.

Há também uma dificuldade com a distância, porque muitos dos edifícios estão abandonados, o que torna o tráfego de pedestres um problema porque não há consistência nas calçadas, ou as calçadas são muito estreitas ou não existem e a maioria das pessoas precisa andar na estrada para continuar sua jornada em Speightstown. Quando a rodovia 1B foi construída, foi para ajudar na circulação, mas diminuiu a atividade nas ruas principais de Speightstown. Há também uma dificuldade com a distância, porque muitos dos edifícios estão abandonados, o que torna as ligações entre diferentes pontos de interrupção cansativas e chatas.

Área de Circulação

O mural de Speightstown promove o patrimônio e o cultural turístico. É um site que representa a comunidade de Barbados e até onde chegou. Também oferece às pessoas acesso gratuito para visitar esse encanto, tirar fotos e descobrir mais da cultura rural de Barbados. Barbados e até onde chegou. Também oferece às pessoas acesso gratuito para visitar esse encanto, tirar fotos e descobrir mais da cultura rural de Barbados.



Figura 4.45. Mural de Speightstown feito por Don Small.

Fonte: Peter Boos, 2019

Permanência

Nessa pesquisa, as pessoas não têm muitos lugares de permanência basicamente somente a esplanada de Speightstown existe. Essa área pública permite que as pessoas se conectem com outros em um lugar informal e oferece várias outras possibilidades tais como uma breve parada ou uma rotina diária.

Área de Permanência

Esplanada de Speightstown

O interessante sobre essa área é que esse mesmo local foi o terreno de várias casas e depois um incêndio, ficou esse espaço vazio que mais tarde se tornou o recente esplanada.

Em 1941, o Speightstown Esplanade era um local de concertos para a Royal Police Force Band. Em 2004, o Barbados Tourism Investment Inc. fez uma reforma completa da esplanada.

Possui um mirante, uma plataforma de entretenimento, instalações para assentos e instalações para banheiros. "Um belo local para um concerto ao pôr do sol, a esplanada continua sendo um local de escolha para concertos ao ar livre e outros eventos" (BROWNE, 2019).



Figura 4.46. Esplanada de Speightstown com uma atividade planejada

Fonte: Babb, 2014



Figura 4.47. Esplanada de Speightstown num dia normal.

Fonte: Autora, 2019

VEGETAÇÃO

A importância de analisar as áreas verdes em Speightstown não é saber quantas árvores existem em Speightstown e seus tipos, mas como os verdes são integrados na paisagem da área de Speightstown. Tem uma presença forte ou fraca? Um dos principais objetivos do PDP 2017 é melhorar a capacidade de locomoção e incentivar a redução da cobertura impermeável, dois objetivos influenciados por áreas verdes. As árvores não apenas tornam um lugar bonito, mas também proporcionam conforto e proteção. Um dos outros desafios das pessoas que desejam circular pelo centro de Speightstown é o fato de haver muito pouco árvore, o que deixa um grande desconforto ao passear por esta cidade. Para melhorar a capacidade de locomoção, um dos requisitos da cidade deve fornecer mais árvores ao longo das trilhas de caminhada.

As áreas verdes também ajudam em um sistema de drenagem, de acordo com o Estudo de Avaliação de Impacto Ambiental, Speightstown enfrenta inundações, uma solução seria diminuir as áreas pavimentadas e aumentar as verdes. (AN0). É bem visto que a maioria das áreas verdes está localizada em terrenos particulares para turismo, o que sugere que os proprietários entendam que a vegetação embeleza suas habitações. A maioria deles considerou o design estético e cênico por suas

propriedades. Em outros lotes residenciais, é possível encontrar vegetação, a questão é se estes foram projetados ou já foram encontrados nesses lotes separados. É lamentável que a maioria deles não seja mantida por proprietários de terras e seja muito desarrumada e feia. Mas Speightstown está perdendo os principais benefícios estratégicos para aumentar o valor da cidade que atrai turismo e negócios. As principais ruas e caminhos não têm árvores suficientes para cumprir na contribuição com a paisagem pública e aumentar as oportunidades de recreação.

Embora a qualidade do verde não seja uma resposta às demandas e perguntas recentes, é necessário considerar todos os elementos que podem melhorar a paisagem da cidade. Da mesma forma que o mangue é usado para reter água, esse mesmo conceito pode ser usado para reduzir as inundações em toda a cidade que se encontra perto da fronteira marítima. Se colocado em pontos estratégicos. As árvores também esfriariam o ar mais durante os dias quentes e podem criar uma sensação de bem-estar que possivelmente está faltando em Speightstown.

Embaixo, mostra um vista no final da rua 'Sands Street' ate a rua 'Queen's Street' na frente da rua 'Goodings's Alley.'

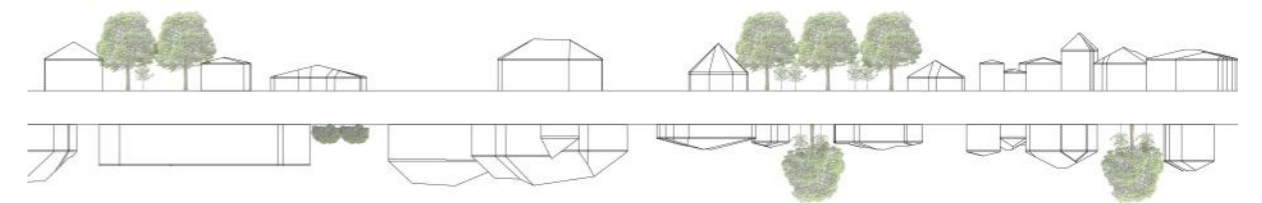


Figura 4.48. Um vista mostrando a falta de vegetação do Speightstown.
Fonte: Autora, 2020



Figura 4.49. Arvores e Areas Gramadas. Fonte: Autora, baseado em goggle earth 2019.

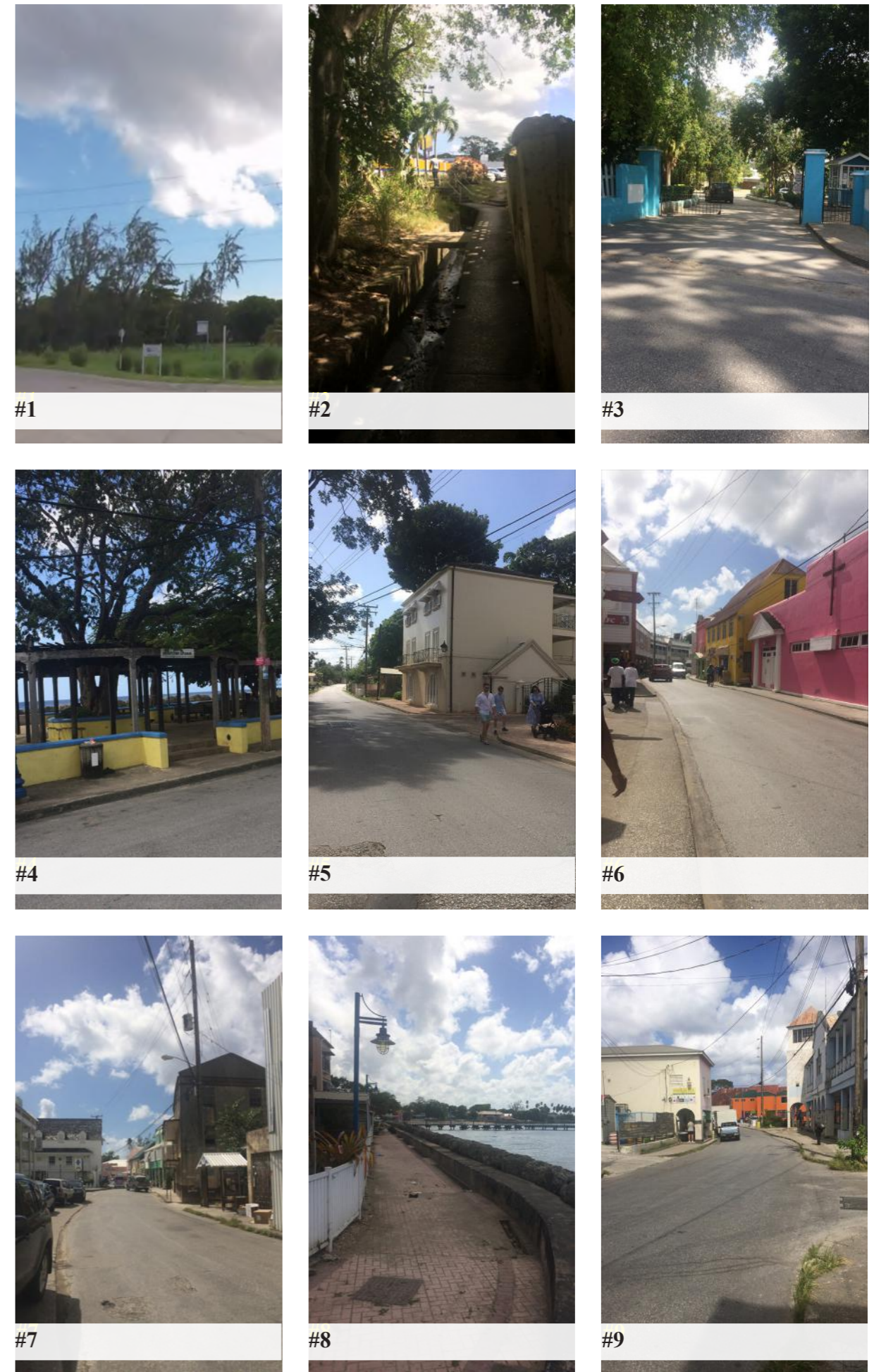


Figura 4.50. Fotos 1-4 (Areas com vegetação); Fotos 5- 8 (Areas sem Vegetação).
Fonte: Autora, 2019

EDIFICAÇÕES E CARÁTER ARQUITETÔNICO

Conforme declarado nas “Design Guidelines” do San Francisco, os edifícios de mérito histórico ou arquitetônico em potencial devem ser preservados “porque fornecem um elo tangível ao nosso passado e são a base de nossa paisagem construída. Speightstown tem uma rica herança de edifícios de valor arquitetônico. Eles variam desde as grandes casas coloniais até os edifícios como as igrejas e as modestas casas “chattel”.

Edifícios tombados

O “Town and Country Planning Department”, juntamente com o “Barbados National Trust”, contribuíram para garantir que esses edifícios de maior importância fossem listados. A resolução do Town and Country Planning da Seção 29, Capítulo 240, compilou uma lista específica de edifícios de interesse arquitetônico ou histórico especial.

Nome do Edifício	Endereço do Edifício
Mike’s Place	Sand Street, Speightstown, St.Peter
Unique Bar & Restaurant	Sand Street, Speightstown, St.Peter
Manning Wilkinson & Challenor	Queen’s Street, Speightstown, St.Peter
Roach’s Drug Store	Queen’s Street, Speightstown, St.Peter
Post Office & Library	Queen’s Street, Speightstown, St.Peter
The Big Wheel	Queen’s Street, Speightstown, St.Peter
Little Bristol Convenience Shop	Speightstown, St.Peter
City Fair	Queen’s Street, Speightstown, St.Peter
Former Health Centre	Entre Queen’s St. & Church St, Speughtstown, St. Peter
Mortimer Hall	Church Street, Speightstown, St. Peter
Khoury’s	Church Street, Speightstown, St. Peter
Church Street	Church Street, Speightstown, St. Peter
Nicholls’ Pharmacy	Church Street, Speightstown, St. Peter
Jemmott’s	Church Street, Speightstown, St. Peter
Cash & Carry	Church Street, Speightstown, St. Peter
Wally’s	Church Street, Speightstown, St. Peter
St Peter Parish Church	Speightstown, St. Peter
Methodist	Chapel Street, Speightstown, St. Peter
Alexandrja School	Speightstown, St. Peter
St.Peter Cemetery	Speightstown, St. Peter

Figura 4.51. Lista de Edifícios Tombados em Speightstown.

Fonte: National Trust of Barbados e Town & Country Planning, 2012



Figura 4.52. A Igreja Paroquial de São Pedro.
Fonte: desconhecido

A St Peter Parish Church- Igreja Paroquia de São Pedro é uma das edíficos mais notáveis que podem ser encontradas nesta cidade. A Igreja, originalmente feita de madeira, foi uma das três igrejas em Barbados que sobreviveram ao furacão de 1780, entretanto, foi destruída em 1831 quando outro furacão atingiu o país (Jerry e Roy Klotz Md, 2012).

Ela foi reconstruída em 1837, baseada na original, mas também seguia amplamente o estilo arquitetônico Georgiano, que era proeminente na época. Infelizmente, ela sofreu danos em 1980, por conta de um incêndio. O grande sino que estava, anteriormente, alojado em sua torre não pôde ser retornado ao seu local anterior e, portanto, segue alojado na parte externa (Jerry e Roy Klotz Md, 2012).

Edifícios adaptados

Speightstown tem 20 dos 361 Edifícios Patrimoniais de Barbados, um deles sendo o Arlington House Museum que era uma mercearia do navio, em seguida, centro de saúde (1953) e, atualmente, museu interativo de Speightstown (1997), restaurado pelo National Trust of Barbados (FRASER, 2013).

O Arlington House Museum é identificado e analisado como um dos elementos principais que definem as características da Paisagem de Speightstown.



Figura 4.54. Uma reforma da Igreja Paroquial de São Pedro.
Fonte: Nations Newspaper 2014

O Arlington House Museum está localizado em Speightstown e oferece uma grande oportunidade de reviver o passado. É uma característica importante em toda a exposição, destacando a importância da cidade como um porto próspero na época. Ele tem uma incursão exclusiva e interativa na história de Barbados. Lindamente restaurada e convertida é uma estrutura de três andares (arquitetura clássica de estilo do século 17 em Barbados) e possui exposições virtuais envolventes e exposições interativas para apresentar a história de Barbados, a partir de sua origem geológica. O Arlington House Museum era uma antiga casa de uma mercadora, que guardava pequenos barcos e depois a primeira policlínica de



NORTH ELEVATION



WEST ELEVATION

Figura 4.53. As elevações do Arlington House.
Fonte: Nations Newspaper 2014

Barbados e alguns anos depois foi restaurada para ser o atual edifício do museu. A restauração do edifício foi feita de forma que nenhuma grande alteração nas fachadas e na planta foi executada (FRASER, 2013).

Uma varanda tinha sido adicionada a este edifício durante os anos 1800s, mas foi, posteriormente, removida. A varanda restaurada no lado norte do edifício é uma cópia detalhada de uma casa posteriormente demolida, mais ao norte em Speightstown (FRASER, 2013).

O responsável pelo projeto realizou levantamentos detalhados, utilizando-se de textos, fotografias e desenhos, procurando entender a

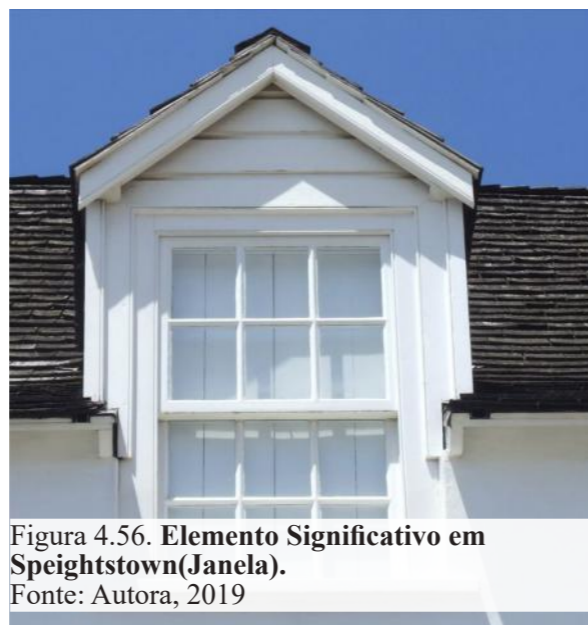


Figura 4.56. Elemento Significativo em Speightstown (Janela).
Fonte: Autora, 2019



114 Figura 4.55. Arlington House Museum.
Fonte: Autora, 2019



Figura 4.57. Elemento Significativo em Speightstown (Muxarbi).
Fonte: Autora, 2019



Figura 4.60. Elemento Significativo em Speightstown (Janela).
Fonte: Autora, 2019



Figura 4.58. Elemento Significativo em Speightstown (Molde da porta).
Fonte: Autora, 2019

lógica do projeto, de modo a não intervir hipoteticamente. O restauro respeitou a história da cidade e a grande importância de Barbados (FRASER, 2013).

Embora o Arlington House Museum seja uma referência positiva para a comunidade de Speightstown, é necessário lembrar a importância de se criar um guia de design para evitar uma reutilização inadequada à fachada de interesse do patrimônio, como o Edifício Archer's Hall. Nas figuras a seguir, pode-se ver um ajuste feito na fachada. Percebe-se uma janela que foi fechada, porém, os detalhes do contorno da mesma não foram bem escondidos.



Figura 4.59. Foto de uma janela coberta na Archer's Hall design centre.
Fonte: Autora, 2019

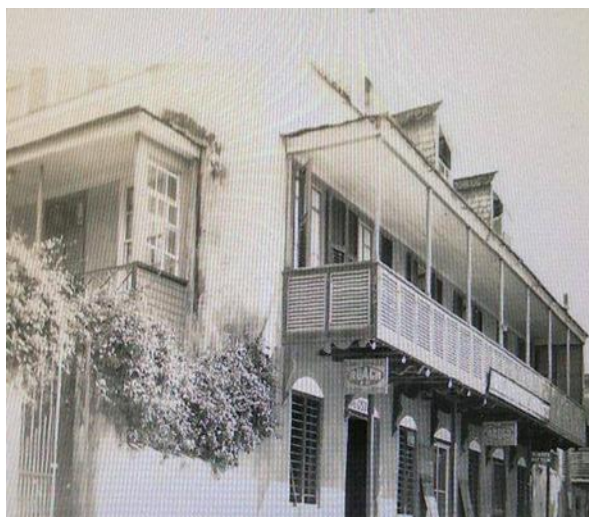


Figura 4.61. Farmacia Noel Roach no terreo e residencia no 1 pavimento.
Fonte: National Trust of Barbados, postado no 2015



Figura 4.62. Farmacia Noel Roach abandonada
Fonte: Shawn Cumberbatch, 2013



116 Figura 4.63: Transformações do Farmacia Noel Roach.
Fonte: Autora, 2019

Edifícios abandonados

Em Speightstown, especialmente na Queen Street, existem muitos edifícios abandonados ou edifícios subutilizados. No PDP 2003, um de seus principais focos foi enfatizar esses edifícios, devido à construção da passarela de madeira.

Hoje, ainda existe uma grande necessidade disso, de reparar e atualizar edifícios abandonados, considerando seu caráter original e histórico.

A antiga farmácia Noel Roach & Sons, que é um marco bem conhecido localizado na Queen Street, no Distrito Norte, seria transformada em uma pousada de 19 quartos com instalações de varejo e restauração, mas precisava de um investimento de US\$ 5 milhões, para que não ficasse em estado de abandono como se encontra hoje (CUMBERBATCH, 2013). Também é muito importante observar que esta farmácia apareceu no livro de histórias: “É sua palavra contra a minha,” Sylvster Carrington (CUMBERBATCH, 2013).

O abandono e a falta de investimento garantiram que muitos edifícios e estruturas históricas gradualmente se dilapidassem. Como a antiga Farmácia Noel Roach, que se deteriorou após alguns anos sem uso, e a antiga Casa Worrell, na Church Street, foram demolidas apenas recentemente.

“Speightstown town Story”- Uma excursão de pé

O caráter arquitetônico e sua história são considerados tão importantes que uma grande atração turística é o passeio a pé de 1½ km da Historic Speightstown. Este passeio conecta muitos dos espaços livres e alguns usos através de uma caminhada. Seu objetivo é ensinar às pessoas a história de Speightstown. Ele informa a esses grupos os edifícios históricos que mostram a arquitetura pré-colonial do século XVII e o desenvolvimento que a cidade teve ao longo dos anos com a integração da arquitetura moderna.



Figura 4.64. Um arquiteto conhecido fazendo o mesmo trajeto.
Fonte: Autora, 2019

TIPOLOGIA

Os mercadores colonos construíram suas casas, de forma que os seus bens eram armazenados e vendidos nos andares térreos, e nos porões eram estocados vinho e outras mercadorias. Nos pátios eram empilhados mastros de madeira e vergas, enquanto os mercadores moravam em cima das lojas. Os donos das casas de plantação construíram as suas casas afastadas do mar para proporcionar à supervisão dos escravos. Muitas dessas casas têm um estilo Jacobiano e Georgiano e para os escravos eram feitas casas de madeira, que podiam ser transportadas de plantação em plantação (FRASER, 2015).

Sejam grandes casas de fazenda, casas de escravos ou casas de comerciantes. Esses prédios abriram o caminho para a tipologia atual de Speightstown. Existem varios tipos muito diferentes de áreas abrangendo o centro de Speightstown. São algumas áreas residenciais de baixa renda Mango lane e Major walk / Sand street, a maioria de seus lotes é de pequena pote.

A construção dessas casas é totalmente de madeira ou madeira e pedra. Os edificios comerciais são de pedra e todos os outros edificios sendo de concreto.

Os lotes em Speightstown são muito irregulares devido ao fato de que muitos edificios já existiam antes da subdivisão dos lotes. Existem lotes maiores para hotéis, indústrias e finalidades voltados ao comercio. Esses lotes especiais oferecem flexibilidade para usos maiores. E os lotes agrícolas diminuíram ao longo dos anos.

A falta de trafego na area, afetou o interesse em preservar a cidade; a tipologia e a falta da melhoria das fachadas e o espaço ficou horrível.

As seguintes zonas são usadas ao longo dessa parte para fazer comparações entre implantação, escala e volume de edificio, contexto, fachadas e outros assuntos relevantes.



Figura 4.65. **Slave Hut.**
Fonte: <https://www.stnicholasabbey.com/>, 2019.

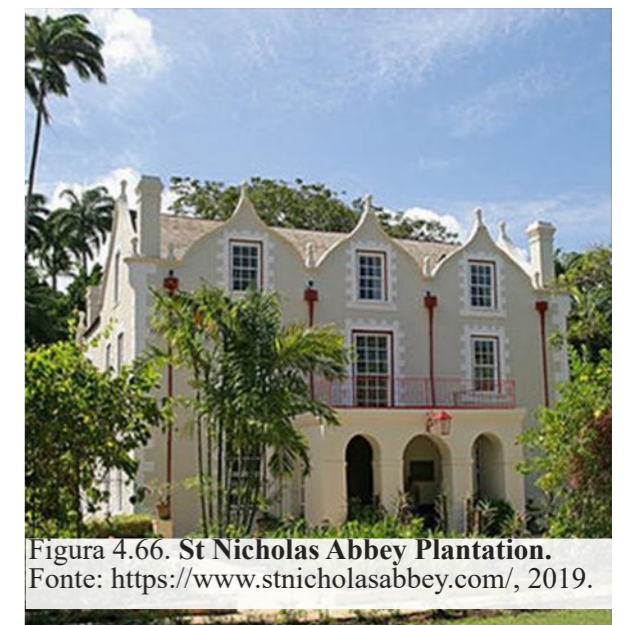


Figura 4.66. **St Nicholas Abbey Plantation.**
Fonte: <https://www.stnicholasabbey.com/>, 2019.



Figure 4.67. **Plantation.**
Fonte: <https://www.stnicholasabbey.com/>, 2019.

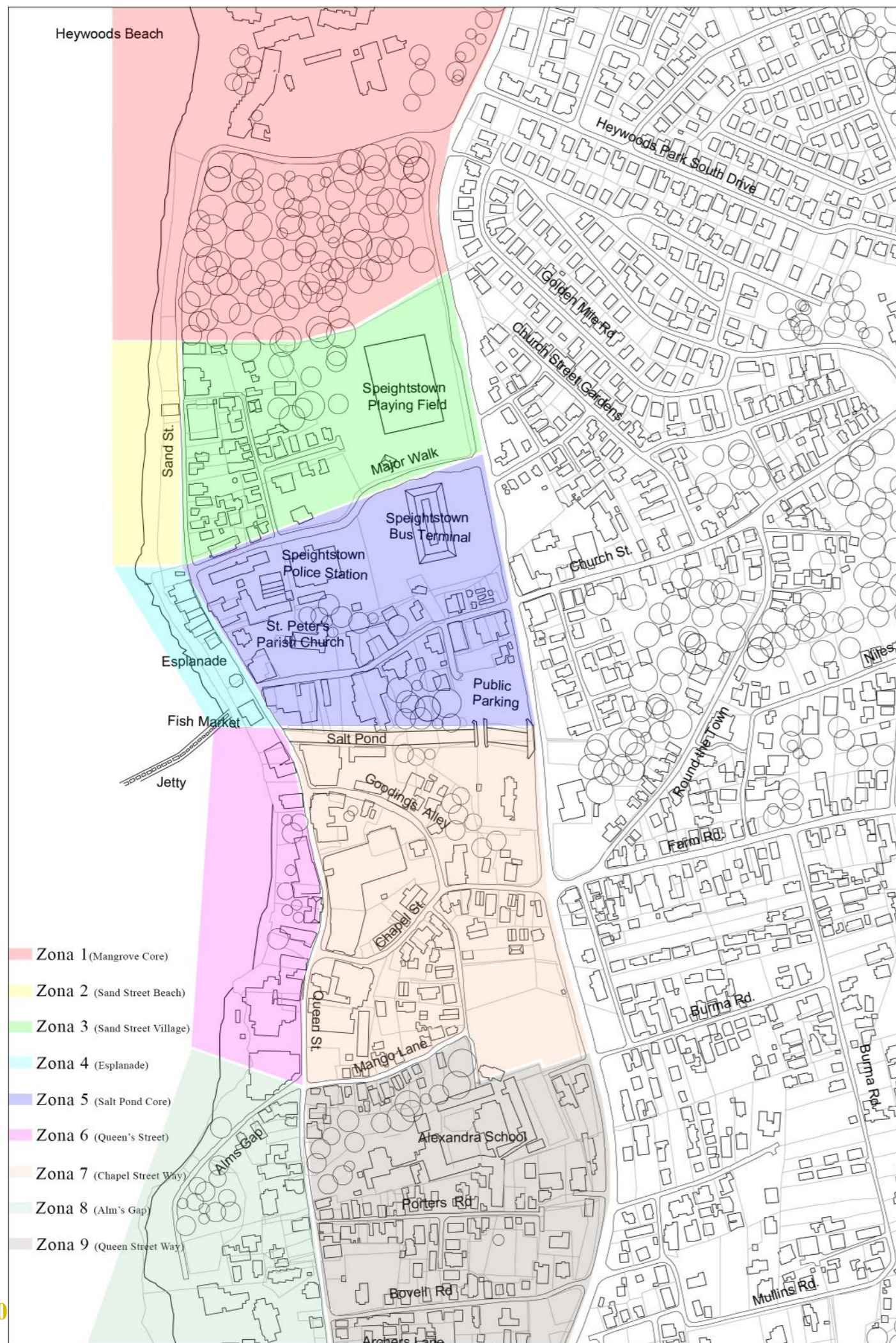


Figura 4.68. Mapas das zonas. Fonte: Autora, 2020

Implantação no lote

As implantações dos lotes depende muito nos usos diferentes: Corredor de uso misto, Turismo, Residencial, Instituição, Empresas, Espaços livres, Agricultura e ravinas e Escarpas.

Zona 1,2 & 3 :

A carater dessas zonas são mangue, praia e residenciais pequenas com as construções em mais dum lote sugerido. Tem uma lote grande para acomodar outros usos como esporte.

Zona 4 & 6:

Nos anos de colonização de Speightstown, esta área tem as casas mais originais. Porque os lotes foram feitos apenas a partir do ano de 1978, portanto, os lotes foram feitos para acomodar os edifícios existentes. Essa zona é atualmente um corredor de uso misto e a maioria dos edifícios é implantada de forma compacta. A maioria desses edifícios tem duas fachadas principais para uma pessoa entrar da Queen's Street ou da passarela ao longo da praia.

Zona 5 :

Essas zonas são uma variedade de implantações devido aos muitos usos, residenciais, turísticos, institucionais e essas zonas são uma variedade de implantações devido aos muitos usos: residencial, turismo, institucional e comercial. Nesta zona, existe uma distância

adequada para respeitar as muitas diferenças.

Zona 7:

Esta área possui duas estradas curvadas, tornando irregulares os lotes nessa área. O edifício comercial ocupa a maior parte dessa área e possui estacionamento traseiro. Este edifício comercial possui um recuo no térreo para facilitar a caminhada na frente e o segundo andar segue os limites do lote. Os edifícios ao redor deste lote não têm um revés frontal, mas priorizam os espaços abertos na parte traseira.

Zona 8:

Cinquenta por cento (50%) desta zona abriga o Forte de Denmark, que é uma atração turística em potencial. Ao seu redor existem usos residenciais e sigam as parcelas sugeridas.

Zona 9:

Essa é outra zona predominantemente residencial, onde a maioria das casas obedece à parcela sugerida. A Escola de Alexandra tem uma parcela maior porque existia antes das parcelas formalizadas e para fornecer espaço adequado para uma boa circulação.

Os edifícios residenciais é dividida em lotes e cada edifício segue uma percentagem desse lote. Os edifícios comerciais tendem a ocupar todo o lote. **No acordo com figura ():**

Plot Coverage	(Total Ground Floor Space) /Net Area) x 100
Residencial (Plot Coverage)	40 % x Net Site Area
Commercial (Plot Coverage)	50 % x Net Site Area
Industrial (Plot Coverage)	75 % x Net Site Area
Plot Area	(Total Floor Area) /Net Area) x 100

Figura 4.69. Tabela do Calculo para implantação do lote.

Fonte: The Applicant's Handbook and guide to Town and Country Planning, 2002



Foto 1.



Foto 2.



Foto 3.



Foto 4.



Foto 5.



Foto 6.



Foto 7.



Foto 8.



Foto 9.

Volume e escala

Em Speightstown, existem muitas formas de construção. Em algumas áreas, há uma proporção distinta para outra área, como visto nas fotos abaixo. As proporções de Speightstown deixam a pessoa sente confortável e intimista, sua escala esta adequado ás dimensoes das pessoas. Normalmente, a forma de construção é determinada pelos vários tipos de casas ou pelo uso da ocupação no edificio: Casa única família, Geminada, Duplex, Habitação no terço e Apartamentos.

Foto 1:

Estes edificios são muito diferentes em tamanho e uso. O edificio com a fachada branca está na área há muitos anos, diferente do edificio da fachada laranja que foi localizado recentemente. É um pequeno local de comida e isso é visto por seu espaço, enquanto o outro prédio é forte desde o início dos tempos. a fachada laranja tem uma base firme, mas tem uma aparência temporária e não segue a continuidade dos edificios naquela mesma rua.

Foto 2:

Esta área não possui uma forma ou formato fixo. A fachada azul é um dos edificios mais antigos de Speightstown e segue a altura e o tamanho comuns dos edificios daquela época. O prédio ao lado é um andar que segue por um pequeno shopping center, que é maior em proporção.

Foto 3:

Ele mostra um edificio de parede laranja de um andar no meio, que abriga uma padaria, em comparação com os edificios nos lados esquerdo e direito que são dois edificios de pedra de dois andares e têm as mesmas alturas em proporção. Esses prédios têm lojas no térreo e residenciais no andar superior, que seguem o conceito dos prédios nos anos 1700. Além disso, esses edificios estão todos na beira da rua, sem recuos nas calçadas para os pedestres caminharem.

Foto 4:

Ele mostra um antigo edificio de pedra de dois

andares, atualmente abandonado, mas e um dos modelos de 1700 com espaço para armazenamento no nível do solo e uma residência no nível superior com um pátio, tem quase o dobro da altura do vermelho e amarelo. edificio à esquerda, em pequena escala, com um visual mais moderno. É bom notar que há um caminho adequado para pedestres em frente aos dois edificios.

Foto 5:

Essa estrada contém muitos usos diferentes; portanto, eles podem ter tamanhos e alturas diferentes. os dois edificios à vista são residenciais (à direita) e comerciais (à esquerda), sendo o comercial maior em tamanho e mais alto em altura. Esse é um padrão em toda a Speightstown.

Foto 6:

Ambas as casas têm casas de madeira de 1 andar só com telhados planos e a mesma proporção que é vista nesta parte de Speightstown.

Foto 7:

Ele mostra dois edificios comerciais de pequena escala, do lado oposto um do outro, ambos com a mesma altura e tamanho de dois andares. O edificio creme tem muitas colunas e um corrimão.

Foto 8:

É um edificio de apartamentos de dois andares e um telhado inclinado, o edificio é construído em parede com aproximadamente 10,0m do chão ao teto, enquanto o edificio no lado é uma casa simples com um telhado plano de cerca de 4,0m do chão ao teto.

Foto 9:

Isso mostra que todos os 5 edificios desta rua são de proposito turístico e seguem o mesmo ritmo, escala e proporção. No entanto, existem todos na limite da rua sem calçadas adequadas. Pode entender isso como que a rua fora parte da pousada com a praia como uma quartel desses edificios.

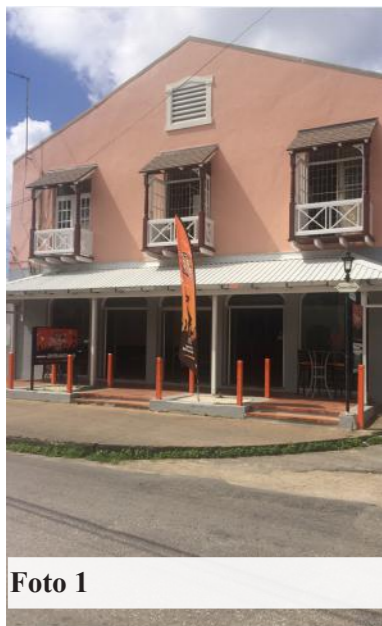


Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8



Foto 9

124 Figura 4.71. Fotos das varios tipos de fachadas em Speightstown.
Fonte: Autora, 2019

Forma e Composição

Composição e Articulação da Fachada

Além de um porto, várias residências foram construídas na época 1700. “Esses edificios criaram o caráter arquitetônico único de Speightsown, que até hoje é visto como robusto e viável” (AXSES SCI, 1995- 2019).

Foto 1:

Esse edificio tem tres sacadas alinhadas e o marquis que pode ser usado para esse restaurante utiliza para colocar mais mesas. Enfim ele se comporta bem com o carater da cidade.

Foto 2:

Todas as portas estao alinhadas no 2 pavimento, e fazem parte da maioria da fachada. Esse edificio tem o antigo carater e pode ser usado como uma referencia. Ele possui uma varanda no andar superior.

Foto 3:

As colunas tem uma grande presenca comecando do chao ate o telhado. Uma varanda abriga o 1 pavimento. O edificio tambem tem uma cobertura para circulacao.

Foto 4:

A cor desse edificio e muito forte e tem uma presenca vivo. A telhado esta muito alinhado com o sino no topo. As esquinas do edificio tem quions, um elemento descritivo da cidade. Um frontal marca a entrada da igreja.

Foto 5:

Mesmo sendo um das mais grandes edificios da cidade, ele tem uma fachada simples de concreto. Todas as janelas sao o mesmo tamanho no andar superior e no terreo, as janelas ou portas fazem parte da maioria da fachada. As colunas so diferentes, no terreo, colunas de concreto enquanto as colunas do 1 pavimento de arquitetura tradicional de madeira.

Foto 6:

Esse edificio e mais moderno com grande variedade na fachada comportando com os varios elementos do Speightsown numa forma moderno.

Foto 7:

Esse edificio e um pequeno shopping de um pavimento apenas. Todas as janelas sao 1,50m x 1,0m e as portas sao average soze of 2,10m x 0,8m. Uma marquis de madeira pintado de verde circa o edificio todo para uma circulacao confortavel.

Cada entrada de loja tem um telhado do quadril para marcar as lojas. O telhado principal esta escondido por ums pareded decorativos.

Foto 8:

Esse edificio esta na esquina com uma fachada simples e branca. A porta de entrada esta bem na esquina, com uma grade azul para proteger quando a loja esta fechado. As 2 janelas sao de tamanhos diferentes, um parece fixo e o outro nao. Tem uma cobertura que tem uma vista linda para o mar que fica no outro lado da rua.

Foto 9:

Por ser uma casa, a fachada esta muito simpls com janelas de aluminio. O primeiro pavimento possui uma varanda que comporta a metade da fachada daquela andar com 2 grandes colunas e grades de aluminio.

Embaixo descreve a composição e articulação de elementos de uma fachada patrimonial principal mostrando o características originais de Speightsown..

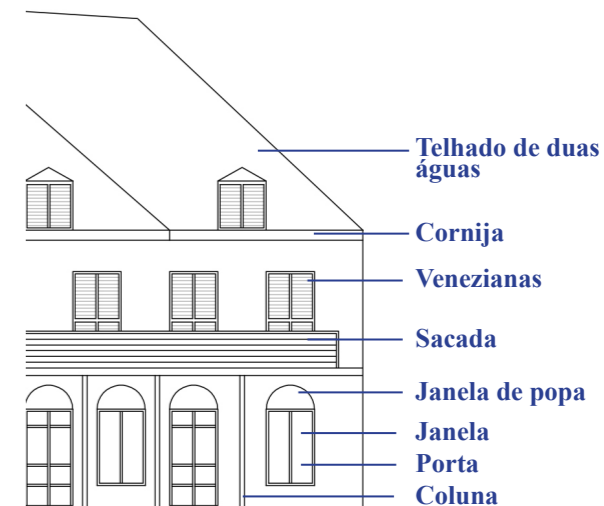
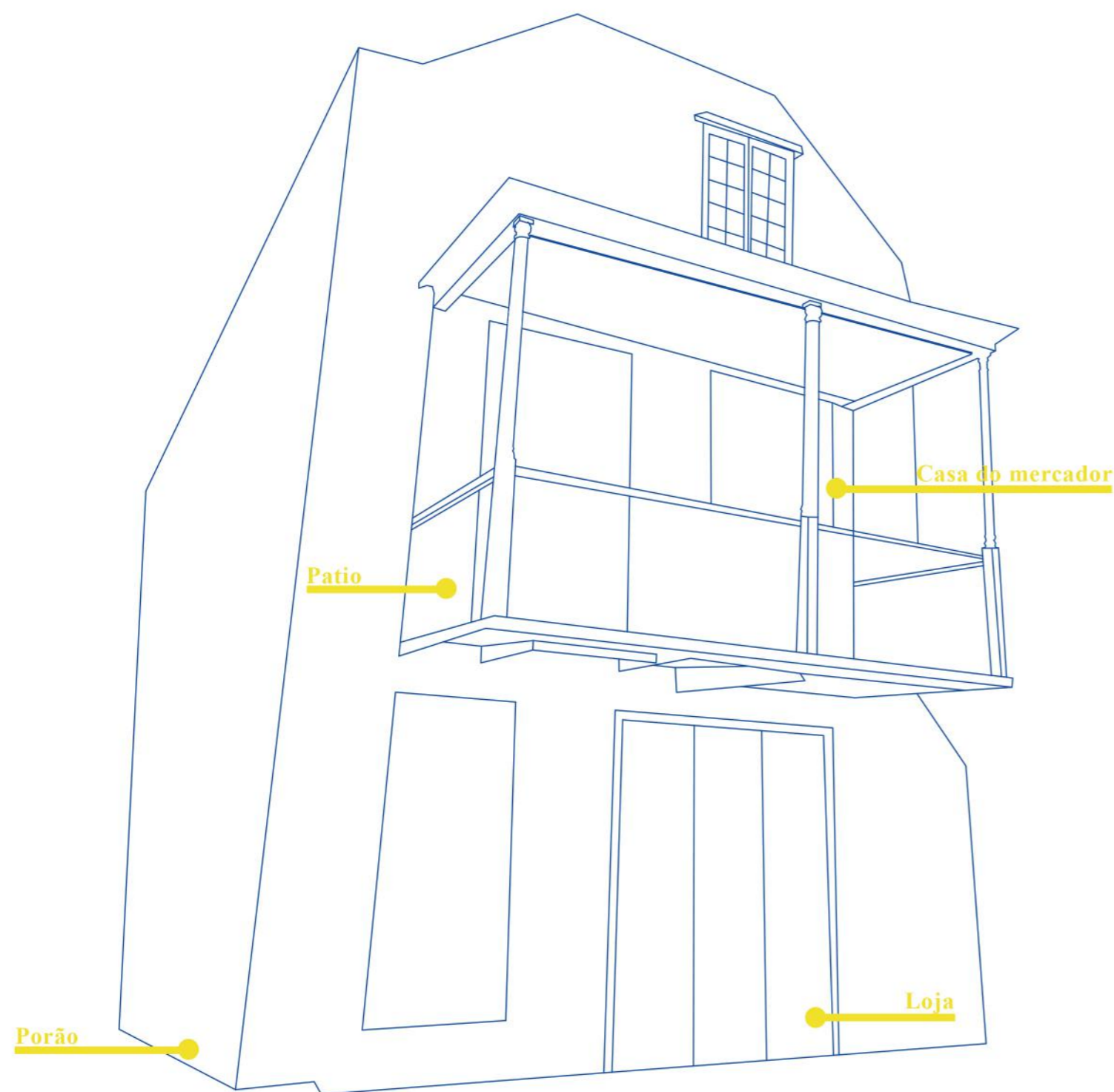


Figura 4.72. Articulação de uma fachada .
Fonte: Autora, 2020



126 Figura 4.73. Croqui da casa do mercador no século 17.
Fonte: Autora, 2019

Materiais, Cores & Textura

Não apenas as formas, mas os materiais, cores e texturas são o que compõem uma paisagem simbólica. Todos eles apresentam significado e lembranças. Esses elementos definem o cenário que está posicionado em nossas mentes, eles nos ajudam a manter uma imagem mental de Speightstown. Speightstown, como a conhecemos, tem uma aparência industrial robusta. Isso é por causa dos materiais. Em alguns casos, você encontrará cores fortes, mas a maioria dos edifícios segue uma paleta de cores frias. Não há grande variedade de materiais, apenas madeira, concreto e pedra, mas combinados, eles formam

um vasto conjunto de texturas que fortalecem esse caráter único da paisagem da cidade.

Em muitas cidades, você pode determinar o uso do edifício por suas cores ou materiais, mas Speightstown define o tom da vila distinta que combina e combina com todas, tornando-a um elo visível do que era o comportamento passado dessa pequena cidade.

Não é surpresa que, embora abandonado, possa ser um grande representante da Velha Barbados e lhe dê um enorme potencial para o turismo de herança para o país..

Parede	Casa Separada	Apartamento	Apt e quarto alugado	Parte de um edificio comercial	Total
Madeira	67	02	00	02	71
Pedra	23	01	00	02	26
Bloco de Concreto	27	26	01	01	55
Madeira e bloco de concreto	06	00	00	00	06
Concreto	80	00	00	02	01
Total	203	29	02	07	241
Material do Telhado	Casa Separada	Apartamento	Apt e quarto alugado	Parte de um edificio comercial	Total
Telha de madeira	00	00	00	01	01
Chaoas metalicas	203	23	01	07	234
Concreto	00	06	00	00	06
Total	203	29	01	08	241

127 Figura 4.74. Tabela dos quantidades de edificios e material de telhado e suas materias respectivas.
Fonte: Barbados Statistical Service Department 2019

Coluna 1: Madeira & Concreto

Na maioria dos casos, em Barbados, quando são compartilhados materiais entre concreto e madeira, é porque, como na imagem acima, o terreo está na parede e o 1 pav está na madeira ou no segunda e terceira, uma sala como uma cozinha e o banheiro estão em concreto enquanto o resto é em madeira.

Coluna 2: Patios Grandes

All three of these examples have been selected because of their different uses. It is but a norm that buildings with these special patios have columns either of wall or wood with a lattice design.

Coluna 3: Edifício com Muxarabi de Madeira

A maioria dos edifícios originais de Speightstown segue a arquitetura colonial da época. Um dos elementos foi o Muxarabi. O primeiro segue o conceito “ver sem ser visto” porque é uma balcão de restaurante que oferece privacidade, mas o segundo e terceiro também expressa esse conceito com espaços diferentes.

Coluna 4: Concreto

Ambos os edifícios são em concreto, sendo um residencial e outro edifício comercial. Ambos estão em forma simples.

Coluna 5: Pedra

O Archer's Hall na imagem acima é uma

representação de quanta pedra era usada nos velhos tempos em as casas dos comerciantes, especialmente na fronteira do mar.

Por ser um material antigo era pedra e não concreto, edifícios dos séculos 17 foram todos construídos com Pedra. A pedra era cortada em grandes pedaços e as casas foram feitas.

Coluna 6: Madeira

A madeira em Barbados é muito famosa em muitas construções, não é uma surpresa que muitas casas de pequeno porte estejam em madeira, assim fazendo parte do patrimônio cultural de Speightstown.

O edifício branco abaixo é um restaurante, seguindo o caráter dessas pequenas casas de madeira encontradas em Speightstown.

Coluna 7: Pedra e Concreto

Ambos os edifícios têm o terreo em pedra com o primeiro pavimento em concreto, convergindo um antigo material original da Speightstown com um moderno.

Coluna 8: Edifício com Marques de Madeira

Ambos usam marquises de madeira como proteção para os que circulam a área.

Coluna 9: Edifício com marques de concreto

Seguindo a arquitetura colonial, esses marquês de concreto marcam a entrada.

Pedra e Concreto

Muxarabi de Madeira

Pedra e Madeira



128 Figura 4.75. Croquis de combinações diferentes de materialidade. Fonte: Autora, 2020



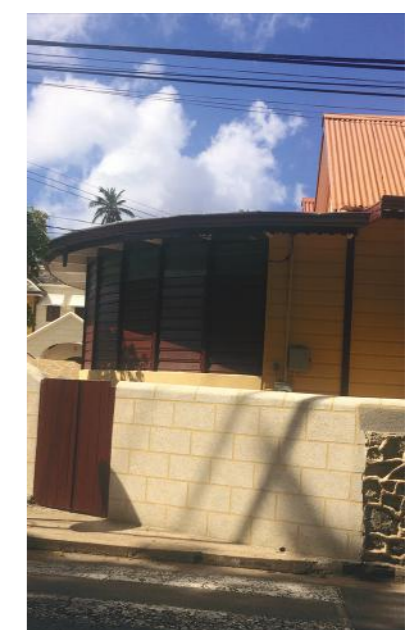
Coluna 1



Coluna 2



Coluna 3



129 Figura 4.76. Fotos das vários tipos de materiais, texturas & cores que existem em Speightstown. Fonte: Autora, 2019



Coluna 4



Coluna 5



Coluna 6



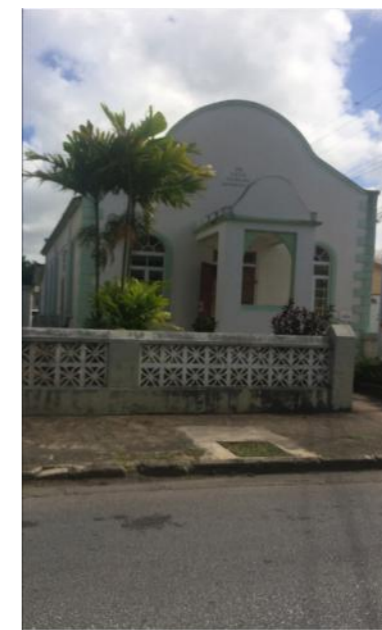
Coluna 7



Coluna 8



Coluna 9



130 Figura 4.77. Fotos dos tipos de materiais, cores e texturas que existem no edifícios em Speightstown. Fonte: Autora, 2019

Figura 4.78. Fotos dos tipos de materiais, cores e texturas que existem no edifícios em Speights-town. Fonte: Autora, 2019

5

ZONAS DE INTERESSE

ZONAS DE INTERESSE

Speightstown é uma cidade de paisagem histórica. Partindo-se das análises levantamentos apresentados no Volume 1 (elaborado durante a etapa de TFG 1), neste trabalho (Vol. 2), foram selecionadas áreas de interesse em que o crescimento progressivo foi forte, mas abalado pelo abandono da cidade a ponto de Speightstown não atender mais às necessidades da população. Esses mapas dão conhecimento básico ao movimento Speightstown. A cidade é um centro regional designado com muito potencial para turismo. Essa oportunidade fornece a base para transformar essa pequena cidade em uma cidade baseada no patrimônio, aproveitando sua paisagem atual. A partir de sua história, edifícios tradicionais e praias, esses elementos abrem espaço para diretrizes de design. As nove zonas de interesse na área de estudo são identificadas da seguinte maneira. As diretrizes de design são desenvolvidas a partir da definição dessas zonas.

Mangrove Core (Zona 1)

Essa área requer proteção contra o desenvolvimento incompatível. É possível que o desenvolvimento nesta área esteja sujeito a inundações.

Sand Street Beach (Zona 2)

É importante que sejam feitos esforços para promover essa área. Existem muitas oportunidades para aprimorar os acessos existentes.

Sand Street Village (Zona 3)

Esta área acomoda alguns desenvolvimentos voltados para o turismo. É possível que essa área procure se expandir por causa do fácil acesso à praia de San Street. O uso desses desenvolvimentos perde a compatibilidade com os demais residenciais da região.

Esplanade Centre (Zona 4)

A Esplanada deve ser protegida e mantida.

Nesta área existe o “boardwalk” e o “Jetty”, que fornecem uma função orientada ao turismo que promove o uso dos edifícios comerciais nessa área.

Salt Pond Core (Zona 5)

A Lagoa de Sal (Salt pond) e a Igreja Paroquial de São Pedro são as principais características desta área e muito distintas uma da outra. É importante criar um equilíbrio nos padrões de desenvolvimento nessa área, pois ele contém a maioria dos serviços institucionais do Core de Speightstown.

Queen’s Core (Zona 6)

Essa é a área principal de Speightstown, mas muitos dos edifícios dessa área são subutilizados, alguns caíram em abandono e outros simplesmente não são compatíveis com os edifícios ao redor e podem exigir uma revisão. É importante que as fachadas nesta área sejam adequadas ao caráter de Speightstown.

Chapel Street Way (Zona 7)

Reconhece os shopping centers existentes nessa área e procura atualizá-los sem comprometer a paisagem do centro de Speightstown.

Alm’s Gap (Zona 8)

Tem potencial para o desenvolvimento de um espaço aberto compatível com o caráter patrimonial dos edifícios vizinhos e seu papel histórico. Também pode aproveitar o acesso à praia para promover a área.

Queen’s Street Village (Zona 9)

Identifica o estado atual dessa área para melhorar a qualidade da paisagem do Speightstown Core. Seu objetivo é manter os tipos de moradias existentes, mas que atendam às necessidades de uma cidade orientada ao patrimônio.

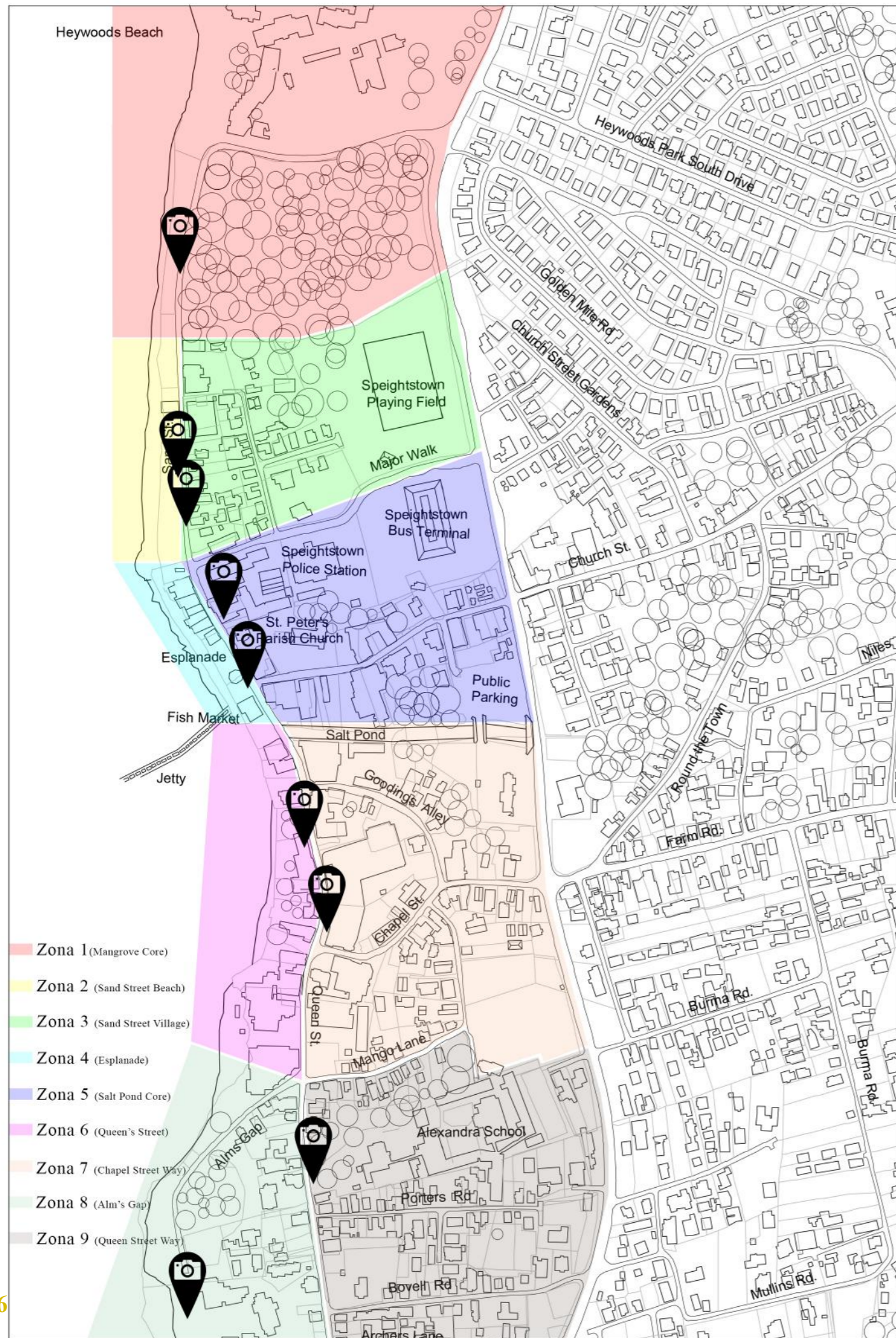


Figura 5.1. Mapas das zonas. Fonte: Autora, 2020

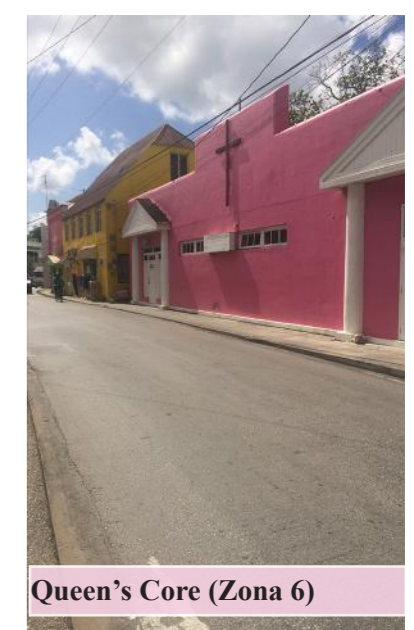


Figura 5.2. Fotos das zonas de interesse. Fonte: Autora, 2019

ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS

Os elementos de Speightstown revelam o caráter da cidade. Eles compõem o caráter de cada edifício e, por sua vez, a paisagem de Speightstown. Existem janelas, fachadas, varandas, corredores e a lista continua. Em muitos casos, os elementos são usados de várias formas e tamanhos e, em outros casos, há uma determinação de seu uso. Existem referências e implicam evidências dos velhos tempos. Esses detalhes completam esse cenário e indicam a identidade única da cidade. Reconhecendo os elementos interessantes de cada zona que abordamos, vemos que nenhum deles funciona sozinho.

Vegetação

É importante notar que, como a cidade carece de muita vegetação, o elemento chave nessa área é a vegetação quase sendo centrada nessa zona. Árvores distintas devem estar ao longo de Speightstown para fornecer um recinto satisfatório.

Ornamentais de pedra na esquina do edifício

Este elemento é famoso em Barbados na arquitetura moderna. Pode ser encontrada em diferentes zonas do núcleo da Speightstown, como algo que representa riqueza e elegância.

Telhado de Quadril (Hip Roof)

O telhado de quadril é encontrado de várias formas e usado de maneira diferente. Na maioria dos casos, é uma forma de demarcação da entrada, ou apenas usada como decoração.

Proteção de Janela

Na arquitetura de Speightstown, muitas das janelas de vidro têm proteção, em muitos casos é apenas decorativa, mas em algumas áreas, devido à localização, posição e função do edifício, é uma proteção contra o sol.

Varanda - como corredores

Prédios grandes e do tipo espaço em Speightstown, especialmente, que têm mais de uma loja, criam uma entrada espaçosa para atrair clientes, em vez de um centro fechado ou mini-compras.

Muxarabi de Madeira

Este elemento é comumente utilizado nas varandas dos edifícios para oferecer privacidade. Integra grandes janelas de madeira que podem ser abertas completamente mas que, mesmo sem fechar, permitem às pessoas na varanda avistar a rua sem serem vistas. São ricos em detalhes (principalmente madeira) e oferecem conforto e beleza. Em Speightstown, é bastante usado em restaurantes.

Telhados de duas águas e Frontal

Frontões são as formas triangular no topo da fachada geralmente encontradas para distinguir as entradas de um edifício em Speightstown.

Varandas decorativas

Essas varandas, características da arquitetura colonial, dão à fachada uma personalidade única. Os detalhes nessas varandas são um dos elementos mais reveladores do tipo de arquitetura existente em Speightstown.

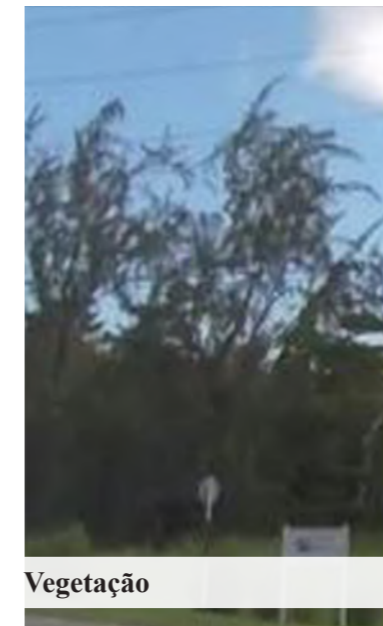
Madeira do “Purple Heart”

Nos tempos da indústria açucareira, as casas em pequena escala eram de madeira. A madeira popular chamada pelos moradores como “Purple-Heart” pode ser encontrada em muitas residências no centro de Speightstown.

Esses elementos são uma expressão do processo de significação de Speightstown como um porto e devem ser considerados na preservação do caráter da paisagem da cidade.



Figura 5.3. Arlington House Musuem.
Fonte: Autora, 2019



Vegetação



Ornamentais de Pedra



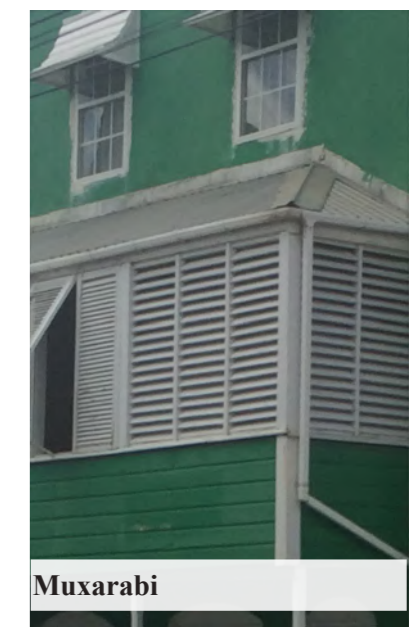
Telhado de Anca



Proteção de Janela



Corredor



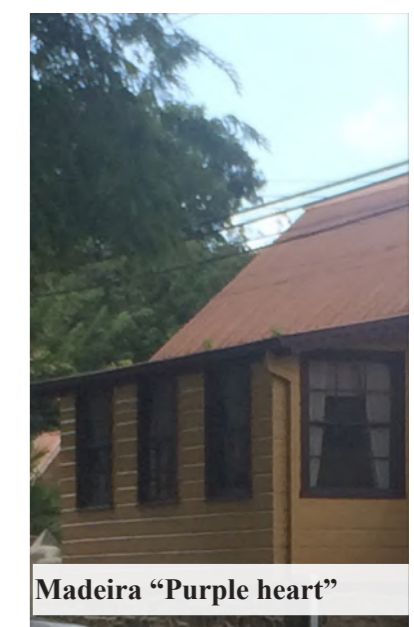
Muxarabi



Telhado de duas águas



Varandas decorativas



Madeira "Purple heart"

Figura 5.4. Fotos dos elementos significativos.
Fonte: Autora, 2019

EDIFÍCIOS DE INTERESSE

Speightstown é uma cidade que possui edifícios históricos únicos. Sua paisagem é definida por esses elementos arquitetônicos e as relações que apresentam, como proporções, escalas e layout de construção, resultantes da importância que a cidade teve como principal porto do país. Cada edifício foi escolhido com base em seus elementos e características únicas e que devem ser considerados na reconstrução da cidade.

Hotel

Este hotel segue esta lista não porque é o único edifício nesta zona, mas porque está nos limites do núcleo da Speightstown. Assim, ao entrar ou sair de Speightstown a partir desta zona, este edifício o tornará um edifício distinto. Há uma oportunidade de incorporá-lo à paisagem de Speightstown com elementos apropriados.

Restaurante

Este edifício é um dos edifícios mais novos em Speightstown. Interessa-se estudar e analisar porque, apesar de moderno, utiliza alguns dos elementos característicos da cidade, isso é observado nas persianas (janelas) e nos ornamentos de pedra na esquina do edifício.

Apartamento ao curto prazo

A maioria dos apartamentos de curto prazo localizados nesta zona tem dois andares, onde o último andar é uma varanda com vista para a praia que pode ter facilmente um muxarabi de madeira.

Casa original do comerciante

Este edifício é um dos edifícios mais antigos de Speightstown, reconhecendo o layout dos velhos tempos em que o proprietário do edifício tinha seu comércio no térreo e residência no primeiro andar com a varanda com grande circulação.

Shopping

Atualmente, este edifício está abandonado, mas sua arquitetura é distinta devido às grandes áreas de circulação em forma de varandas. Não apenas isso, mas está em um terreno de esquina que faz deste edifício um líder a ser seguido.

Farmacia Antiga

Famosa nos velhos tempos, é construída no século XVII e um dos poucos edifícios históricos que restam. Sua estrutura e arquitetura foram influenciadas desde os tempos em que a cidade era um porto com elementos: sacada, persianas nas janelas e portas, trapeira (dormers) etc.

Loja de Archer's Hall

O único edifício do século XVII, feito pedra de calcária à vista, sem nenhuma cobertura estética. Como mencionado anteriormente, uma das janelas originais foi fechada na fachada principal. Essa visibilidade faz deste edifício um exemplo da necessidade de uma diretriz de design.

Supermercado

É importante este edifício porque, a partir da fachada frontal, que tem sacadas decorativas, não é possível reconhecer sua função. Reflete a arquitetura da cidade, mas difusa em seu uso. É uma pena que a entrada seja encontrada na fachada lateral.

Casa "Chattel"

Casas "chattel" são muito importantes na história de Barbados. Por ser uma das casas mais antigas em Speightstown, feito de madeira 'Purple heart.' Existe um grande potencial para proteger esse estilo arquitetônico na cidade e usá-lo para contribuir com a paisagem.

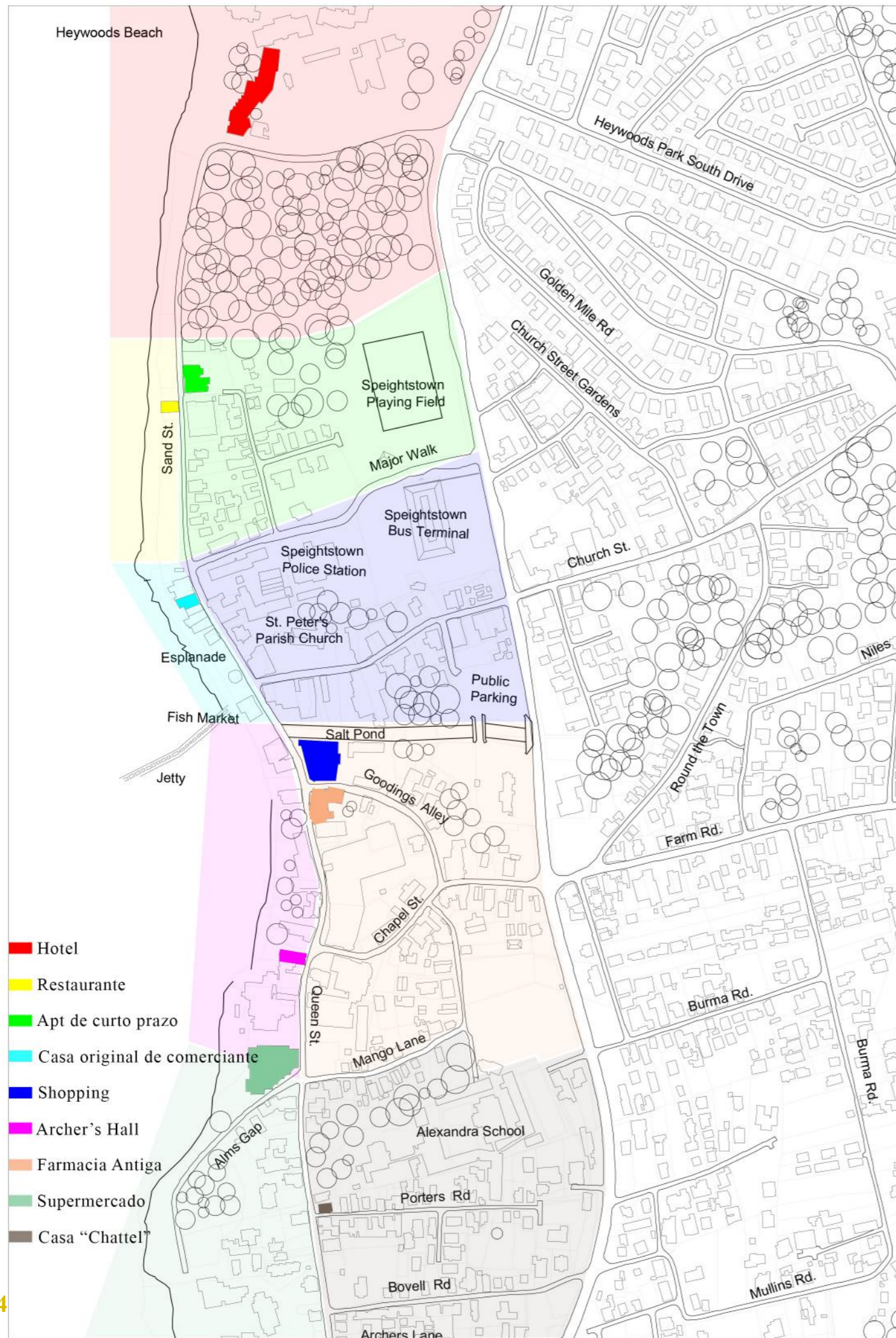


Figura 5.5. Mapas dos edificios de interesse. Fonte: Autora, 2020



Hotel



Restaurante



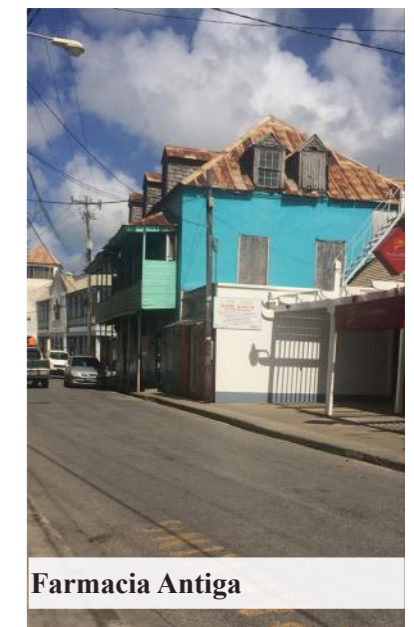
Apartamentos



Casa de comerciante



Shopping



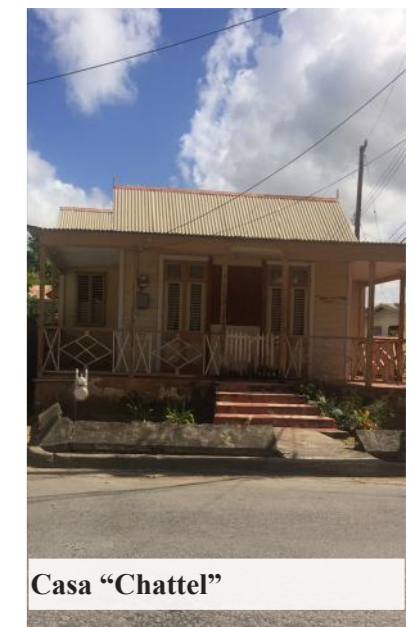
Farmacia Antiga



Loja



Supermercado



Casa "Chattel"

Figura 5.6. Fotos dos edificios de interesse. Fonte: Autora, 2019

EDIFÍCIOS ABANDONADOS

Speightstown contém muitos edifícios abandonados que têm um grande potencial para o desenvolvimento do turismo histórico. Esses edifícios devem ser totalmente restaurados, como a Arlington House.

Restaurante

Este edifício é relativamente novo, mas também foi abandonado recentemente devido à falta de atividade em Speightstown. É um exemplo perfeito dos efeitos da falta de comércio na cidade.

Casa Antiga

Este edifício foi abandonado por alguns anos. Não se sabe há quanto tempo está neste estado, mas existe nos assentamentos anteriores e sobreviveu aos muitos desastres da cidade.

Escola Antiga dos meninos

A escola dos meninos era muito popular em Speightstown nos velhos tempos, mas muitos anos se passaram, ela se transformou em um centro para alunos antigos e agora atualmente está abandonada. Tem grande possibilidade de ser um pequeno shopping center ou de uso institucional para a cidade.

Antigo edifício de comércio

Este edifício também sobreviveu muito. Muitos anos atrás, esta área estava cheia de grandes casas de pedra até que houve um incêndio e este foi o único dos poucos edifícios originais de Speightstown a sobreviver. Embora em seu estado abandonado, ainda permanece alto, mostrando sua força estrutural.

Casa do Comerciante Sobrevivente

Este edifício não foi completamente aban-

donado porque seu térreo ainda continua sendo usado para armazenamento. Mas o 1º andar e sua aparência parecem abandonados. Este edifício já esteve em sua glória e um exemplo perfeito do layout dos edifícios quando a cidade funcionava como um porto.

Edifício Antigo de Cave Shepherd

Alguns anos atrás, a maioria do edifício era usada em uma loja de varejo. Quando a empresa saiu, todas as outras pequenas empresas dos prédios acabaram fechando e saindo também, deixando o prédio inteiro em abandono. Este edifício, embora não ativo, tem muito potencial para investimentos futuros, é também porque precisa de muito pouco trabalho no exterior, porque está em bom estado.

Farmácia de Noah Roach

A antiga farmácia Noel Roach & Sons, que é muito conhecida e um edifício importante nos anos de crescimento de Speightstown, está localizada na Queen Street, no Distrito Norte. Era uma farmácia em funcionamento por muitos anos. Muita atividade aconteceu na frente deste negócio de família. Muitos anos após seu abandono, havia idéias para torná-la uma casa de hospedagem, mas não havia investimento inicial para esse sonho futuro, por isso continuou em ruínas.

Edifícios de Acesso da Praia

Não há garantia do que esses dois edifícios eram no passado. Na verdade, existem lado a lado e estão situados em uma localização muito boa. As principais entradas são para Queen Street, mas suas fachadas posteriores estão voltadas para o oceano e as fachadas laterais também são acessos à praia, tornando-os edifícios de interesse na restauração de Speightstown. É lamentável que um deles esteja muito perto de ser destruído porque corre o risco de causar danos aos pedestres da área.

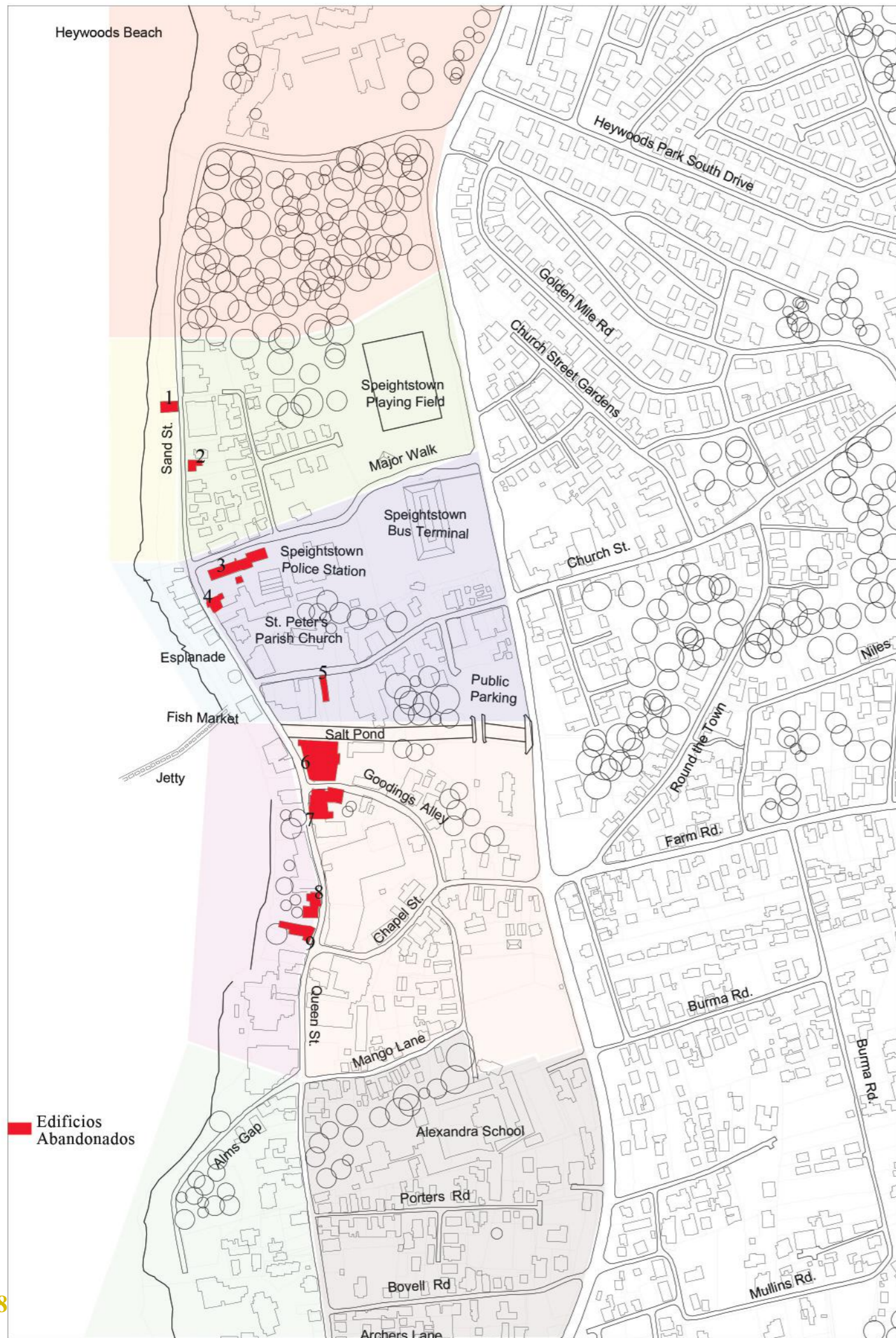


Figura 5.7. Mapas dos edifícios abandonados. Fonte: Autora, 2020



1- Restaurante



2- Casa Antiga



3- Escola Antiga



4- Casa de comerciante 1



5- Casa de comerciante 2



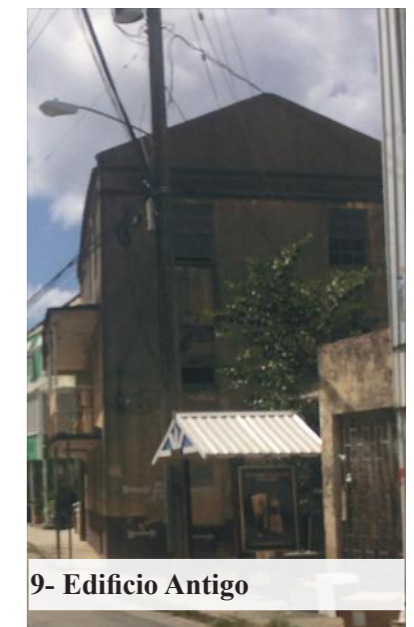
6- Shopping



7- Farmacia Antiga



8- Edifício Antigo



9- Edifício Antigo

Figura 5.8. Fotos dos edifícios abandonados. Fonte: Autora, 2019

VIAS DE INTERESSE

A principal pista de interesse é a Queen's Street e a outra fica em frente à praia, como mostra o mapa na página a seguir. Soluções simples do dia a dia, intervenções urbanísticas do poder público ou iniciativa privada, para melhorar essas faixas, poderiam contribuir para atrair maior o número de empresas e serviços para a área.

Beira de praia

Ao longo da praia, os proprietários dessas propriedades existentes podem transformar efetivamente esse curso em uma área de lazer. Há alguns anos, o governo questionou a ideia de tornar todos os edifícios dessa faixa em pequenos restaurantes ou bares, para que as pessoas possam jantar enquanto olham para o mar. Essa ideia não foi totalmente posta em prática, mas mostra quanto potencial essa pista tem. Mudanças simples podem alterar os padrões de uso de forma significativa.

Queen's Street

Fluxo de tráfego

Existem muitos conflitos nas discussões sobre se esta rua deve ser apenas para pedestres ou também para o fluxo de tráfego. Na maioria das vezes, quando há um evento em Speightstown, há mudanças estritas no fluxo de tráfego; isso acontece com mais frequência na Queen's Street, as pessoas se adaptam e se torna uma rua para pedestres. Pouco a pouco, o fluxo de tráfego pode ser transformado, e a rua principal de Speightstown pode ser transformada em uma grande praça, criando muitos espaços permanentes. Essa pode ser uma oportunidade para melhorar o planejamento urbano da área e tornar essa decisão mais eficaz no dia a dia. O principal objetivo aqui é incentivar o pedestre a andar, oferecendo boas oportunidades para uma pessoa percorrer Speightstown em um ritmo lento. Esta pista tem potencial para atrair pessoas e moradores próximos, se cuidadosamente elaborada uma estratégia.

Fachadas

Criar fachadas mais atrativas, com base nos elementos significativos analisados, pode contribuir para diminuir a velocidade por ali, convidando pedestres em vez de carros. Isso significa diminuir fachadas muito fechadas que não são convidativas.

Calçadas

As calçadas são muito estreitas, novos pisos devem ser considerados e móveis urbanos para o local podem ser gradualmente colocados.

Verde

Também pode haver soluções simples como uma estratégia verde que pode aumentar mês após mês para melhorar o caráter da área. Esse aumento será observado na faixa principal e estender-se-á gradualmente a todo o núcleo da Speightstown.

Abaixo esta figura mostra o quão estreita é a Queen's Street. Essa vantagem oferece uma distância confortável de um lado da rua para outro. Uma pessoa pode se mover de um lado para o outro com facilidade, assim como seus olhos podem capturar todos os detalhes possíveis, o desenvolvimento de uma nova faixa cultural pode levar muito tempo para estimular as pessoas a mudarem de comportamento.



Figura 5.9. Tamanho medio da rua.
Fonte: Autora, 2019

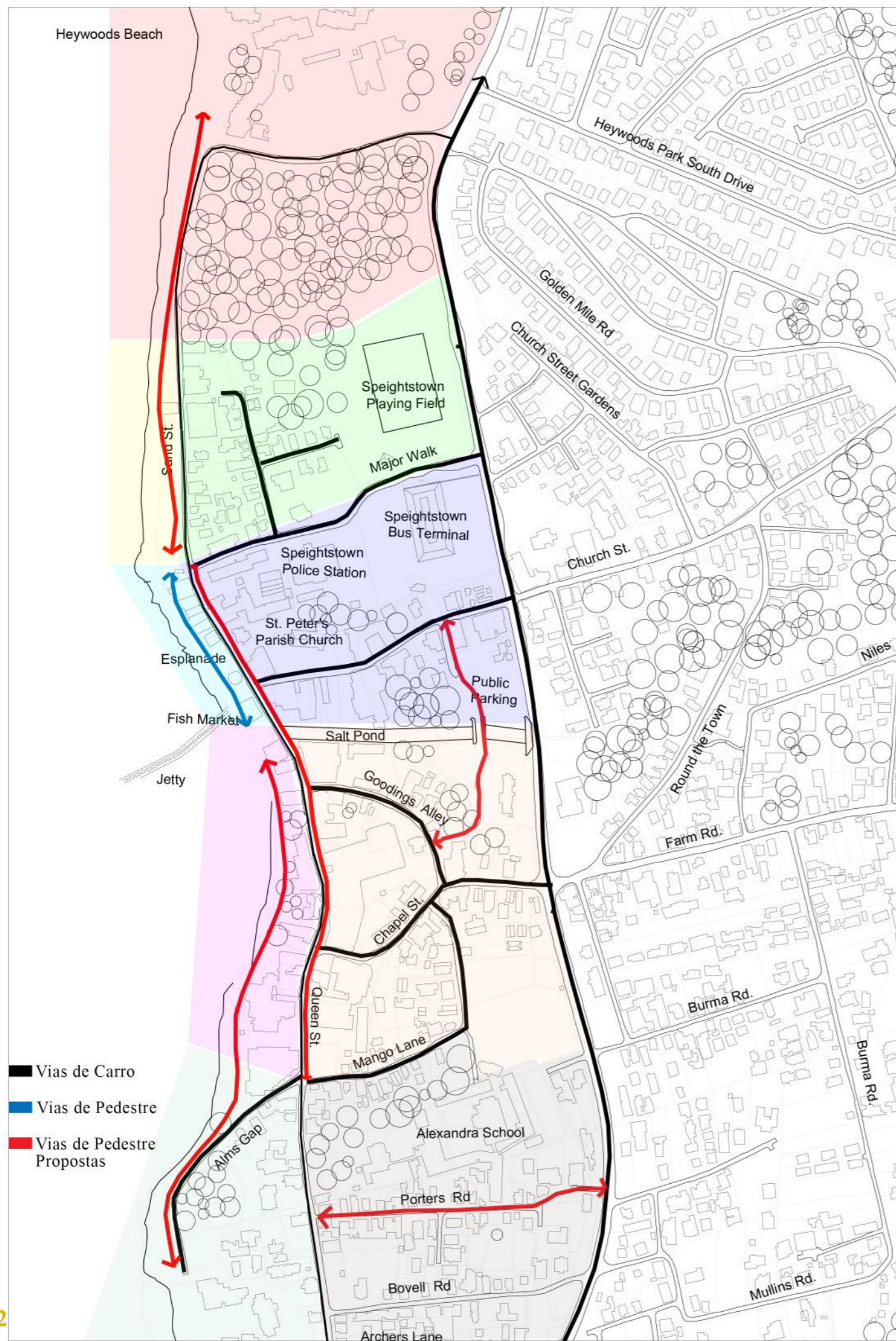


Figura 5.10. Mapas das vias de interesse. Fonte: Autora, 2020



Figura 5.11. Caminho da passarela.
Fonte: Autora, 2019

6

Autodestruição da Cidade: Transformações Constantes

TRANSFORMAÇÕES CONSTANTES

Speightstown têm sofrido transformações e um fracasso em manter a paisagem de Speightstown, o resultado sendo uma autodestruição do caráter da cidade. Este processo é refletido na falta de movimento, incêndios, edifícios abandonados, edifícios demolidos e a renovação inadequada de edifícios patrimoniais.

O conjunto morfológico e sua permanência ao longo do tempo, resistindo a transformações relacionadas tanto a momentos de pujança econômica como de enfraquecimento e quase abandono, conduz a reflexões sobre sua força, em termos de durabilidade, e sua importância como definidor do caráter da paisagem de Speightstown.

Embora muitos vídeos do youtube, páginas do Facebook e artigos de destaque, há algo vagamente errado aqui. Alguém pode se perguntar: como isso é possível? Porque a cidade não está transformando positivamente.

O fato é que não podemos idealizar ninguém em particular pela culpabilidade e responsabilidade pela degradação da paisagem de Speightstown. Mas revela que algo está terrivelmente errado na maneira como muitos estão olhando em Speightstown.

Incêndio

Setembro desse ano, o edifício “ Juma’s restaurant” pegou fogo. O próximo dia, as paredes ainda estavam erguidas, o presidente de Barbados visitou e falou sobre restauração para usar essa estrutura para algum benefício histórico, mas dias depois demoliram as paredes. Nesse incêndio causou danos do dois edifícios n o seu redor. A Archer Hall, permanece como testemunho da pedra resistente das construções de século 17. No caso de uma restauração, a preservação da fachada é uma estratégia de conservar essa paisagem frente às transformações



Figura 6.1. Juma's Restaurante.
Fonte: Goodman, 2015



Figura 6.2. Depois incêndio de Juma's Restaurante.
Fonte: Goodman, 2020



Figura 6.3. Depois demolição de Juma's Restaurante.
Fonte: Reece, 2020



Figura 6.4. Farmacia de Noel Roach com sacada.
Fonte: Autora, 2019



Figura 6.6. Farmacia de Noel Roach com sacada demolida.
Fonte: Goodman, 2020

inevitáveis.

Demolição da sacada

O antigo farmacia “Noel Roach estava abandonada muitos anos e o governo ficou com medo da segurança das pessoas que frequenta a cidade. O resultado foi a demolição da sacada do 1 pavimento deste edifício.

É o único edifício além do museu que todo mundo conhece porque era uma farmácia bem no centro e todo mundo conheceu a família. Foi edifício de família e depois todo mundo faleceu e nada mais foi feito com ele.

Perda do fortes

Na época do porta, tinha Esses ataques em Speightstown foram repelidos pelos numerosos pequenos fortes ao longo da costa que protegiam a área, em 1751 a fortaleza principal foi tomada e hoje, somente existe um que quase está sendo levado pelo o mar.

Edifícios Abandonados

Speightstown contém muitos edifícios abandonados que têm um grande potencial para o desenvolvimento do turismo histórico. Hoje, existe uma grande necessidade, de reparar e



Figura 6.5. Forte de Denmark.
Fonte: Tripadvisor, 2009



Figura 6.7. Forte de Denmark.
Fonte: Universidade de Winchester, 2019

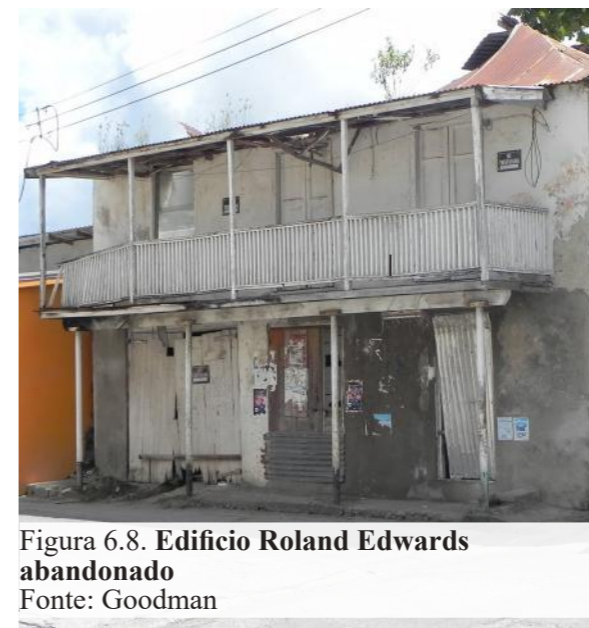


Figura 6.8. Edifício Roland Edwards abandonado
Fonte: Goodman

atualizar edifícios abandonados, considerando seu caráter original e histórico.

Demolições

Ao longo dos anos, vários edifícios está sendo demolido por causa da abandono, falta de manutenção ou respeito da patrimônio da cidade. Speightstown continuo perdendo seu caráter porque muito não se importa em manter sua historia viva.

Uso mistos

Sempre houve empreendimentos de uso mis-

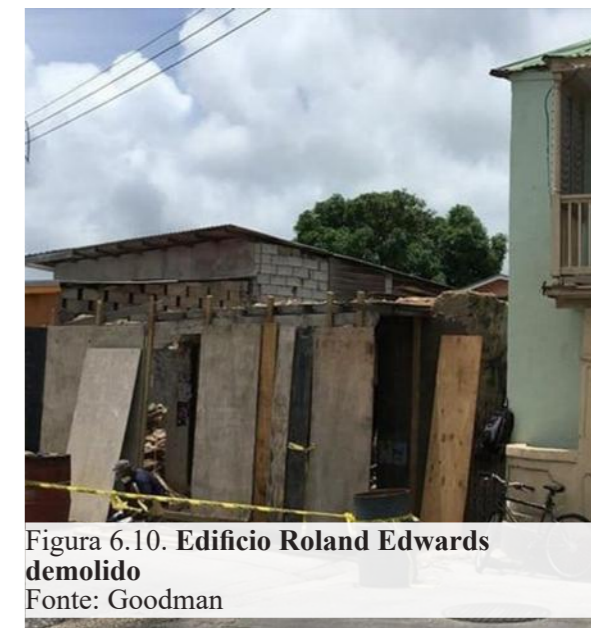


Figura 6.10. Edifício Roland Edwards demolido
Fonte: Goodman

to na cidade. A estrutura dos edifícios mostra ocupações de uso comercial no térreo e uso residencial no outros pavimentos. Nos dias atuais, existe uma segregação muito forte onde o comercial está centralizada e o residenciais estão na borda.

Movimento na rua

Speightstown, que já foi um centro comercial, é agora uma cidade adormecida de acordo com alguns habitantes ou proprietários de lojas da região. Speightstown não é mais o que era. No antigo Speightstown, o povo ocupava as ruas mas hoje, as pessoas são frequenta a cidade se estão precisando.



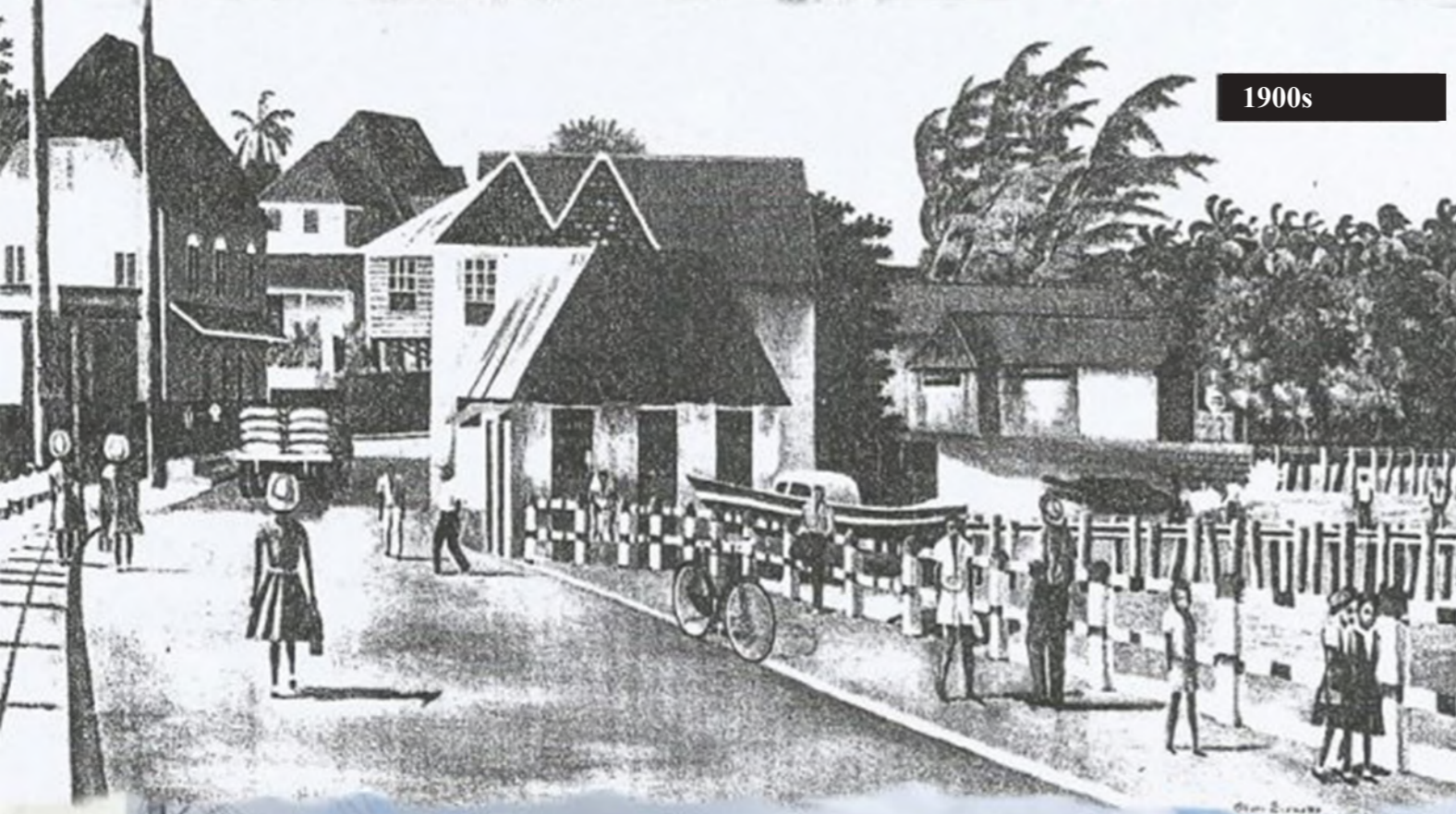
Figura 6.9. Biblioteca antiga.
Fonte: Tripadvisor, 2009



Figura 6.11. Biblioteca antiga abandonada.
Fonte: Autora, 2019



1868



1900s



2018

Figura 6.12. Transformação de Speightstown.
Fonte: Climax, 2018

Atividades Noturnas

Speightstown sempre foi um centro de atividade, dia e noite, cheia de pessoas, muita diversão e as comunidades vizinhas participam. Havia muitos locais de festas, boates e restaurantes mas ao longo dos anos, houve um declínio na atividade e falta de entretenimento comercial porque a maioria das pessoas que são empresários em Speightstown não mora na área e fecham os seus estabelecimentos por volta das 16h. Também o surgimento de pousadas criaram o conflito com boates e bares sendo abertos muito tarde a noite por causa do ruído.

Outras Transformações

O “Jetty” e outros espaços livres enfraquece cada dia que passa.

Este jetty é muito importante para a cidade porque é um reflexo dos velhos tempos da cidade portuária e uma grande atracção para as pessoas se sentarem e olharem para o oceano. Como o Jetty está no local errado, ondas fortes continuam danificando sua estrutura.

Muitos insistem que, para mantê-lo em seu local, ele deve ter pelo menos 6 metros de altura e um investimento de US \$300 000.



Figura 6.13. “Jetty”.
Fonte: Climax, 2018



Figura 6.14. “Jetty”.
Fonte: Desconhecido, 2015

7

LANDSCAPE DESIGN GUIDELINE

LANDSCAPE DESIGN GUIDELINES

Speightstown tem um conjunto de edifícios históricos e significativos desde seus momentos de porto. Mas muitos desafios e preocupações foram encontrados na definição de sua imagem. As análises e publicações sobre o local mostram que seus elementos existentes ajudariam a determinar um guia para a paisagem de Speightstown.

Ao estudar este projeto, a importância deste projeto foi levantada devido ao fato de que muitos arquivos digitais desta cidade não existem na registrar na Prefeitura.. Baseado em muitas conversas com os arquitetos registrados da Prefeitura, esse guia de diretrizes iria também foca na questões técnicas como mapas e desenhos. Esses desenhos e mapas foram feitos por autor numa plataforma digital para uma leitura compreensível do contexto local. Este desenhos contido neste guia é relevante para todas as propriedades históricas no fornecimento de conselhos práticos sobre métodos de melhorar ou restaurar características originais.

Speightstown Landscape Design Guideline

O Speightstown Landscape Design Guide (SLDG) fornece orientação sobre como os princípios de design urbano devem ser aplicados para garantir que o novo desenvolvimento contribua com sucesso para tornar o bairro um lugar melhor. É aplicável a todos os novos empreendimentos, incluindo alterações e ampliações de edifícios existentes. Ele identifica os elementos e suas relações que definem o caráter da paisagem de Speightstown. Prevê a permanência e as transformações na renovação da cidade e luta para projetar, promover e proteger zonas de interesse.

Este guia foca no corredor urbano ao longo das zonas selecionadas. Esta ferramenta é importante não só para manter o caráter, mas também para desenvolver uma cidade turística

atraente. Eles são organizados para aprimorar o caráter existente da paisagem da cidade e criar novas oportunidades visuais durante o recente interesse na revitalização da cidade.

Este SDLG não cria uma nova política. Ele interpreta e fornece orientação adicional com base nas políticas existentes do Plano de Desenvolvimento 2003 e 2017. Não é para substituir o Plano de Desenvolvimento Físico, mas especificar em detalhes as visões existentes e os objetivos encontrados no plano de desenvolvimento. Preservar a identidade única que garante a compatibilidade entre os prédios para aprimorar a Imagem de Speightstown expressado em prédios históricos, prédios comerciais, residências e na paisagem geral.

Physical Development Plan 2003

O Plano de Desenvolvimento Físico 2003 fornece uma visão econômica, demográfica e física de Barbados e inclui metas, objetivos e políticas para orientar o desenvolvimento progressivo no país.

Speightstown Community Plan 2017

O Plano Comunitário de Speightstown 2017 estabelece os limites e traça o centro de Speightstown e inclui a visão e as principais oportunidades específicas para Speightstown.

Objetivos Principais

- Ajude a Speightstown a manter o seu papel como a principal área comercial para residentes no norte de Barbados.

- Orientações para o desenvolvimento futuro que esperam a escala, o design e os materiais dos edifícios existentes.

-Garantir que os novos edifícios sejam desenvolvidos de maneira ordenada, em conjunto com infraestrutura adequada, residencial, comercial e social.

- Promoção e incentivo à revitalização da cidade através da preservação e valorização de edifícios e distritos patrimoniais, a fim de proporcionar uma experiência cultural mais rica aos visitantes. Promover a interpretação e a compreensão da história e da cultura.

- Revisão de edifícios do patrimônio cultural existentes relacionados as oportunidades e as restrições que podem ocorrer na cidade.

- Melhoria das condições residenciais, comerciais e outros serviços da população de Speightstown.

Este documento está dividido em doze tópicos, incluindo esta introdução com ilustrações para ajudar no entendimento das diretrizes.

Carater de Speighstown

Esse setor é atendido para para melhorar a qualidade de vida daqueles que vivem na área e manter o caráter de lugar para evitar construções futuras que respeitem sua paisagem.

Implantacao e layout do site

Esta seção descreve o nível de detalhes necessário para uma proposta, que depende do tamanho do lote, tipo e localização do novo empreendimento e de seu impacto na área local. Uma parte fundamental da declaração é uma explicação de como o contexto local influenciou o projeto final, que é de particular importância para evidenciar a conformidade com a Política.

Escala e forma de edificio

A edificação, por meio de sua massa e articulação, deve buscar animar a rua, direcionar os pedestres, enquadrar as vistas, delimitar o espaço, e proporcionar relevo visual. As linhas de construção contínuas ao longo da borda de um bloco. Essas são mais bem-sucedidas em fornecer um bom fechamento para a rua ou praça e gerar uma “fachada ativa”, com portas e janelas frequentes animando o domínio

público.

Características Arquitetonicos

Esta seção explica como essas características arquitetônicas podem ser integrado a caráter existente. Além dessas considerações e conselhos associados, exemplos de boas práticas são fornecidos para ilustrar como os esquemas alcançaram os objetivos com sucesso em uma série de circunstâncias. Referências relevantes também estão incluídas.

Detalhes e construação de edificios

Essas diretrizes são direcionadas a designers, planejadores, proprietários de terras e outros envolvidos na cidade. No entanto, a receita de bolo é inadequada, pois cada local e contexto são únicos. Para alcançar a lucidez, brevidade e flexibilidade necessárias, o SLDG é parte do processo de design, com requisitos de política divididos em uma série de objetivos específicos para tornar claras as expectativas em relação aos resultados esperados do design pelo TCPO e que arquitetos e urbanistas no futuro revisem essa guia de design antes de qualquer construção na paisagem.

Alteracoes especiais em edificios

A maioria das alterações em um edificio especial ou área de proteção deve requerer permissão de TCPO, com exceção de repintura, revestimento ou reparo de fachada que é importante falar com o Barbados Trust. Nos casos em que as alterações não requerem autorização de planejamento, os responsáveis pelas alterações são encorajados a ter em conta as orientações sugeridas para dar um contributo positivo para a área local.

Sinalizacao

A sinalização deve ser incorporada na massa e na articulação do edificio por meio de dispositivos como coberturas, torres ou outros elementos de construção simples. A arte pública também pode dar uma grande contribuição para dar caráter e identidade a um lugar, trazendo pessoas para dentro e através dos lugares.

Praias/Inundacoes

Speightstown fica na fronteira oeste de Barba-

dos, o que realça sua paisagem e cria muitas oportunidades para espaços abertos à beira do mar. Embora haja muitas vantagens, também é importante que os desenvolvedores levem em consideração que o centro cultural da cidade está em uma linha de inundação observada e está sujeita a inundações. Esse setor fala das técnicas inadequadas de gerenciamento de águas pluviais e como podem ser resolvido.

Permeabilidade de rua e estrada

A maioria dos lugares históricos deve seu layout à sua função original. Speightstown foi formada de acordo com o padrão de exportação do porto assim ela cresceu a partir dos limites do mar. Esses layouts atendiam principalmente ao movimento a pé. Esse setor indica as ruas que não devem ser projetadas apenas para acomodar o movimento de veículos motorizados, mas dar alta prioridade aos pedestres. Essas ruas devem ser locais atraentes que atendam às necessidades de todos os usuários (pedestres, ciclistas e usuários de transporte público).

Paisagismo

Esse setor fala do esforço conjunto que deve

ser feito para garantir que os espaços verdes e abertos sejam integrados ao processo de desenvolvimento. O plantio agrega valor; ajuda a suavizar a cena urbana das ruas, criar interesse visual e melhora a qualidade do ar e o microclima. Este capítulo apresenta diretrizes simples para ajudar a resolver esse problema com iniciativas que o governo pode tomar para aprimorar o espaço urbana por meio do paisagismo em Speightstown.

Espaco Publico Urbano

Esta seção define como entregar uma proposta de desenvolvimento aceitável de acordo com o PDP 2017. Ela define que todas as formas de desenvolvimento são necessárias para “melhorar a legibilidade e ter uma distinção clara entre espaço público e privado”.

Residencial

Esse setor aplica a ideia de espaços abertos em subdivisões residenciais. Todos os projetos ate hoje do Governo têm como objetivo a sustentabilidade social, tendo em conta os custos económicos e ambientais, oferecendo resistência básica / estendida a desastres naturais e um uso otimizado do solo.

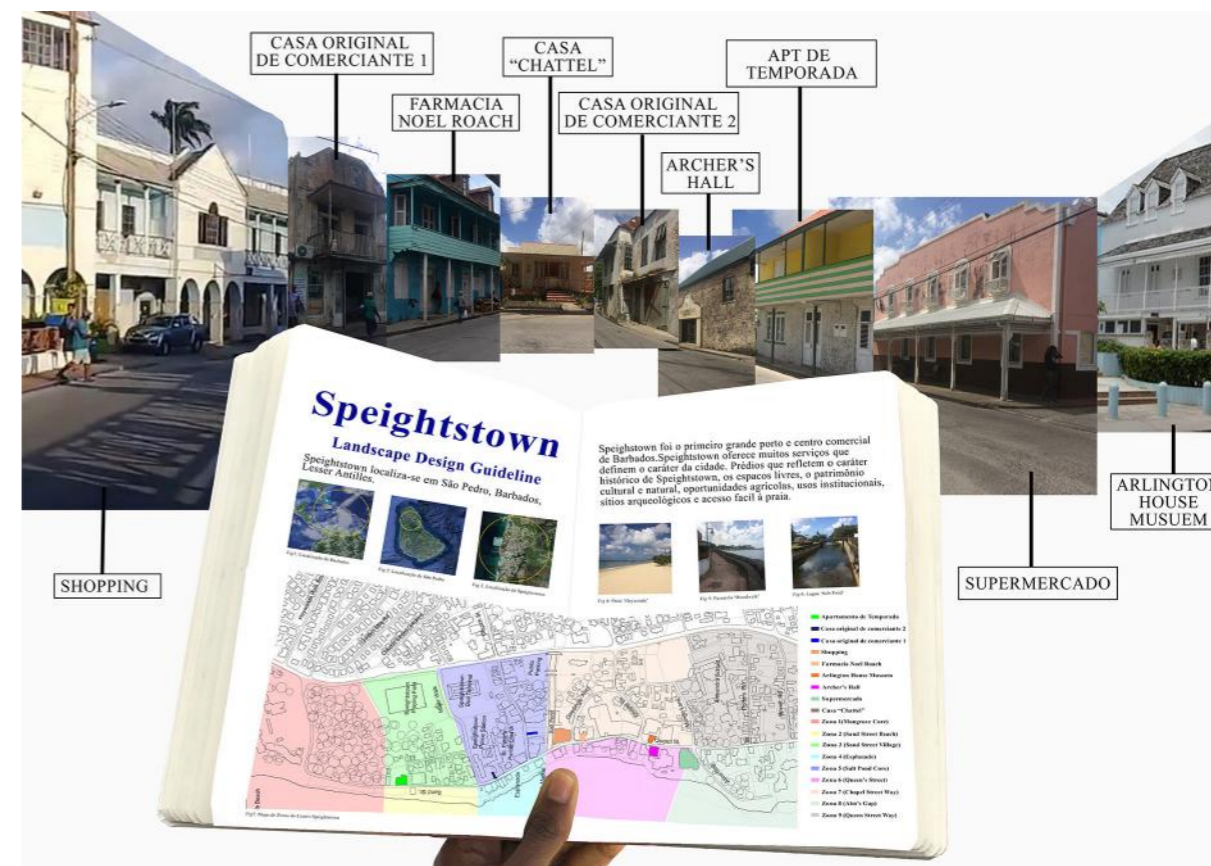


Figura 7.1. Como a guia vai ser aplicada.
Fonte: Autora, 2020

GESTÃO URBANA

Princípio de Design: Entender e adotar o presente guia como instrumento complementar no processo de planejamento da cidade de Speightstown e seu patrimônio, com o intuito de dinamizar suas potencialidades turísticas e econômicas tendo, sempre como premissa, a manutenção do Caráter Histórico-Cultural da Paisagem e suas múltiplas atratividades.

Diretriz: Definir um Conselho de Patrimônio Histórico-Cultural específico para Speightstown, de composição interinstitucional, multidisciplinar e que contemple a representatividade popular.

Diretriz: Estabelecer como premissa a garantia da ampla participação popular nas tomadas de decisões do Conselho de Patrimônio Histórico-Cultural de Speightstown.

Diretriz: O Conselho de Patrimônio Histórico-Cultural de Speightstown deverá contemplar a efetivação de parcerias estabelecidas entre diferentes esferas de governo (Nacional ao Municipal), setores educacionais, incluindo a Universidade de Winchester, e diferentes representatividades da população local.

Diretriz: As parcerias envolvem estudos conjuntos com o intuito principal de garantir a participação popular nos processos de proteção ao patrimônio histórico-cultural e na manutenção do caráter da paisagem de Speightstown, no caso de novas intervenções.

Diretriz: Baseando-se no princípio da garantia da participação popular, o Conselho de Patrimônio Histórico-Cultural de Speightstown ficará responsável por assegurar a revisão periódica das diretrizes estabelecidas no presente Guia de Design de Speightstown, priorizando-se, sempre, a preservação do Caráter da Paisagem.

Diretriz: Contemplar as recomendações da UNESCO (2011) sobre a Paisagem Histórica Urbana.

Diretriz: Adotem as medidas adequadas para: adaptar essa guia a paisagem de Speightstown, facilitar a adoção de políticas de apoio, monitorizar o seu impacto sobre a conservação e gestão das cidades históricas.

Diretriz: Avaliar a vulnerabilidade desses atributos às pressões socioeconômicas.

Diretriz: Atribuir prioridades às ações de conservação, desenvolvimento e de manutenção.

Diretriz: Estabelecer parcerias e quadros de gestão local adequados para cada um dos projetos de conservação e desenvolvimento identificados, bem como desenvolver mecanismos para a coordenação das diversas atividades entre os diferentes intervenientes, tanto públicos como privados (UNESCO, 2011, p. 1).

Diretriz: Os Estados Membros devem integrar as estratégias de conservação do patrimônio urbano nas políticas e programas nacionais de desenvolvimento de acordo com a abordagem da paisagem histórica urbana.

Neste quadro, as autoridades locais devem delinear planos de desenvolvimento urbano, reconhecendo os valores dessas áreas, incluindo a paisagem e outros valores patrimoniais, bem como as suas características associadas. (UNESCO, 2011, p. 6).

Diretriz: As organizações; empresas públicas e privadas, devem colaborar, para garantir a aplicação bem-sucedida dessa guia e melhores práticas para implementar na paisagem histórica de Speightstown.

Diretriz: Conscientes das suas responsabilidades, os poderes públicos a todas as escalas - local, regional, nacional ou federal - devem contribuir para a definição, elaboração, implementação e avaliação das políticas de conservação do patrimônio urbano. (UNESCO, 2011, p. 6).

CARÁTER DE SPEIGHTSTOWN

Princípio de Design: Mantenha as múltiplas relações significativas do centro de Speightstown. Todos os recursos históricos, arquitetônicos, paisagísticos e materiais de construção devem ser mantidos e aprimorados.

Speightstown tem uma aparência robusta do passado. Comumente chamada de “Old Barbados”, é uma das únicas áreas em Barbados que mantém remanescentes dos velhos tempos econômicos do açúcar. Como primeiro principal porto do país, Speightstown desempenhou um papel importante na economia de Barbados. Há ainda muito da configuração desse caráter na paisagem da cidade, incluindo edificações antigas significativas. Nos primeiros capítulos deste trabalho (Volume 1), muitos desses elementos que definem o caráter da paisagem de Speightstown foram identificados.

Contexto de Speightstown

Diretriz: Desenvolva uma imagem Speightstown que reforce o centro da cidade.

Os lugares precisam ter uma boa aparência e funcionar bem a longo prazo. A qualidade do design marca a diferença na criação de espaços que resistiram ao passar do tempo. Lugares bem projetados duram mais e são mais fáceis de manter. Qualquer especificação de materiais e regimes de manutenção deve ser escrita para fornecer altos padrões de durabilidade. A manutenção deve ser direta e os regimes de gerenciamento devem garantir que haja linhas claras de responsabilidade.

Diretriz: A localização do edifício em relação à rua deve levar em consideração o contexto planejado e existente.

A maioria dos edifícios em Speightstown possui caracteres individuais com elementos compartilhados. Na Queen Street, a zona

comercial germinou edifícios que podemos considerar um bloco. Alguns podem ter espaçamento lateral para estacionar ou outras entradas. No geral, os edifícios devem ter elementos comuns.

Diretriz: Evite lotes vazios para não obstruir o caráter visual único da cidade.

Os lotes vazios criam problemas ambientais relacionados ao despejo ilegal e à infestação de ratos e mosquitos. Existem também preocupações relacionadas com edifícios governamentais abandonados. É importante que os planos existentes para resolver isso como fazer recomendações para a renovação ou reutilização destes edifícios deve ser uma prioridade.

Restauração do Caráter

Diretriz: Revitalizar todos os edifícios históricos, como o Arlington House Museum.

Existem muitos edifícios em Speightstown que estão abandonados ou em estado de desespero. Veja a página() que mostra esses prédios.

Diretriz: Os prédios abandonados, em sua



Figura 7.2. Elementos do Caráter do Speightstown.

Fonte: Autora, 2019

restauração, devem aderir a esse caráter visual misto.

Caráter visual definido

Diretriz: Manter o caráter robusto existente e seus elementos que configuram a paisagem de Speightstown.

Diretriz: Novos edifícios devem ser adequados ao núcleo de Speightstown.

Diretriz: Alinhe os edifícios próximos à rua para definir e apoiar a borda da rua e alinhar os novos edifícios com as fachadas dos edifícios existentes.



Figura 7.3. Edifício moderno que colabora com a caráter do Speightstown.
Fonte: Autora, 2019

Diretriz: Localize a porta de entrada principal diretamente na calçada pública, para acesso fácil.

Diretriz: Mantenha um ritmo ativo com portas e janelas frequentes, com poucas paredes em branco;

Edifícios de fachada estreita, dando ritmo vertical à cena da rua; articulação de fachadas, com projeções como vãos e alpendres incorporados, proporcionando uma sensação de acolhimento; e, ocasionalmente, usos internos animados, visíveis do lado de fora ou que se espalham pela rua.

Isso pode ajudar a garantir que o novo empreendimento seja devidamente integrado a uma rua existente.

Lugares lindamente detalhados para estimular e encantar têm uma coisa em comum: edifícios e espaços abertos andam de mãos dadas.

O sucesso de um edifício é determinado por sua capacidade de dar uma contribuição positiva para o domínio público - enfrentar a rua, animá-la e garantir que todos os espaços abertos adjacentes sejam usados de forma positiva.

É esta interação entre edifícios e o domínio público que determina a relação entre o interior e o exterior, o construído e o aberto, o pú-

blico e o privado, o indivíduo e a comunidade.

Diretriz: O horizonte / paisagem do telhado deve gerar uma paisagem única.

Diretriz: Os prédios e blocos de árvores no núcleo de Speightstown devem estruturar a imagem para as outras zonas e bairros da cidade.

O núcleo de Speightstown deve ter uma imagem bem definida como uma atração turística. As entradas, o projeto da construção, o tratamento paisagístico e o espaço público aberto devem incentivar essa imagem.



Figura 7.5. A Carater misto do Speightstown.
Fonte: Autora, 2019

Caracter visual misto

Diretriz: Examine previamente o projeto dos edifícios circundantes no núcleo de Speights-town.

Speightstown pode ser tornar uma pequena vila à beira-mar de herança cultural e herdaria muitos serviços novos e emocionantes. É importante considerar o caráter visual geral e os impactos de todos os investimentos futuros relacionados à cidade em geral.

Diretriz: Utilize os elementos comuns encontrados na rua existente.

Certifique-se qualquer novo elemento as inclusões não afetam prejudicialmente o caráter geral da Speightstown.

Diretriz: Incorpore alguma flexibilidade no núcleo de Speightstown para incentivar aparts adaptativos.

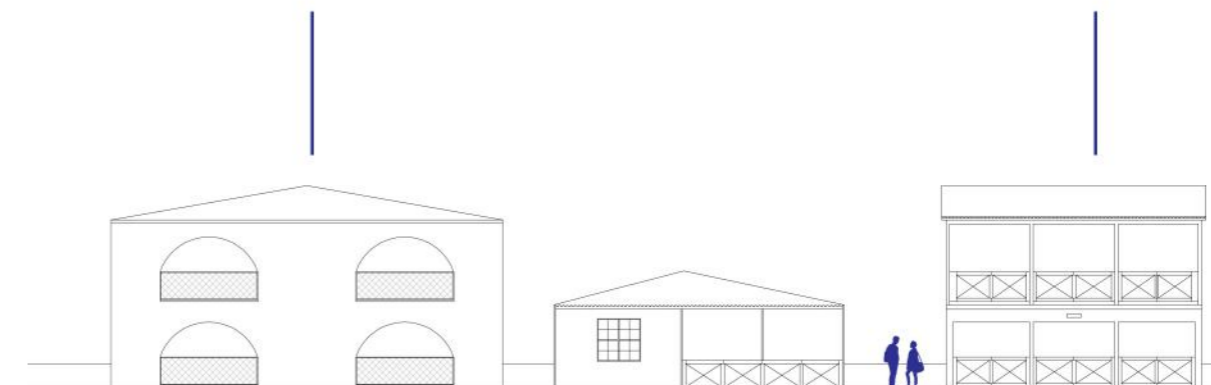
A variedade visual pode ser aprimorada pelos diferentes tipos de construção, incentivando os pedestres a explorar.

Criando estilos diferentes dos elementos comuns na área para chamar a atenção do pedestre. É importante encontrar um equilíbrio para evitar a proliferação de detalhes ou uma simplicidade severa.

White Sands



Sunset Sands



172 Figura 7.4. Edifícios de uso turístico seguindo o Carater do Speightstown.
Fonte: Autora, 2020

PRAIAS / INUNDAÇÃO

Princípio de Design: Uma série de medidas de projeto apropriadas deve ser considerada para avaliar a capacidade de alcançar o gerenciamento de águas pluviais e promover todos os acessos à praia.

Speightstown é particularmente vulnerável a muitos dos impactos da mudança climática, como aumento do nível do mar, frequência intensificada e aumentada de eventos climáticos extremos, e níveis variáveis de precipitação.

Speightstown não faz o melhor uso de espaços abertos, de preferência nas praias, simples-

mente porque isso tem a ver com a falta de valor de amenidade, como sombra e conveniências públicas e cultura, ao invés de percepções de segurança e proteção.

Vista Da Praia

Diretriz: Mantenha as vistas tradicionais da praia, evitando o mascaramento ou ocultação de recursos importantes do edifício ou de novos desenvolvimentos.

Diretriz: Todas as praias devem ter diferentes formas de espaço de comodidade.

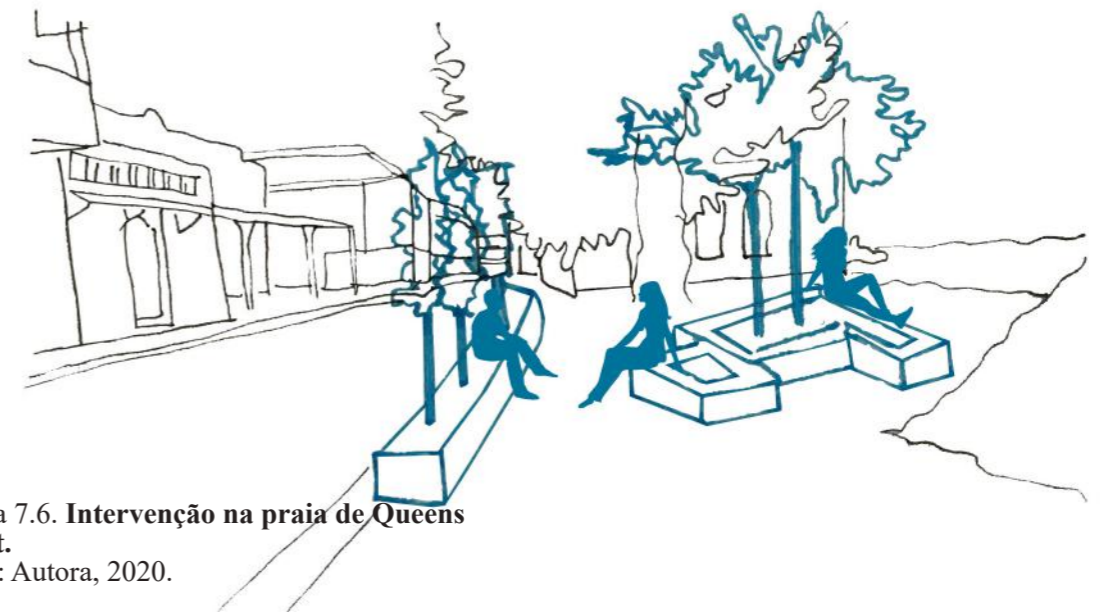


Figura 7.6. Intervenção na praia de Queens Street.
Fonte: Autora, 2020.

Este espaço aberto é útil para amenidade visual e uso recreativo. Esta pequena área pode garantir um local relaxante para os pedestres apreciarem a vista da praia.

Diretriz: Elaborar paisagismo para os acessos de praia.

Diretriz: Cada praia deve ser funcional, segura e acessível a pessoas de todas as idades e habilidades físicas e mentais.

Diretriz: Cada praia deve ter assentos, abrigo, vigilância natural e interesse visual.

Diretriz: Use as entradas da praia como pon-

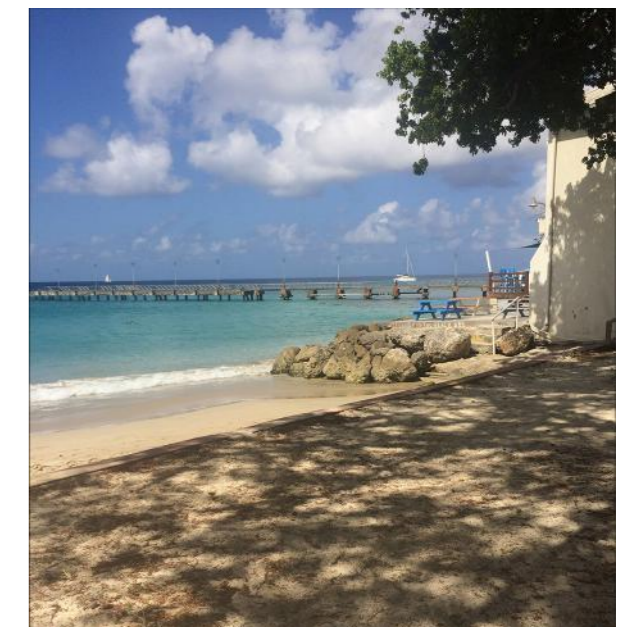


Figura 7.7. Um acesso de praia.
Fonte: Autora, 2019.

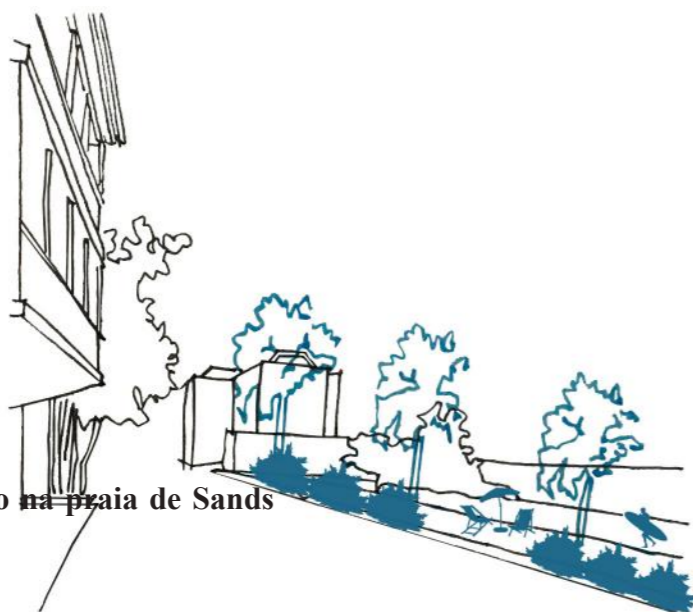


Figura 7.8. Intervenção na praia de Sands Street.

Fonte: Autora, 2020

tos de vista de pontos de referência.

Diretriz: Acesso de praia deve fornecer paisagismo.

Adicionar comodidades como cadeiras irá melhorar a rede geral dessas praias de Speightstown. Eles podem ser fixos ou uma pequena cabana de cadeira para vender, trazendo uma oportunidade de trabalho para alguém.

Diretriz: Use as entradas da praia como pontos de vista de pontos de referência.

Essas entradas alinhadas com os principais edifícios serão particularmente úteis para o

pedestre, permitindo uma série de conexões facilmente utilizáveis entre os lugares e deixarão os percursos mais memoráveis com uma sequência variada de vistas longas e curtas, terminadas com marcos.

Figura () e () mostro outros vistos de praias importantes em Speightstown (Sands Street e Queen's Street).

Fachadas de edifícios adjacentes às entradas da praia

Diretriz: Evite paredes em branco ao redor do perímetro fechado de um espaço de praia.

Isso criará um espaço sem graça, tornando-o



Figura 7.9. Vista da praia no lado do Fisherman's Pub.

Fonte: Autora, 2019.



Figura 7.10. Vista da praia no lado do Fisherman's Pub com comodidades.

Fonte: Wandering Bajans, 2020.

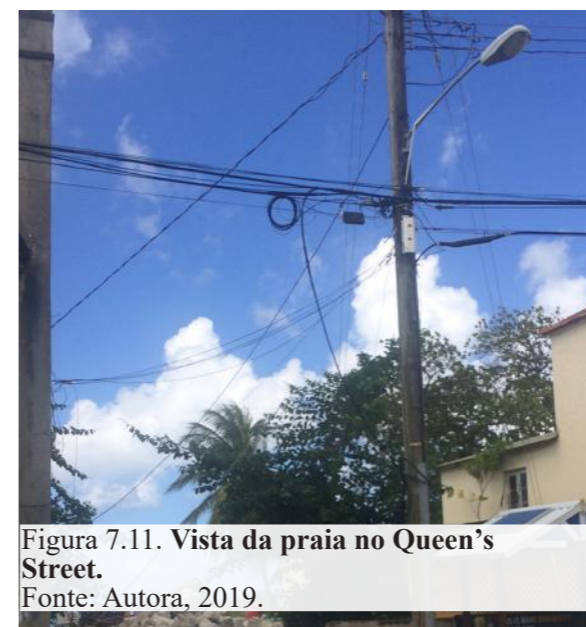


Figura 7.11. Vista da praia no Queen's Street.

Fonte: Autora, 2019.



Figura 7.13. Vista da praia de Sands Street.

Fonte: Autora, 2019.

um ambiente inseguro e impedindo a interação entre o espaço e os prédios vizinhos.

Diretriz: Instalar obras de arte ao lado dos edifícios adjacentes às entradas de praia.

O mural de Speightstown é um ótimo exemplo de aprimoramento de uma parede em branco para complementar a praia. Isso não apenas atrai uma pessoa, mas cria outra atividade de tirar fotos para colocar no redes sociais.

As vistas do mar devem ser protegidas. É importante ajustar a massa do edifício ou dos elementos para reduzir ou eliminar o impacto adverso nas vistas da praia.

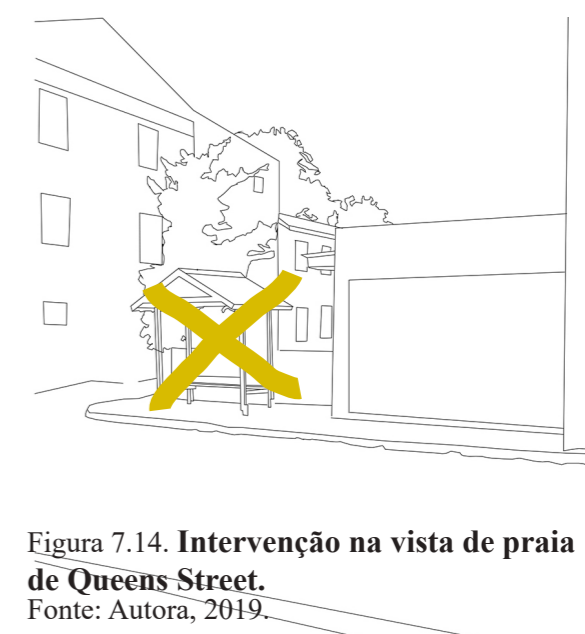


Figura 7.14. Intervenção na vista de praia de Queens Street.

Fonte: Autora, 2019.

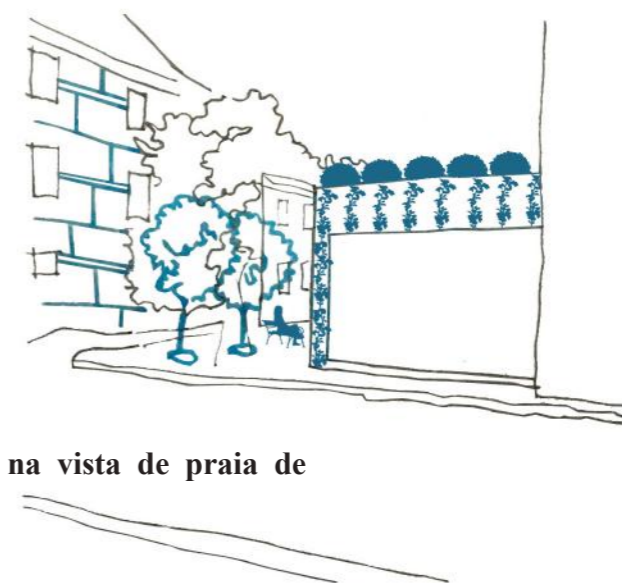


Figura 7.12. Intervenção na vista de praia de Queens Street.

Fonte: Autora, 2020

Adicionando o tratamento da rua e o tratamento desta fachada lateral e detalhando a estrutura da antiga garagem com uma trellis de plantas são usados para evitar uma entrada de praia monótona e pouco atraente.

Sistemas de Água

Diretriz: Incentivar o cuidado com os cursos de água abertos existentes ou, quando for o caso, abrir novos cursos d'água baseando-se em estudos criteriosos.

Tais características são de particular importância para a vida selvagem, porque fornecem valiosas áreas abertas em áreas desenvolvidas

Diretriz: Os desenvolvedores também são incentivados a incorporar cursos de água abertos existentes ou criar novos, no design do site.

Diretriz: Conecte as entradas da praia para obter uma amenidade visual e recreação, em vez de ficar com elementos de paisagem isolados e não relacionados.

Diretriz: Potencializar o aproveitamento do mangue como oportunidade de criar e melhorar habitats para a vida selvagem, aumentando a biodiversidade em Speightstown.

Diretriz: Crie um curso de água para o mangue.

Diretriz: As árvores devem ser plantadas gradualmente na praia para fornecer abrigo.

Escoamento de Água dos edifícios

Diretriz: A qualidade do escoamento superficial deve ser gerenciada para evitar e controlar a poluição.

Diretriz: O projeto paisagístico deve incorporar uma ampla gama de estratégias para minimizar o acúmulo de água.

Diretriz: Os sistemas de gerenciamento de inundações e sistemas de drenagem sustentáveis podem ser usados para criar e sustentar am-

bientes naturais e oferecer uma melhor qualidade de vida aos residentes.

Diretriz: A drenagem da estrada deve fluir, em parte ou totalmente para áreas ajardinadas, onde o tamanho do lote e as condições do solo são adequados para absorver esse escoamento.

Diretriz: O risco de inundação deve ser gerenciado através do controle do escoamento das águas superficiais e da manutenção e proteção adequadas do ciclo natural da água.

Qualidade da água

Diretriz: Os projetos devem ajudar a prevenir e tratar a poluição no escoamento das águas superficiais, protegendo e melhorando o meio ambiente.

Diretriz: A qualidade da água pode trazer benefícios visuais, recreativos e sociológicos para a comunidade.

Área 1

Houve um projeto bem-sucedido que foi feito para evitar que o lago de sal transbordasse. Nos últimos tempos, novas enchentes chegaram por capricho. Já existe um projeto para construir algumas barragens para impedir que o capricho transborde, levando a água para Speightstown.



Figura 7.15. Inundação de Speightstown. Fonte: Desconhecido, 2020



Figura 7.16. Uma mapa mostrando as sistemas de água e as áreas de Alargamento. Fonte: Autora, 2020 através de uma orientação com um arquiteto Jerome

PRAÇAS/ PARQUES

Princípio de Design: Incentivar componentes do espaço público urbano

A qualidade do espaço público baseia-se em vários fatores, incluindo: Escala, Materiais, Detalhamento, Continuidade, Segurança e proteção, Trabalho, Árvores de rua, Microclima, Padrões de construção e Arte pública. Lugar para socialização, brincadeiras informais, natureza, paisagismo, recreação informal, gerenciamento de água, atividades culturais e entretenimento

Área de recreação

Praças

São espaços visualmente estáticos, adequados para sentar e socializar, acomodando uma variedade de atividades e usos, incluindo sessões de atividades comunitárias ou jogos compartilhados.

Diretriz: As áreas públicas grandes devem ter assentos, abrigo e interesse visual.

Para aumentar a atmosfera socialmente, sentar é adicionado a esses quadrados junto com algumas árvores. É importante, ao decidir sobre as árvores, que elas agreguem valor à área e não ofusquem, bloqueando os



Figura 7.17. Esplanada de Speightstown.
Fonte: Paradise Rentals, 2020



Figura 7.18. Esplanada de Speightstown.
Fonte: Mullins Bay, 2006



Figura 7.19. Intervenção no espaço livre na frente de Arlington House Museum.
Fonte: Autora, 2020

detalhes dos edifícios.

Parques

São espaços livres com potencial para uma variedade de funções, incluindo instalações esportivas, dependendo do tamanho.

Diretriz: O design de novos espaços em um empreendimento oferece uma oportunidade especial para combinar uma consideração desses elementos com uma atenção especial aos detalhes.

Um bom espaço novo cria constituintes, novos hábitos e novos lugares para fazer uma

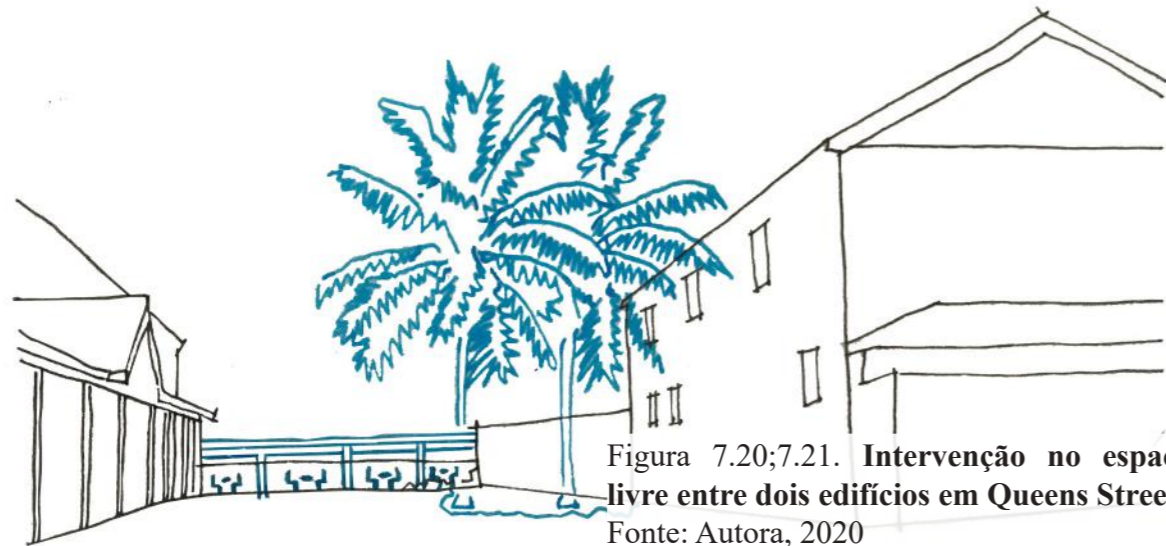
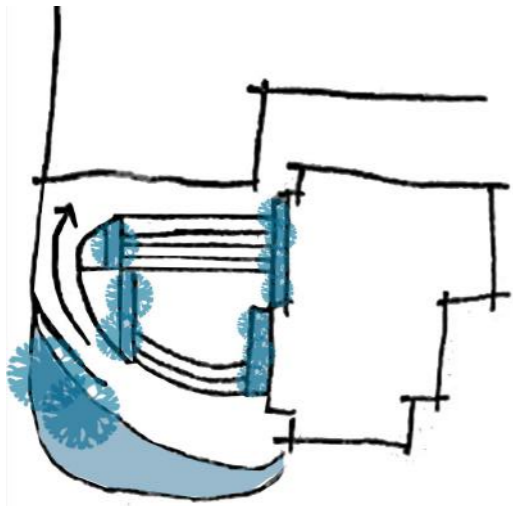


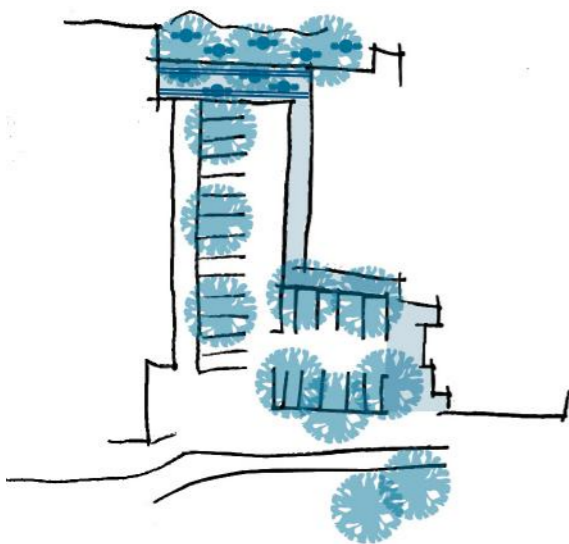
Figura 7.20;7.21. Intervenção no espaço livre entre dois edifícios em Queens Street. Fonte: Autora, 2020

pausa.

A criação de um pequeno espaço urbano na orla da praia é uma nova oportunidade para o edifício mais próximo proporcionar uma refeição rápida, permitindo às pessoas desfrutar da vista para a praia enquanto fazem as suas refeições.

Diretriz: Tenha espaços comunitários privados projetados para incentivar uma série de atividades - incluindo atividades para todos os sexos, culturas, idades e pessoas com uma variedade de habilidades físicas e mentais.

Diretriz: Os espaços de comodidade devem



182 Figura 7.22. Intervenção no espaço livre entre dois edifícios em Queens Street. Fonte: Autora, 2020

ser adequadamente flexíveis para permitir mudanças em seu uso ao longo do tempo por pessoas de todas as idades e uma variedade de habilidades físicas e mentais.

Esses layouts se prestam à vigilância natural passiva, o que, por sua vez, incentiva o aumento do uso dos espaços abertos.

Diretriz: É preferível que parques, praças e espaços públicos abertos sejam na frente por casas, em vez de serem escondidos atrás deles.

Isso permite que eles se tornem uma parte mais óbvia do sistema de circulação enquanto se beneficiam da supervisão informal.

Pocket Parks são pequenos espaços dentro da estrutura de blocos urbanos, incluindo parklets.

Diretriz: A manutenção e a adoção de pocket-parks precisam ser estabelecidas e acordadas com todas as partes interessadas.

Esses espaços de pequena escala geralmente oferecem a maior oportunidade de integrar infraestrutura inteligente e tecnologia digital, tornando-os mais acessíveis.

Pocket parks podem ser espaços pequenos, entrelaçados no tecido da cidade construídos para fornecer lugares para sentar e socializar.

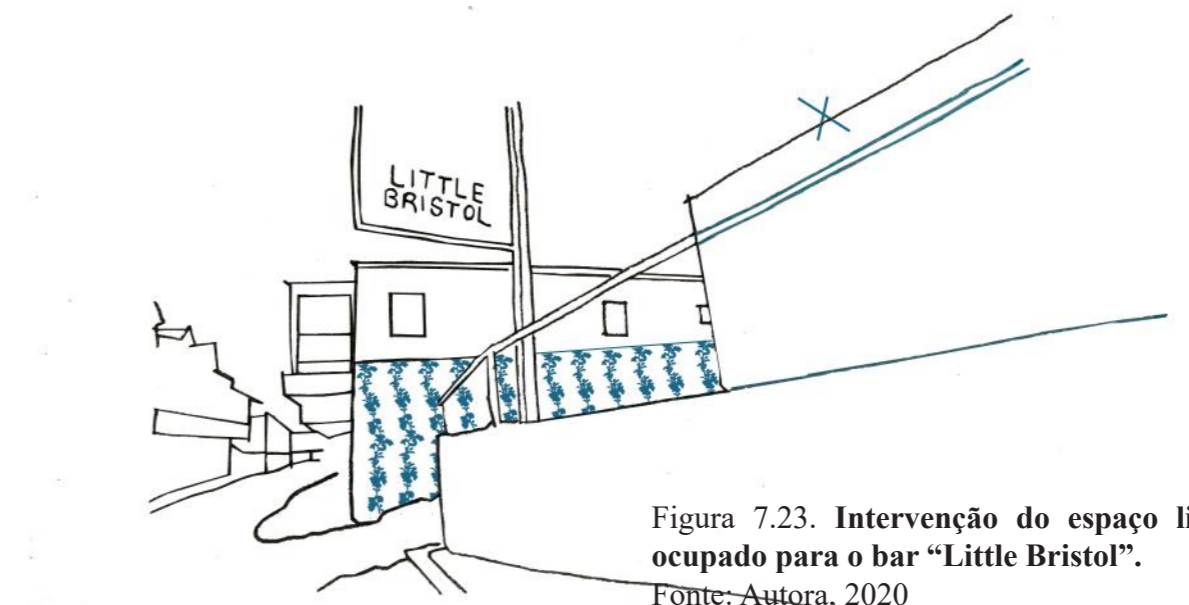


Figura 7.23. Intervenção do espaço livre ocupado para o bar "Little Bristol". Fonte: Autora, 2020

Esta pequena área tem um grande potencial. Deve evitar estacionar, mas se necessário, deve ter uma entrada separada. Esta área também deve fornecer iluminação, bancos e outros móveis. O paisagismo deve ser incorporado para criar um ambiente visualmente agradável e íntimo e deve ser altamente visível da rua para encorajar o uso e interação visível.

Escala

Diretriz: A escala de um espaço deve refletir sua importância.

Compreender o poder da escala dentro de um



Figura 7.24 . Intervenção do espaço livre ocupado para o bar "Little Bristol". Fonte: Autora, 2020

contexto urbano é vital. Pode ser usado para criar um senso de drama ou intimidade visual ou refletir a importância funcional ou simbólica de um lugar. Pode ser quase imperceptível ou impressionante - e são esses contrastes que ajudam a definir o caráter de uma cidade.

Diretriz: Os espaços fechados em grande escala devem ter um significado para que façam sentido, e é improvável que muitos lugares em Speightstown tenham mais de um desses espaços, geralmente no centro.

Dimensões dos Espaços Livres

Diretriz: Uma relação adequada deve ser estabelecida entre a largura de um espaço e a altura de seus edifícios anexos, pois isso ajuda a garantir que o gabinete opere em escala satisfatoriamente humana.

Diretriz: Os espaços podem ser tratados de maneira formal ou informal. Um espaço formal é unificado e simétrico em seu tratamento e baseia-se em um ou mais eixos.

Diretriz: A maioria dos espaços públicos deve ser encarada pelas frentes dos edifícios e suas entradas, não pela predominância de elevações de flanco ou limites laterais ou traseiros.

Isso ajuda a reforçar o caráter visual, definir espaços e promover o movimento de pedestres. Também contribui para uma melhor segurança, permitindo a supervisão informal dos espaços públicos pelos moradores.

Diretriz: Se os pedestres fossem o único elemento que exigia acomodação, os espaços não precisariam ser maiores que 2m.

Um espaço linear longo demais pode ser assustador ou monótono para o pedestre, pois muito é revelado ao mesmo tempo.

Esse problema pode ser superado limitando o comprimento visual de um espaço usando o fechamento completo ou parcial oferecido por um edifício terminal mais alto, uma curva na rua, uma mudança na linha do edifício, um

ponto de aperto ou uma mudança de nível. Esses dispositivos ocultam o caminho a seguir e despertam a curiosidade do pedestre.

Diretriz: Apoia a formação e o uso de um área central no centro de desenvolvimentos maiores

Diretriz: Crie um domínio público mais social e mais seguro.

Diretriz: Os espaços abertos devem ter um objetivo claro e legível para todos os usuários.

Diretriz: O espaço público deve ser atraente, seguro e bem conservado, além de acessível a usuários de todas as idades e uma variedade de habilidades físicas e mentais.

O sucesso e a popularidade dos ambientes urbanos dependem fortemente do design e da qualidade do espaço público. É nos ambientes urbanos que a competição pelo espaço é mais acirrada e a densidade da população (e demandas de recursos) é maior.

Diretriz: Os espaços abertos também devem ser o foco das redes de pedestres e ciclovias.

A qualidade do design do espaço público é mais importante que a qualidade dos materiais utilizados.

Caminhos

Diretriz: Todo o espaço público deve ser projetado para ser acessível para membros menos móveis da comunidade ou pessoas com condições físicas ou mentais.

Diretriz: Crie uma variedade de pontos de referência e recursos arquitetônicos em diversos estilos e materiais, como árvores e móveis de rua.

Continuidade

Diretriz: A continuidade da fachada construída é desejável, pois ajuda a delimitar espaços e cria rotas contínuas para pedestres.



Figura 7.25. Intervenção de uma transição para um espaço livre.

Fonte: Autora, 2020

Embora utilizada apenas para ligação, esta área deve investir em pavimentação de superfícies, árvores, arbustos, flores, mobiliário urbano. É importante que esta pequena conexão também apresente um ambiente de prazer sensorial que formula uma atração significativa.

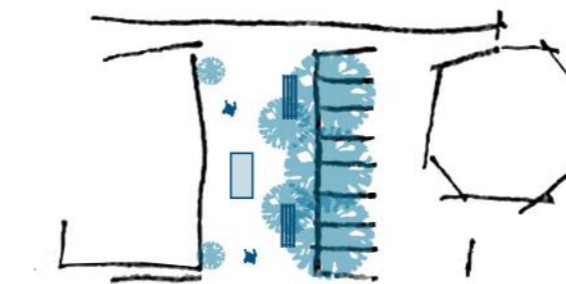


Figura 7.26. Intervenção de uma transição para um espaço livre.

Fonte: Autora, 2020

Um ambiente urbano bem conectado consiste em espaços compartilhados e multifuncionais, com rotas convenientes e integradas para pedestres, ciclistas, carros e transporte público.

Diretriz: Consideração especial deve ser dada à transição entre uma nova área de domínio público e a rede de espaço público existente.

Diretriz: O design das ruas e a escolha dos materiais devem ser consistentes e lógicos em toda a área. A continuidade no design e no uso do material é essencial.

Diretriz: Um nível de consistência pode ser alcançado adotando códigos de design para o domínio público.

Pontos Nodais

Diretriz: Os pontos nodais e o núcleo devem fornecer amenidades comunitárias flexíveis, incluindo áreas de trabalho, centros comunitários e locais de retirada e entrega de pedidos on-line, refletindo mudanças nos hábitos de compras e trabalho.

Os melhores espaços públicos costumam ter pontos nodais de atividade complementados por zonas calmas para descanso e observação de pessoas. A decisão do posicionamento relativo das áreas de atividade requer atenção a:

- visibilidade
- orientação
- instalações para sentar e parar
- vegetação
- áreas de recreação

PERMEABILIDADE DE RUA E ESTRADA

Princípio de Design: Deve haver locais para pedestres para caminhar, sentar, levantar e se reunir.

A calçada deve estar confortável. Comodidades como iluminação pública, bancos, bicicletários e outros recursos de acessibilidade, como o braille urbano, são essenciais. Esta seção se concentra no projeto de ruas e estradas, considerando como devemos projetar layouts permeáveis que se ligam bem às redes de transporte, caminhada e ciclismo existentes, dentro e fora do empreendimento.

Streetscape / Detalhes de rua

Diretriz: Projeta elementos da paisagem urbana como árvores, paisagismo, luzes, móveis de rua, quiosques.

Diretriz: Preste atenção à qualidade do detalhamento das ruas.

Diretriz: O detalhamento deve ser considerado como parte integrante do design do espaço público. Alguns dos detalhes a serem considerados:

- Junções entre materiais, meio-fio e travessias e mudanças na direção da pavimentação
- Localização e orientação de bueiros e tampas de acesso
- Colunas, postes e fixações do solo e o projeto de pavimentação ao seu redor
- Integração e padrão de pavimentação tátil
- Poços de árvores, barreiras radiculares e irrigação
- Combinação e agrupamento de placas e mobiliário urbano
- Localização e projeto de ravinas e grades de drenagem, sempre que tecnicamente possível
- Marcações nas estradas
- Pavimentação de texturas

Diretriz: O material de pavimentação sempre deve ser contínuo entre a frente do edifício ou

jardim e a calçada da estrada.

Diretriz: É importante criar uma linguagem de paisagem urbana

Conexões de pedestres

Diretriz: Crie layouts permeáveis que se conectem bem às redes de caminhada, ciclismo e transporte de passageiros existentes dentro e fora do empreendimento.

Diretriz: Crie distâncias a pé distintas, próximas e com fácil acesso a serviços e instalações.

Evite escolher designs que não sejam atraentes para os pedestres. A natureza repetitiva desses layouts, sem distinção clara entre áreas, pode aumentar a sensação de confusão.

Um layout mais permeável oferece aos pedestres e ciclistas uma escolha de rotas, proporcionando maior interesse visual e gerando um nível mais alto de atividade de pedestres e ciclismo. Por sua vez, isso aumenta a segurança daqueles que usam as rotas.

Diretriz: O projeto da rota deve superar as barreiras físicas ao movimento de pedestres e ciclistas, levando em consideração a iluminação das rotas e pontos apropriados de abrigo, assentos e descanso.

Diretriz: Devem ser fornecidas rotas diretas para as instalações locais e bairros adjacentes, de forma que seja mais conveniente e atraente andar a pé ou de bicicleta do que dirigir até esses destinos.

Diretriz: As redes dentro de novos desenvolvimentos devem estar vinculadas à comunidade em geral, fornecendo acesso aos centros locais e através deles.

É provável que os carros sejam usados com

menos frequência se a viagem para as lojas ou escolas locais for direta, segura e atraente e as ruas forem bem mantidas. Isso promove modos de vida sustentáveis e saudáveis através de caminhadas e ciclismo em vez de dirigir.

Material de Estacionamento

O bom design da paisagem urbana não apenas funciona em nível estético, mas também ajuda todos os pedestres da comunidade a se movimentar com mais segurança nas ruas.

Caminhos de pedestres

Onde as passarelas são fornecidas, elas devem ter no mínimo 2 m de largura. Em circunstâncias excepcionais, larguras menores podem ser consideradas, embora apenas para comprimentos curtos, onde é provável que o fluxo de pedestres seja baixo.

As passagens pequenas devem ser grandes o suficiente para permitir a caminhada confortável de duas pessoas. Uma solução fácil são camadas de madeira com valor estético.

Diretriz: As passarelas na rua devem ser projetadas para maximizar a segurança pessoal, usando iluminação adequada e vigilância natural dos prédios vizinhos.

Portas ou entradas principais



Figura 7.27. Intervenção do aumento de uma passarela.

Fonte: Autora, 2020

Diretriz: O principal objetivo de um gateway / entrada principal é indicar visualmente aos motoristas que eles estão entrando em uma área especial, como uma zona residencial ou rua de uso misto.

Diretriz: As entradas devem ter aparência distinta.

Ruas

O sistema de ruas deve consistir em uma superfície pavimentada geral que leia como 'pedestre' e, portanto, desencoraja um grande fluxo de tráfego de veículos.

É o espaço delimitado pelas frentes de edifícios, incluindo espaço para rodovias, espaço para reuniões, espaço comercial, infraestrutura de serviços públicos e de reciclagem, espaço de lazer e rotas ecológicas

Diretriz: Uma rua de uso misto, por exemplo, precisa ser mais ampla e dimensionada para seu papel comercial funcional. O espaço deve ser dimensionado para acomodar uma maior robustez para o usuário demandas, assim como os edifícios anexos.

Diretriz: As paisagens das ruas devem ter calçadas largas, com oportunidades para cafés ao ar livre e árvores de rua, de acordo com as diretrizes gerais de design.

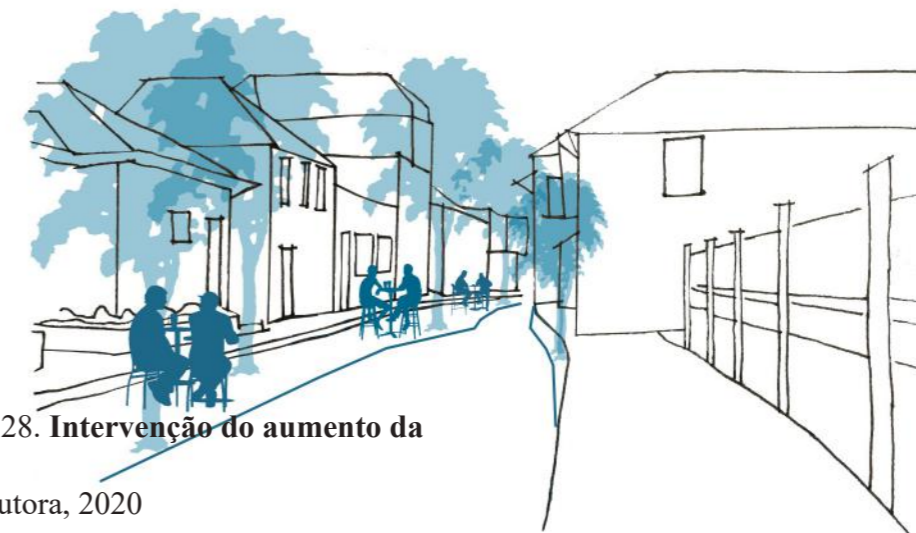


Figura 7.28. Intervenção do aumento da calçada.

Fonte: Autora, 2020

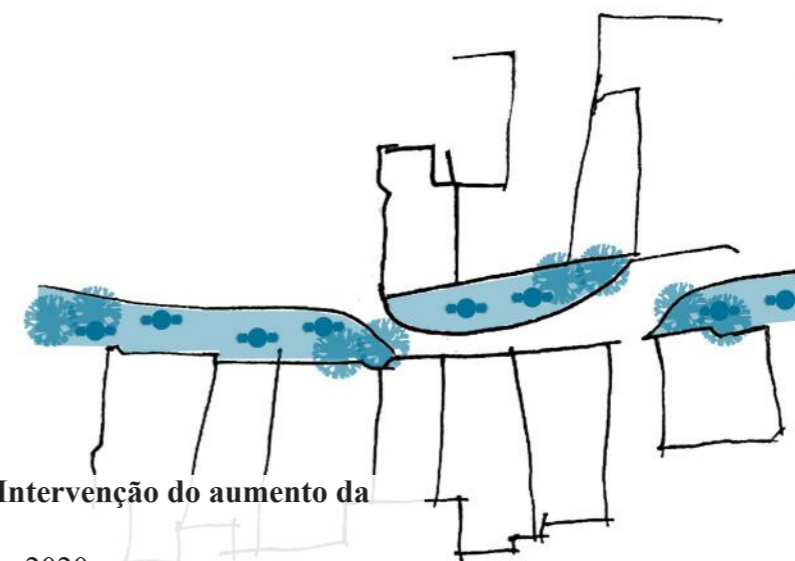


Figura 7.29. Intervenção do aumento da calçada.

Fonte: Autora, 2020

Estender a calçada oferece uma oportunidade para uma paleta de plantas e assentos e mesas generosas para estender cafés e restaurantes ao ar livre.

Diretriz: As ruas devem incorporar estacionamento de curta duração a intervalos frequentes, próximos às entradas dos prédios.

Calçadas

Diretriz: Calçadas, passarelas, espaçamento lateral e recuos frontais vistos das ruas principais devem ser revestidas com uma faixa ajardinada.



Figura 7.30. Exemplo do tratamento do recuo frontal.

Fonte: Autora, 2019.

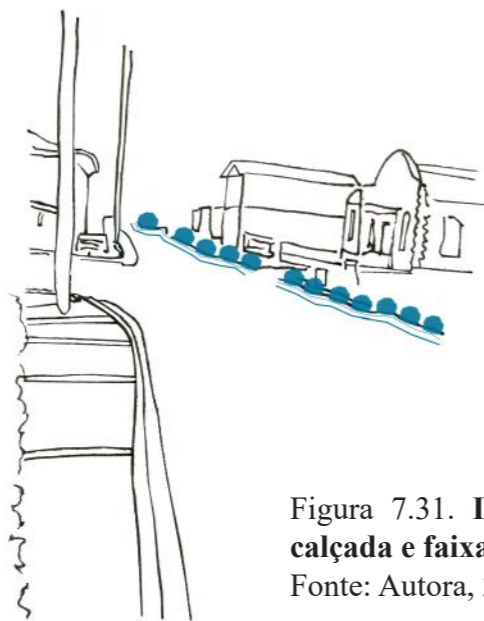


Figura 7.31. **Intervenção do aumento da calçada e faixa ajardinada.**

Fonte: Autora, 2020



Figura 7.32. **Exemplo do tratamento do recuo frontal.**

Fonte: Autora, 2019.

As calçadas não precisam ter muita vegetação, mas a inclusão de uma faixa ajardinada como mostrado na planta dá a esta área um valor estético visual.

Na figura..... é mostrado o possível espaços por zona que devem ser ajardinada para melhor a paisagem da cidade.

Diretriz: As calçadas devem ser alargadas gradualmente a um mínimo de 3 metros.

Levará algum tempo para transformar a cidade em uma cidade voltada para pedestres, para que as calçadas precisem ser ampliadas gradualmente.

Diretriz: O material da superfície da calçada deve permitir facilidade de uso sem obstruções e manutenção.

Diretriz: A calçada deve ser estendida da Sand Street em zona 4.

Nesta zona, não há necessidade de elevar uma calçada, se não for possível. Uma solução rápida é pintar esse limite, pode ser Arte Pública para incentivar um limite e, no futuro, barreiras permanentes ou até uma calçada elevada podem ser instaladas.

Mobiliário Urbano

Diretriz: O Mobiliário Urbano deve ter um padrão em toda a cidade para unificar a área. Isso inclui o tipo de material / cor, estilo e sua durabilidade.

A colocação e seleção de móveis na rua garantirão um ambiente confortável para os pedestres e uma unidade visual para todas as áreas do núcleo.

Diretriz: O mobiliário urbano deve estar localizado nos principais núcleos onde os pedestres devem se reunir.

Materialidade para a rua

Diretriz: Os materiais de pavimentação devem ser considerados para melhorar a paisagem urbana e incentivar uma experiência desejável para pedestres.

Diretriz: Os materiais devem responder e complementar as configurações específicas de construção / paisagem, com maior ênfase na criação de lugares em locais sensíveis.

Tratamentos alternativos de pavimentação podem ser usados para distinguir as áreas de deslocamento de pedestres das áreas de deslocamento de veículos.

Diretriz: Uma continuidade de materiais entre a pavimentação e as elevações dos edifícios dará um efeito fortemente unificado a um espaço.

Diretriz: É necessário considerar as cores, padrões e tipos de superfície utilizados para cobertura do solo.

Paleta limitada e sutil de materiais, tamanhos, tons e texturas deve ser usada como pano de fundo para a atividade e a arquitetura da rua. A superfície do solo deve ser tratada de forma a complementar ou contrastar com o caráter do espaço e seus planos anexos. Deve ter uma proporção maior ou menor de pavimentação dura e plantio, e pode ser projetado de maneira mais formal ou menos formal.

Diretriz: Se possível, uma atualização de novas tecnologias / materiais deve ser considerada.

Diretriz: Minimize superfícies duras impermeáveis.

Diretriz: Os materiais de paisagismo precisam ser esteticamente agradáveis, estruturalmente robustos, e requisitos simples de manutenção. Esses materiais devem ser aplicados de forma criativa, de modo a tornar os locais atraentes e suficientemente detalhados para que as superfícies não sejam danificadas com facilidade.

Diretriz: Atualize os tratamentos do pavimen-

to para fornecer um contraste de cores da superfície do asfalto.

Esses tratamentos de pavimento podem consistir em pavimentadoras de concreto pré-moldado. Cores de concreto ou uma combinação de qualquer um desses materiais.

Diretriz: Diferentes materiais de superfície podem ser usados para subdividir grandes áreas de superfície dura, de modo a criar efeitos espaciais diferentes ou definir rotas e áreas de uso diferente.

Geralmente, os materiais da mais alta qualidade devem ser reservados para locais de significado especial. Por exemplo, centros e praças urbanas ou de bairro projetados para atrair pessoas em grande número devem “mostrar” sua importância histórico ou patrimonial através do uso de materiais mais caros.

Diretriz: Também deve ser considerado o potencial de conflito entre o fornecimento de superfícies táteis projetadas para cegos ou amblíopes e as implicações dessas superfícies na acessibilidade para pessoas menos móveis, que podem estar usando cadeiras de rodas, scooters de mobilidade ou auxiliares de locomoção .

Faixa de Pedestre

Diretriz: As passagens para pedestres devem ser construídas com um material contrastante, incluindo cores com alto contraste, para proporcionar alta visibilidade para motoristas e pedestres.

As rotas para pedestres e ciclovias devem atravessar essas ruas sempre que necessário, para que a rua não atue como uma barreira ao movimento local.

Como a Speightstown ainda oferece acesso ao tráfego de carros, é importante que sejam calçadas.

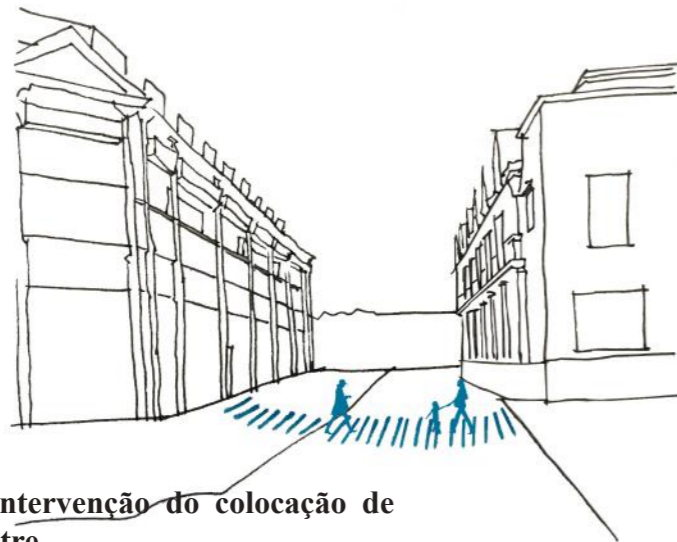


Figura 7.33. Intervenção do colocação de faixa de pedestre.

Fonte: Autora, 2020

Traffic Calming

Diretriz: Projete recursos para acalmar o tráfego.

Diretriz: Deve haver elementos como acalmação do tráfego, acessibilidade para deficientes visuais e físicos, melhor design para cruzamentos e passagens para pedestres e todas as questões importantes que as diretrizes de design urbano devem abordar.

Materiais de traffic calming são aqueles que ajudam a reduzir a velocidade do veículo e proporcionam uma agradável aparência - por exemplo, cascalho solto, spray de alcatrão e

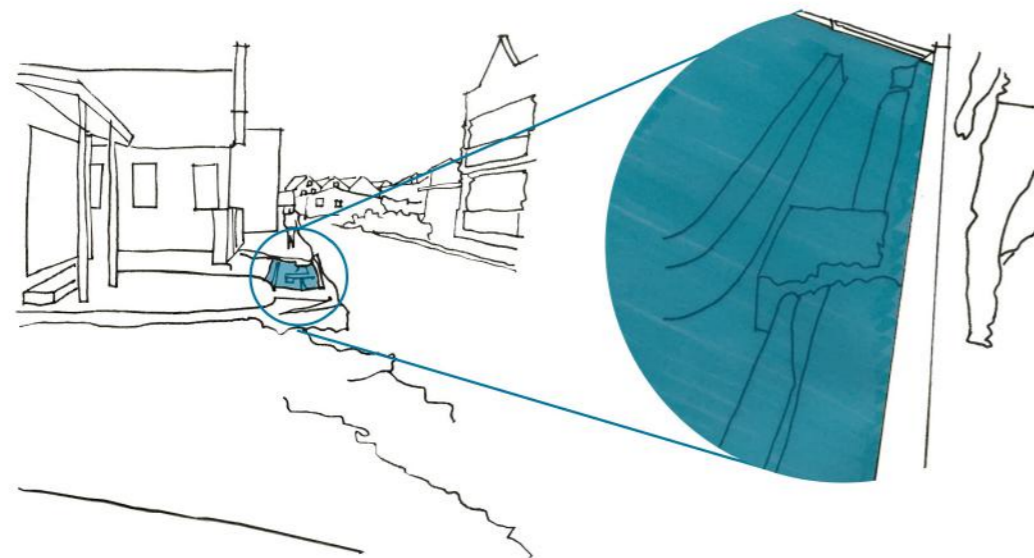
revestimento de telha, asfalto colorido, pavimentação de blocos de concreto ou argila, pavimentos de granito ou sintéticos, pedras ou blocos estáveis.

Necessidades Especiais

Diretriz: Projete o acesso de deficientes em todas as novas habitações, permitindo que as pessoas com deficiência visitem até a entrada sem qualquer assistência.

Manutenção

Diretriz: Considerações especiais de projeto devem ser consideradas nas questões de ma-



192 Figura 7.34. Intervenção do enterro dos utilitários.

Fonte: Autora, 2020

nutenção, a fim de minimizar o impacto visual negativo acumulado nas ruas.

Diretriz: Certifique-se de que o pessoal de manutenção possa acessar a concessionária sem obstruir o movimento de pedestres ou veículos para outras partes da rua ou do local.

Serviços de Utilidade Pública

Diretriz: Os utilitários devem ser enterrados sempre que possível ou examinar maneiras de interagir com o ambiente.

As calçadas e seus materiais de pavimentação não são apenas para valor estético, mas também para fins de segurança. As calçadas devem ser contínuas e todas as utilidades escondidas abaixo.

Diretriz: Os armários dos medidores e as entradas de serviço devem estar localizados fora da vista.

Diretriz: Todas as entradas, exceto o gás, devem ser executadas dentro do edifício e não devem ser visíveis no exterior.

Diretriz: Dutos subterrâneos para serviços públicos e serviços devem ser incorporados à construção de novas rodovias, sempre que possível.



Figura 7.36. Exemplo da utilidade coberto na fachada do edifício.

Fonte: Autora, 2019.

A canalização tem muitos benefícios a longo prazo, incluindo custos de manutenção reduzidos e maior longevidade das estradas.

Diretriz: Projeta volumes maiores de pedestres, maior atividade e comodidades para pedestres, como móveis e luzes de rua.

Eliminação de Lixo

Diretriz: Crie um sistema inovador para reduzir o número de lixeiras na rua e a frequência da coleta de lixo.

Diretriz: As áreas de carga e serviço devem ser escondido da vista dentro do edifício envelope ou deve estar localizado na parte traseira do local e projetado para o mínimo impacto visual e conflitos de circulação.

Diretriz: Quando caixas de lixo, docas de carregamento, utilitário equipamentos, e usos semelhantes são visíveis de uma rua lateral ou de uma propriedade vizinha, eles devem ser selecionados com materiais, cores e paisagismo harmonioso com o projeto do local e a arquitetura do edifício.

Diretriz: As áreas de armazenamento de lixo devem ser cobertas para reduzir visualizações desagradáveis.

Diretriz: Os compartimentos de lixo devem fornecer uma área para reciclando.



Figura 7.35. Exemplo da utilidade exposta no edifício.

Fonte: Autora, 2019.

PAISAGISMO E AREAS VERDES

Princípio de Design: O paisagismo desempenha um papel mais predominante na definição da aparência da rua.

A paisagem proposta e o espaço verde devem apoiar as necessidades mais amplas dos residentes, incluindo sua saúde mental. Deve haver uma rede coerente de espaços que possa ser criada e unida para criar uma rede verde multifuncional coerente.

Paisagismo do Site

Diretriz: Todo novo desenvolvimento precisa contribuir para o cumprimento dos planos de infraestrutura verde.

Diretriz: Cada zona deve ser construído com recursos de infraestrutura verde, incluindo paisagismo, jardins e paredes plantadas.

Diretriz: Crie ruas ajardinadas com arquitetura interessante e espaços públicos.

Diretriz: Garantir que os gramados da frente, as plantações de árvores, as sebes e as cercas recebam os devidos cuidados.

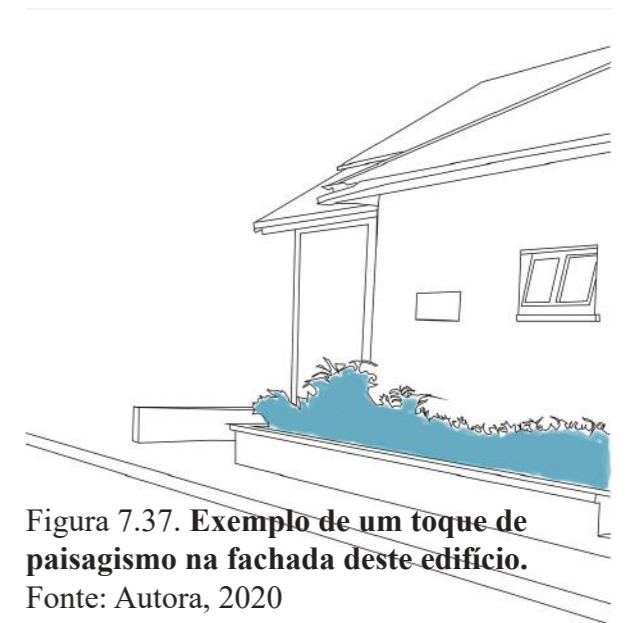


Figura 7.37. Exemplo de um toque de paisagismo na fachada deste edifício.
Fonte: Autora, 2020

Esta fachada é articulada com um paisagismo bem definido que estabelece um interesse visual que também oferece assentos para os pedestres.

Diretriz: Os edifícios devem investir em soluções de materiais permeáveis, como grama. A grama é uma solução mais barata e mais atraente.

A diferença de altura dessas duas paredes resultou em uma parede lateral vazia e pouco atraente. Para evitar isso, detalhar essa parede cria um elemento visualmente mais interessante.



Figura 7.38. Intervenção de um mural verde para integrar no espaço.
Fonte: Autora, 2020

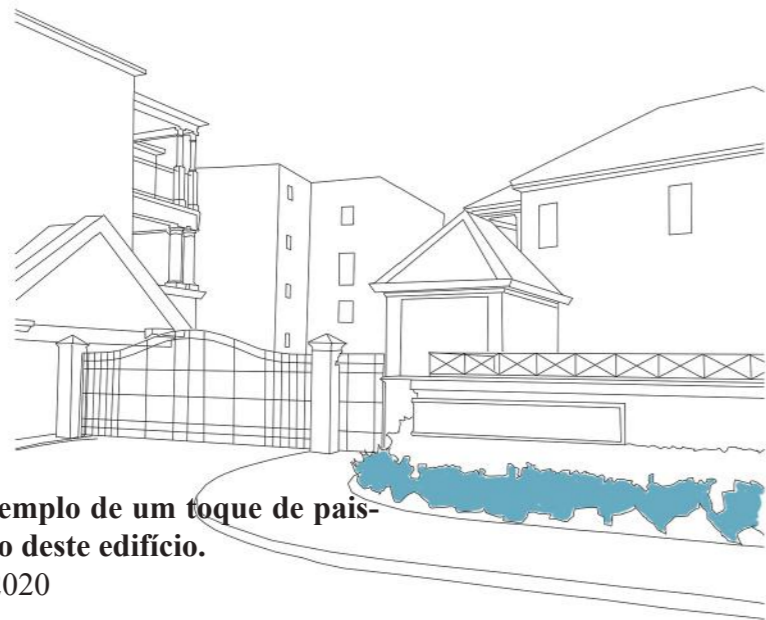


Figura 7.39. Exemplo de um toque de paisagismo no muro deste edifício.
Fonte: Autora, 2020

O paisagismo é parte integrante da concepção do projeto e abrange a esfera pública com maior ênfase visual.

Diretriz: As áreas fechadas ou entre edifícios devem ter um paisagismo intenso, na beira da rua e nas áreas de estacionamento.

A criação de um espaçamento lateral paisagístico responderá ao contexto geral de Speightstown. Eles devem fornecer árvores ou simplesmente a colocação de muitos jardins se usados para estacionamento.



Figura 7.40. Intervenção de um espaço verde para integrar no espaço.
Fonte: Autora, 2020

Diretriz: É responsabilidade do proprietário cumprir os padrões paisagísticos, conforme estabelecido nas Diretrizes de Projeto Paisagístico.

Diretriz: Os lotes vazios devem ser mantidos por seus donos.

Na figura mostrar um lote vazio com manutenção e nas figuras mostram lotes vazios que são vistos em ruas ou caminhos principais que devem ser mantido paisagisticamente para manter o carácter da paisagem.

Na figura mostrar cada lote vazio que são vistos em ruas ou caminhos principais devem ser mantido paisagisticamente para manter o carácter da paisagem.

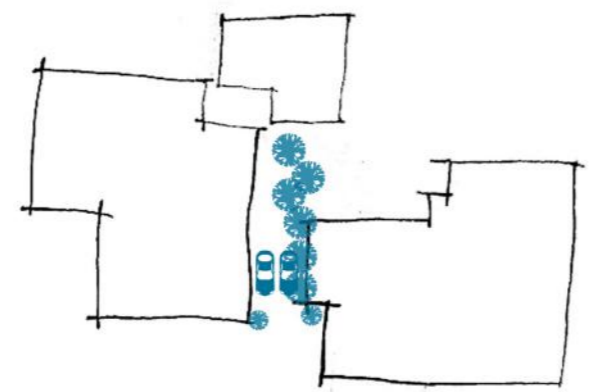


Figura 7.41. Intervenção de um espaço verde para integrar no espaço.
Fonte: Autora, 2020



Figura 7.42. Mapas dos lotes vazios.
Fonte: Autora, 2020



Figura 7.43. Um lote vazio com manutenção.
Fonte: Autora, 2019.

Diretriz: A responsabilidade pela manutenção e reparos na calçada é de responsabilidade exclusiva do proprietário (ou seu locatário) da propriedade adjacente a essa calçada.

Diretriz: Materiais vegetais nativos devem ser usados sempre que possível, pois exigem menos manutenção, rega e fertilização.

Diretriz: Use o paisagismo para fornecer sombra sem bloquear o design da construção e outros recursos importantes.

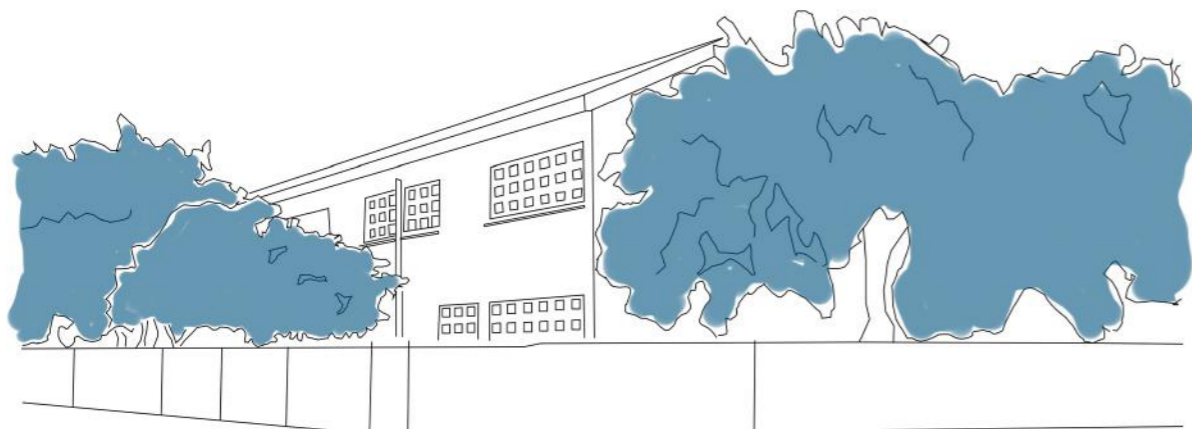
A seleção cuidadosa de árvores deve ser feita ao plantar na frente do prédio para não bloquear as características arquitetônicas de



Figura 7.45. Um lote vazio sem manutenção.
Fonte: Autora, 2019.



Figura 7.46. Um lote vazio sem manutenção.
Fonte: Autora, 2019.



198 Figura 7.44. Exemplo de árvore bloqueando a fachada do edifício.
Fonte: Autora, 2020

cada prédio.

Árvores

Diretriz: Árvores de rua e plantadores elevados devem ser considerados onde não interfiram no movimento de pedestres.

Diretriz: As árvores de rua proporcionam beleza e melhoria da qualidade de vida em um ambiente urbano.

Diretriz: O plantio de árvores deve ser realizado por empreiteiros devidamente qualificados, que entendam os requisitos técnicos de tamanho, irrigação e estaca do poço.

O design de protetores de árvores, grades e cascalho poroso deve ser compatível com o tema escolhido para o design do espaço como um todo e submetido à permissão de planejamento como parte das propostas de espaço público para qualquer empreendimento.

Diretriz: A altura da copa das árvores deve ser alta o suficiente para proteger as linhas de visão ao longo da rua.

Um bloco de árvores visíveis acima dos telhados, por exemplo, aumenta a legibilidade de um desenvolvimento do lado de fora. O paisagismo não deve interferir nas linhas de visão para motoristas e pedestres nos cruza-

mentos, cruzamentos e entradas da entrada de automóveis.

Diretriz: Árvores e sebes podem ser usadas como parte de fachadas construídas ou para articular espaços por direito próprio, na forma de uma barreira ou tela.

Alternativamente, linhas de árvores podem ser usadas para dar ênfase direcional a um espaço dinâmico.

Diretriz: Uma árvore também pode ser usada como ponto central para pontuar e reforçar o caráter de um espaço.

Diretriz: Os tipos de árvores devem ser capazes de suportar condições adversas.

O Caribe sofre com a temporada de furacões, por isso é vital escolher árvores que possam suportar ventos fortes. A seleção das espécies corretas de árvores e arbustos - ajustando-se ao local em termos de escala e cor, requisitos climáticos e hábitos de crescimento - pode ser tão imperativa para o sucesso de um empreendimento quanto o detalhamento dos edifícios e o espaço entre eles. Árvores e arbustos adequados para 'espaço privado' geralmente parecem maus e inapropriados quando plantados em espaços públicos, e o fornecimento de árvores maiores ou vegetação de rápido crescimento em espaço privado pode rapida-



Figura 7.47. As árvores são o ponto focal desse espaço livre.
Fonte: Autora, 2019.



Figura 7.48. As árvores são o ponto focal desse espaço livre.
Fonte: Lunch Lime, 2019.

Nome	Tipo/ Nativa	Ocorrencia
groselha	Arbusto / Barbados	Exposição total ao sol
Araca-rosa	Arbusto/ Brasil	Sol pleno
graviola	Arvore / Barbados	Grande, tolerante a solos pobres, prefere temperaturas altas
chrysobalanus icaco	Arbusto / Arvore / Barbados	Normalmente encontrado em voçorocas, pode ser ornamental, alta tolerância ao sal
Melicoccus bijugatus	Árvore / Barbados / Trinidad	Suportável a qualquer condição
Coccoloba uvifera	Barbados	Praias costeiras, resistentes ao vento, altamente tolerantes às condições do sal
Carambola	Árvore / Arbusto / Trinidad	áreas tropicais, requer umidade média e precipitação por ano
Amendoeira	Trinidad	Condições quentes e secas, eles precisam de alguns dias de frio
Jaqueira	Trinidad	adequado para terras baixas tropicais
Cajueiro	Árvore / Barbados / Brasil	Áreas quentes de planície
Mangifera indica	Barbados	Áreas subtropicais e tropicais
Passiflora edulis	Barbados	Clima tropical
Goiabeira	Barbados	Área subtropical e tropical, concurso de geada
Limão	Arbusto / Barbados	Áreas subtropicais e tropicais
Cereja de Barbados	Arbusto/ Barbados	Pode tolerar a seca, cresce bem em calcário, marga ou argila
Coco	Barbados	Intolerante ao frio, precisa de chuvas anuais de 1000 mm
Tamarindeiro	Barbados	Zonas tropicais e subtropicais, pleno sol, argila, areia
Roma	Arbusto/ Árvore / Barbados	Tolerante à seca, tolerante à geada moderna

Diametro	Altura	Folhas/Flores/frutos
1,5m	1,5m	Flores em forma de sino
Espaçamento total de 4m	3-6m	Feito em conservas/ Rico em vitamina c
-	9,1m	Galhos peludos, frutas verdes escuras e espinhosas
-	1-6m	Fruta redonda, de cor roxa escura
-	30m	A fruta tem casca verde e tem uma cor pêssego clara por dentro
-	-	flores brancas e perfumadas, madeira usada para móveis
a 6m uma da outra	9,1m	A fruta se assemelha a uma estrela quando cortada
Tronco 30cm 4-10m	-	A fruta é uma drupa, flores rosas perfumadas e brancas
Tronco 30-80m	10-20m	A madeira é utilizada na fabricação de móveis, fruta amarela
Maior área = 7.500m ²	14m	Fruto avermelhado claro a amarelo
Raio da coroa de 10m	35-40m	Folhas simples e perenes
-	-	Trepadeira
-	6 m	Tronco multi-caule, flores brancas
-	5 m	Pequenas flores brancas, folhas verdes claras
Tronco curto de 10 cm	6m	Ramos peludos
-	30 m	O coco é uma drupa
-	12-18m	Marrom, fruto semelhante a vagens, madeira usada
-	5-10m	Sementes vermelhas semelhantes a gemas ... as flores são vermelhas brilhantes

mente sobrecarregar ou dominar.

As árvores têm um papel importante a desempenhar na sustentabilidade de nossas cidades. As espécies apropriadas para sua localização, bem plantadas e mantidas, podem oferecer muitos benefícios, incluindo abrigo, melhor qualidade do ar, apoio à vida selvagem, moderação climática e risco reduzido de inundações. Eles também têm o efeito de amolecendo e humanizando o que de outra forma pode se tornar um ambiente urbano difícil.

A escolha da árvore certa é vital e uma lista foi compilada em conjunto com esta orientação para sugerir árvores adequadas para locais específicos (consulte a seção Paisagem e Espaços Verdes deste guia). A lista não é exaustiva e outras espécies apropriadas podem ser consideradas.

A lista de plantas abaixo é fornecida para fins ilustrativos e como um guia de boas práticas. A lista não se destina a impedir o uso de espécies diferentes ou a fornecer um esquema de plantio pronto, mas a fornecer um exemplo de espécies que podem ser apropriadas em diferentes situações.

Diretriz: As barreiras radiculares devem ser construídas antes do plantio e podem incorporar árvores isoladas ou proteger ruas inteiras.

Para ruas estabelecidas, a criação de barreiras radiculares em torno de cada árvore geralmente é a melhor solução.

Diretriz: O plantio de árvores em avenidas ou árvores em espaços urbanos pode causar problemas às fundações de edifícios próximos devido à propagação de raízes.

Ecologia e biodiversidade

Diretriz: O futuro gerenciamento e atendimento de espaços verdes e infraestrutura devem ser considerados na fase de planejamento.

Árvores e plantas podem ajudar a compen-

sar as mudanças climáticas, além de fornecer habitats para diferentes espécies. Os espaços verdes fornecem importantes benefícios recreativos e de saúde e podem incentivar a coesão social, agindo como um recurso comunitário multifuncional.

Diretriz: A estrutura da paisagem também deve oferecer oportunidades para espaços abertos multifuncionais.

Diretriz: Ao planejar layouts, os projetistas devem procurar unir esses recursos da paisagem e abrir espaços para criar redes de paisagem vinculadas coerentes que possam ser usadas para incentivar as pessoas a serem ativas, por exemplo, roteando caminhos e ciclovias por essas redes verdes.

Diretriz: Os links verdes devem ser razoavelmente contínuos (possíveis intervalos curtos) e devem conter árvores indígenas mistas e outras espécies de plantas.

Diretriz: Também deve ser dada atenção à criação de comunidades vegetais interdependentes.

Diretriz: Em certos arranjos, os espaços de jardim privativos das casas voltadas para, ou imediatamente adjacentes a uma área substancial de espaço aberto comunitário bem cuidado e com bom paisagismo, podem ser reduzidos em tamanho.

Diretriz: Nas áreas naturais, os desenvolvedores da cidade devem procurar proteger qualquer espécie.

Diretriz: Deve-se tomar cuidado na seleção de espécies de árvores e arbustos que sejam apropriadas para a área, ajustando-se em escala e cor, requisitos climáticos e hábitos de crescimento.

Os espaços verdes bem administrados também oferecem oportunidades educacionais saudáveis, formais e informais, dentro do desenvolvimento, permitindo que o público em geral abraça seu ambiente local e, assim, fortalece o espírito da comunidade.

RESIDENCIAL

Princípio de Design: Uma grande área residencial deve variar de caráter entre suas diferentes partes, mas ainda assim se unir.

Essa variação não deve se basear na densidade de desenvolvimento ou na criação artificial de diferenças sociais, mas em diferentes tipos de espaço, formas e materiais de construção. Embora seja certamente importante criar um senso de lugar e identidade em todas as partes de um desenvolvimento, a criação de uma identidade específica em uma parte específica do desenvolvimento fará muito para definir o caráter especial de cada área.

Implantação/ Layout

Diretriz: As entradas residenciais localizadas na Queen Street devem ser diferenciadas das entradas comerciais e ser facilmente identificáveis.

Um elemento crítico para estabelecer um senso de lugar e identidade é definir uma entrada em um uso residencial. A entrada deve ser projetada para anunciar que uma pessoa está entrando em uma área residencial.

Diretriz: A habitação residencial nas estradas principais deve permitir uma calçada pavi-



Figura 7.50. Exemplo de uma entrada atraente de casa .
Fonte: Autora, 2019.

mentado publicamente e acessível a todos.

Diretriz: As áreas residenciais devem considerar lugares de estacionamento compartilhados.

Diretriz: Qualquer casa residencial de frente para uma curva deve seguir conscientemente a curva ou seu muro.

Diretriz: A largura mínima para uma unidade que serve uma única habitação é de 3m. A unidade em frente a uma garagem dupla deve ter a largura da garagem ou no mínimo 5,5 m por um comprimento de pelo menos 6 m em frente às portas da garagem.



Figura 7.51. Intervenção de uma entrada residencial espaço.
Fonte: Autora, 2020

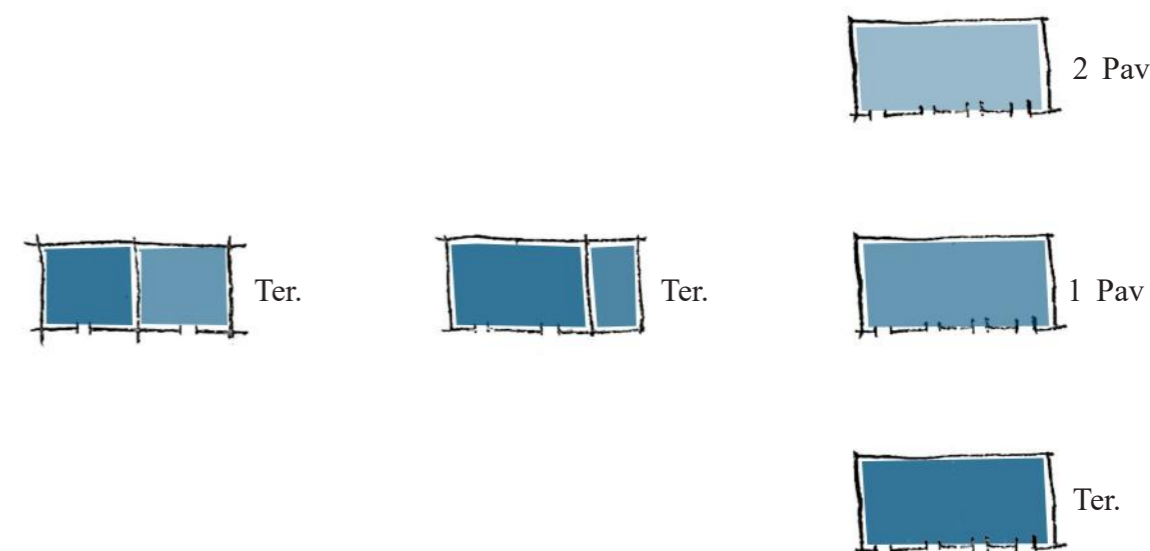
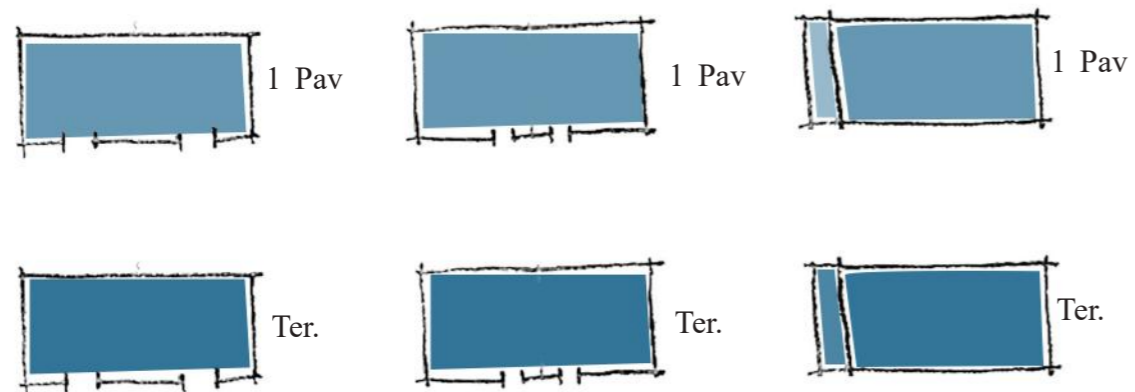
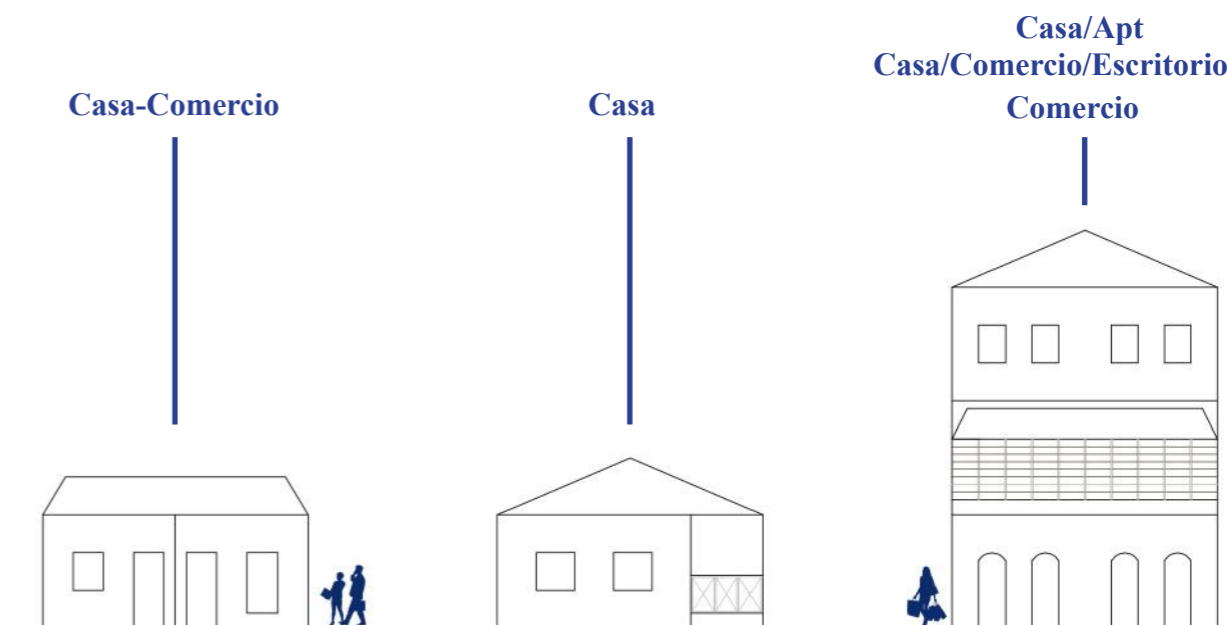
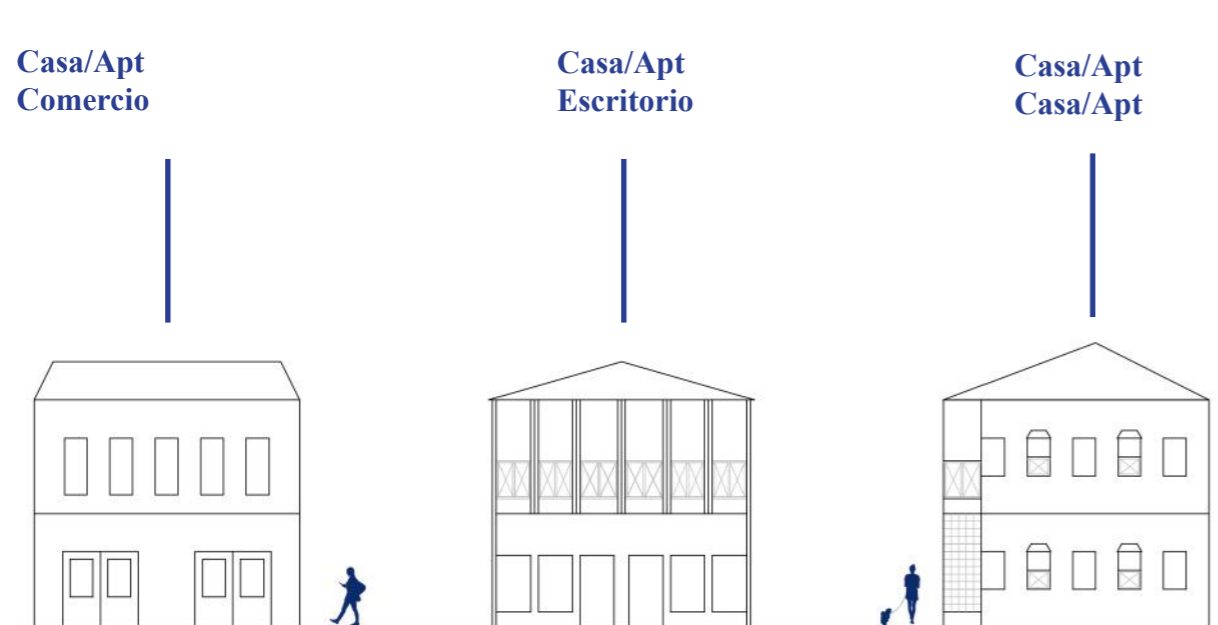


Figura 7.52. Sugestões de Residencial.

Fonte: Autora, 2020

Tipos de Habitação

Diretriz: Forneça uma mistura de tipos de habitação para garantir uma área atraente.

Diretriz: Projetar moradias de maneira a promover a integração com a comunidade.

Diretriz: Aumentar a oferta de moradias populares e diversas.

Diretriz: Melhorar a qualidade da habitação.

Diretriz: Aumentar a oferta de moradias populares para grupos com necessidades específicas.

Junto com os elementos significativas, varios conjuntos de habitacao podem ser criado. É importante o investimento de comercio para maximizar as oportunidades de envolvimento social e viagens ativas.

Entradas das residencias

Diretriz: Forneça uma mistura de tipos de habitação para garantir uma área atraente.

Diretriz: Nas zonas 2 e 3, as zonas residenciais deve investir em áreas de estar, especialmente aquelas voltadas diretamente para a praia.

Pontos nodais

Diretriz: Nas áreas residenciais, pode ser apropriado localizar outros serviços comunitários, como pequenas lojas, creche, bares, etc.

Isso pode gerar movimento de pedestres no núcleo ativo de Speightstown, o que oferece uma grande oportunidade para complementar o núcleo.

Diretriz: Uma área residencial deve ser estruturada em torno de uma série de pontos nodais.

Estes são espaços urbanos de forma irregular



Figura 7.53. Exemplo de uma entrada atraente de casa .

Fonte: Autora, 2019.

ou regular, formados nos cruzamentos das rotas, e podem ser enfatizados por edifícios ou grupos de edifícios importantes.

Espaços livres

Diretriz: Identificar oportunidades para adicionar novas ou melhorar rotas existentes dentro do núcleo de Speightstown.

Diretriz: As áreas residenciais devem procurar ter suas próprias praças/ parques.

Diretriz: A escala das ruas residenciais deve refletir seu lugar na hierarquia do sistema espacial.

Diretriz: As áreas de descanso devem ser localizadas de modo que recebam luz do sol durante pelo menos parte do dia.

Áreas de descanso privativas também devem ser incorporadas como parte do requisito do jardim para apartamentos.

Diretriz: Para unidades residenciais com acesso direto da rua, a privacidade deve ser aprimorada através da criação de uma zona-tampão sem barreira visual.

O domínio público deve ser robusto, permitindo acomodar uma variedade de usos apropriados com a flexibilidade do design para atender às demandas futuras.

A maioria das cidades tradicionais em Speightstown desenvolveu-se em um padrão externo ao longo das principais ruas radiais. Os subúrbios foram projetados tendo em mente a caminhada e freqüentemente combinavam bons acessos a transportes públicos, com proximidade a serviços importantes, como escolas e lojas, com uma bacia residencial compacta que o acompanha.

Tráfego

Diretriz: O design de novas áreas residenciais deve permitir um movimento seguro e

agradável dos veículos.

Diretriz: O layout e a atratividade do ambiente devem desencorajar o uso do carro em viagens locais e incentivar caminhadas e ciclismo.

Isso significa que o caráter e a simpatia de um espaço têm precedência sobre a velocidade e o tráfego que será transportado pela rua contida nele. Acalmando o tráfego em áreas residenciais dessa maneira, aumenta a segurança e a diversão de pedestres e ciclistas.

Diretriz: Dentro de novas áreas residenciais, o movimento veicular deve ser seguro e agradável.

Diretriz: As conexões entre casa e outros destinos devem ser o mais seguras e práticas possíveis, incluindo a incorporação de pontos de descanso apropriados.

Diretriz: Onde não é viável que as rotas de tráfego conectem áreas residenciais novas e existentes, as ligações de pedestres e ciclistas entre as áreas relevantes podem oferecer uma solução, desde que as ligações sejam ignoradas.

A rede de caminhada e ciclismo deve se conectar bem à rede existente fora do empreendimento e ser apoiada por sinalização de alta qualidade, com distâncias e horários indicados.

Diretriz: Ruas e estradas conectadas em um padrão de grade ou deformada, auxiliam na permeabilidade e promovem viagens ativas, e deve haver uma preferência para construir redes a partir de ruas interligadas.

Diretriz: O estacionamento para usos não residenciais deve ser fornecido de acordo com a acessibilidade desses usos por meios de transporte diferentes do carro e se as viagens são compartilhadas entre vários usos adjacentes ou em picos em momentos diferentes.

Diretriz: O espaço aberto deve ser necessário, independentemente se o uso residencial está localizado em uma estrutura existente, expandida ou nova.

USOS MISTOS

Princípio de Design: Encorajar usos mistos ao longo do centro de Speightstown para garantir a atividade contínua no bairro e promover a habitabilidade por meio da compatibilidade do uso da terra.

O centro de Speightstown pode facilmente incentivar empreendimentos de uso misto. Existem dois tipos básicos de uso misto com projetos residenciais. O primeiro tipo é de uso misto vertical, que é tipificado pelo uso misto no mesmo edifício. O segundo, denominado horizontal misto horizontal, combina os usos variados no mesmo local, mas em edifícios separados.

Avaliação

Diretriz: Para garantir que o desenvolvimento proposto atenda ao objetivo desta seção para desenvolvimento de uso misto, as seguintes conclusões devem ser feitas antes da aprovação de um projeto de uso misto: Integração da comunidade, Layout de construção e local, Uso do solo, orientação para pedestres, aberto e público Espaços, estacionamento.

Diretriz: Garanta a compatibilidade entre os usos adjacentes, especialmente residenciais e pousadas.

Diretriz: Incentive o preenchimento de uso misto de alta qualidade, mesclando residencial, escritório, entretenimento e usos comerciais.

Diretriz: O design de cada local de projeto de uso misto deve contribuir para a evolução do senso de lugar e caráter na cidade de Speightstown.

Diretriz: Incentivar estabelecimentos de uso misto.

Quanto mais misturado o uso da terreno, mais razões existem para visitar um espaço, au-

mentando a sensação de segurança.

Grandes usos da terreno de uso único podem prolongar as viagens, o que torna a caminhada menos prática; Locais com usos mistos de terreno podem ajudar a minimizar o número e a duração das viagens.

Diretriz: Todas as habitações de uso misto devem ser projetadas para atender todas as idades e uma variedade de habilidades físicas e mentais e devem ser capazes de acomodar mudanças nas circunstâncias ao longo da vida.

Diretriz: Certifique-se de que os usos complementam outros usos no local e são compatíveis com a área circundante.

Usos Variados

Diretriz: Pode ser benéfico co-localizar instalações de esporte e lazer com outras instalações da comunidade, incluindo estabelecimentos de varejo, escolas, instalações de saúde, espaços de trabalho da comunidade e / ou instalações compartilhadas, como instalações de coleta de entrega.

A co-localização dessas instalações em um centro central de desenvolvimento ou pontos nodais aumenta muito a conveniência de participar de atividade física, aumentando a probabilidade de pessoas que viajam ativamente, além de oferecer uma série de benefícios sociais e de saúde. Onde praticável, várias instalações esportivas e de lazer devem ser colocadas em conjunto. Isso permite que as pessoas escolham entre uma variedade de atividades em um local e promove o gerenciamento compartilhado eficiente das instalações, melhorando a viabilidade das instalações a longo prazo.

Diretriz: Novos desenvolvimentos apoiarão o papel da Queen Street como uma comunidade amigável e relaxada, oferecendo mais oportunidades para pequenas empresas independ-

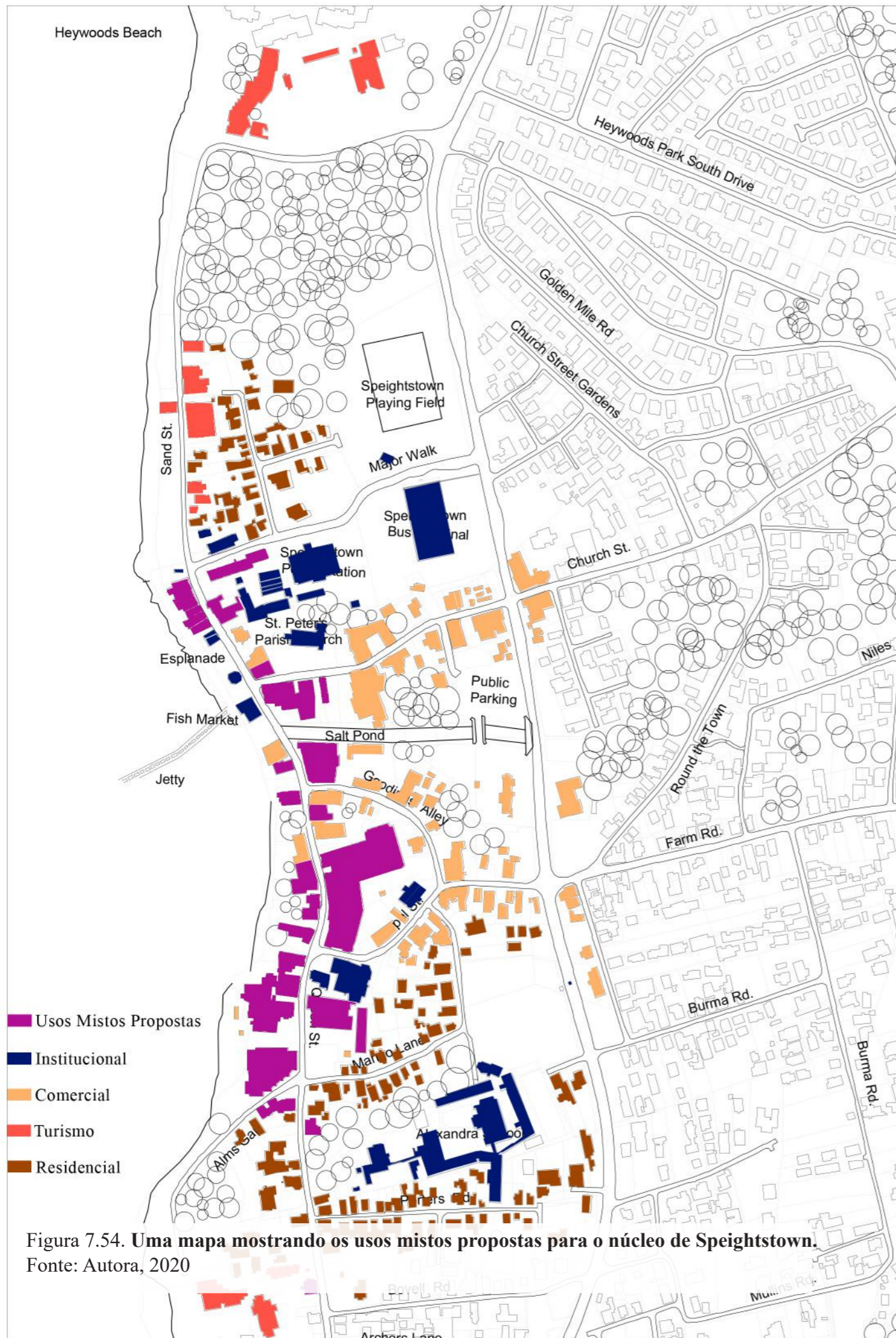
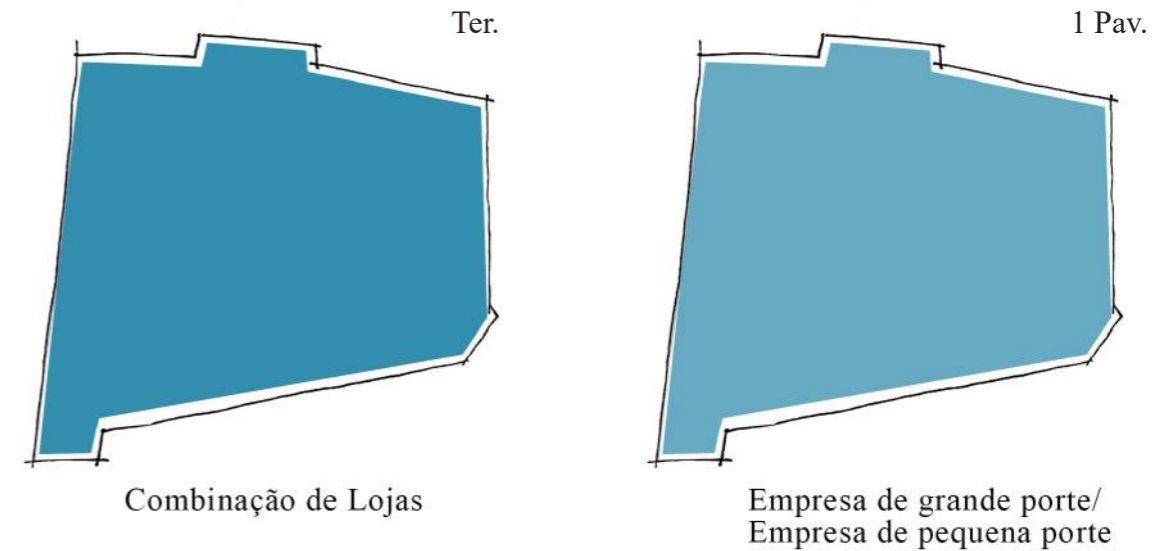


Figura 7.55;7.56. Intervenção de um estabelecimentos de uso misto.

Fonte: Autora, 2020



entes do tipo boutique com serviços variados, incluindo restaurantes e cafés.

seguro, confortável e atraente para pedestres, clientes e residentes.

Os usos de restaurantes em novos empreendimentos são fortemente incentivados.

Diretriz: Permitir uma mistura de usos do solo que incluem varejo, escritórios, serviços comerciais, habitação e usos cívicos, para criar vitalidade econômica e social e encorajar a ligação de viagens, bem como encurtar distâncias de viagens entre usos e serviços.

Diretriz: As instalações da comunidade e os espaços abertos estratégicos devem ser colocados dentro dos layouts de novos desenvolvimentos.

Diretriz: Dissuadir os usos considerados incompatíveis com os residenciais.

Diretriz: Novos desenvolvimentos devem ser projetados de maneira a não restringir a possibilidade de uso do restaurante.

Nem todos os usos comerciais são permitidos em empreendimentos de uso misto, portanto, seria importante garantir com o planejamento

Um empreendimento de uso misto deve ser

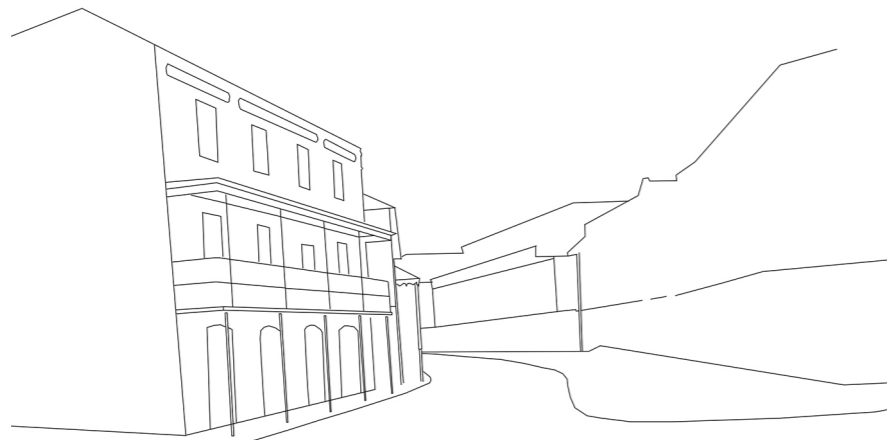


Figura 7.57;7.58. **Intervenção de um edifício abandonado para uso misto.**

Fonte: Autora, 2020

da cidade quais usos são permitidos em empreendimentos de uso misto.

Alturas e Expansões de Edifícios

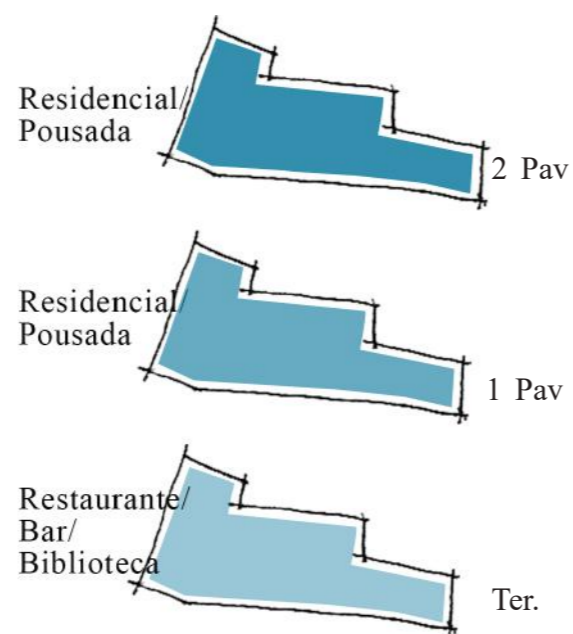
Diretriz: A altura máxima do edifício deve estar de acordo com os requisitos do distrito comercial em que está localizado.

Onde houver vários edifícios em um desenvolvimento de uso misto, as estruturas devem seguir a mesma linha de altura usando diferentes elementos arquitetônicos, como material de construção ou assento de acabamento, iluminação, linhas de cornija, toldos, projeções, tratamentos e tamanhos de janela e / ou pinte cores para criar um interesse visual da rua. A fachada do nível do solo para uma estrutura de vários níveis deve ter uma aparência distinta da fachada dos níveis do piso acima.

Diretriz: O limite de quatro andares será estritamente respeitado quando o projeto de uso misto é diretamente adjacente para residências unifamiliares.

Espaços livres

Diretriz: O espaço livre ativo deve ser localizado ou projetado de forma que o ruído ou a atividade não afetem indevidamente os residentes do desenvolvimento de uso misto ou



de empreendimentos residenciais próximos.

Coworking

Diretriz: A ocupação e operação de uma empresa em uma unidade coworking é permitida sob certos regulamentos.

O figura acima pode ser utilizado para co-working para as turistas que querem fazer uma reunião de negócios e pode servir para as pessoas do bairro.

Uma vez que a unidade coworking é um local de negócios, seu uso pode ser semelhante ao uso comercial geral.

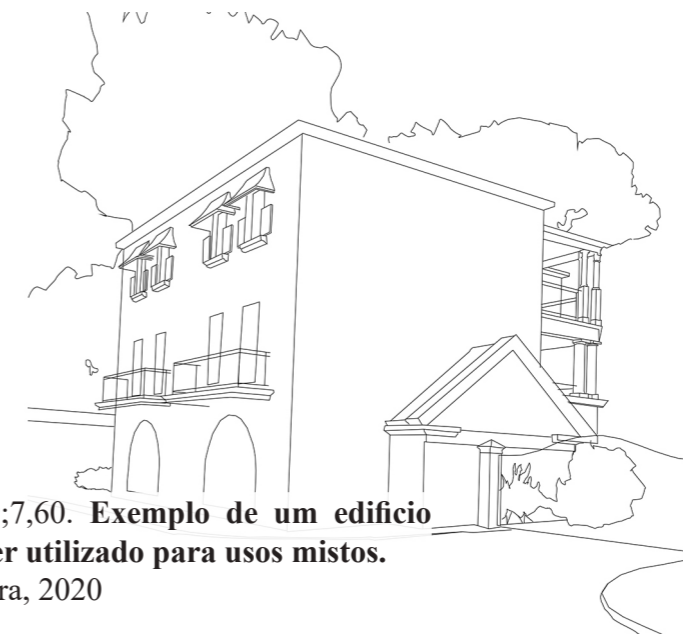
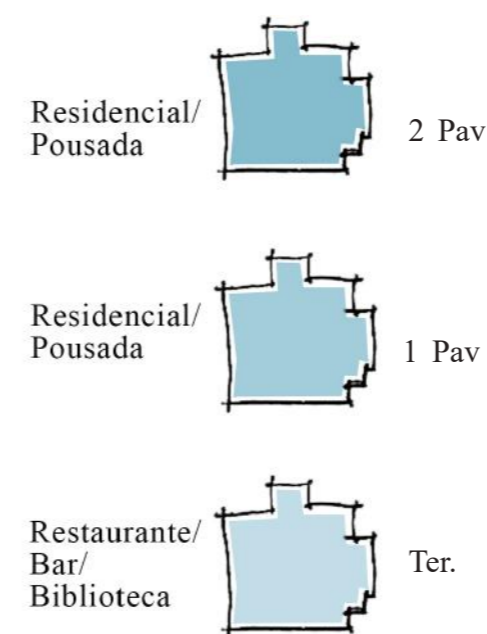


Figura 7.59;7.60. **Exemplo de um edifício que pode ser utilizado para usos mistos.**

Fonte: Autora, 2020



Residencial em Uso Misto

Diretriz: Quando em configuração mista, os usos residenciais devem ser localizados nos andares superiores; ou, nos andares térreos, quando não usam espaço de loja.

Em nenhum caso, os usos residenciais devem estar localizados no térreo de um prédio localizado em frente a rua comercial.

Diretriz: O acesso ao uso residencial deve ser claramente delineado.

Diretriz: Unidades de vários tamanhos (por

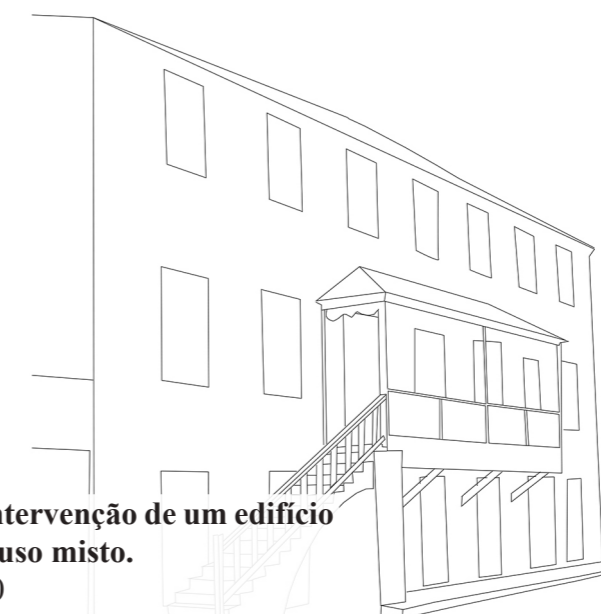
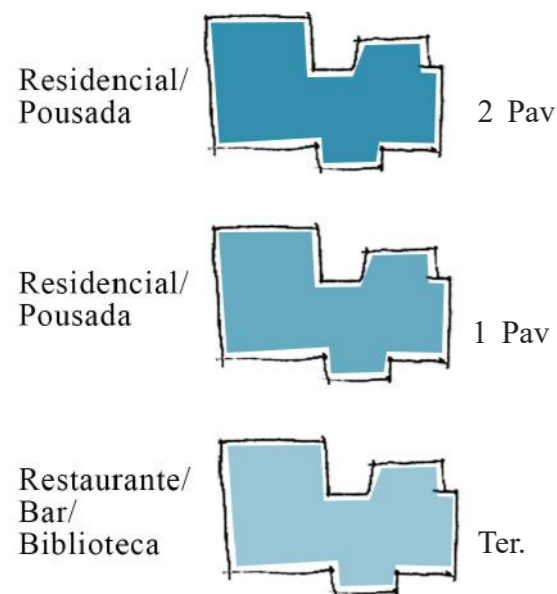


Figura 7.61;7.62. **Intervenção de um edifício abandonado para uso misto.**

Fonte: Autora, 2020



exemplo, estúdios, unidades de um e dois quartos) são incentivadas.

Estacionamento / Acesso veicular

Diretriz: As áreas de estacionamento devem estar localizadas onde os residentes e empresas tenham acesso fácil e conveniente. O projeto deve considerar a dedicação de uma determinada parte do estacionamento para cada uso. No entanto, a área de estacionamento não deve ser localizada de forma que domine a fachada da rua.

Diretriz: O estacionamento e as unidades de veículos devem estar localizados longe das entradas do prédio e não entre a entrada do prédio e a rua, exceto quando permitido quando uma conexão direta de pedestres é fornecida da calçada à entrada do prédio.

Diretriz: O acesso de veículos deve ser fornecido por ruas laterais, becos adjacentes e ruas paralelas quando possível.

Diretriz: Estacionamentos compartilhados são incentivados.

Diretriz: Padrões de estacionamento e circulação para uso misto os projetos devem ser cuidadosamente concebidos para garantir que as propriedades adjacentes não são afetadas pelo novo desenvolvimento de uso misto.

Diretriz: O estacionamento deve ser forne-

cido no local, na rua o estacionamento não é permitido.

Diretriz: O estacionamento do cliente e do inquilino deve ser fornecido na parte traseira dos edifícios, dentro do edifício, em estacionamentos fora da rua ou adjacentes estacionamentos. Sempre que possível, estacionamentos fora da rua ou adjacentes estacionamentos. Sempre que possível, estacionamentos fora da rua ou adjacentes estacionamentos. Sempre que possível, estacionamentos fora da rua ou adjacentes estacionamentos. Sempre que possível, estacionamentos fora da rua ou adjacentes estacionamentos.

Colocação de construção

Um dos elementos mais importantes do novo desenvolvimento de uso misto é a forma como o projeto está integrado fisicamente e funcionalmente em o domínio público.

Diretriz: Edifício executado corretamente no site podem animar espaços públicos adjacentes, incentive os pedestres, e fortalecer o vínculo entre negócios e residências.

Diretriz: Os edifícios devem ser construídos perto ou ao longo a (s) linha (s) de propriedade da frente. Um “recoo zero” da (s) linha (s) da propriedade é encorajado.

Diretriz: Variações no recuo zero do linha (s) de propriedade podem ser apropriadas quando a calçada proporciona maior acomodação para circulação de pedestres, áreas de jantar na calçada, entradas aprimoradas e melhora o domínio pedestre.

Orientação da rua

Diretriz: Edifícios de uso misto devem ser localizados e orientados de forma que a entrada principal do edifício comercial se situa junto ao passeio público, que é o principal percurso.

O principal acesso ao edifício deve estar localizado ao longo da fachada orientada para a rua principal.

Diretriz: Os usos mais ativos do andar térreo, como fachadas de lojas, saguões e áreas de jantar de restaurantes, devem estar voltados para a calçada pública.

Diretriz: Projetos de uso misto geralmente levam as sugestões de projeto arquitetônico da paisagem tradicional existente.

A fachada e sua relação com a rua

Diretriz: O desenvolvimento de uso misto é compacto em design e usa o terreno de forma eficiente.

Planos de construção, fachadas e arquitetura detalhes devem criar interesse visual no nível da rua.

Forma de construção e articulação

Projetos bem-sucedidos de uso misto utilizam massas em escala humana, tratamentos de articulação variados, e fachadas tradicionais.

Diretriz: Grandes projetos de uso misto com rua fachadas longas devem dividir a fachada em vãos modulares.

Diretriz: A proporção e colocação das janelas nos andares superiores deve ser projetado para olhar diferente das janelas do piso térreo.

Diretriz: O design e posicionamento de frente para a rua as varandas devem ser compatíveis com o projeto do edifício.

Entradas e acesso do edifício

Diretriz: A fim de promover ruas ativas e amigáveis aos pedestres, cada entrada deve ser orientado e acessível a partir da rua principal

Detalhes do telhado

Diretriz: Todos os esforços devem ser feitos para garantir que os edifícios de uso misto se insiram respeitosa e adequadamente no ambiente urbano tradicional existente.

Diretriz: Em áreas com telhados planos, os telhados podem fornecer espaço ao ar livre

utilizável em empreendimentos residenciais e comerciais.

Espaço utilizável no telhado produz um ambiente convidativo cenário de jardim para relaxamento urbano.

Compatibilidade com propriedades adjacentes

Diretriz: A concepção de projetos de uso misto do site deve respeitar e complementar edifícios adjacentes por meio de consideração de massa, ritmo, escala, contrastes, altura, materiais de construção, textura e afins elementos de design.

Diretriz: O design de projeto de uso misto adequado incorpora andares recuados superiores ao lado de um residencial unifamiliar. **Diretriz:** Projetos de uso misto devem ser projetados para minimizar a circulação de veículos nas ruas.

Diretriz: Métodos de construção adequados podem mitigar o impacto dos usos comerciais do andar térreo sobre unidades residenciais contíguas.

Diretriz: Paredes comuns entre residenciais e usos não residenciais devem ser construídos para minimizar a transmissão de ruído e vibração.

Onde for prático, os equipamentos mecânicos e outras fontes de ruído devem ser localizados longe das áreas de construção e espaços externos projetado para uso por residentes.

Diretriz: Espaços não residenciais (por exemplo, restaurantes) devem ser adequadamente ventilados para evitar que os odores se espalhem para as residências usa.

Paisagismo

Diretriz: O projeto de paisagismo deve considerar a escala e a massa de um edifício e sua relação com a rua e propriedades vizinhas.

COMERCIAL

Princípio de Design: Ao posicionar usos comerciais, questões como acesso e entradas, endereço, identidade e visibilidade, segurança, comercialização e conexões com outros usos devem ser levadas em consideração.

Diretriz: O espaço de varejo deve ser localizado centralmente e projetado com acesso adequado de todos os usos internos.

Diretriz: Deve ser localizado perto dos principais acessos de pedestres, onde o acesso passa pela área de varejo no caminho para outros destinos.

A proximidade com os usos comerciais existentes localizados em lotes adjacentes é importante porque mantém a continuidade do desenvolvimento comercial. Além disso, a área comercial deve incluir um varejo de rua que seja atrativo à atenção do público que passa.

Além disso, para acomodar as necessidades de um mercado em constante mudança, a área comercial deve ser projetada para permitir fácil conversão de um uso comercial para outro.

Diretriz: A área comercial deve incluir os seguintes elementos:

1. Vitrines que proporcionam transparência ao prédio no nível do pedestre.
2. Interesse visual que pode chamar a atenção do público que passa.
3. Um local de destaque em relação aos usos comerciais existentes localizados no envolvente, de forma a dar continuidade à presença comercial na comunidade.
4. Orientação para a rua e principais áreas pedonais ou de praça.
5. Localize usos comerciais de varejo, dependendo muito do tráfego de pedestres, como varejo usa no nível do solo, com usos menos ativos (ou seja, usos de escritório) localizados acima do solo nível.
6. Fornece acesso direto e visível perceptível

da rua para usos localizados acima ao nível do solo para realçar a sua localização.

7. Uma forte presença comercial ao longo da fachada da rua do local, onde há uma área comercial identificável adjacente ao empreendimento que precisa ser preservado, encorajado e / ou mantido.

8. Flexibilidade integrada de modo a permitir a conversão de um uso comercial para outro e garantir que o espaço comercial seja adequado para o varejo também é adequado para uma variedade de outros usos.

Vitrine

Diretriz: O design da vitrine deve refletir o estilo arquitetônico geral do edifício, mas destaque o caráter individual e a personalidade do usar.

Diretriz: Uma vitrine de sucesso com uma vitrine convidativa as janelas atrairão os transeuntes e contribuirão à qualidade geral da paisagem urbana.

Diretriz: Pelo menos 70 por cento do piso térreo fachada de um uso comercial / varejo deve ser dedicado a janelas e / ou portas transparentes.

Diretriz: As janelas devem ser grandes painéis de vidro, possivelmente com pequenas travessas superiores.

Diretriz: Os padrões de Janela devem ter uma pequena inserção e não aparecer plano. O vidro deve ser transparente (88% de transmissão de luz) e não muito tingido.

Diretriz: Geralmente, a vitrine mais apropriada projeto deve ser composto de uma antepara inferior não ultrapassando dois pés acima da calçada grau.

Diretriz: As interseções oferecem grandes oportunidades para mostrar a vitrine única e interessante fachadas.

IMPLANTAÇÃO E LAYOUT DO SITE

Princípio de Design: Manter o tecido urbano existente na construção de novos empreendimentos.

Os implantações dependem muito dos diferentes usos. Um lote maior é destinado ao comércio, enquanto o menor é residencial. As áreas onde estão os edifícios mais antigos têm uma forma orgânica que, em última análise, demonstra a herança do antigo e do moderno. As áreas próximas à passarela teriam espaço aberto para as pessoas se sentarem.

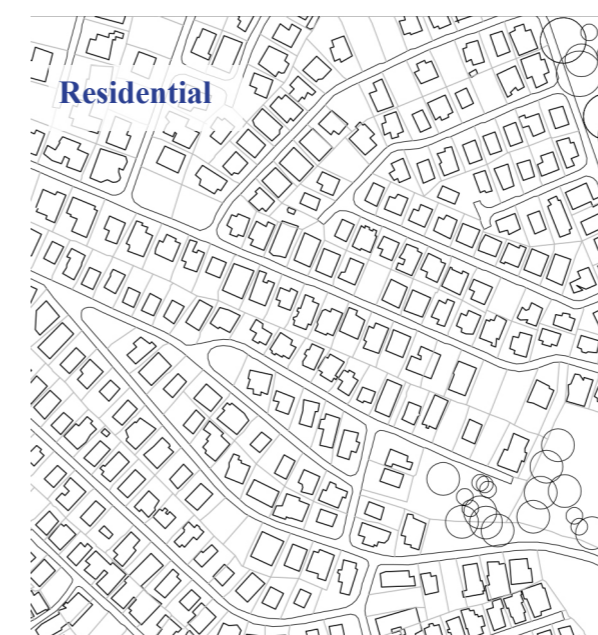
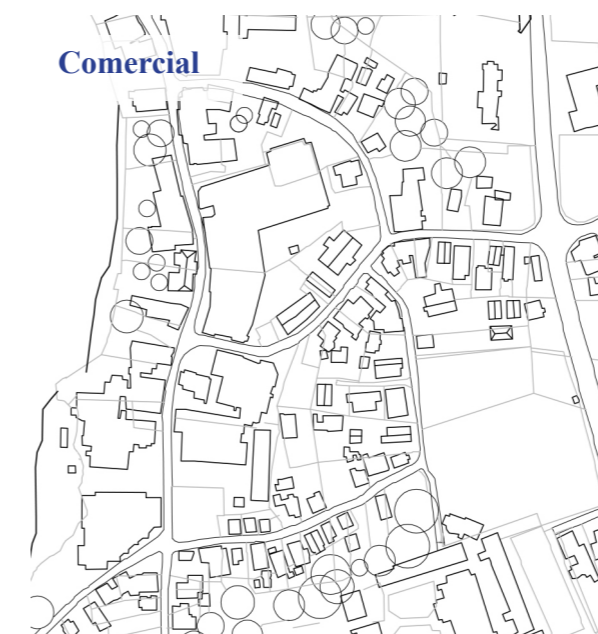


Figura 7.63. Comparação dos loteamentos entre comercial e residencial.
Fonte: Autora, 2020

Topografia

Diretriz: Construa cada edifício a 0,4 m do chão para deduzir qualquer dano causado pelas inundações.

De acordo com o PDP 2017, Speightstown está em zona de inundação. Como a cidade está muito perto do mar e da planície, as chances de inundações são altas. Em todas as zonas, qualquer novo edifício nesta área deve ser construído com esse aumento de altura.



Figura 7.64. Esses comerciais são no nível 0,0m.
Fonte: Autora, 2019



Figura 7.65. Essa casa está no nível 0,4m.
Fonte: Autora, 2019

Novos tipos de edifícios

Diretriz: Edifícios e espaço devem ser projetados para flexibilidade de uso.

Diretriz: Nas áreas em que edifícios industriais e comerciais antigos costumavam ser construídos, crie soluções para reutilização adaptativa.

Estes edifícios industriais e comerciais mais antigos são muito importantes para o caráter de Speightstown devido às suas características históricas e não devem ser destruídos, mas restaurados.

Como esses edifícios sobrevivem ao objetivo pretendido, oportunidades de reutilização adaptativa devem ser exploradas para encontrar novos usos, mantendo suas características históricas.

Diretriz: Onde a terra pode ter servido anteriormente para uma faixa etária estreita - por exemplo, escolas, universidades, instalações esportivas e recreativas projetadas para a comunidade- pode ser necessária uma adaptação para permitir que ela atenda a uma ampla gama de usos.

Essa adaptação aconteceu com a atual Esplanade. Por causa de um incêndio, em muitos edifícios de uso misto, o governo viu a neces-

sidade de adaptar o espaço a uma área de lazer, em vez de restaurar essas casas.

Estacionamento / Acesso Veicular

Diretriz: Todas as formas de estacionamento devem ser claramente identificáveis, mas adequadamente integradas ao domínio público. A provisão de estacionamento não deve dominar o domínio público.

Fora desses espaços designados, restrições físicas e gerenciamento de estacionamento devem ser empregados para tornar o estacionamento improvável em outro lugar.

Diretriz: Os estacionamentos não devem ser colocados em frente às entradas principais, mas na lateral ou na parte traseira dos edifícios, para não constituir um obstáculo ao acesso de pedestres ou bicicletas.

Diretriz: Estacionamentos localizados na parte traseira de uma propriedade ajudarão a remover as áreas de estacionamento e carregamento desagradáveis das propriedades.

Embora visualmente interessantes, as características arquitetônicas do edifício estão bloqueadas e a rota de pedestres é secundária aos veículos.

O estacionamento de carros deve ser instalado entre as casas ou nas garagens na parte trasei-

ra, ajudando a reduzir o impacto visual dos carros estacionados.

Isso também tem a vantagem de aumentar a área do site disponível para jardins traseiros privados.

O fechamento satisfatório do espaço urbano torna-se impossível quando as casas são afastadas da estrada para acomodar vagas de estacionamento privativas.

Diretriz: Onde não pode mudar o estacionamento para a parte traseira, incorpora a paisagem para uma aparência agradável.

Diretriz: Respeite os limites do edifício e pro-

jete estacionamento compatível com os que estão ao redor.

Na maioria dos casos, o estacionamento é encontrado na lateral do edifício para não substituir o limite do edifício.

O paisagismo desta área oferece uma oportunidade para filtrar os carros indesejáveis e melhorar a aparência dos estacionamentos e contribuir para a qualidade geral do espaço público.

Diretriz: Estacionamento geralmente ocupam

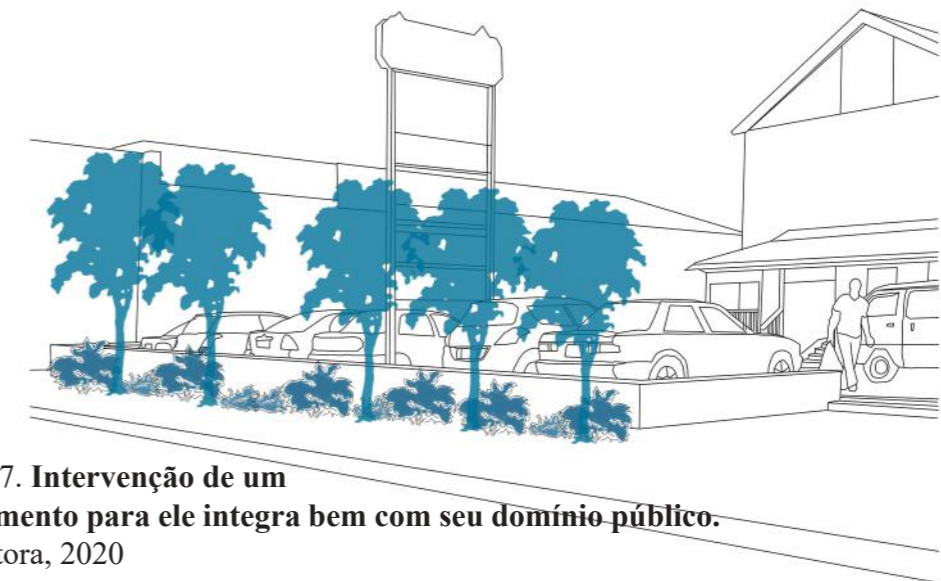


Figura 7.67. Intervenção de um estacionamento para ele integrar bem com seu domínio público.

Fonte: Autora, 2020

grandes áreas em locais importantes nos empreendimentos.

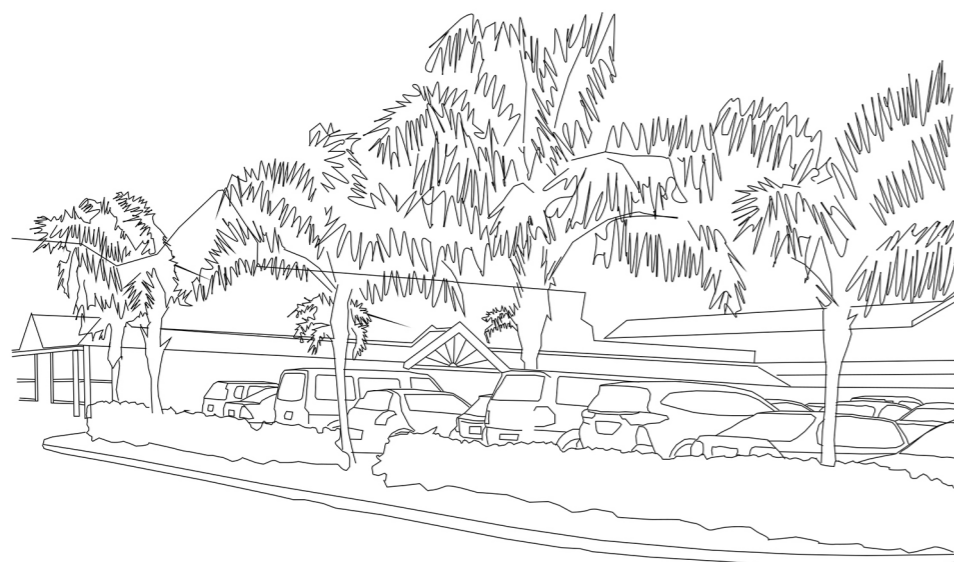
Diretriz: Maximize as superfícies permeáveis que absorvem e biodegradam certas toxinas.

A incorporação do plantio de árvores e arbustos suavizará a aparência e reduzirá o tamanho aparente das quadras de estacionamento, assim como o uso de materiais de superfície mais atraentes.

Isso também reduz o volume de escoamento no sistema de drenagem pluvial.

Diretriz: Na mangue pode oferecer estacionamento, mas é importante que seja visto pela rua sem obstruir o espaço verde visual.

A área de estacionamento deve ser cuidadosamente ajardinada. É importante que esses estacionamentos incorporem o plantio de árvores e arbustos, o tratamento do pavimento e outras características da paisagem como elementos focais.



222 Figura 7.66. Exemplo de um estacionamento visualmente interessantes.

Fonte: Autora, 2020

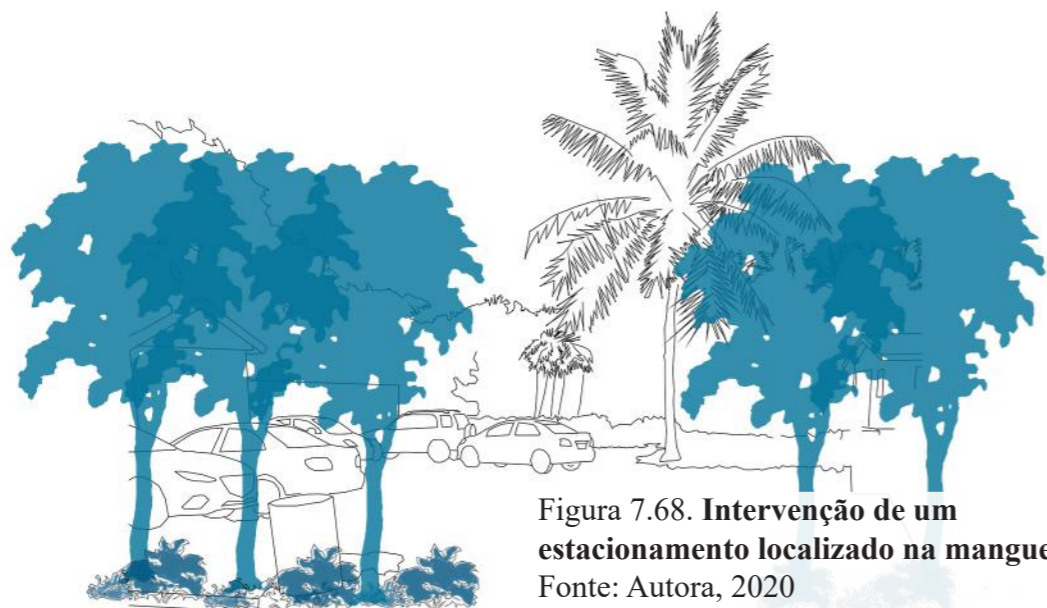


Figura 7.68. Intervenção de um estacionamento localizado na mangue.
Fonte: Autora, 2020



Figura 7.69. A área livre desse edifício pode ser usada para um estacionamento comum.
Fonte: Autora, 2019

Recuo Frontal

Diretriz: Crie um recuo frontal onde não exista nenhum e melhore o existente.

O recuo frontal é a distância entre a frente do edifício e a linha de propriedade da frente. Geralmente são encontrados em edifícios institucionais, sempre que possível, representados como margens.

Na foto embaixo mostra um exemplo de recuo frontal médio de um edifício sem recuo frontal e outro com recuo frontal.

Diretriz: Alinhar o edifício à linha de recuo

frontal apenas onde um recuo já é exigido.

Diretriz: Considere afastar os edifícios de forma significativa da rua, apenas se a localização do edifício e o recuo contribuirão positivamente e valorizar o domínio público e se adequar bem ao contexto local.

Minimizar as distâncias de recuo aumenta a capacidade de um edifício interagir mais com a rua. Onde os edifícios podem se afastar da linha de construção, deve-se tomar cuidado para garantir que os espaços resultantes sejam utilizáveis e atraentes.

Diretriz: Localize os novos edifícios o mais

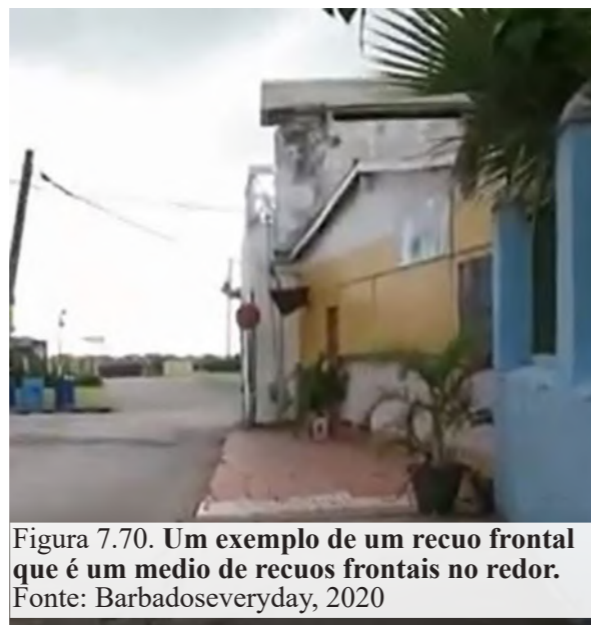


Figura 7.70. Um exemplo de um recuo frontal que é um meio de recuos frontais no redor.
Fonte: Barbadoeveryday, 2020

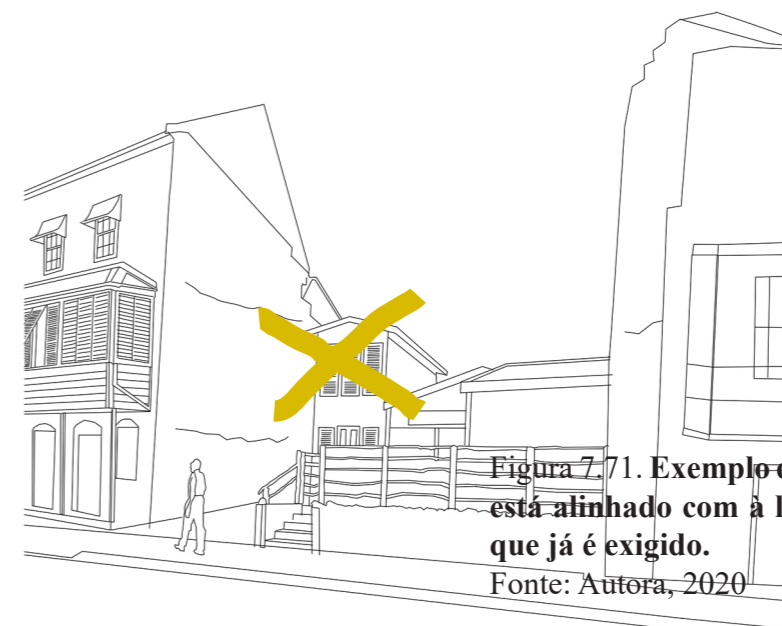


Figura 7.71. Exemplo de um edifício que não está alinhado com a linha de recuo frontal que já é exigido.
Fonte: Autora, 2020



Figura 7.72. A sua intervenção de alinhar com o recuo frontal que já existe.
Fonte: Autora, 2020

próximo possível da borda da rua, de acordo com o contexto planejado e uma transição apropriada em recuo de edifícios existentes adjacentes para a rua, onde um recuo e o contexto existente têm recuos significativamente maiores do que o contexto planejado.

Esta face do bloco tem uma linha de fronteira bem definida e é importante que os novos edifícios sejam projetados para se integrarem bem com o edifício existente, incluindo características e padrões arquitetônicos. Neste caso, uma parte do edifício está alinhada com a linha de fronteira e a outra parte é escondida por um recuo de espaço aberto paisagístico.

Diretriz: Na frente, deve haver uma variedade de paisagens urbanas suaves e duras.

Os recuos frontais são difíceis, especialmente nas áreas comerciais, porque a maioria dos edifícios está exatamente no limite do edifício.

Espaçamento lateral entre edifícios

Esta entrada é uma distância aberta entre edifícios.

Diretriz: Evitar espaços vazios no lateral de um edifício sem nenhum interesse na limite da rua.

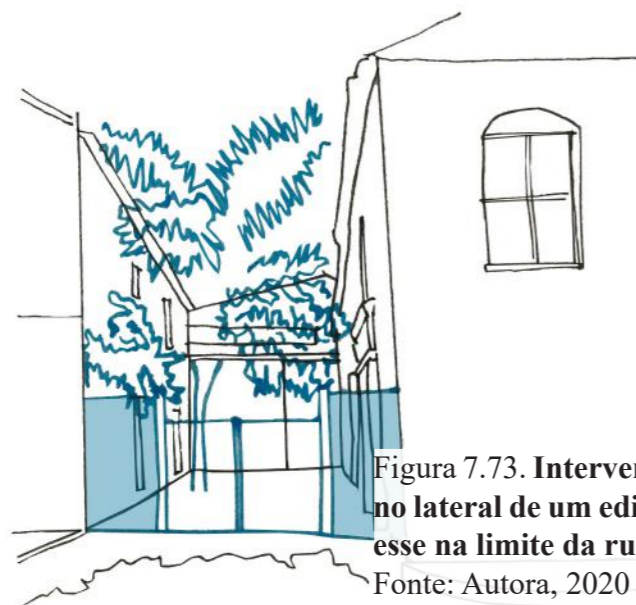


Figura 7.73. Intervenção de um espaço vazio no lateral de um edifício sem nenhum interesse na limite da rua.

Fonte: Autora, 2020

Uma vez que este espaço aberto é usado para carregamento de caminhões, a solução possível é fechar com um portão e fazer um aterramento para dar um interesse visual.

Diretriz: A entrada para estacionamento ou outros serviços deve ser acordo com o padrão existente já desenvolvido.

Diretriz: O espaçamento lateral pode ser utilizado para estender o interior para o exterior.

Diretriz: Adicione paisagismo no espaçamento lateral para criar uma interesse visual.



Figura 7.75. Intervenção de paisagismo no espaçamento lateral para criar uma interesse visual.

Fonte: Autora, 2020



Figura 7.74. Um lateral de edifício vazio.

Fonte: Autora, 2019



Figura 7.76. Um comercio do mesmo lateral de edifício.

Fonte: Telle, 2018

O paisagismo desta área cria um espaço de transição visualmente interessante entre esses dois edifícios.

Projeto do Piso Térreo

Diretriz: O piso térreo deve ter uma altura mínima de 4,0 m, se possível.

É importante que o térreo seja transparente e acessível. Deve ser convidativo e incentivar a interação com os pedestres.

Paisagismo

Diretriz: Adicione paisagismo aos edifícios mais antigos ou integre-os aos novos edifícios do projeto.

A falta de verde e árvores na cidade nos permite entender o desconforto térmico que passa por esta cidade. Foi sugerido no PDP 2017 para incentivar espaços verdes e pavimentos permeáveis.

O ponto principal é não deixar a vegetação ofuscar as características arquitetônicas de cada edifício. Na Zona 1, é importante não destruir nenhuma das árvores do mangue.

Bordos

Diretriz: Os bordos devem ser tratadas de maneiras diferentes, de acordo com sua importância.

Os bordos ocorrem onde um tipo de lugar ou espaço encontra outro - por exemplo, onde as casas encontram uma estrada principal; onde um desenvolvimento encontra um espaço aberto; ou onde dois desenvolvimentos de personagens diferentes se encontram. Tais arestas devem ser claramente definidas em termos de objetivo e status.

As bordas do mangue devem estar sempre completas com paisagismo pesado. A figura (), é o exemplo perfeito de um estacionamento com o borda visualmete agradável.

Luz / Privacidade

Diretriz: Crie soluções para maior luz natural.

Dependendo do uso do edifício, maximize o uso da luz natural, especialmente de frente para o mar.

Diretriz: Crie projetos que minimizem os impactos na privacidade.

Um dos elementos arquitetônicos de Old Speightstown é o Muxarabi, que oferece privacidade. O designer deve considerar esse elemento em seu design para usos como restaurante ou pousada.

Diretriz: Posicione as áreas de estar para receber alguma luz do sol em alguma parte do dia.

Isso é importante para dar às pessoas a opção de tomar sol durante o dia, se quiserem.

Muros

Diretriz: A parede no nível da rua deve ser aprimorada com detalhes arquitetônicos.

Diretriz: Os muros não podem obstruir a conexão visual do edifício com o pedestre.



Figura 7.77. Materialidade de um muro.

Fonte: Autora, 2019

ESCALA E FORMA DE EDIFÍCIO

Princípio de Design: O tratamento geral do projeto de Speightstown deve buscar um equilíbrio entre diversidade, escala e forma.

Ao desenvolver a imagem de Speightstown, uma paisagem unificada seria aquela em que espaços, formas de construção, linhas de beirais, aberturas e materiais são os mesmos em todo o esquema, enquanto uma paisagem diversificada seria onde todos esses elementos são diferentes. É importante encontrar um equilíbrio entre esses dois extremos, com alguns elementos variando e outros consistentes; é esse equilíbrio que torna os lugares atraentes.

Forma de construção

Diretriz: Projete os novos edifícios para serem compatíveis com os da mesma zona.

Em Speightstown, existem muitas proporções e formas diferentes. A forma do edifício é a forma tridimensional, incluindo altura, comprimento e largura. Isso é muito crucial e está ligado à escala humana e à manutenção de um ambiente para pedestres.

Diretriz: A forma do edifício deve ser enfatizada por marquês, colunas, rodapés etc., como a maioria dos edifícios existentes em Speightstown.

Todos os formas criados devem se conectar visualmente para manter e aprimorar o caráter existente.

Forma Misto de Construção

Diretriz: Mantenha a forma diversificada de construção em Speightstown.

Use elementos compatíveis para manter a paisagem de cada zona.

Diretriz: Qualquer área que tenha diferentes formas de construção permite que o arquiteto ou urbanista seja criativo e encontre um equilíbrio.

Na Queen's Street, existe uma variedade total de formas de construção devido aos vários tipos de usos: Residencial, Turismo, instituição etc. Isso significa que o design de edifícios maiores tem a oportunidade de investir em elementos menores, como pontos de descanso, áreas, espaços verdes etc.

Este contratempo no terceiro andar torna o edifício mais compatível com a escala dos edifícios circundantes.



Figura 7.78. Exemplo de um edifício com o recuo de terceiro andar e as articulações da fachada tornam o edifício mais compatível com a escala do edifício circundante.

Fonte: Autora, 2020

Escala de Construção

Diretriz: A combinação de altura e massa através de novos edifícios deve obedecer à altura e massa existentes dos edifícios circundantes.

Escala de construção é a medida do tamanho da construção ou de seu elemento arquitetônico em relação à escala humana. Este edifício não tem um impacto tão grande porque está afastado da estrada.

Diretriz: Qualquer novo empreendimento deve ser adequados à largura, altura, massa ao contexto da rua e das estruturas adjacentes.

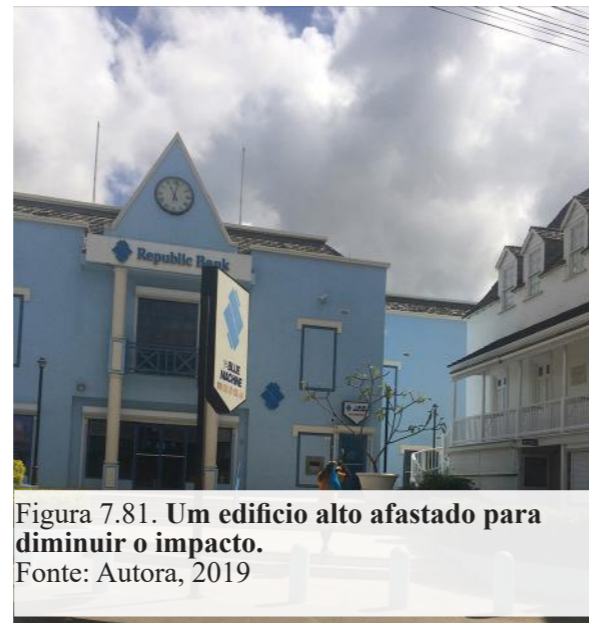


Figura 7.81. Um edifício alto afastado para diminuir o impacto.
Fonte: Autora, 2019

Estes dois edifícios nesta face do bloco são incompatíveis um com o outro.



Figura 7.79. Exemplo de um edifício que está fora da escala dos edifícios circundantes.

Fonte: Autora, 2020

Este edifício é mal dimensionado e inofensivo aos outros edifícios da área.



230 Figura 7.80. Exemplo de um edifício que está fora da escala dos edifícios circundantes.

Fonte: Autora, 2020

Proporções de Construção

Diretriz: Manter a compatibilidade da proporção do edifício com os arredores.

As proporções do edifício diferem de zona para zona. As proporções de áreas residenciais em Speightstown são muito diferentes de todas as outras áreas que incluem usos comerciais, turísticos ou institucionais.

Diretriz: Crie proporções semelhantes que contribuam para uma continuidade na paisagem urbana que reforça a atividade de pedestres.

Diretriz: Evite contrastes acentuados na proporção entre edifícios adjacentes que sejam visualmente perturbadores.

Proporção é a relação entre uma parte do edifício e outra. Todos os aspectos do design de um edifício podem ser referidos como uma razão entre a largura e a altura do edifício ou os elementos dos edifícios.

Alturas do Edifício

Diretriz: Mantenha as alturas dos edifícios de 4 andares.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Físico. Ele determina 4 andares como a altu-

ra máxima da cidade. Isso é para manter seu caráter. Como os lotes são de forma irregular, isso permite explorar o lote sem ultrapassar a altura necessária.

Diretriz: Alguns empreendimentos de usos devem ser projetados para fornecer uma transição de altura para os desenvolvimentos em escala mais alta ao redor, para minimizar os impactos.

No centro da cidade, a altura média dos edifícios comerciais fica entre 8 e 10 metros, enquanto a maioria dos empreendimentos residenciais fica entre 3 e 4 metros. Deve haver uma altura de transição entre esses dois. É possível considerar que qualquer outro uso dado, como institucional, pode fornecer uma ótima solução.

Diretriz: Edifícios para fins de transição devem ser incentivados a variar sua altura, mas não a extremos. A diferença entre alturas de construção adjacentes ou adjacentes deve ser superior a um andar.

O edifício no médio devia ser como um elemento de transição para a farmácia Noel e o banco.

Este nível superior pode ser usado como um espaço aberto, apresentando paisagismo para suavizar o impacto da estrutura.



Figura 7.82. Intervenção da colocação de articulações de cobertura para tornar o edifício mais compatível com a escala dos edifícios circundantes.

Fonte: Autora, 2020

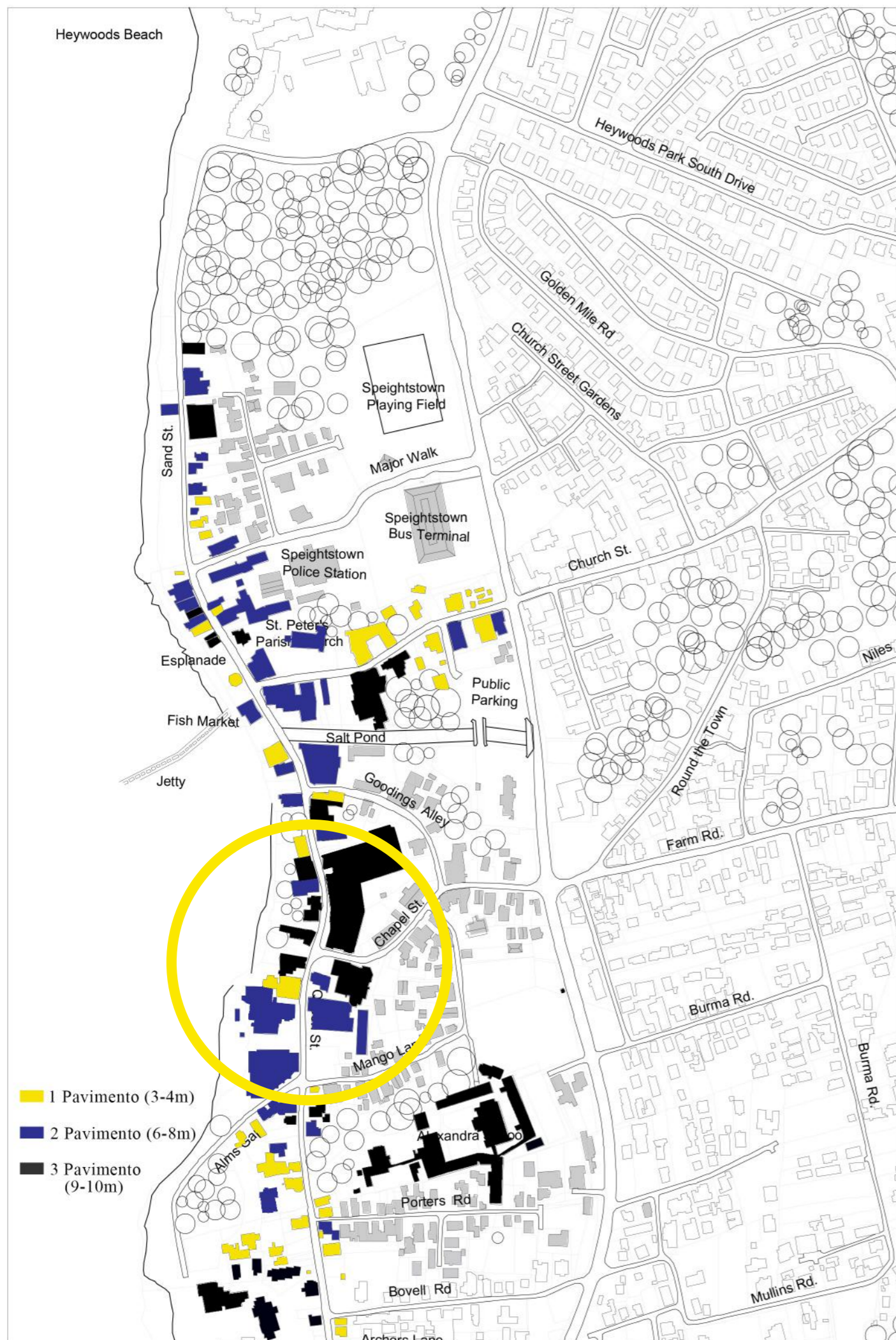


Figura 7.83. Uma mapa mostrando a forte caracter nas alturas. Fonte: Autora, 2020

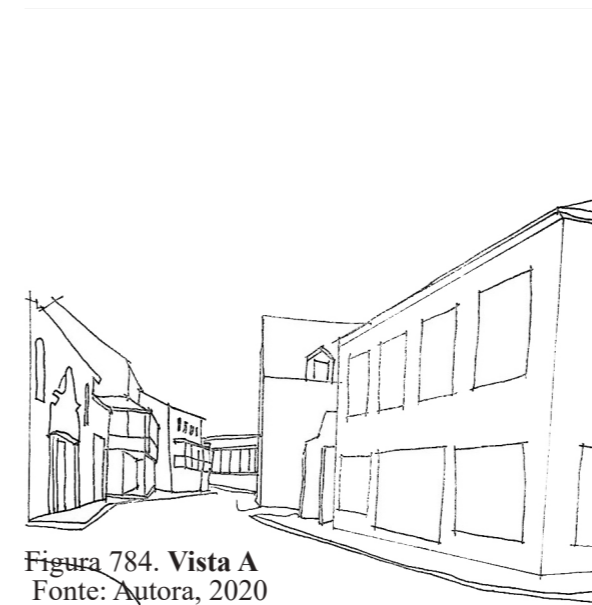


Figura 784. Vista A
Fonte: Autora, 2020

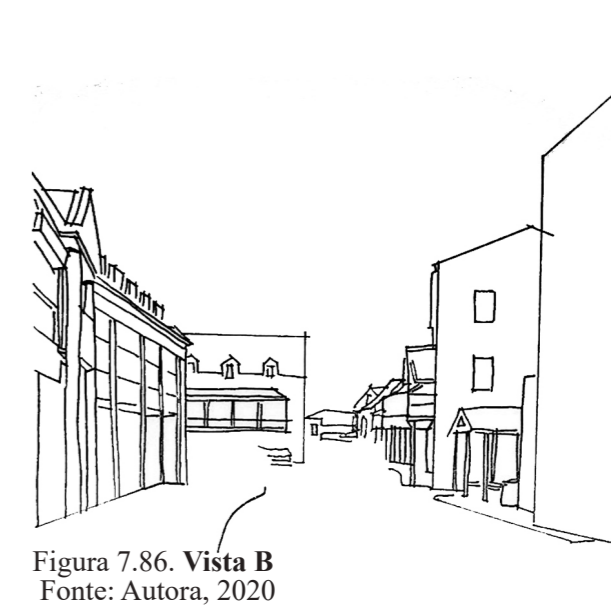


Figura 7.86. Vista B
Fonte: Autora, 2020



Figura 7.85. Corte mostrando a forte caracter nas alturas.
Fonte: Autora, 2020

Os edifícios desta zona têm um forte carácter visual devido à altura média consistente.

Largura da Fachada

Diretriz: Novos edifícios devem manter o tamanho e o ritmo do espaço entre os edifícios ao longo da paisagem urbana estabelecida.

Se os edifícios existentes forem de tamanhos diferentes, tente encontrar uma largura média e use elementos como material para separar os desenvolvimentos em maior escala, isso só é necessário para edifícios em bloco.

Formas de linhas de telhado

Diretriz: Mantenha uma continuidade das alturas do telhado.

É crucial que as alturas dos telhados sejam compatíveis uma com a outra, se estão em bloco. Edifícios separados não precisam desse controle. Na cidade, é muito raro encontrar um telhado plano, a maioria dos telhados no centro de Speightstown são de duas águas.

Nas zonas 2 e 3, há um telhado misto variado nesta área.

CARATERISTICOS ARQUITETÔNICOS

Princípio de Design: Use os detalhes arquitetônicos para definir a Imagem de Speightstown e unificar visualmente um bairro.

Existem muitos edifícios tombados em Speightstown, o que torna as características arquitetônicas de extrema importância. Em alguns casos, partes do edifício original foram removidas. Isso será desencorajado.

Entrada do edifício

Diretriz: Projete uma entrada de edifício para permitir a conectividade entre o exterior e o interior do edifício.

Esta entrada de edifício bem projetada parece acolhedora e convidativa para o pedestre.



Figura 7.87. Exemplo de uma entrada de edifício que é acolhedora e se relaciona com o interior e o exterior..

Fonte: Autora, 2020

Composição da Fachada

Diretriz: Nenhum elemento deve obstruir a visibilidade do piso térreo de edifícios comerciais.

Fachada - Articulação

Diretriz: As fachadas dos edifícios devem ser articuladas por quions, janelas de sacada, empenas, colunas, cornijas etc.

Diretriz: Empreendimentos comerciais devem procurar obter uma identidade expressiva, respeitando o caráter existente da cidade.

A fachada do Almond Beach Hotel e qualquer outra estrutura deve acompanhar qualquer uma das principais características do Speightstown. Uma sugestão, se possível, é adicionar algumas pequenas varandas. Se não for possível, uma mudança de janelas / portas, mas é importante que essa fachada participe do caráter de Speightstown.

Fachada da Loja

Diretriz: Mantenha a aparência tradicional do design da loja.

Diretriz: As fachada de lojas devem ser divididos verticalmente para estabelecer um ritmo



Figura 7.88. Uma fachada com um ritmo convidativo.
Fonte: Autora, 2020

ao longo da rua.

É essencial proporcionar interesse contínuo, variedade e atividade comercial no nível térreo.

No nível da rua, as janelas devem ser de bom tamanho para expor mercadorias nas lojas e incentivar uma boa experiência de compra.

A figura abaixo mostra um ritmo arquitetônico neste edifício e todas as portas e janelas são de tamanho confortável para o interesse visual interno e externo.

Diretriz: Paredes em branco excessivas que não demonstrem nenhum projeto arquitetônico específico no Speightstown Core devem ser evitadas.

É importante para o edifício comercial ter fachadas atraentes e visuais que convidam os pedestres.

Trapeiras (Dormers)

Diretriz: Dormers should be equally balanced on a building.

Diretriz: Dormers should be compatible with the character of the entorno.

Fachada traseira do Edifício

Diretriz: Evite paredes em branco na fachada traseira que podem ser vistos.

Na maioria dos casos, a parte traseira do edifício é tão importante visivelmente quanto a frente.

Na foto no lado essa fachada traseira está em vista e precisa um tratamento para esconder as utilidades.

Na mapa embaixo, mostra as zonas 4, 5, 6 & 7. Todos os edifícios pintados em rosa, ambas as fachadas nesta área são muito importantes.



Figura 7.89. Uma fachada traseira sem tratamento adequada.
Fonte: Autora, 2019

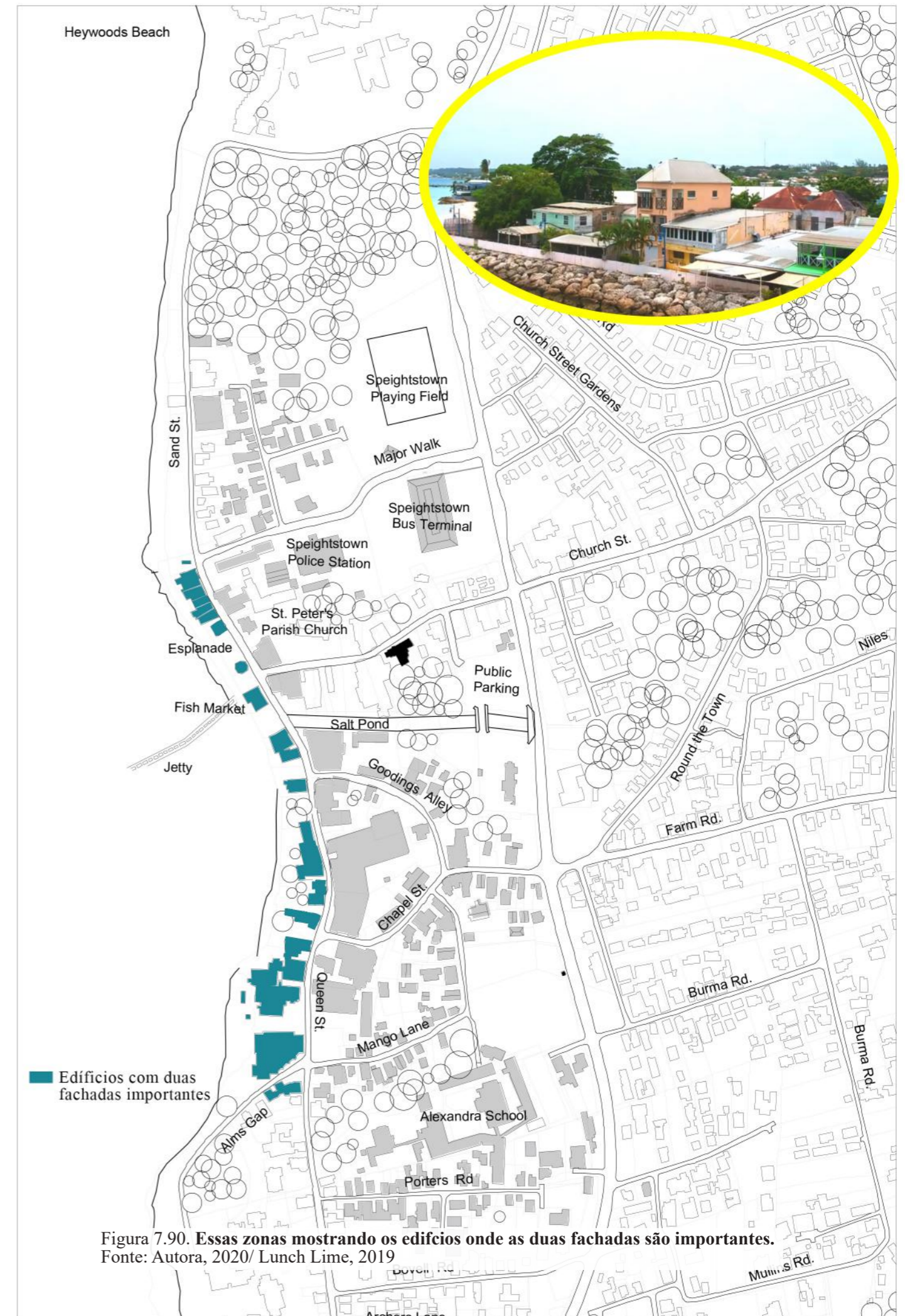


Figura 7.90. Essas zonas mostrando os edifícios onde as duas fachadas são importantes.
Fonte: Autora, 2020/ Lunch Lime, 2019

Edifícios Especiais

Diretriz: Os edifícios no cruzamento devem ser distinguíveis por características arquitetônicas especiais.

Diretriz: Prédios em lotes de esquina geralmente são proeminentes, e todas as elevações das ruas devem receber cuidados iguais de tratamento de projeto.

Acessibilidade

Diretriz: Todos os edifícios ou espaços públicos devem ser facilmente acessíveis a todas as pessoas.

Telhados

Diretriz: Qualquer elemento do telhado deve ser colocado discretamente na vista do público, por exemplo, aparelhos de ar condicionado, clarabóias e ventiladores.

Varandas

Diretriz: Crie áreas externas ao ar livre (varanda, patios e sacadas.)

As varandas devem ser incentivadas a melhorar a paisagem urbana tradicional, mas também abrigam pedestres e proporcionam interesse visual adicional. Para a criação

de varandas, estas devem ser adequadas, acessíveis ou de altura total. Eles precisam ser posicionados onde sejam confortáveis de usar e devem ter tamanho suficiente para permitir o uso como um espaço externo.

Diretriz: Projete as varandas para serem compatíveis com os edifícios ao seu redor.

Varandas são importantes para o personagem de Speightstown. Eles não são apenas necessários para relaxar, mas também fornecem sombra para quem passa pelo térreo.

Diretriz: As varandas devem ser projetadas como parte integrante dos edifícios, em vez de parecer adições não resolvidas.

Diretriz: Proteger e manter varandas existentes.

Estes são elementos-chave na definição do caráter do edifício.

Em Zona 4, edifícios de frente para o calçadão devem investir em varandas e zona 6, estude as varandas nesta área, crie algumas

A Janela de Sacada

Diretriz: As janelas de sacada devem ser elementos substanciais, de preferência na altura do andar.



Figura 7.91. Intervenção de janela de sacada que pode ser adicionada para fornecer mais espaço para áreas de estar em restaurantes ou pousadas.

Fonte: Autora, 2020

Diretriz: As Janelas de Sacada podem ser adicionadas para aumentar áreas de estar especialmente em pousadas ou restaurantes.

Esses elementos podem ser um recurso adequado para Speightstown como uma proposta para adicionar espaço extra às áreas de estar em layouts.

As janelas de sacada não são comuns no núcleo de Speightstown, mas são um recurso interessante que pode ser adicionado ao residencial, restaurantes ou acomodações turísticas.

Plantibanda

Diretriz: As plantibandas podem ser usados para aumentar a altura do edifício para ser compatível com as alturas e proporções gerais da área.

As plantibandas são paredes estendidas acima da superfície do telhado.

Diretriz: A edificação deve ter uma estrutura definida e borda superior significativa e um perímetro para definir estilisticamente o topo do o edifício.

Neste edifício, as plantibandas são um elemento decorativo que foi usado para proteger o telhado desta fachada.

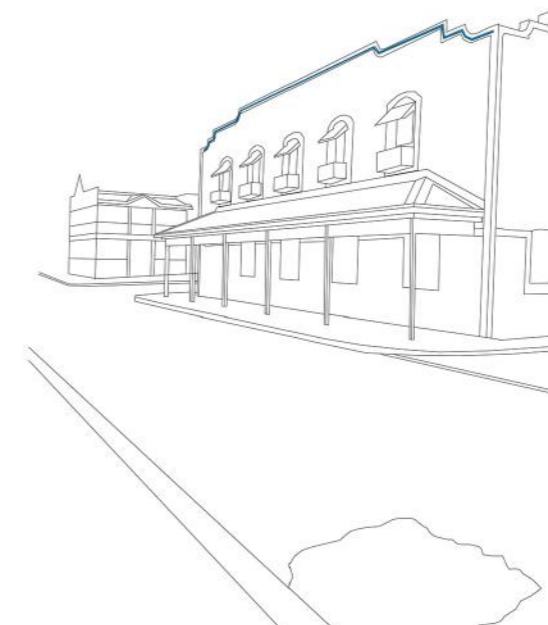


Figura 7.92. Exemplo de plantibanda que fornecem uma característica arquitetônica distinta para o projeto geral do edifício de uma entrada residencial.

Fonte: Autora, 2020

Materiais

Diretriz: Os materiais no edifício principal devem ser usados para explicar o edifício ou a história da Speightstown.

Diretriz: Qualquer alteração no material deve parecer lógica.

Normalmente, materiais diferentes podem ser usados em diferentes andares ou para articular diferentes partes da estrutura.

Detalhamento Decorativo

Diretriz: Qualquer detalhamento usado deve enfatizar o caráter do material - e, quando apropriado, ser do tipo que evoluiu tradicionalmente.

Variações no material e na cor podem ser usadas como efeito decorativo.

Diretriz: Cantos e aberturas podem ser enfatizados por ornamentais decorativas no esquina do edifício e nas janela em uma cor ou material diferente. Frontões aplicados e janelas oriel de projetos simples devem ser incentivados.

O uso consistente entre os edifícios de detalhes semelhantes e elementos arquitetônicos deve ser usado para reforçar a estrutura e a na criação da Imagem Speightstown.

DETALHES E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Princípio de Design: É importante ao projetar ou renovar um projeto para estudar todos os detalhes de edifícios existentes e novos edifícios que possam contribuir positivamente para a construção.

Detalhes Arquitetônicos

Diretriz: Ao projetar ou renovar, use detalhes arquitetônicos que estejam em conformidade com o caráter de Speightstown.

Em Speightstown, há evidências de detalhes. O arquiteto deve tentar estudar esses detalhes e cooperá-los em seu design, com equilíbrio.

Diretriz: Treliça de madeira ou marquises são incentivados para proteção contra intempéries e / ou como uma característica decorativa das fachadas dos edifícios.

A adição de uma treliça na entrada e molduras nas portas são características arquitetônicas que agregam interesse visual ao edifício.



Figura 7.93. Edifício azul numa esquina.
Fonte: Autora, 2019.

Os detalhes e elementos dos edifícios existentes em Speightstown fornecem um interesse visual para que todos mantenham sua herança.

O edifício branco e azul na esquina deve considerar o uso de mais azul.

Materiais Exteriores

Diretriz: Use materiais como parte do personagem de Speightstown.

Em Speightstown, os materiais são facilmente identificáveis: pedra, madeira e concreto.

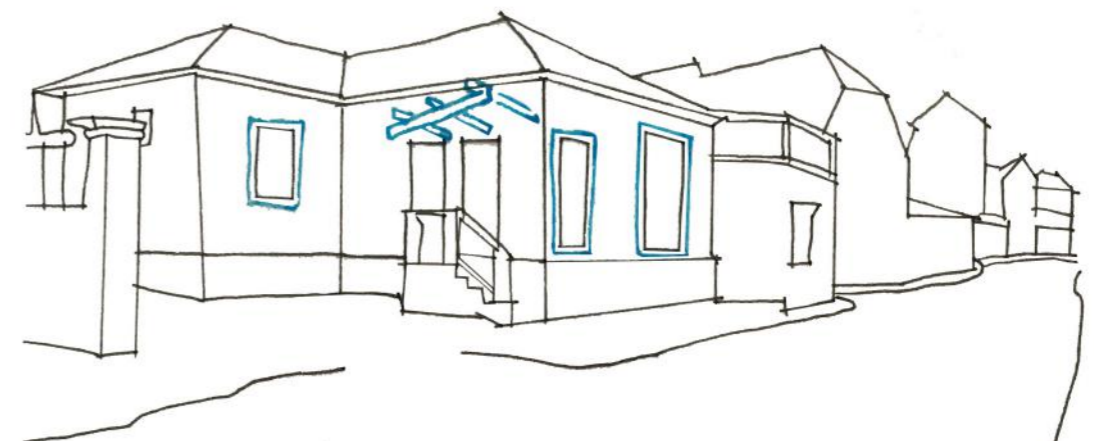


Figura 7.94. Intervenção da colocação de treliça de madeira na entrada deste edifício como uma característica decorativa das fachadas dos edifícios.
Fonte: Autora, 2020

O uso desses materiais é incentivado, mas também é recomendável que o designer use outros materiais que os complementem.

Diretriz: Materiais antigos e características arquitetônicas devem receber nova vida através do reuso.

Diretriz: Mantenha a paleta existente de materiais e cores usados nos edifícios vizinhos.

Diretriz: Todos os materiais devem ser selecionados por sua resistência ao sal marinho.

Barulho

Diretriz: Crie projetos de construção que diminuam o impacto do ruído interno.

No caso de qualquer construção de dois andares, ela deve ser construída para evitar ecos de um andar para outro.

Diretriz: Use materiais de construção que diminuam o impacto do ruído externo.

Os turistas na área devem ser protegidos contra ruídos estranhos para que possam dormir, descansar e aproveitar sua estadia.

Diretriz: Blocos de barreira podem ser usados para proteger os locais contra ruídos.



Figura 7.96. Edifício com Treliça de madeira. Fonte: Autora, 2019.

É crucial que essa diretriz seja aplicada, pois muitos reclamam que a falta de vida noturna é causada pelo barulho. A

lguns edifícios podem ser construídos com especificações mais altas ou protegendo os limites do local contra fontes de ruído.

Diretriz: Considere uma série de novas invenções que respeitam as limitações visuais e técnicas e diminuem o impacto do ruído.

Portas

Tipo de Porta

Diretriz: Mantenha os tipos de portas ex-



Figura 7.97. Um exemplo de moldura na porta. Fonte: Autora, 2019.

istentes em Speightstown.

Abaixo está um exemplo de uma porta moldada, o material sendo calcário, que era um material proeminente na época colonial e pode ser encontrado em residências recentes.

Traço da Porta

Diretriz: O detalhamento dos elementos da porta é importante para evitar uma aparência tedioso.

Adicionar detalhes ao redor das janelas e entradas do edifício torna-o mais compatível com outros edifícios na face do bloco.

Tamanho de Porta

Diretriz: As portas devem procurar continuar ou estabelecer um ritmo pelas ruas.

Material da Porta

Diretriz: Use o material da porta encontrado no núcleo da Speightstown.

A maioria dos edifícios possui uma moldura nas entradas principais de portas em Speightstown.

É vital que os desenvolvimentos considerem esses recursos para melhorar a fachada e atrair pedestres para entrar.

Janelas

Diretriz: Evite remover ou bloquear janelas importantes para o caráter arquitetônico do edifício.

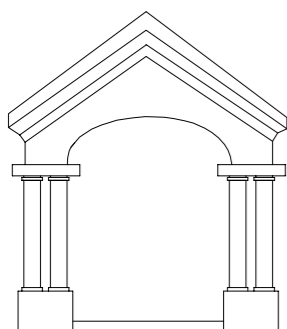
Tamanho da Janela

Diretriz: Proteja e mantenha as aberturas originais das janelas, bem como seus recursos diferenciados, como materiais, cercas de persianas e janelas.

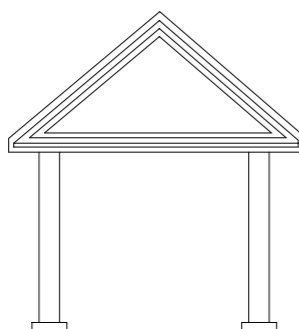
Diretriz: Para a face do bloco, as janelas de qualquer edifício devem estar alinhadas com as do entorno.

Em edifícios novos, a localização e as pro-

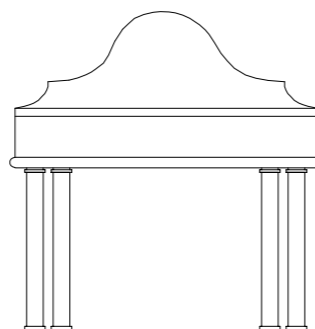
Tipo de Entrada #1



Tipo de Entrada #2



Tipo de Entrada #3



242 Figura 7.95. Os tipos principais do molduras de porta. Fonte: Autora, 2020.



Figura 7.98. Intervenção da colocação de um elemento decorativo nas portas de entrada. Fonte: Autora, 2020



Figura 7.99. Edifício com uma janela diferente.
Fonte: Autora, 2019.

porções de altura e largura das janelas devem complementar as dos edifícios circundantes.

A figura acima é um excelente exemplo de uma janela inadequada que perturba a qualidade visual do edifício.

Traços / tipos de janela

Diretriz: O detalhamento dos elementos da janela é importante para evitar uma aparência tedioso.

A maioria das janelas em Speightstown tem uma faixa ou uma cobertura, portanto é extremamente importante que todos os edifícios (existentes ou novos) tenham algum tipo de

detalhamento.

Diretriz: É importante que as janelas no mesmo nível do piso tenham consistência.

Material da Janela

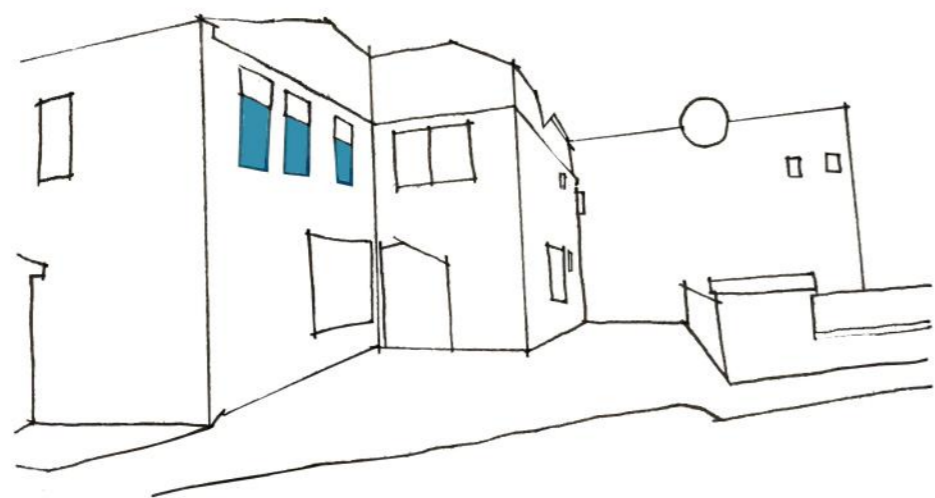
Diretriz: Use o material da janela encontrado no núcleo Speightstown.

As janelas são muito importantes visualmente para o personagem de Speightstown, portanto, é muito importante estudar os materiais das janelas existentes. Essas janelas formam o caráter de Speightstown e os novos desenvolvimentos devem incluir esses tipos.

A figura acima é um excelente exemplo de uma janela inadequada que perturba a qualidade visual do edifício.

Os estilos encontrados em Speightstown emergiram da história da cidade. A beleza de Speightstown está mostrada através de alguns edifícios antigos que têm estilos originais existentes e em edifícios construídos mais recentes, eles podem ter algumas imitações ou interpretações diferentes desse estilo.

Essas janelas são misturadas e combinadas para formar os três tipos de estilos arquitetônicos encontrados em Speightstown: Clássico, Colonial e Georgiano.

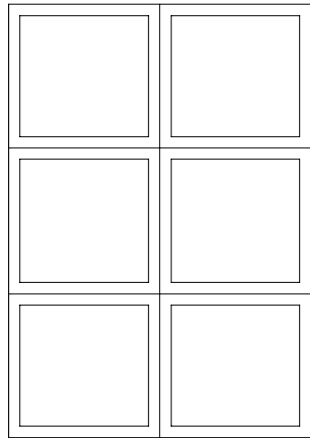


244 Figura 7.100. Intervenção da janela.
Fonte: Autora, 2020

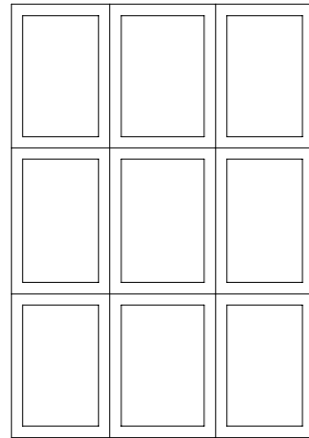


Figura 7.101. Um tipo de molduras na janela.
Fonte: Autora, 2019.

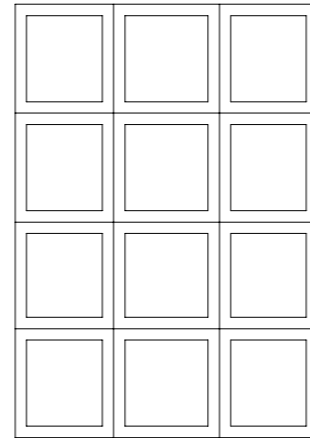
Janela de Batente



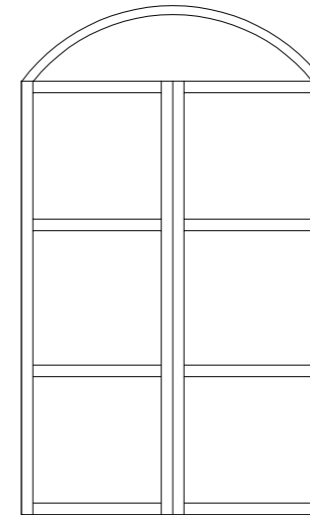
Janela de Toldo(Alumínio)



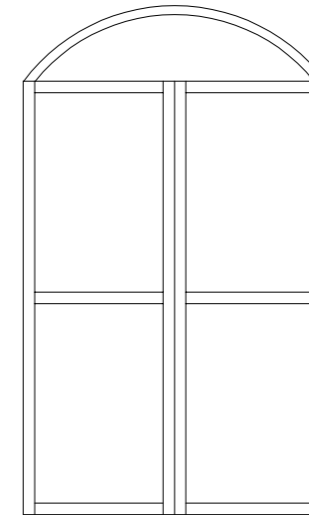
Janela de Batente(Madeira)



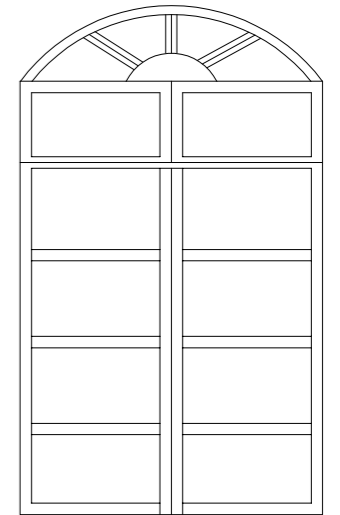
Janela de Batente



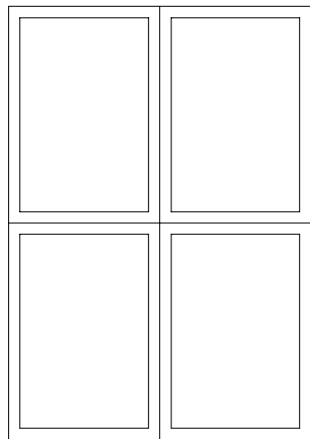
Janela Oriel



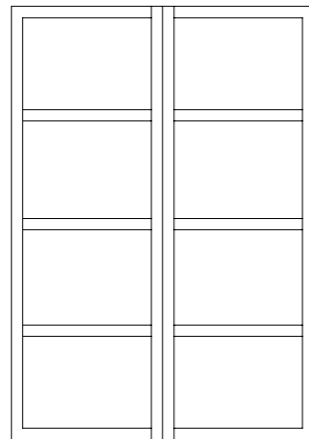
Janela em arco



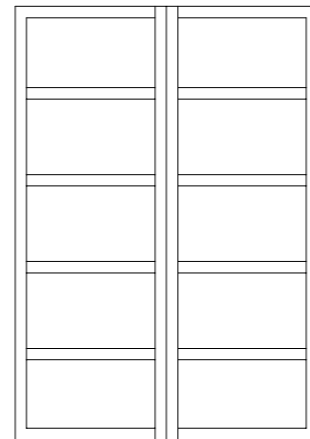
Janela de Batente (Madeira)



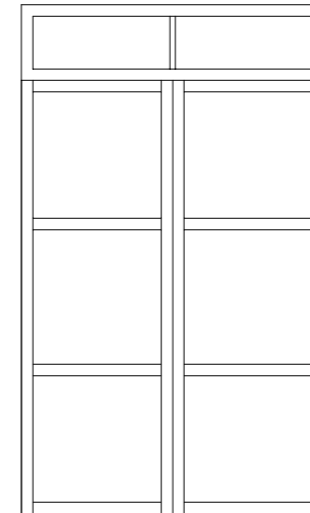
Janela de Batente (Aluminium)



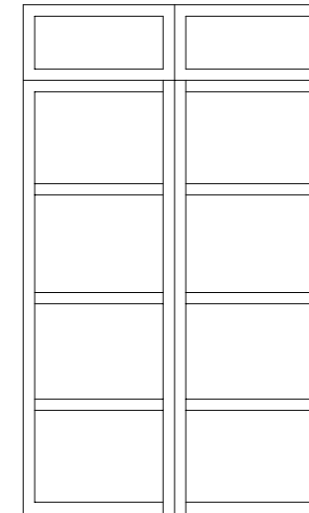
Janela em estrutura de metal



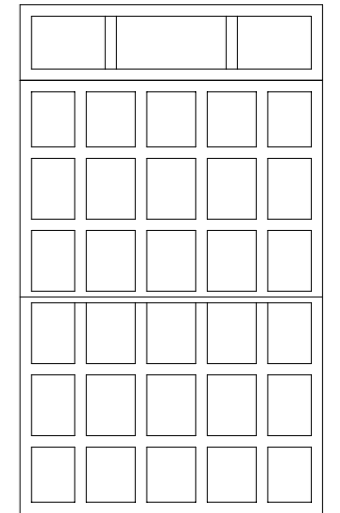
Janela de Batente & Popa



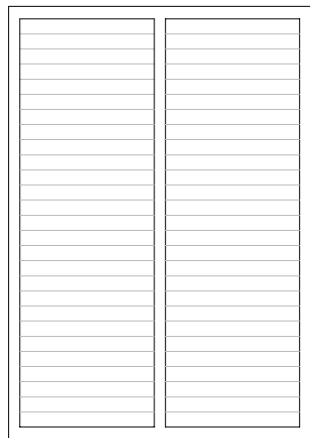
Janela de Batente



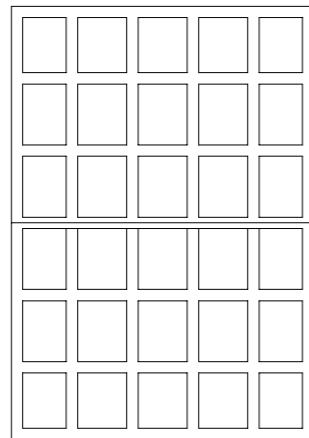
Janela de Guilhotina&Popa



Janela Veneziana



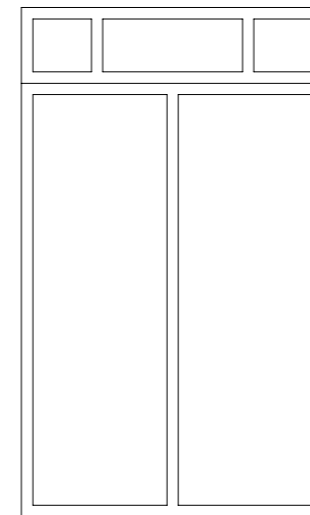
Janela de Guilhotina & Popa



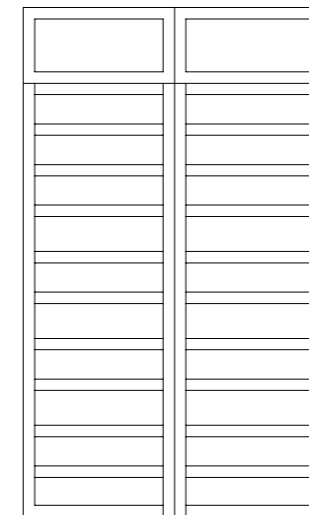
Janela Veneziana & de Toldo



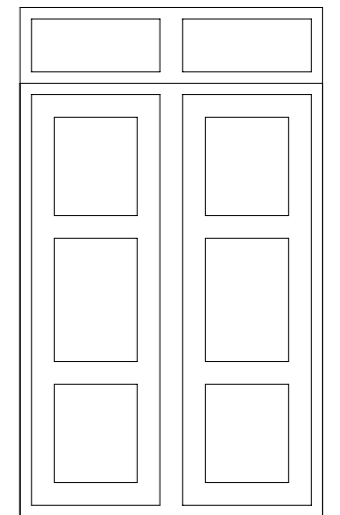
Janela de correr



Janela Persiana



Janela de Batente



ALTERAÇÕES ESPECIAIS EM EDIFÍCIOS E ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Princípio de Design: Sempre que possível, edifícios designados e tombados devem ser reformados e tratados com o maior respeito.

Muitas pessoas acreditam que o caminho a seguir é modernizar todos os edifícios para buscar o interesse de muitos, incluindo a geração atual. Mas essa abordagem corre o risco de perder de vista certos fatores de importância vital dos edifícios históricos.

É fundamental redescobrir e explorar o charme existente dos prédios históricos existentes na cidade. Antes de renovar, é importante saber se o edifício está tombado ou tem algum valor histórico. Se não tiver certeza, entre em contato com o National Trust of Barbados ou o Town and Country Planning.

Diretriz: Manter e proteger o valor da propriedade.

Diretriz: Contribuir para implementar os conceitos e recomendações fornecidos no relatório Visão da Cidade 2020;

Detalhamento de Materiais

Diretriz: Quaisquer elementos de construção que precisem ser substituídos, materiais o mais próximo possível do original devem ser considerados.

Ao realizar reparo, substituição ou restauração, use os mesmos materiais que o original, se for possível.

Traços definidores de caracteres

Diretriz: Os edifícios e estruturas do patrimônio são mantidos, garantindo que qualquer alteração, adição e reparo desses edifícios esteja de acordo com o caráter original do edifício e da área.

Recentemente este edifício foi demolido deixando a fachada intacta. É um exemplo perfeito de um edifício onde a fachada foi mantida, garantindo que a renovação esteja de acordo com o caráter original do edifício e da área. Independentemente da alteração

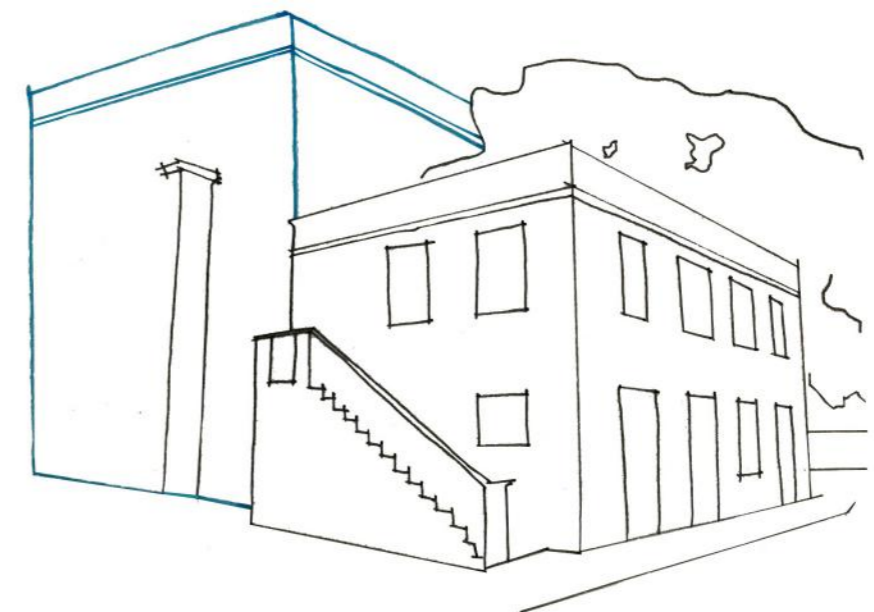


Figura 7.103. Exemplo de um edifício patrimonial com fachada tombada.
Fonte: Autora, 2020

efetuada, o novo proprietário assegura a manutenção das características que definem o caráter de um edifício histórico.

Diretriz: Qualquer alteração proposta a uma propriedade patrimonial deve basear-se em um entendimento claro do problema específico do edifício ou local.

Também é necessário que as alterações propostas sejam baseadas em um conhecimento sólido do tipo, materiais e forma da construção.

Ao alterar ou renovar qualquer edifício histórico, é importante reunir o máximo de informações possível sobre o edifício e a época em que ele foi construído.

Diretriz: Novos edifícios não devem copiar edifícios históricos, mas podem implementar seus recursos arquitetônicos.

Diretriz: Novos empreendimentos no núcleo de Speightstown devem tentar alcançar a compatibilidade de alguma forma com os edifícios históricos ao redor.

Isso pode ser feito através de proporções semelhantes, replicando ritmos nas linhas verticais e horizontais e através do uso de materiais e cores semelhantes.

Paredes de edifícios expostos

Diretriz: Tente reparar em vez de substituir qualquer edifício histórico ou qualquer um de seus traços arquitetônicos.

Diretriz: Quaisquer recursos ou espaços abertos ao redor de edifícios históricos são importantes para melhorar a presença do edifício em sua área de contexto.

O Arlington House Museum é um ótimo exemplo disso. Ele usa recursos históricos do edifício e espaço aberto para explicar o ano em que foi construído e as mudanças pelas quais passou ao longo dos anos.

Diretriz: Os sinais de idade ou irregularidades encontrados em trabalhos e materiais mais antigos devem ser respeitados e não devem ser encobertos ou obscurecidos.

Diretriz: A restauração de uma varanda e outro elemento desaparecido deve basear-se, sempre que possível, em pesquisas precisas, usando evidências físicas e pictivas.

Há muitos anos, o Arlington House Museum destruiu sua varanda e, em sua reforma mais recente, o Barbados Trust decidiu inseri-lo novamente no design com base em fotos antigas.

Este empreendimento foi construído sobre os ritmos e elementos de expressão arquitetônica comuns encontrados nesta zona.



250 Figura 7.104. Exemplo de um shopping que é um novo empreendimento que tentou alcançar a compatibilidade com os edifícios históricos ao redor. Fonte: Autora, 2020

Renovação / Restauro de Fachadas

Diretriz: Um arquiteto patrimonial ou um treinado neste campo deve estar envolvido para aconselhar sobre as técnicas e materiais de renovação mais apropriados a serem empregados.

Diretriz: O material da fachada de qualquer edifício e, particularmente, dos edifícios mais antigos, só deve ser trocado ou coberto, se necessário.

Diretriz: Implementar as metas, objetivos e políticas do Plano Geral.

Alguns desses diretrizes estão em seguidos do Physical Development Plan (PDP) 2003 que são válidos até hoje.

Diretriz: Todo o desenvolvimento, incluindo alterações no interior ou aparência exterior; mudanças em janelas, varandas, materiais, pintura e coloração; acréscimos e extensões, mudança de nós ou demolição de um edifício tombado exigirão autorização expressa de planejamento e serão divulgados ao Barbados National Trust, ao Barbados Museum and Historical Society e a qualquer outro órgão nomeado para comentários. (PDP 2003; pag. 2-17; 2.4.3.2)

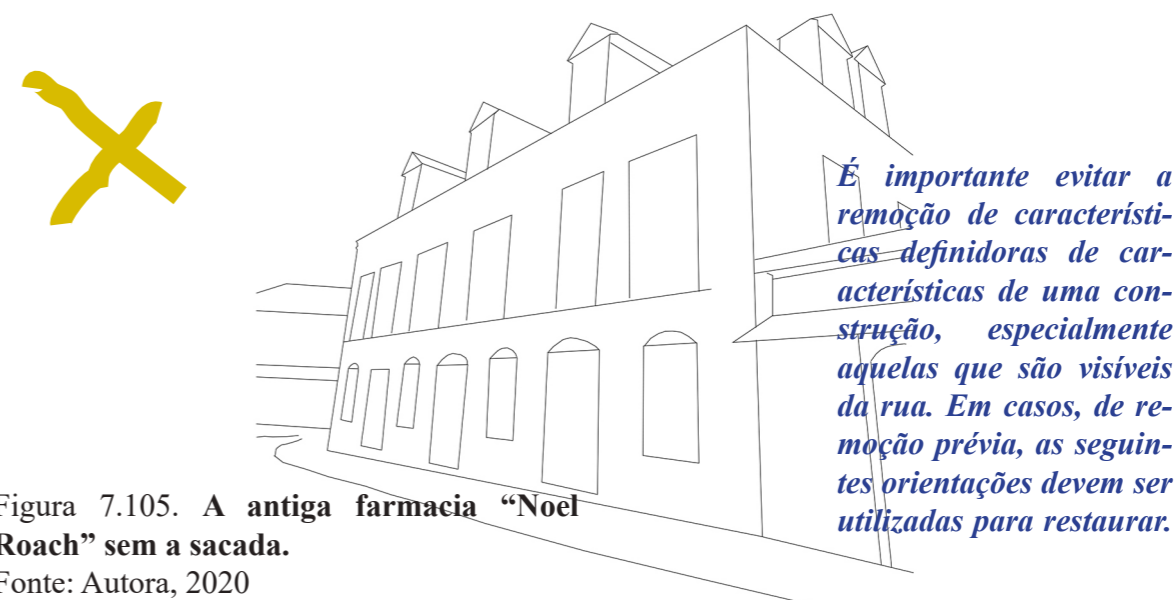


Figura 7.105. A antiga farmácia “Noel Roach” sem a sacada. Fonte: Autora, 2020



Figura 7.106. Intervenção da restauração de uma sacada do antiga farmácia “Noel Roach”. Fonte: Autora, 2020



Figura 7.107. Janela cobertado inadequadamente.
Fonte: Autora, 2019.

Diretriz: As propostas de alteração, ampliação, mudança de uso ou demolição de edifício tombado só serão permitidas se: não tiverem efeitos adversos no caráter arquitetônico e histórico, no aspecto do edifício ou no seu ambiente;

Diretriz: A mudança de uso do edifício tombado pode ser permitida pelo planejador chefe da cidade. A decisão levará em consideração as designações de uso do solo da área, o local e as características do edifício e o uso proposto do edifício. Em todos os casos, as características distintivas do edifício devem ser mantidas de acordo com as políticas acima. (PDP 2003; pag. 2-17; 2.4.3.5)

Diretriz: Todas as reformas e outros desenvolvimentos (bem como a demolição) de quaisquer estruturas dentro das Áreas de Conservação exigirão permissão expressa de planejamento e serão divulgados ao **Barbados National Trust, ao Museu e Sociedade Histórica de Barbados e a qualquer órgão adicional nomeado para comentários.** (PDP 2003; pag. 2-18; 2.4.4.2)

Diretriz: Desenvolvimento em Áreas de Conservação só será permitido onde:

a) melhora ou preserva o caráter ou a aparência da área ou suas configurações;

b) para demolição ou demolição parcial, pode ser mostrado ao Chefe do Planejador da Cidade que o edifício está além do reparo econômico, usos alternativos viáveis não podem ser encontrados ou que haveria benefícios substanciais para a comunidade em geral, e que um plano de reconstrução apropriado e detalhado é apresentado ;

c) o redesenvolvimento é realizado dentro de um prazo acordado para garantir que os terrenos baldios e edifícios não prejudiquem o caráter especial e a qualidade da área;

d) o novo empreendimento deverá respeitar o caráter especial e a qualidade da área por meio do tamanho, design e materiais. (PDP 2003; pag. 2-18; 2.4.4.4)

Diretriz: Quaisquer alterações na aparência externa de todos os edifícios nas Áreas de Conservação precisarão da permissão expressa do Planejador da Cidade Chefe. Isso cobrirá em particular janelas, varandas, materiais, pintura, coloração, etc. (PDP 2003; pag. 2-19; 2.4.4.7)

Na figura embaixo mostre o edifício que era um residencial e foi transformado para uma biblioteca.

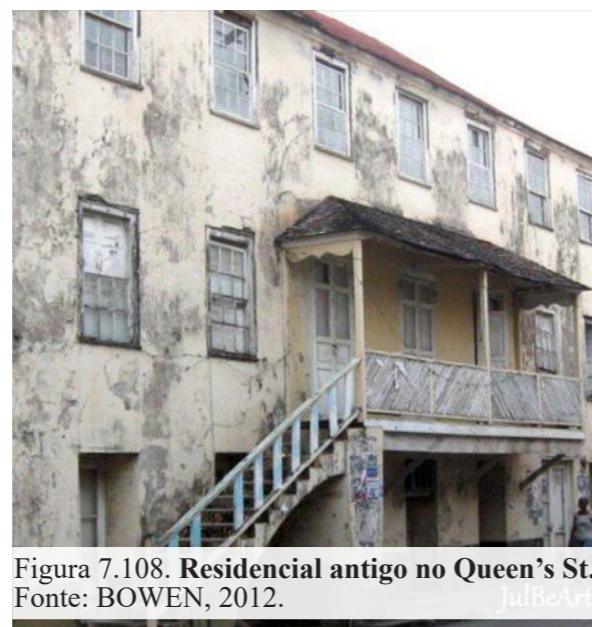


Figura 7.108. Residencial antigo no Queen's St.
Fonte: BOWEN, 2012.



Figura 7.109. Mapa mostrando as áreas protegidas no centro de Speightstown
Fonte: Autora, 2020.

SINALIZAÇÃO

Princípio de Design: Toda sinalização na cidade deve ser compatível com a escala, o material e a cor do projeto do edifício.

As diretrizes para o design e posicionamento das sinalizações serão importantes para evitar a confusão visual.

O tamanho da sinalização e sua proporção dependem da localização e do uso do edifício.

Sinalização do edifício do Patrimônio

Diretriz: Incentive os sinais integrados à arquitetura do edifício do patrimônio.

Diretriz: Para manter sua aparência, anúncios permanentes ou sinais de qualquer tipo dentro do curtilage dos edifícios listados, precisarão da permissão expressa do Planejador da Cidade Chefe. (PDP 2003; pag. 2-17; 2.4.3.4)

Diretriz: A fim de manter a aparência de Áreas de Conservação do Patrimônio Cultural, anúncios permanentes ou sinais de qualquer tipo normalmente não serão permitidos, exceto com a permissão expressa do Planejador da Cidade Chefe. (PDP 2003; pag. 2-19; 2.4.4.6)

Sinalização para Mobiliário

Diretriz: Móveis de rua podem ser usados para publicidade.

Sinalização de Acessibilidade

Diretriz: O “Símbolo Internacional de Acessibilidade” deve ser usado para identificar comodidades especiais, como estacionamento acessível, entradas acessíveis ou banheiros acessíveis.

Para pessoas que dependem de pistas visuais e táteis (por exemplo, cor e textura), tais informações devem ser incluídas no projeto do ambiente construído para navegação segura.

Diretriz: Recursos táteis devem ser fornecidos como um auxílio para pessoas com limitações auditivas e visuais.

Uma sinalização externa abrangente e um sistema de localização são necessários em todos os principais locais ou instalações, para ajudar os visitantes com variações de deficiências para localizar estacionamento apropriado e entradas acessíveis.



Figura 7.110. Espaço Público na frente do Arlington House Musuem.
Fonte: Autora, 2019.



Figura 7.111. Sinalização de Acessibilidade.
Fonte: Empresa Total Acessibilidade, 2019

Sinalização Direcional

Diretriz: A cidade deve incentivar sinais que direcionam os pedestres em toda a cidade de Speightston, mostrando sua cultura e outros fatos importantes.

Diretriz: Todo sinal deve refletir e manter o caráter da cidade.

Diretriz: O endereço da rua e / ou nome do edifício / instalação deve ser claramente visível da rua ou via pública.

Diretriz: Um sistema de informação deve ser desenvolvido para marcar todas as áreas pú-

blicas, nomes de ruas e edifícios públicos.

Diretriz: As ruas de mão única devem ser claramente sinalizadas como tal em suas entradas, faixas e cruzamentos laterais.

Diretriz: Deve haver um sinal que informe o desenvolvimento dessa área ou mesmo como um mapa antigo.

Na figura que mostrar a interseção entre Queen's Street e Goodings Alley, mostre claramente que o centro da cidade esta em falta de sinalização direcional. As visitantes nessa area podem ficar confusas por não conhecer bem a area.



Um sinal de chão em uma escada apropriada deve ser colocado dentro de uma área paisagística para adicionar um equilíbrio visual e cultural.

Figura 7.112. Intervenção de uma placa mostrando fatos importantes desse edifício.
Fonte: Autora, 2020



A sinalização é usada na entrada de Speightston para identificar, mas também informar aos visitantes, o desenvolvimento desta área histórica.

Figura 7.113. Intervenção da entrada de Speightston.
Fonte: Autora, 2020



Figura 7.114. Interseção entre Queen's Street e Goodings Alley
Fonte: Autora, 2019.

Visibilidade e iluminação de sinalização

Diretriz: A sinalização deve geralmente ser projetada usando cores altamente visíveis e contrastantes (por exemplo, branco ou amarelo em um fundo preto, carvão ou outro fundo escuro, como marrom, azul escuro, verde escuro ou roxo). Letras pretas em superfícies brancas ou amarelas foscas também são aceitáveis.

Diretriz: Use letras dimensionais com fonte externa de iluminação. A sinalização animada e de quadro de avisos não é recomendada.

Diretriz: O tamanho das letras deve ser legível em distâncias de visualização típicas (por exemplo, da estrada, rota de aproximação, área de estacionamento, etc.).

Os endereços dos edifícios ou a sinalização de identificação ao nível da rua, quer sejam montados em áreas ajardinadas ou em postes, devem ser altos o suficiente para serem claramente visíveis, mesmo com neve acumulada nas proximidades.

Diretriz: Rotas de pedestres, veículos e de emergência devem ser claramente identificadas.

Diretriz: Todos os acabamentos devem ser foscos para minimizar o brilho.

Diretriz: Sinais iluminados seriam desencorajados.

Ao desenvolver esquemas de cores exteriores, todas as tentativas devem ser feitas para garantir que ambos intensidade de cor e contraste com cores adjacentes são utilizados (por exemplo, para definir limites de objetos ou para distinguir letras de sua cor de fundo).

Tamanho e Proporção da sinalização

Diretriz: A sinalização deve ser compatível em tamanho, estilo, cor, forma e uso do material com o tamanho do edifício e o caráter visual.

Diretriz: Projete o esquema de sinalização de construção para se ajustar arquitetonicamente ao design geral da vitrine do edifício e para que a sinalização do local se encaixe contextualmente em seu ambiente.

Diretriz: Uma variedade de sinalização será incentivada. A sinalização complementar, não dominará a fachada do edifício.

Diretriz: A sinalização deve ser tratada como um ponto integral do edifício ou fachada da loja, não como uma entidade separada.

Diretriz: A sinalização comercial deve fornecer identificação e publicidade sem ser intrusiva.

Diretriz: Localize a sinalização acima da abertura da loja para que não esconda detalhes arquitetônicos e características.

Arte Pública e Murais

A Arte Pública pode ser autônoma, fixa, permanente ou temporário, e pode assumir a forma de: Obras de arte funcionais (assentos, portões, pisos, cercas, arcos, iluminação etc.) A arte pública desenvolve uma identidade positiva para o desenvolvimento, ela conserva o patrimônio cultural; criar ou celebrar o caráter e distinção local e / ou aprimorar o design do ambiente construído.

Diretriz: A arte pública deve ser incorporada aos principais espaços abertos.

Diretriz: Os proprietários são incentivados a fornecer arte pública para enriquecer a experiência dos usuários principais da comunidade e criar uma atmosfera mais cultural.

Como Speightstown é uma cidade dirigida por artistas, murais pintados podem se tornar a destaque a Speightstown promovendo sua herança cultural.

Diretriz: Os murais devem ser considerados em paredes em branco para adicionar ao caráter de Speightstown.

Diretriz: As oportunidades de arte pública ou escultura devem melhorar a promoção da atividade cultural.

Diretriz: Escultura ou arte pública deve ser usada para exibir um tema ou algo de importância cultural significativa. da cidade.

Grande exemplo disso é a entrada do Museu da Casa de Arlington.

Diretriz: As competições de arte pública são incentivadas a promover uma maior sensação



Figura 7.115. Mural de Arte na Esplanada
Fonte: Lunch Lime, 2019.

de bem-estar e orgulho da comunidade.

Diretriz: Os desenvolvedores devem permitir que os próprios artistas sugiram abordagens, conceitos e idéias diferentes que não perturbem a imagem da Speightstown.

Diretriz: Os desenvolvedores devem garantir que tenham acesso a conhecimentos especializados em comissionamento e gerenciamento da entrega de arte pública.

Diretriz: É essencial que a propriedade de quaisquer arte pública seja claramente determinada e registrada, pois a responsabilidade futura por reparos e manutenção seguirá a propriedade.

Diretriz: Qualquer orçamento para arte pública deve incluir uma alocação apropriada para os requisitos de manutenção em andamento.

Diretriz: A responsabilidade pela manutenção caberá ao proprietário da obra de arte. O desenvolvedor deve considerar dar ao proprietário da arte pública uma soma de capital para cobrir a manutenção futura.

O calçadão deveria ter integrado alguma arte pública para contar a história de Speightstown. Pode ser feita uma competição para ver quem pintaria. O dinheiro pode ser patrocinado ou arrecadado para qualquer nova Arte Pública.

As pessoas que passassem por essa área seriam convidadas a aprender a história de Speightstown. Será uma característica interessante promover o turismo patrimonial.

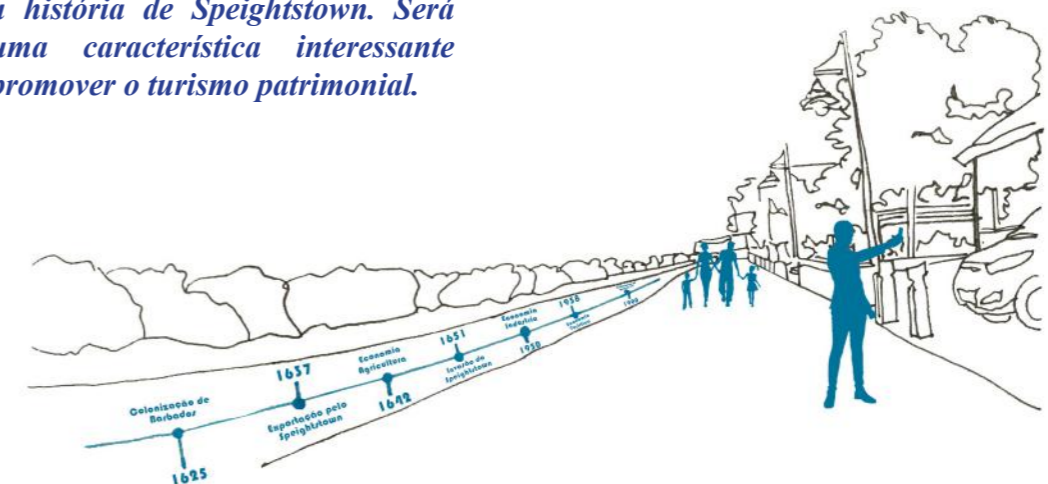
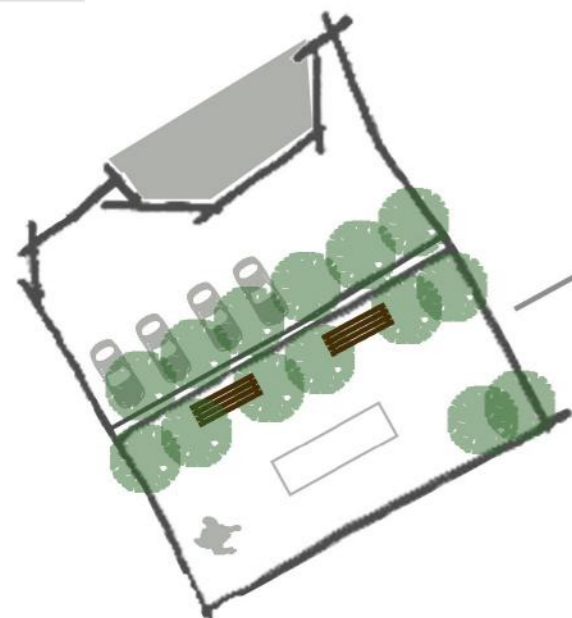


Figura 7.116. Intervenção de integração de arte pública para contar a história de Speightstown.
Fonte: Autora, 2020

MAPA DE INTERVENÇÃO

A



B

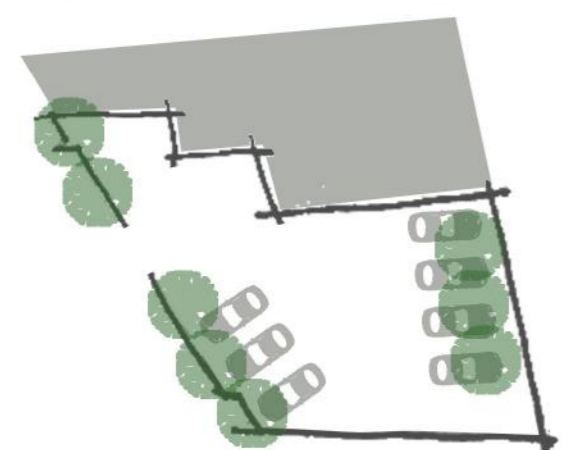


Figura 7.117. Mapa de Intervenção no centro de Speightstown (Sands Street até 'Salt Pond')
Fonte: Autora, 2020





Figura 7.119. Mapa de Intervenção no centro de Speightstown (A biblioteca antiga até Supermercado Jordans)
Fonte: Autora, 2020

CORTES DA AREA DE INTERVENÇÃO

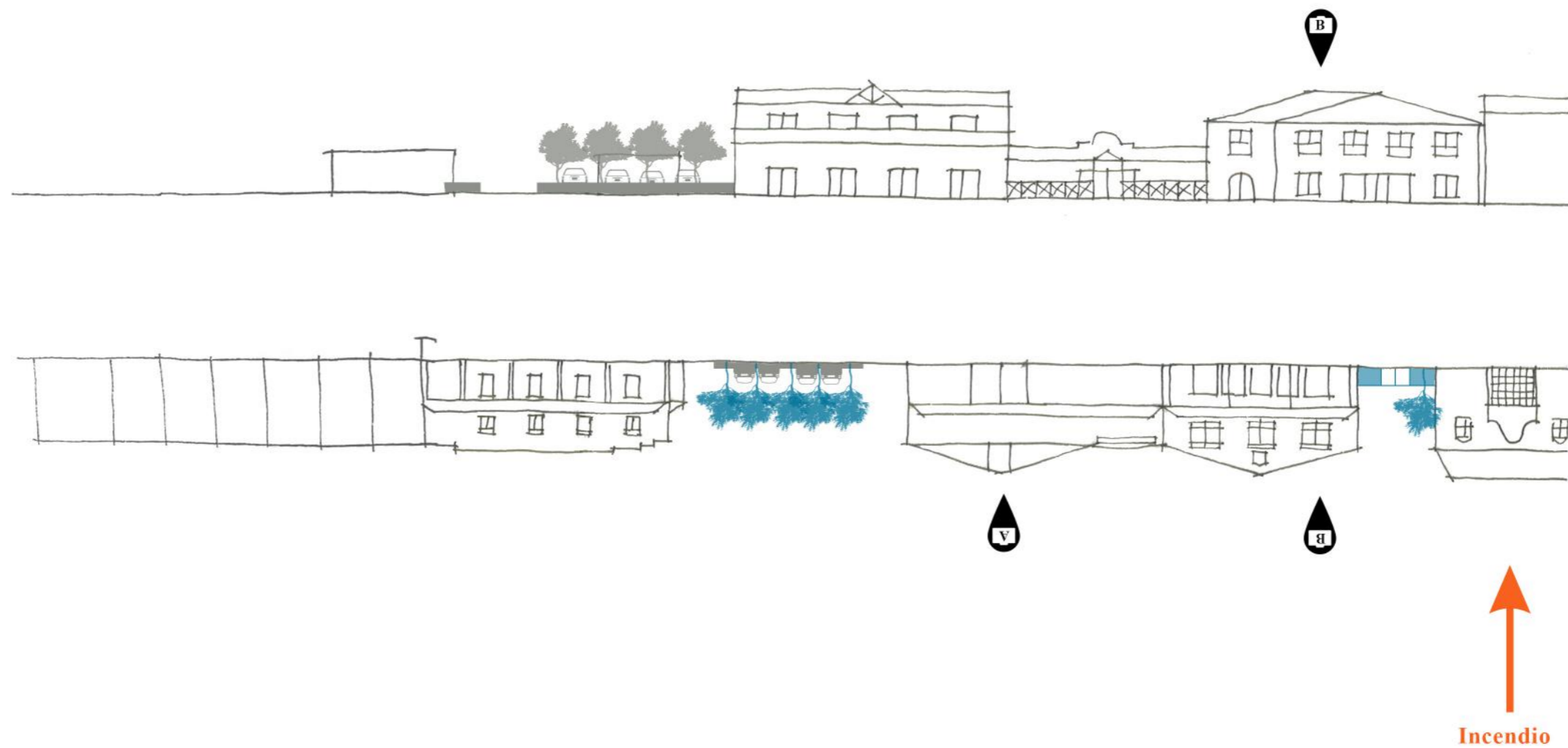
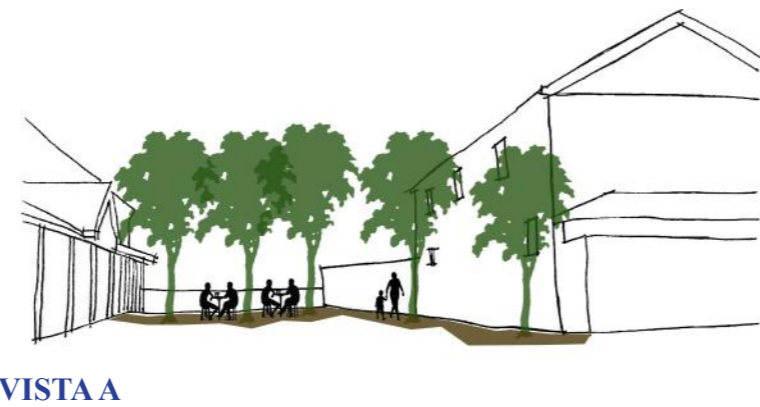


Figura 7.120. Corte do centro de Speightstown
(Supermercado Jordans até Arlington House Musuem)
Fonte: Autora, 2020



VISTA C



VISTA D



VISTA E

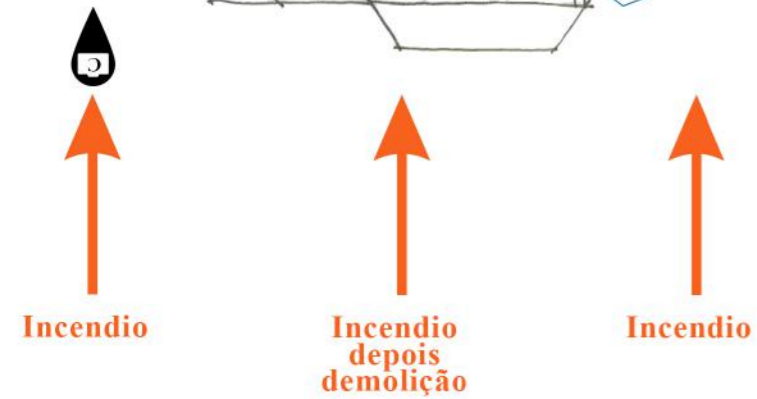
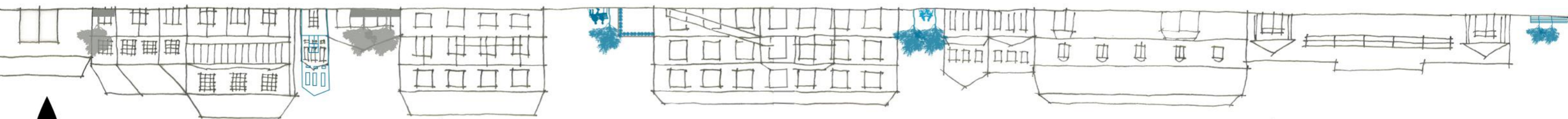
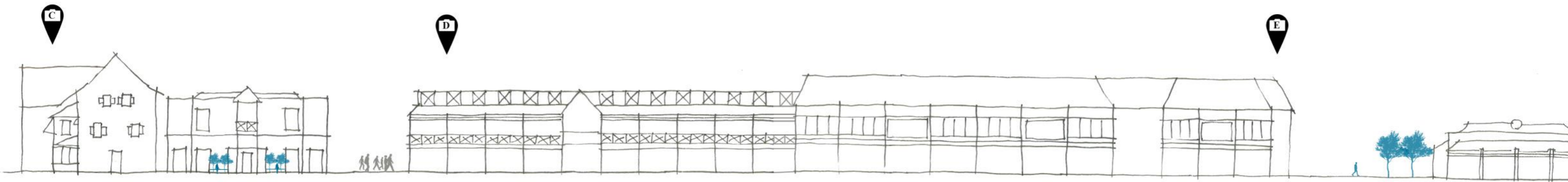


Figura 7.121. Corte do centro de Speightstown
(Arlington House Musuem até edifício rosa)
Fonte: Autora, 2020



VISTA F



VISTA G



VISTA H



Figura 7.122. Corte do centro de Speightstown
(Farmacia até Esplanada)
Fonte: Autora, 2020



Figura 7.123. Corte do centro de Speightstown
(Esplanada até Sands Street Beach)
Fonte: Autora, 2020

8

IMPLEMENTAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Minhas observações e conclusões até aqui se resumem ao seguinte: há uma necessidade de restauração dos diversos edifícios do patrimônio natural e locais de lazer da cidade.

A pesquisa do estudo mostrou que embora Speightstown mostre alguma falta de elegância, esta cidade pitoresca atrai pessoas e turistas variados. A cidade tem uma rica mistura perceptiva de pessoas que são livres para vagar pela cidade e desfrutar dos muitos locais históricos de interesse. Oferece diferentes atividades voltadas para ricos e pobres. As pessoas podem visitar uma loja de ‘rum’, ou jantar em um dos restaurantes caros. A partir de observações e entrevistas com diferentes pessoas, foi estabelecido que Speightstown é uma cidade que costumava ser dirigida por barcos e píeres e, como resultado de desenvolvimentos, alguns das fortes de praia foram perdidas. O entretenimento era como Bridgetown, mas hoje, muita essa animação nas noites de sexta e sábado desapareceu porque falta uma intervenção de usos e espaços livres. Mesmo que Speightstown tenha perdido sua glória, a maioria das pessoas e alguns vendedores preferem o passado e adorariam vê-lo restaurado à sua antiga glória. No entanto, um dos principais objetivos do projeto é revisar e analisar o caráter de Speightstown.

Com base no estudo, foi demonstrado que Speightstown é uma grande área histórica, derivando seu nome do proprietário do terreno em que a cidade está localizada, William Speights, que era um comerciante de destaque. A cidade tem uma longa e intrigante história que remonta a cerca de 350 anos atrás, quando teve seus primeiros colonos.

Pode se orgulhar de ser anteriormente um porto marítimo muito ativo e agitado. Também ser o primeiro porto de Barbados a fazer um comércio lucrativo com Bristol na Inglaterra, com uma variedade de exportações de tabaco e algodão, com produção de açúcar (ouro

de Barbados) em grandes quantidades que foi enviado para a Inglaterra. Speightstown tornou-se conhecido como Little Bristol como resultado dessa grande relação comercial.

O Plano da Comunidade de Speightstown afirma que esta comunidade fornece orientação política adicional para o núcleo da comunidade de Speightstown e foi elaborado para ser lido em conjunto com as políticas do Plano de Desenvolvimento Físico nacional. Ele fornece uma estrutura para investimento e desenvolvimento contínuos em Speightstown como um Centro Regional que atende as paróquias do norte com patrimônio cultural e potencial turístico únicos. http://www.townplanning.gov.bb/pdp/Downloads/files/pdp/B-08_Speightstown.pdf (Rascunho de fevereiro de 2017).

Algumas das principais preocupações identificadas em uma visita a Speightstown são:

- foi observado que, embora houvesse sinais de arquitetura colonial combinada com a arquitetura moderna, a maioria das casas de cidade outrora magníficas e grandes armazéns, os edifícios arquitetônicos e históricos originais estão tristemente dilapidados e abandonados ou demolidos. mostrado que a cidade que já foi uma cidade colonial próspera está em ruínas.

- Além disso, são conhecidos os numerosos fortes que foram construídos ao longo da costa, que atuaram como um impedimento para ataques e que devem ter sido considerados importantes, para ter tais defesas para proteger Barbados de uma invasão. Esses mesmos fortes que obviamente foram eficazes na defesa da ilha na época, devido à erosão, todos esses fortes patrimoniais, exceto um, foram substituídos por outras estruturas.

- O cais (Jetty) em seus primeiros dias, era uma atração turística e muitas pessoas foram encontradas pescando nele, pois as famílias

dependiam da pesca para sobreviver. Atualmente não está operacional e precisa de reloscação, substituição ou reparos, pois tem lotes de pranchas decadentes e perdas porque ao longo dos anos foi sendo destruído pelo impacto das ondas fortes e marés altas.

- Quase não há calçadas em Speightstown e os pedestres precisam evitar o trânsito constantemente, é menos desejável para um pedestre ou ciclista, pois as estradas são precárias e inseguras para caminhar ou pedalar.

- Desde a construção da rodovia 1B, o fluxo de transporte público de ônibus diminuiu significativamente em Speightstown. Isso ocorre porque os ônibus não passam mais pelo centro de Speightstown a partir de Bridgetown ou outras áreas, eles se conectam diretamente através do terminal de ônibus localizado na rodovia 1B. Muitos comerciantes reclamaram que essa é a razão pela qual há muito pouca atividade em Speightstown que impede o exercício de seu comércio.

- Quando eu andei por Speightstown, foi muito desconfortável por causa da umidade. Por meio da observação, mostrou que há falta de vegetação, árvores e espaços públicos que podem ter diminuído a permanência de pessoas que visitam e andam pela cidade.

- Em uma entrevista, foi afirmado que casas e comércios em algumas partes da cidade estão sendo danificados por causa das inundações, porque quando há aguaceiros, principalmente quando a terra está bem saturada, você pode ver a água marrom da inundação correndo pela cidade e nas casas das pessoas.

Limitações

Existem algumas limitações que são as seguintes:

As limitações do projeto de pesquisa teriam sido mais definidas se um grupo mais amplo de pessoas que viveram em Speightstown por mais de 60 anos estivesse envolvido no estudo para uma comparação mais distinta da antiga Speightstown com a nova.

Além disso, o fato de não morar em Barbados e depender de pessoas para obter informações adicionais nem sempre era prático devido às limitações de tempo e recursos.

Recomendações propostas

A seguir estão algumas recomendações desenvolvidas como resultado da pesquisa realizada:

Em primeiro lugar, para entender melhor as insinuações dessas descobertas, Speightstown deve passar por um renascimento que apresenta a importância histórica da cidade para Barbados. Algumas melhorias parecem ter sido feitas quando se compara a antiga Speightstown, há a introdução de alguns restaurantes, novos shoppings, galerias de arte, Arlington house, um museu que foi restaurado, a construção de um mercado de peixes e uma esplanada que abriu a construção de um quebra-mar.

Também a igreja paroquial mais antiga foi totalmente restaurada e mostra a sua profunda história. No mundo de hoje, os edifícios listados e históricos devem ser preservados para a próxima geração, para que os jovens possam não apenas ouvir e tentar visualizar, mas também ver sua história.

Recomenda-se que as estruturas sejam reforçadas para torná-las sólidas. Um exemplo é o restaurante do Juma em Speightstown que pegou fogo recentemente. Ele faz parte da história de Speightstown porque esse edifício tem 300 anos e deveria ser um daqueles edifícios históricos que deveriam ser reconstruídos e restaurados como um dos legados de Speightstown. Speightstown, ao contrário da maioria das outras cidades, tem muito espaço para melhorias, atualização e desenvolvimento.

É um sonho da arquitetura trabalhar em Speightstown para torná-la uma cidade moderna, mas mantendo a pitoresca. Não seria maravilhoso se todos esses edifícios pudessem ser restaurados, tornando-os verdadeiramente vivos novamente, pois melhora a paisagem urbana? Recomenda-se que, a fim de proteger

e gerenciar locais históricos, o Forte de Demamrk seja restaurado principalmente porque é o único forte sobrevivente em Speightstown e, na verdade, estava localizado onde toda a atividade econômica estava em Speightstown. Segundo estudos e um empresário da região, foi informado que o 'Jetty' não deveria ser consertado, mas sim deslocado para outro local, para ajudar a evitar o constante bater das ondas. Também existe a controvérsia de que o 'Jetty' deve ser elevado para torná-lo mais alto para suportar as ondas altas. No entanto, a fim de ajudar a impulsionar o turismo na área, o 'Jetty' deve ser restaurado como um local de lazer popular para os turistas e residentes de Speightstown e além, pois pode ajudar a melhorar a outrora próspera vila de pescadores.

Os problemas expressos por muitos pedestres são ter que andar na estrada que pode ser considerada insegura. Recomenda-se que as vias sejam reduzidas para 3m, o que pode aumentar o caminho de pedestres, pois as calçadas proporcionam um espaço exclusivo para caminhantes, ciclistas e a pessoa média andar nessa área. Os turistas podem ter uma sensação de segurança, pois não precisam enfrentar o trânsito ou pegar um ônibus para chegar ao seu destino.

Mais pesquisas são necessárias, mas minha solução para o problema, como resultado do declínio da atividade em Speightstown como resultado do problema de transporte, seria aumentar e alterar algumas ligações de rotas de ônibus em toda Speightstown e colocar pontos de ônibus em locais estratégicos que dão os passageiros de ônibus têm a opção de menos distância a pé quando viajam para Speightstown e, com sorte, o tráfego de pedestres aumentaria.

A vegetação e os espaços públicos são sempre essenciais para a vida social diária. As empresas podem investir no plantio de árvores e assentos, incentivando e dando boas-vindas às pessoas a visitarem e ficarem mais tempo, pois as árvores fornecem sombra e os bancos incentivam as pessoas a caminhar, fazer compras e comer, pois há um lugar para descansar. Além disso, o governo pode promover

espaços verdes, pois seria ótimo para o meio ambiente, pois as árvores fornecem sombra. O Caribbean Development Extract from Paper BD 86/13 259th Meeting 12 de dezembro de 2013 Bank declarou que: 'O resultado esperado do projeto é reduzir o risco de inundação induzida por águas pluviais em Speightstown. Isso será alcançado através do aumento da capacidade do dreno de tempestade principal em Speightstown de um evento de fluxo de chuva de 1 em 5 anos para um evento de fluxo de tempestade de 1 em 20 anos; e a prestação de assistência técnica para melhorar, desenvolver e implementar um programa de educação da comunidade sobre medidas de redução de inundações em Speightstown.

<https://www.Speightstown-Flood-Mitigation-Project-Revised.pdf>

Recomenda-se, no entanto, que para reduzir o impacto das inundações, uma tarefa simples das pessoas dissuadir o lixo, especialmente com plásticos que podem entrar em esgotos existentes e fazer com que bloqueiem. O governo pode implementar medidas para garantir que as pessoas descartem o lixo de maneira adequada.

Em conclusão, este projeto teve como objetivo rever, identificar e analisar configurações morfológicas, conjuntos de espaços, elementos e suas múltiplas relações significativas com vista a definir um guia voltado para a manutenção, conservação e restauração de Speightstown.

A utilidade deste projeto é uma prova de que edifícios históricos podem ser reformulados e melhorados, especialmente a paisagem de configuração de personagens de uma cidade como Speightstown, que é tão rica em história e cultura. Este tipo de projeto pode ser facilmente realizado por muitos tipos de organizações devido à necessidade de reconstruir uma cidade que foi o primeiro porto comercial de Barbados e que estava na vanguarda da economia do país no mundo.

9

BIBLIOGRAFIA, APÊNDICES E CRÉDITOS DAS FIGURAS E TABELAS

REFERÊNCIAS

MARSHALL, T. **African Influences in Barbadian Culture.** Barbadian scholar, and co-starred in the multi-award winning film 500 Years Later, 2005

MCCASKIE, S. **From Agrian Society to a service-driven Economy - The story of Barbados Economic & Social Transformation.** Central Bank Of Barbados, 2015

POYER, J. **The History of Barbados,** from the first Discovery of the Island in the Year 1605, till the Accession of Lord Seaforth, 1801. London, Mawman, ART. II. pp. 668, 1 Vol. 4to.

FRASER, H **The Barbados Chattel House-** Iconic Folk Architecture

SCHWEIG, A. ; YAMAKI, H. T. ; LAMOUNIER, A. A. ; SAKUMA, S. N. . **Guia de Design de Paisagens Históricas** - os exemplos de cidades americanas. In: XIV EAIC - Encontro Anual de Iniciação Científica, 2005, Guarapuava - PR. Encontro Anual de Iniciação Científica ... Encontro de Pesquisa da UEPG (CD-Rom), 2005.

YAMAKI, H. T. ; LAMOUNIER, A. A. ; ITIKAWA, P. O. ; SAKUMA, S. N. . **Preservando o Caráter das Cidades** - algumas experiências. In: XIII Encontro Nacional da SBPN, 2005, Botucatu - SP. Anais do XIII Encontro Nacional da SBPN, 2005. v. 09. p. 76-77.

LEWIS, P. **Axioms for Reading the Landscape** Some guides to the American Scene. The Interpretation of Ordinary Landscapes, Geographical Essays- Oxford University Press: New York 1979

MEINIG, D.W. **The Beholding Eye** Ten versions of the same scene. The Interpretation of Ordinary Landscapes, Geographical Essays- Oxford University Press: New York 1979

TUAN, Y. **Thought and Landscape** The eye and the Mind's eye. The Interpretation of Ordinary Landscapes, Geographical Essays- Oxford University Press: New York 1979

MEINIG, D.W. **Symbolic Landscapes** Models of American Community. The Interpretation of Ordinary Landscapes, Geographical Essays- Oxford University Press: New York 1979

MEINIG, D.W. **Introdução.** The Interpretation of Ordinary Landscapes, Geographical Essays. Oxford University Press: New York 1979

LAMOUNIER, A. **Atmosferas de Ruas Identificação de Componentes e Qualidades em Londrina.** Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2006

Physical Development Plan Amended. Government of Barbados 2003

Speightstown Community Plan. Physical Development Plan Draft. Government of Barbados February 2017

Holestown Community Plan. Physical Development Plan Draft. Government of Barbados February 2017

Speightstown Community Plan. Physical Development Plan Amended. Government of Barbados 2003

JACOBS, J. **Morte e Vida da Grande Cidades.** Editora WMF Martins Fontes Editora Ltda: Sao Paulo, 2000.

SALISES/CERMES. **Third United Nations Conference on housing and sustainable urban development Habitat 3.** Report prepared by the Sir Arthur Lewis Institute of Social and Economic Studies (SALISES) and the Centre for Resource Management and Environmental Studies (CERMES) of the University of the West Indies, Cave Hill Campus, Barbados, on the behalf of the Ministry of Housing, Lands and Rural Development of the Government of Barbados: Barbados, 2006

GEHL, J. **Cidades para pessoas.** Livro Original 1936, Tradução Anita Di Marco, 2 ed. São Paulo: Perspectiva 2013.

DAVIES, L. **Compendium Urban Design.** English Partnerships; The Housing Corporation: London, 2000.

Manual for Streets. Communities and Local Government; Department for Transport; Thomas Telford Publishing: USA, 2007

EPOA. **The Essex Design Guide.** Design Details. Essex Planning Officers Association: United Kingdom, 2018

LYNCH, K. **A Imagem da Cidade.** The Massachusetts Institute of Technology and the President and fellows of Harvard College: USA, 1960

San Francisco Guidelines. The Residential Design Guidelines: San Francisco, 2003

MCLLROY, B. **Downtown Urban Design Guidelines.** In Association with Phillip H Carter: Cambridge, Ontario, 2013

MCLLROY, B. **Downtown Urban Design Guidelines.** City of Burlington. Brook Mcllroy Planning + Urban Design: Ontario, Canada, 2006

HOY, S. **City of Toronto Accessibility Design Guidelines.** Diversi-

ty Management and Community Engagement Strategic and Corporate Policy, Chief Administrator's Officer: City of Toronto. 2003.

Islington Urban Design Guide. Supplementary Planning Document, Spatial Planning and Transport, Islington Council: London, January 2017

Brighton Crossings Landscape Design Guidelines. Colorado Guide for residents, PCS Group: Brighton, 2019

City-Wide Corridor Planning Principles and Design Guidelines. Nodes and Corridors Planning, Hamilton Planning and Economic Development Department: Hamilton 2012.

LIPTON, S. **The Councillor's Guide to Urban Design:** CABE 2003

EVANS, J. **North Carolina Design Guidelines.** The University of North Carolina at Chapel Hill: North Carolina, 2008

Design Standards & Guidelines. Traditional Main Street Overlay Areas. City of Detroit Urban Design Unit Planning & Development Department, Michigan, 2006.

MOGASSABI, K. **Purpose of Design Standards & Guidelines.** Detroit's Traditional Main Street Overlay Areas: Michigan, 2006.

Urban Design Principles and Guidelines for Special Character Areas. Community Planning, Planning Division, Planning and Economic Development Department, City of Hamilton: Fruitland-Winona, 2013

DE ROO, M. **The Green City Guidelines.** Techniques for a healthy liveable city. Niek Roozen by landscape architects, Zwaan Printmedia, Wormerveer: Holland, 2011

Urban Design Study. Planning & Development Department Downtown Renewal Division & Public Works Department, City of Hamilton, Hatt Street in Dundas: Hamilton, 2005.

Ovation on Cape San Blas Architectural Design Guidelines. A Planned Community by Ashwood Development Company. Ashwood Development Company: Cape San Blas 2010.

Strathcona Secondary Plan Urban Design Guidelines. Bogdan Newman Caranci Inc, Hamilton, Ontario: Canada 2013

UNESCO. **Recomendação sobre a Paisagem Histórica Urbana.** Resolução adotada no relatório da Comissão CLT na 17ª reunião plenária, a 10 de novembro de 2011. PARIS: UNESCO, 2011. Disponível em: https://unescoportugal.mne.gov.pt/images/cultura/recomendacao_sobre_a_paisagem_historica_urbana_unesco_2011.pdf. Acesso em: 16 de outubro de 2020.

SITES PESQUISADAS

CALLAGHAN, B. Speightstown. Totally Barbados. Oistins, Christ Church: 2005-2019. Disponível em <<https://www.totallybarbados.com/articles/towns-places-interest/speightstown/>>

BROOMES, J. Speightstown then and now – still mine. Nation News. Barbados, 2016. Disponível em <<https://www.nationnews.com/nationnews/news/76229/jeff-broomes-speightstown>>

Port St Charles. Barbados, 2019. Disponível em <<https://www.portstcharles.com/>>

BROWNE, M. Hear the Band at Sunset. St Peter, Barbados, 2019. Disponível em <https://cityseeker.com/barbados/749705-speightstown-esplanade-Speightstown-Esplanade>>

Little Darlings Day Care & Pre- School. School & College Listings. Barbados, 2019. Disponível em: <<https://www.schoolandcollegelistings.com/BB/Bridgetown/322478154553895/Little-Darlings->>

Leacock still going strong. The Barbados Advocate. Barbados, 2018. Disponível em: < <https://www.barbadosadvocate.com/news/leacock-still-going-strong>>

Alexandra Sports. PER ARDUA AD ASTRA. Barbados, 2019. Disponível em <<http://alexandra.sports.bb/>>

Historic Speightstown Walking Tours. What's on! In Barbados. Barbados, 2019. Disponível em <<https://whatsoninbarbados.com/event/32765-Historic-Speightstown-Walking-Tours/>>

Lonely Planet. Speightstown. <https://www.lonelyplanet.com/barbados/speightstown>

Speightstown. <https://barbados.org/spght.htm#.XzL9JK-Smds>

5 historic facts you didn't know about Speightstown. <https://www.barbadosluxuryresidences.com/5-historic-facts-you-didnt-know-about-speightstown-barbados/>

Homes for sale in Speightstown. <https://www.sothebysrealty.com/eng/sales/speightstown-sp-brb>

Recreational activities in Speighstown. <https://barbados.org/speightstown-recreation.htm#.XzMAua-Smds>

The webcam beach. <https://balticlivecam.com/cameras/barbados/speightstown/the-beach/>

ENTREVISTAS POR TELEFONE

DOUGHLIN, L. **Urbanista**, Town & Country Planning. 2019, Janeiro 5.

FLATTS, M. **Urbanista**, Town & Country Planning. 2019, Janeiro 13.

HOLDER, K. **Urbanista**, Town & Country Planning. 2019, Julho 17.

PATRICK, G. **Urbanista**, Town & Country Planning. 2019, Agosto 20.

BOYCE, S. **Professor**. 2019, Agosto 21.

WALCOTT, J. **Urbanista**, Town & Country Planning. 2019, Novembro 3.

ALLEYNE, R. **Ex- Gerente do Porto**, Bridgetown Port. 2019, Novembro 8.

EDWARDS, A. **Gerente**, Mercado “Eddies”. 2019, Novembro 8.

ARMSTRONG, S. **Gerente**, Fisherman’s Pub. 2019, Novembro 8

GOODMAN, C. **Guia**, Speightstown Walking Tours, Julho 30

APÊNDICE A

Introdução

Figura 0.1. Vista de Speightstown.

1 Speightstown: Suas Forças e Decadência

- Figura 1.1. Localização de Barbados.
- Figura 1.2. Evolução de Barbados.
- Figura 1.3. Localização de St Peter
- Figura 1.4. Localização de Speightstown
- Figura 1.5. Localização de Speightstown
- Figura 1.6;1.7. Cais na beira do mar; Cais em deterioração.
- Figura 1.8. Localização dos 4 cidades de Barbados.
- Figura 1.10. Shopping Luxuoso em Holestown.
- Figura 1.11. Um centro de compras em Holestown.
- Figura 1.12. Um edifício abandonado em Speightstown.
- Figura 1.13. Um edifício abandonado em Speightstown.
- Figura 1.14. Archer's Hall.
- Figura 1.15. Arlington House Museum.

2 A Teoria da Paisagem

Figura 2.1. Uma percepção da visita da Larissa na Parque Praire

3 Design Guidelines versus Plano Diretor

- Figura 3.1. Um exemplo de um modelo de lote e um bloco.
- Figura 3.2. Um exemplo de um edifício que não segue a topografia no contexto.
- Figura 3.3. Um exemplo de um edifício fora da escala.
- Figura 3.4. Um exemplo que mostra anexos afastados da fachada.
- Figura 3.5. Um exemplo de um edifício fora do contexto.
- Figura 3.6. Um exemplo de uma proposta inapropriada.
- Figura 3.7. Um exemplo da mapa do PDP 2003.
- Figura 3.8. Exemplo da mapa do PDPs 2017.

4 A Carater da cidade de Speightstown

- Figura 4.1. Area de Speightstown.
- Figura 4.2. Central Speightstown.
- Figura 4.3. Mural de Speightstown feito por Don Small.
- Figura 4.4. Jornais estudados.
- Figura 4.5. Entrevista feito. Inspiração: Capitulo, the beholding eye.
- Figura 4.6. Desenho mental da Esplanada feito por uma criança entrevistada acima.
- Figura 4.7. Os tipos da pessoas que foram entrevistado. Inspiração: Capitulo, the beholding eye.
- Figura 4.8. Praia de Heywoods.
- Figura 4.9. Salt Pond.

Figura 4.10. Mangue de Heywoods.
 Figura 4.11. Mapa das sistemas de agua no Speightstown.
 Figura 4.12. Pontos das outras areas hidrografia.
 Figura 4.13. Evolução Urbana de Speightstown.
 Figura 4.14. Mapa antiga de Speightstown.
 Figura 4.15. Transformações no Tecido Urbano.
 Figura 4.16. Tecido Urbano Atual de Central Speightstown.
 Figura 4.17. Dois caminhos para Speightstown.
 Figura 4.18. Caminho sem calçada.
 Figura 4.19. Via Principal e Vias Secundarias de Speightstown.
 Figura 4.20. Entrada Principal de Speightstown.
 Figura 4.21. Sistema de Usos: Turismo, Comercio, Institucional, Residencial.
 Figura 4.22. Mapeamento Geral dos Usos: Turismo, Comercio, Institucional, Residencial.
 Figura 4.23. Fotos dos Usos: Turismo, Comercio, Institucional, Residencial.
 Figura 4.24. Mapas dos Usos: Turismo, Comercio, Institucional, Residencial.
 Figura 4.25;4.26. Fotos dos Competições dos barcos.
 Figura 4.27. Tabela dos nomes de alguns comercial e seu endereço.
 Figura 4.28. Localização de alguns comerciais.
 Figura 4.29. Fotos dos Usos: Comercio.
 Figura 4.30. Tabela dos tipos do Residencial.
 Figura 4.31. Fotos dos tipos do Residencial.
 Figura 4.32. Tabela dos tipos do Institucional.
 Figura 4.33. Localização de alguns institucionais.
 Figura 4.34. Fotos dos tipos do Institucional.
 Figura 4.35. Mapeamento turistico.
 Figura 4.36. Tabela de alguns hotéis e pousadas em Speightstown.
 Figura 4.37. Localização de alguns institucionais.
 Figura 4.38. Fotos dos tipos do hotéis ou pousadas.
 Figura 4.39. As pessoas aglomerava na frente da praia.
 Figura 4.40. As pessoas aglomerava e brincava na rua.
 Figura 4.41. Mapa dividindo as sistemas de Espaços Livres.
 Figura 4.42. Fotos mostrando as sistemas de Espaços privadas.
 Figura 4.43. Fotos das sistemas de Espaços publicos.
 Figura 4.44. Fotos mostrando as sistemas de Espaços livres restritos.
 Figura 4.45. Mural de Speightstown feito por Don Small.
 Figura 4.46. Esplanada de Speightstown com uma atividade planejado
 Figura 4.47. Esplanada de Speightstown num dia normal.
 Figura 4.48. Um vista mostrando a falta de vegetação do Speightstown.
 Figura 4.49. Arvores e Areas Gramadas.
 Figura 4.50. Fotos 1-4 (Areas com vegetação); Fotos 5- 8 (Areas sem Vegetação).
 Figura 4.51. Lista de Edificios Tombados em Speightstown.
 Figura 4.52. A Igreja Paroquial de São Pedro.
 Figura 4.53. As elevações do Arlington House.
 Figura 4.54. Uma reforma da Igreja Paroquial de São Pedro.
 Figura 4.55. Arlington House Museum.
 Figura 4.56. Elemento Significativo em Speightstown(Janela).
 Figura 4.57. Elemento Significativo em Speightstown (Muxarbi).
 Figura 4.58. Elemento Significativo em Speightstown (Molde da porta).
 Figura 4.59. Foto de uma janela coberta na Archer's Hall design centre.
 Figura 4.60. Elemento Significativo em Speightstown (Janela).
 Figura 4.61. Farmacia Noel Roach no terreo e residencia no 1 pavimento.
 Figura 4.62. Farmacia Noel Roach abandonada
 Figura 4.63. Transformações do Farmacia Noel Roach.
 Figura 4.64. Um arquiteto conhecido fazendo o mesmo trajeto.
 Figura 4.65. Slave Hut.
 Figura 4.66. St Nicholas Abbey Plantation.
 Figura 4.67. Plantation.
 Figura 4.68. Mapas das zonas.
 Figura 4.69. Tabela do Calculo para implantação do lote.
 Figura 4.70. Fotos mostrando os volumes e escalas diferentes do Speightstown.
 Figura 4.71. Fotos das varios tipos de fachadas em Speightstown..
 Figura 4.72. Articulação de uma fachada .
 Figura 4.73. Croqui da casa do mercador no século 17.
 Figura 4.74. Tabela dos quantidades de edificios e material de telhado e suas materias respectivas.
 Figura 4.75. Croquis de combinações diferentes de materialidade.
 Figura 4.76. Fotos das varios tipos de materiais, texturas & cores que existem em Speightstown.

Figura 4.77. Fotos dos tipos de materiais, cores e texturas que existem no edificios em Speights-town.

Figura 4.78. Fotos dos tipos de materiais, cores e texturas que existem no edificios em Speights-town.

5 Zonas de Interesse

Figura 5.1. Mapas das zonas.

Figura 5.2. Fotos das zonas de interesse.

Figura 5.3. Arlington House Musuem.

Figura 5.4. Fotos dos elementos significativos.

Figura 5.5. Mapas dos edificios de interesse.

Figura 5.6. Fotos dos edificios de interesse.

Figura 5.7. Mapas dos edificios abandonados.

Figura 5.8. Fotos dos edificios abandonados.

Figura 5.9. Tamanho medio da rua.

Figura 5.10. Mapas das vias de interesse.

Figura 5.11. Caminho da passarela.

6 Autodestruição da Cidade: Transformações Constantes

Figura 6.1. Juma's Restaurante.

Figura 6.2. Depois incêndio de Juma's Restaurante.

Figura 6.3. Depois demolição de Juma's Restaurante.

Figura 6.4. Farmacia de Noel Roach com sacada.

Figura 6.5. Forte de Denmark.

Figura 6.6. Farmacia de Noel Roach com sacada demolida.

Figura 6.7. Forte de Denmark.

Figura 6.8. Edificio Roland Edwards abandonado

Figura 6.9. Biblioteca antiga.

Figura 6.10. Edificio Roland Edwards demolido

Figura 6.11. Biblioteca antiga abandonada.

Figura 6.12. Transformação de Speightstown.

Figura 6.13. "Jetty".

Figura 6.14. "Jetty".

7 Landscape Design Guideline

Figura 7.1. Como a guia vai ser aplicada.

Figura 7.2. Elementos do Carater do Speightstown.

Figura 7.3. Edificio moderno que colabora com a carater do Speightstown.

Figura 7.4. Edificios de uso turistico seguindo o Carater do Speightstown.

Figura 7.5. A Carater misto do Speightstown.

Figura 7.6. Intervenção na praia de Queens Street.

Figura 7.7. Um acesso de praia.

Figura 7.8. Intervenção na praia de Sands Street.

Figura 7.9. Vista da praia no lado do Fisherman's Pub.

Figura 7.10. Vista da praia no lado do Fisherman's Pub com comodidades.

Figura 7.11. Vista da praia no Queen's Street.

Figura 7.12. Intervenção na vista de praia de Queens Street.

Figura 7.13. Vista da praia de Sands Street.

Figura 7.14. Intervenção na vista de praia de Queens Street.

Figura 7.15. Inundação de Speightstown.

Figura 7.16. Uma mapa mostrando as sistemas de água e as áreas de Alargamento.

Figura 7.17. Esplanada de Speightstown.

Figura 7.18. Esplanada de Speightstown.

Figura 7.19. **Intervenção no espaço livre na frente de Arlington House Museum.**
Figura 7.20;7.21. **Intervenção no espaço livre entre dois edifícios em Queens Street.**
Figura 7.22. **Intervenção no espaço livre entre dois edifícios em Queens Street.**
Figura 7.23. **Intervenção do espaço livre ocupado para o bar “Little Bristol”.**
Figura 7.24. **Intervenção do espaço livre ocupado para o bar “Little Bristol”.**
Figura 7.25. **Intervenção de uma transição para um espaço livre.**
Figura 7.26. **Intervenção de uma transição para um espaço livre.**
Figura 7.27. **Intervenção do aumento de uma passarela.**
Figura 7.28. **Intervenção do aumento da calçada.**
Figura 7.29. **Intervenção do aumento da calçada.**
Figura 7.30. **Exemplo do tratamento do recuo frontal.**
Figura 7.31. **Intervenção do aumento da calçada e faixa ajardinada.**
Figura 7.32. **Exemplo do tratamento do recuo frontal.**
Figura 7.33. **Intervenção do colocação de faixa de pedestre.**
Figura 7.34. **Intervenção do enterro dos utilitários.**
Figura 7.35. **Exemplo da utilidade exposta no edifício.**
Figura 7.36. **Exemplo da utilidade coberto na fachada do edifício.**
Figura 7.37. **Exemplo de um toque de paisagismo na fachada deste edifício.**
Figura 7.38. **Intervenção de um mural verde para integrar no espaço.**
Figura 7.39. **Exemplo de um toque de paisagismo no muro deste edifício.**
Figura 7.40. **Intervenção de um espaço verde para integrar no espaço.**
Figura 7.41. **Intervenção de um espaço verde para integrar no espaço.**
Figura 7.42. **Mapas dos lotes vazios.**
Figura 7.43. **Um lote vazio com manutenção.**
Figura 7.44. **Exemplo de árvore bloqueando a fachada do edifício.**
Figura 7.45. **Um lote vazio sem manutenção.**
Figura 7.46. **Um lote vazio sem manutenção.**
Figura 7.47. **As árvores são o ponto focal desse espaço livre.**
Figura 7.48. **As árvores são o ponto focal desse espaço livre.**
Figura 7.49. **Lista de árvores de fruta comestível.**
Figura 7.50. **Exemplo de uma entrada atraente de casa .**
Figura 7.51. **Intervenção de uma entrada residencial espaço.**
Figura 7.52. **Sugestões de Residencial.**
Figura 7.53. **Exemplo de uma entrada atraente de casa .**
Figura 7.54. **Uma mapa mostrando os usos mistos propostas para o núcleo de Speightstown.**
Figura 7.55;7.56. **Intervenção de um estabelecimentos de uso misto.**
Figura 7.57;7.58. **Intervenção de um edifício abandonado para uso misto.**
Figura 7.59;7.60. **Exemplo de um edifício que pode ser utilizado para usos mistos.**
Figura 7.61;7.62. **Intervenção de um edifício abandonado para uso misto.**
Figura 7.63. **Comparação dos loteamentos entre comercial e residencial.**
Figura 7.64. **Esses comercias são no nível 0,0m.**
Figura 7.65. **Essa casa esta no nível 0,4m.**
Figura 7.66. **Exemplo de um estacionamento visualmente interessantes.**
Figura 7.67. **Intervenção de um estacionamento para ele integra bem com seu domínio público.**
Figura 7.68. **Intervenção de um estacionamento localizado na mangue**
Figura 7.69. **A area livre desse edificio pode ser usada para um estacionamento comum.**
Figura 7.70. **Um exemplo de um recuo frontal que é um meio de recuos frontais no redor.**
Figura 7.71. **Exemplo de um edifício que não está alinhado com à linha de recuo frontal que já é exigido.**
Figura 7.72. **A sua intervenção de alinhar com o recuo frontal que já existe.**
Figura 7.73. **Intervenção de um espaço vazio no lateral de um edifício sem nenhum interesse na limite da rua.**
Figura 7.74. **Um lateral de edifício vazio.**
Figura 7.75. **Intervenção de paisagismo no espaçamento lateral para criar uma interesse visual.**
Figura 7.76. **Um comercio do mesmo lateral de edifício.**
Figura 7.77. **Materialidade de um muro.**
Figura 7.78. **Exemplo de um edifício com o recuo de terceiro andar e as articulações da fachada tornam o edifício mais compatível com a escala do edifício circundante.**
Figura 7.79. **Exemplo de um edifício que está fora da escala dos edifícios circundantes.**
Figura 7.80. **Exemplo de um edifício que está fora da escala dos edifícios circundantes.**
Figura 7.81. **Um edifício alto afastado para diminuir o impacto.**
Figura 7.82. **Intervenção da colocação de articulações de cobertura para tornar o edifício mais compatível com a escala dos edifícios circundantes.**
Figura 7.83. **Uma mapa mostrando a forte caracter nas alturas.**
Figura 784. **Vista A**
Figura 7.85. **Corte mostrando a forte caracter nas alturas.**
Figura 7.86. **Vista B**

Figura 7.87. **Exemplo de uma entrada de edifício que é acolhedora e se relaciona com o interior e o exterior..**
Figura 7.88. **Uma fachada com um ritmo convidativo.**
Figura 7.89. **Uma fachada traseira sem tratamento adequada.**
Figura 7.90. **Essas zonas mostrando os edifícios onde as duas fachadas são importantes.**
Figura 7.91. **Intervenção de janela de sacada que pode ser adicionada para fornecer mais espaço para áreas de estar em restaurantes ou pousadas.**
Figura 7.92. **Exemplo de plantibanda que fornecem uma característica arquitetônica distinta para o projeto geral do edifício de uma entrada residencial.**
Figura 7.93. **Edifício azul numa esquina.**
Figura 7.94. **Intervenção da colocação de treliça de madeira na entrada deste edifício como uma característica decorativa das fachadas dos edifícios.**
Figura 7.95. **Os tipos principais do molduras de porta.**
Figura 7.96. **Edifício com Treliça de madeira.**
Figura 7.97. **Um exemplo de moldura na porta.**
Figura 7.98. **Intervenção da colocação de um elemento decorativo nas portas de entrada.**
Figura 7.99. **Edifício com uma janela diferente.**
Figura 7.100. **Intervenção da janela.**
Figura 7.101. **Um tipo de molduras na janela.**
Figura 7.102. **Os diferentes tipos de janelas que existe em Speightstown.**
Figura 7.103. **Exemplo de um edifício patrimonial com fachada tombada.**
Figura 7.104. **Exemplo de um shopping que é um novo empreendimento que tentou alcançar a compatibilidade com os edifícios históricos ao redor.**
Figura 7.105. **A antiga farmacia “Noel Roach” sem a sacada.**
Figura 7.106. **Intervenção da restauração de uma sacada do antiga farmacia “Noel Roach”.**
Figura 7.107. **Janela cobertado inadequadamente.**
Figura 7.108. **Residencial antigo no Queen’s St.**
Figura 7.109. **Mapa mostrando as areas protegidos no centro de Speightstown**
Figura 7.110. **Espaço Publico na frente do Arlington House Musuem.**
Figura 7.111. **Sinalização de Acessibilidade.**
Figura 7.112. **Intervenção de uma placa mostrando fatos importantes desse edifício.**
Figura 7.113. **Intervenção da entrada de Speightstown.**
Figura 7.114. **Interseção entre Queen’s Street e Goodings Alley**
Figura 7.115. **Mural de Arte na Esplanada**
Figura 7.116. **Intervenção de integração de arte pública para contar a história de Speightstown.**

8 Implementações e Considerações Finais

9 Bibliografia, Apêndices, Créditos de Figuras e Tabelas

APÊNDICE B

Abaixo estão os planos existentes, organizações e grupos que deveriam ser envolvidos e consultados durante o processo de desenvolvimento.

Barbados Association of Professional Engineers
Ministry of Agriculture, Fisheries, Food and Water
Barbados Association of Retired Persons
Barbados Christian Council
Barbados Coalition of Service Industries
Barbados Co-operative Credit Union
Ministry of Education, Science, Technology and Innovation
Ministry of Environment and Drainage
Ministry of Foreign Affairs and Foreign Trade
Barbados Fire Service
Ministry of Health
Ministry of Industry, International Business, Commerce and Small Business Development
Ministry of Labour, Social Security and Human
Barbados Hotel and Tourism Association
Barbados Institute of Architects
Barbados Light & Power Company Limited
Barbados Lumber Company Ltd.
Barbados National Standards Institute
Barbados Private Sector Association Inc.
Barbados Revenue Authority
Building Standards Authority
Barbados Sustainable Development Policy
Bridgetown Sewerage Treatment System
Barbados Tourism Product Authority
Barbados Transport Board
Barbados Vocational Training Board
Barbados Workers Union
Barbados Youth Development Council
Barbados Water Authority
Caribbean Youth Environmental Network
Community Development Department
Country Assessment of Living Conditions
Climate change adaptation
Caribbean Community Climate Change Centre
Community Development Department
Caribbean Disaster Emergency Management Agency
Comprehensive Disaster Management
Coastal Zone Management Unit

Commonwealth
Department of Emergency Management
Disaster Risk Reduction
Division of Energy and Telecommunications
Environmental Health Department
Environmental Impact Assessment
Electric Light & Power Act
Emergency Management Act
Environmental Protection Department
Emerging and Sustainable Cities Initiative
Global Atmospheric Pollutants
Geographic Information System
Government Information Service
Holestown Development Plan
Housing and Neighbourhood
Inter-American Development Bank
International Labour Organisation
Intergovernmental Oceanographic Commission
Ministry of Environment and Drainage
Ministry of Housing, Lands and Rural Development
Ministry of Social Care, Constituency Empowerment and Community Development
Ministry of Tourism and International Transport
Ministry of Transport and Works
Municipal Solid Waste
Non-Governmental Organisation
National Botanic Garden
National Conservation Commission
National Housing Corporation
National Mental Health Commission
National Strategic Plan of Barbados
Office of Public Sector Reform
Physical Development Plan
Privately-operated Public Sector Vehicle
Rural Development Commission
Road Traffic Regulation
Sanitation Service Authority
Speightstown Community Plan
Town & Country Development Planning
Urban Development Commission
Water and Sanitation Systems
Natural Heritage Department
Prime Minister's Office
Small Business Association
Technical and Vocational Education and Training Council
World Heritage Committee

APÊNDICE C

Um levantamento de opinião pública foi realizado em forma de entrevistas para entender o contexto do local, possibilitando a criação de um guia da paisagem. Abaixo estão as respostas das perguntas aprestadas na páginaA maioria dessas entrevistas foram respondidas na língua inglesa e traduzido pela autora.

Loftus Doughlin

1. Pessoa da Prefeitura

- a. Era um antigo porto usado para transportar mercadorias de Barbados para outros países.
- b. Velho.
- c. Porque não há plano de restauração para os edifícios antigos.
- d. Muitos dos edifícios antigos foram demolidos e outros foram construídos em seu lugar, o qual não tem nada a ver com o demolido..
- e. Sim.
- f. Paisagem do século dezessete.
- g. O caráter dos edifícios antigos.
- h. Está calmo.
- i. Plano de Desenho Urbano para os edifícios de Speightstown.
- j. Inglaterra.

2. Estudante Anterior da escola Alexandra

Enith King

- a. Eu sei um pouco sobre isso, como os ingleses se estabeleceram lá, era usado para remessa.
- b. Antigo, é um daqueles lugares ricos em história.
- c. Muitos dos sites foram preservados por The National Trust.
- d. Inunda muito facilmente quando chove.
- e. Na verdade, Speightstown é mais uma visão histórica.
- f. Eu vejo uma área que ainda está no século XVII em termos de arquitetura.
- g. É quieto e pacífico.
- h. Oferece vistas interessantes em termos de construção; Eu gosto da área da praia, lá você só tem uma sensação de relaxamento quando você se senta na esplanada e ouve o mar.
- i. Mais áreas de compras modernas.
- j. Inglaterra; os edifícios e o “cinza” quando você está lá, não se parece com Barbados em nada.

3. Uma pessoa que trabalha perto

Michelle Lucas

- a. Não
- b. Pitoresca.
- c. Parece ter muitos edifícios de aspecto mais antigo.
- d. Só que é uma das 4 cidades de Barbados.
- e. Na verdade não. Precisa de alguma restauração, não modernizando.
- f. Tudo dependendo de onde você está
- g. Eu realmente não tenho certeza. Faz um tempo que não visito.
- h. Não é realmente convidativo para mim.
- i. Tem todas as facilidades que outras cidades possuem.
- j. Eu não consigo pensar em nenhum lugar que me lembre.

4. Idoso

- a. Sim, um pouco.
- b. Abandonada.
- c. Falta de preservação do patrimônio cultural.
- d. É perto do norte de Barbados.
- e. Sim.
- f. Edifícios e praia
- g. Eu realmente não tenho certeza. Faz um tempo que não visito
- h. Não
- i. Calçadas mais largas e mais árvores
- j. Não

5. Ministro de Tecnologia

- a. Sim
- b. Muita história
- c. Muitos dos edifícios antigos ainda existem
- d. Tem muita história para Barbados.
- e. Mistura de antigo com moderno.
- f. Eu vi estradas, edifícios, pessoas e árvores.
- g. As praias
- h. Sim é convidativo
- i. Mais áreas de compras
- j. Oistins

6. Aluno de medicina

- a. não
- b. simples
- c. porque não tem uma grande população,
- d. tem uma linda e limpa praia
- e. sim
- f. prédios estrada pessoas praia
- g. é calma
- h. é convidativo
- i. um grande shopping center
- j. sim uma cidade conhecida como Malindi no Kenya

7. Crianças

- a. não
- b. bonita
- c. Acho que ficou bonito por causa das praias
- d. Tem uma grande igreja, um grande terminal de ônibus e uma praia com um cais (Jetty).
- e. Os edifícios são bonitos.
- f. Eu vi prédios, praias e igrejas.
- g. Eu gosto dos prédios e das praias
- h. É emocionante
- i. Eu gostaria que Speightstown tivesse minha casa
- j. Não.

Effeline Richardson

Angela Yarde

Kirri Dennis

Josiah King & Joshua King

8. Visitante

- a. um pouco
- b. intrigante
- c. Falta de restauração
- d. sim
- e. Eu vejo uma linda paisagem
- f. a praia
- g. Está quieto
- h. mais atividades
- i. Não.

9. Historiador

- a. sim
- b. Rústico
- c. Uma tentativa de preservar o patrimônio cultural
- d. Um pouco da história
- e. Os prédios coloridos dão um toque mais moderno.
- f. Principalmente prédios, dependendo da área em que você está, mas também há muitas árvores. Dependendo da hora do dia (e do dia) - se for sábado pode haver muita gente também.
- g. A história do local e a tentativa de não destruir os prédios para um visual mais moderno.
- h. Depende do que você está procurando.
- i. Speightstown tem tudo. Não consigo pensar em nada que esteja faltando. Tem um certo romance “de volta no tempo”. Especialmente quando não há muitos clientes circulando.
- j. Não, na verdade não. Não que eu saiba.

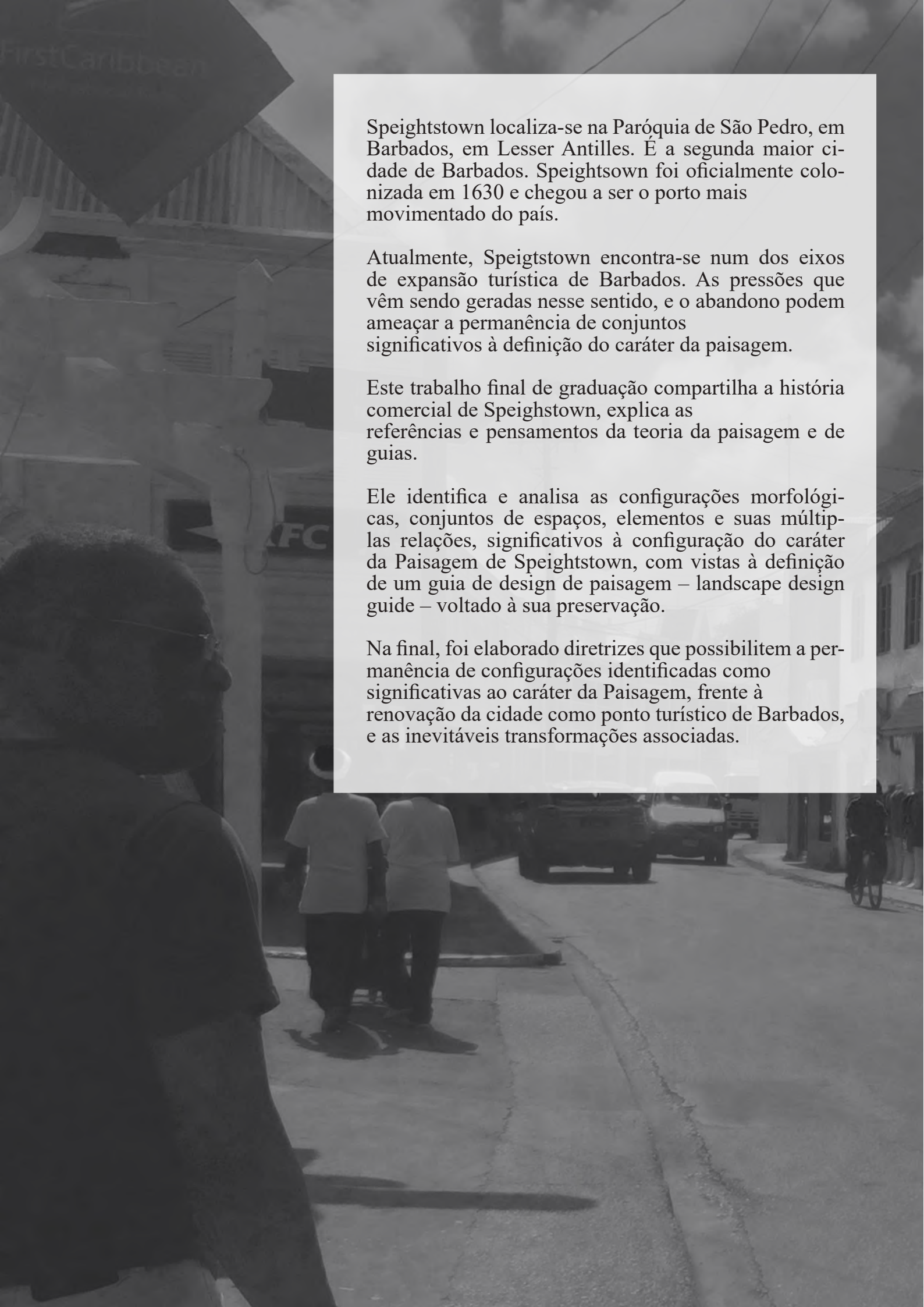
10. Aluna de Arquitetura

- a. Não, eu não conheço a história desta cidade.
- b. Comercial
- c. Apesar de fotos parecer que a cidade é predominante comercial, percebe-se que são comércios de pequeno porte. Em geral, não parece haver investimento na conservação e restauro da região, o que indica que, caso seja turística, a atrativa está nas praias do entorno o que demonstra a pouca preocupação com as fachadas dos edifícios da região.
- d. Apenas sei que Speightstown se localiza em Barbados e que ganhou o nome de um antigo senhor de terras importante da região.
- e. No meu ponto de vista, não. Eles não são muito bem conservados.
- f. Vejo muitos sobrados com comércios nos pavimentos térreos e provavelmente residências nos superiores. Calçamento estreito e irregular com nenhuma acessibilidade. Falta de arborização. Ruas mais estreitas e provavelmente de baixa velocidade (Vias locais).
- g. A praia parece ser linda e a cidade pequena.
- h. Me faz sentir que a cidade possivelmente é mais acolhedora e que há maior interação entre os moradores do que em cidades maiores. Me traz maior conforto por ser uma cidade aparentemente pequena.
- i. Mais arborização e conservação dos edifícios. Além de espaços livres públicos, como praças.
- j. Um pouco de algumas áreas do município de São Gonçalo no RJ

Sandra Chase

Heather Browne

Samara Ferreira



Speightstown localiza-se na Paróquia de São Pedro, em Barbados, em Lesser Antilles. É a segunda maior cidade de Barbados. Speightsown foi oficialmente colonizada em 1630 e chegou a ser o porto mais movimentado do país.

Atualmente, Speightstown encontra-se num dos eixos de expansão turística de Barbados. As pressões que vêm sendo geradas nesse sentido, e o abandono podem ameaçar a permanência de conjuntos significativos à definição do caráter da paisagem.

Este trabalho final de graduação compartilha a história comercial de Speightstown, explica as referências e pensamentos da teoria da paisagem e de guias.

Ele identifica e analisa as configurações morfológicas, conjuntos de espaços, elementos e suas múltiplas relações, significativos à configuração do caráter da Paisagem de Speightstown, com vistas à definição de um guia de design de paisagem – landscape design guide – voltado à sua preservação.

Na final, foi elaborado diretrizes que possibilitem a permanência de configurações identificadas como significativas ao caráter da Paisagem, frente à renovação da cidade como ponto turístico de Barbados, e as inevitáveis transformações associadas.